SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

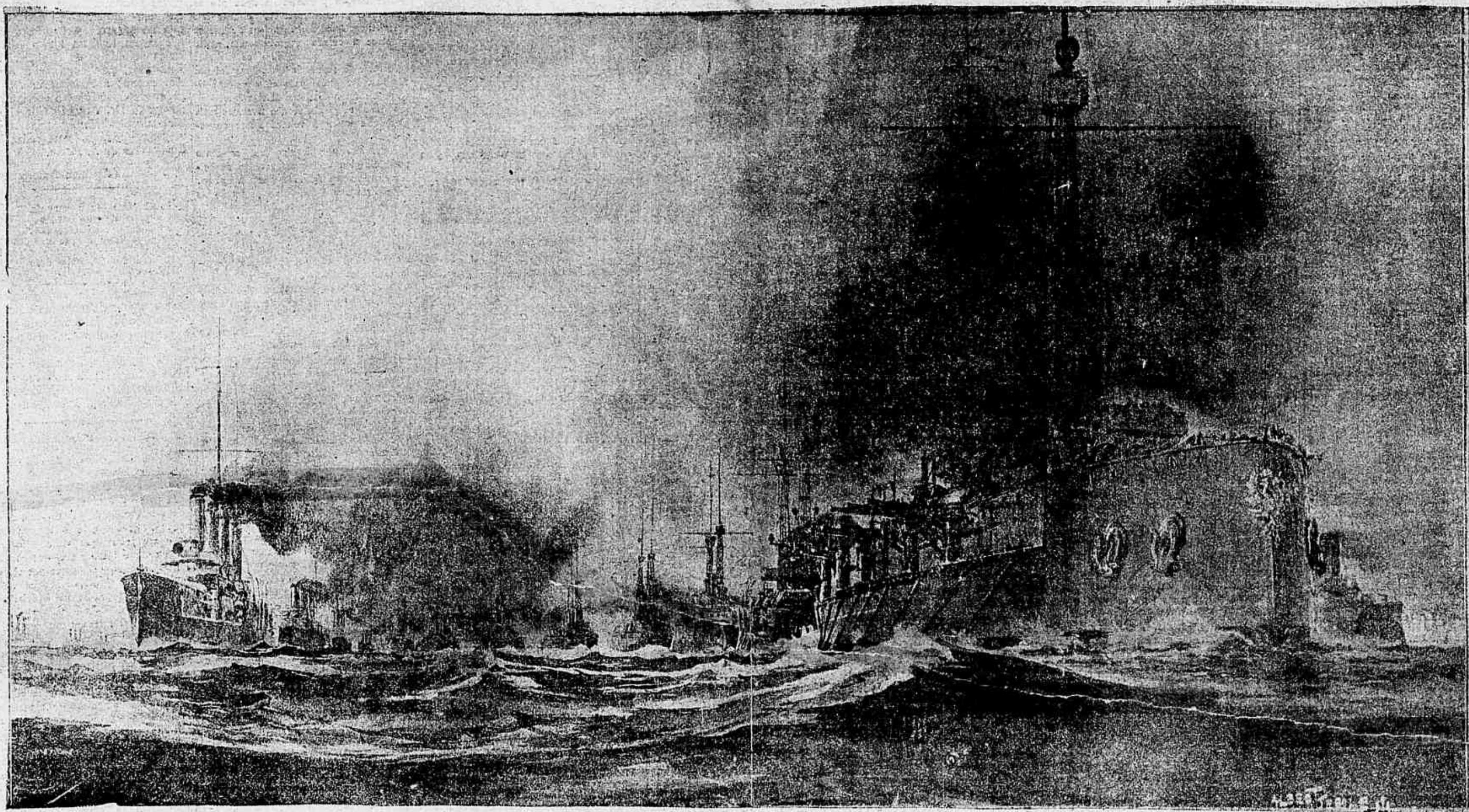
O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.892 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1914 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

Uma grande catastrophe

INVASÃO DOS ALLEMÃES EM LUXEMBURGO

Os primeiros encontros entre francezes, russos e allemães

A CONVENÇÃO NAVAL FRANCO-RUSSA

A gravura representa a esquadra russa do mar Baltico, tal como deve estar constituida neste momento. Da direita para a esquerda são estes os navios: *Gromoboi* e *Rossea*, cruzadores couraçados da antiga esquadra de Vladwostock; os «dreadnoughts» *Sebastopol, Poltawa, Petropavlosk, Gangout*; cruzadores *Andrei, Pervostandi, Imperator Paul I, Slava*; cruzador *Tsarewitch*; cruzadores couraçados *Bayan, Pallada, Rusik, Amiral Makharof*; cruzadores *Bogatyr, Aurora* e *Diana*. Os quatro grandes couraçados *Sebastopol, Gangout, Petropavlosk* e *Poltawa* são de recente construcção, cada um desloca 23.300 toneladas, medindo 179 m. de comprimento por 27 m. de largura. A força de machinas é de 42.000 cavallos, capazes de darem uma velocidade de 23 nós. A couraça é de 223 mm. entre as torres; 150 mm. na prôa e 100 mm. na pôpa. O armamento consta de 12 canhões de 305 mm. dispostos em quatro torres; 18 canhões de 130 mm. por grupos de dois, em casamatas; 4 de 48 mm., um sobre cada torre; e 4 tubos para o lançamento de torpedos.

Já não póde haver duvidas para ninguem, tão positivos são os telegrammas de hoje, sobre a realidade da tremenda catastrophe que ameaçava a civilização. Houve um momento em que, pelo muito amor da paz ou por um resto de confiança no equilibrio da razão humana, se acreditou que a guerra fosse apenas um fantasma que aterrorizava um momento, para se desfazer um instante depois: eram tão avultados os interesses guardados pela paz, tão tremendos os desastres acarretados pela guerra, tão sérias as responsabilidades dos que tinham de lançar o peso decisivo em uma das duas conchas da balança fatidica, que todos os animos, todos os corações esperavam que a balança fosse deslocada para a paz.

Toda a gente acreditava que a antevisão dos escombros amontoados por essa lucta espantosa levasse os homens, que têm nas mãos, neste momento, a vida e a fortuna de milhões de outros homens, a recuarem a tempo, saindo dessa situação pela porta honrosa dos accordos e das mediações. Isso não se deu, e a esta hora consideravel numero de vidas destruidas marcam o caminho por onde passam a ambição e a insania das nacionalidades.

A guerra está travada, dizem os telegrammas. A Russia terá, segundo elles, varado a fronteira allemã em varios pontos; a Allemanha, por sua vez, entrou no territorio francez, de onde vinte mil homens seus teriam sido rechassados, e, emquanto isso, as esquadras e o grosso dos exercitos, carregados de armas, se movimentam, á espera anciosa de tomar parte na destruição.

Quaes são, em realidade, os aspectos, os incidentes, os effeitos, neste momento, da lucta travada em um longo trecho da fronteira de tres paizes? Não o saberiamos dizer rigorosamente. Ha os telegrammas, mas esses telegrammas, como todos os despachos telegraphicos, em tempo de guerra sobretudo, não podem pretender transportar nas linhas mais ou menos alviçareiras a verdade sem falhas. Não pesando já na questão o facto de ser o correspondente um ser humano, fallivel na visão e no julgamento, propenso, pela sua mesma natureza terrena, ás parcialidades, em uma causa que apaixona todos os espiritos, basta considerar que não é facil, em uma contingencia como a do momento, obter noticias seguras, afastados os informantes do campo da lucta, feito em torno dos incidentes da guerra o natural sigillo militar, interceptadas as communicações, para se dever tirar das informações que chegam no primeiro instante apenas uma parte, a menor, de exactidão e de sinceridade.

Nas proprias capitaes dos paizes em lucta, fóra dos circulos de governo e mesmo dentro delles, pouco se sabe em rigor e muito se ignora. Assim, é cêdo para formar conjecturas, baseadas nas noticias vindas, sobre a marcha e o desfecho das operações que agora se iniciam.

Sabe-se apenas uma coisa e esta é a unica e dolorosa verdade: a guerra estalou.

Perdurará? Haverá ainda uma força humana que detenha a expansão devastadora? Não o sabemos, ninguem o affirma, ninguem o póde negar.

Os telegrammas que ha, por ora, ainda são poucos e falhos, apesar da exuberancia das informações. Das agencias que nol-os transmittem a toda imprensa, é preciso não esquecer, aliás, que uma não se póde esquivar ás sympathias pela Allemanha, como a outra não póde fugir ás da França; e d'ahi vem que uma parte desses despachos não póde, apesar da respeitabilidade pessoal da direcção dessas agencias, deixar de ser eivada do que se poderia chamar o exagero de bem querer.

A Europa bate-se; morre-se ali; é o que se sabe, infelizmente, e pouco mais.

Já não é pouco para o momento. Praza aos céos que a catastrophe não passe dos primeiros sacrificios.

Hontem, no Derby-Club, o consul da França teve ensejo de receber do ministro inglez, que ali se achava igualmente, a communicação de que a Inglaterra se encontraria ao lado da França, lealmente, em qualquer emergencia.

Neste terreno é o que ha, por ora, de positivo, e não é pouco.

OS ALLEMÃES INVADEM O LUXEMBURGO

BRUXELLAS, 2.

Noticias recebidas nesta capital referem que tropas allemães penetraram em Luxemburgo e occuparam o edificio da municipalidade.

LONDRES, 2.

As forças allemães que occuparam Luxemburgo dirigem-se para a fortaleza de Longwy, departamento de Meurthe et Moselle.

LONGWY — Longwy, cujo nome é uma corruptela da expressão latina *Longus vicus*, está á distancia de dois kilometros da fronteira belga, e é cidade de cerca de 8.000 habitantes.

Longwy é uma velha cidade, fundada no VII seculo, que tem edificios antigos notaveis, como uma igreja do XVII seculo, com uma torre quadrada, muito alta, e a municipalidade, cuja construcção é do seculo XVIII.

Ha, nos arredores de Longwy vestigios de um famoso campo romano, conhecido pelo nome de Titelbery.

Longwy, em 1792, abriu as suas portas aos prussianos, após alguns dias de combate, tendo elles de evacual-a após a batalha de Valmy, e, em 1815, resistiu heroicamente aos alliados (15.000 prussianos), e em 1870 aos allemães, em poder [illegible] quaes caiu a 25 de janeiro de 1871.

A posse de Longwy pela França data de 1678, pois ella dependia desde o XIII seculo, do ducado de Bar, tornou-se após capital de um ducado particular, e foi addicionada a Lorena.

Longwy está na chamada primeira linha de defesa, ao lado do Luxemburgo, e está construida sobre uma elevação, abaixo da qual corre o Chiers. A sua praça de guerra tem a fórma de um hexagono regular de 2.338 metros de perimetro.

LUXEMBURGO, 2.

O commandante dos voluntarios protestou contra a violação da neutralidade deste Grão-Ducado por parte dos allemães, que entraram aqui violentamente e occuparam o edificio da municipalidade e bem assim contra o sequestro das estradas de ferro que elles não querem evacuar, a pretexto de pertencerem a allemães.

A Inglaterra é uma das potencias que garantem a neutralidade do Grão-Ducado de Luxemburgo.

(Serviço do "Paiz".)

AS PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS NA FRONTEIRA FRANCEZA

LONDRES, 2.

Consta que as forças allemães penetraram no territorio francez, proximo de Cirey, no departamento de Meurthe et Moselle.

CIREY — Cirey é uma cidade do departamento de Meurthe et Moselle, que se encontra na confluencia dos rios Chatilon e Vezouse, que se acha a 27 kilometros de Luneville, que é uma das guarnições de cavallaria das mais importantes da fronteira franceza de éste, e que é praça fortificada desde o seculo XV.

A população de Cirey é de cerca de 3.000 habitantes.

Cirey está a 21 kilometros de distancia de Sarrebourg, cidade allemã, sobre o Sarre, na qual se acham concentradas forças allemãs.

LIEGE, 2.

Correm insistentes boatos de que vinte mil allemães atravessaram a fronteira em Nancy, tendo, porém sido repellidos com perdas importantes.

NANCY — Nancy é a capital do departamento de Meurthe et Moselle, construida sobre o Meurthe e sobre o canal do Marne, ao Rheno. A sua população é maior de cem mil habitantes.

Nancy está a 353 kilometros de Paris, e é séde do 20° corpo do exercito francez.

Grande parte da sua população provem da Alsacia-Lorena, de onde veiu após a annexação dessas provincias á Allemanha, em 1871.

— Nancy é séde do 20° corpo do exercito francez, cujas forças assim se distribuem: 11ª divisão, em Nancy, composta da 21ª e 22ª brigadas, a primeira com o 26° e o 69° regimentos de infanteria, o 2° batalhão de caçadores (em Luneville), e o 4° batalhão de caçadores (em Saint Nicolas), e a segunda composta do 37° e 19° regimentos de infanteria, o 17° batalhão de caçadores (em Rambervillers), e o 2° batalhão de caçadores (em Baccarat); 39ª divisão, em Toul, formada pela 77ª, e 28ª brigadas, em Poul, a 20ª de cavallaria e a 20ª de artilheria em Nancy, assim formadas — a 77ª, pelos regimentos de infanteria 146° e 153, em Poul; a 78ª, pelos regimentos de infanteria 156° e 170°, em Poul, e o 1° batalhão de caçadores, em Troyes; a 20ª de cavallaria; em Nancy, composta do 12° regimento de dragões, em Pont-à-Mousson, e o 5° de hussardos, em Nancy; a 20ª de artilheria, formada pelo regimento 8°, em Nancy, 39° regimento e 6° batalhão de artilharia a pé, em Poul, e 20° esquadrão de trem, em Versailles.

Além dessas forças estaciona ainda no territorio destinado ao 20° corpo do exercito (Haute Marne), districtos de Vassy e de Charmmont, menos os cantões de Charmmont, Arc-en-Barrois, Chateauvillain e Nogente-en Bassigny — Vosges— districtos de Neufchateau e cantões de Raon-l'Etape, Rambervillers, Charmes, Mirecourt e Vittel — Aube, Meurthe e Moselle — Menos o districto de Brily) a 2ª divisão de cavallaria, composta de duas brigadas, a 2ª de dragões, formada pelo 8° e 9° regimentos, e a 2ª de caçadores, com o 17° e o 18° regimentos, todos em Luneville.

BRUXELLAS, 2.

Telegrammas aqui recebidos de Arlon, na fronteira belga-luxemburgueza, annunciam que 100.000 allemães atravessam o Grão-Ducado de Luxemburgo e concentram-se nas proximidades da fronteira franceza.

De Liége communicam tambem constar ali insistentetemente que na fronteira se travaram varios encontros, soffrendo os allemães algumas perdas.

PARIS, 2.

Os allemães fizeram fogo contra um posto francez, entre Delle e Petit-Croix, territorio de Belfort, a pequena distancia da fronteira da Alsacia.

Dois officiaes allemães foram mortos na povoação franceza de Roncerey, a dez kilometros da fronteira.

(Serviço do "Paiz".)

DELLE — Delle acha-se a 18 kilometros de Belfort, na fronteira suissa, e tem 3.000 habitantes, sendo capital de um canto de igual nome, com 27 communas e 50.000 habitantes.

AS OPERAÇÕES NA FRONTEIRA DA RUSSIA

BERLIM, 2.

Acaba de chegar a esta capital a noticia de que nas proximidades de Prostken, na fronteira norte, deu-se já um encontro entre uma patrulha russa e as forças allemães.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 2.

A Russia tentou tomar a ponte allemã situada sobre o rio Warthe, sendo repellida.

Aguardam-se pormenores da lucta.

Esperam-se outros encontros, em diversos pontos da fronteira, parecendo que as tropas russas tencionam marginar o Warthe, affluente do Oder, em direcção a Berlim.

A opinião geral é que as tropas allemãs, percebendo o plano estrategico da Russia, concentraram um enorme contingente de tropas nessa parte do seu territorio, sendo aos russos impraticavel a sua passagem por ali.

Na confluencia do Warthe com o Oder, está a cidade de Kaustrin, com inexpugnaveis fortalezas, onde os russos não chegarão sem grande morticinio.

WARTHA — O Wartha ou Warthe, é um pequeno rio que nasce nos montes do sudoéste da Polonia, a quatrocentos metros de altitude.

Em seu curso, o Warthe passa por Czenstochowa, Wartha e Konin, entra na Prussia e banha Schrumm, Posen, Wronke, Schwerin, Landsberg, desaguando no Oder, em Kaustrin (ou Kustrin).

KAUSTRIN. Kaustrin — Küstrin, Kustrin, Caustrin ou Custrin — está situada na confluencia do Wartha com o Oder, na Prussia (Brandeburg).

Kaustrin é uma cidade de 20.000 habitantes, fundada em 1530 e fortificada desde 1537, com o fim de proteger Berlim.

Kaustrin foi bombardeada em 1758, pelos russos, tomada pelos francezes, em 1806, e retomada pelos austriacos em 1814.

Kaustrin está distante de Francfort sobre o Oder, 36 kilometros.

PARIS, 2.

Correm boatos de que a Austria, tendo em mira a acção estrategica da Russia, dirige a acção dos seus exercitos para a Servia, visando em primeiro logar a cidade de Belgrado, conservando na fronteira com a Russia fortes columnas.

PARIS, 2.

O grosso das tropas russas se acha concentrado em Warschatt, ponto de operações para onde se irradia a acção militar contra a Allemanha.

Sabe-se que com esse destino o trafego de trens é incessante, conduzindo munições e viveres.

PARIS, 2.

Póde-se affirmar que começou a guerra maior da historia. A Russia trata de invadir a um tempo a Allemanha e a Austria, fazendo marchar contra esta todas as forças da Bessarabia, para onde se encaminham outras tropas.

BESSARABIA — A Bessarabia é uma provincia russa, de dois milhões de habitantes, tendo por capital Kichineu. A sua principal praça forte é Bender, com 50.000 habitantes, capital do districto de Bendéry, que tem cerca de 200.000 habitantes, e é uma velha cidade construida pelos turcos, tomada pelos russos, sob o commando do general Panin, em 1770, os quaes a incendiaram. Em 1774, pelo tratado de paz de Kainardji, Bender voltou aos turcos. Em 1789, os russos a tomaram de novo e novamente a restituiram, até que, em 1811, a conquistaram, pela ultima vez, e della se apossaram definitivamente, assim como de toda a Bessarabia, pelo tratado de paz de Bucarest, em 1812.

Além de Bender, a Bessarabia tem outras cidades de menor importancia, como os portos de Aberman e de Ismail, na foz do Kilia. Ismail foi sitiada por Souvaroff, em 1791, que a invadiu.

Em 1829, a Bessarabia foi augmentada, pelo tratado de Andrinopla, com as bocas do Danubio, que lhe foram retiradas, em parte, em 1876, pelo tratado de Paris, e lhe foram devolvidas pelo tratado de Berlim, em 1878.

PARIS, 2.

Telegrammas de Vienna, affirmados pela imprensa desta capital, dão como começada a guerra entre a Allemanha, Russia, Austria e Servia, já se tendo ferido alguns encontros, com mortos de ambos os lados, ignorando-se porém a qual das partes em guerra cabem os primeiros exitos de victoria.

MANIFESTAÇÕES ITALO-FRANCEZAS

PARIS, 2.

Realizaram-se hoje, nesta capital, grandiosas manifestações populares, ás quaes se incorporaram milhares de italianos empunhando bandeiras francezas e italianas e dando vivas ao exercito francez. Esses vivas eram enthusiasticamente correspondidos pelos francezes, que erguiam freneticos vivas á Italia, á França e ao exercito de ambos os paizes.

(Serviço do "Paiz".)

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

A conflagração européa

Os povos viris e de tradições militares centuplicam o seu esforço e preparam-se, pacientemente, para as eventualidades futuras. A defesa é estudada em todos os seus detalhes. A guerra offensiva tambem não escapa ás canceiras e a competencia dos estados-maiores dos exercitos das grandes potencias... Mas, um pesadelo atróz, que se não dissipa, perturba, espantosamente, a economia das nações, que aguentam o fardo ingente das pesadas despezas militares. O orçamento da guerra devora o maior peculio dos reditos dos Estados. O povo trabalhador e a burguezia, como as classes ricas, supportam encargos intoleraveis. A elastidade do imposto ameaça partir-se. A miseria alastra. As difficuldades da subsistencia crescem sempre. Mas os orçamentos navaes e militares vão devorando, implacavelmente, os rendimentos amealhados á custa de privações e sacrificios...

(ANTONIO CLARO — *O peso dos armamentos*, excerptos do artigo publicado no *Paiz*, em 17 de março ultimo.)

. . . .

...O que nos espera a curto prazo é a guerra. A guerra geral, que ha de arrastar no seu torvelinho as nações mais pacatas... Mas a fatalidade encadeará todas as nações, directa ou indirectamente, nessa lucta gigantesca, que apoucará o cyclo napoleonico, as desavenças de Francisco I e Carlos V, e as guerras das Duas Rosas e dos Cem Annos.

. . . .

Sabe-se que as nações se apparelham, febrilmente, para a lucta, que tanto póde estar á porta, como retardar alguns mezes e poucos annos...

Deus afaste o flagello da guerra, mas é de bom aviso a humanidade ir-se preparando para ella. O que se passa não se póde prolongar. A Russia tem contas a ajustar. A Bosnia e a Herzegovina atrancaram-se-lhe na garganta. A Allemanha deu mão forte á Austria para affrontar o espirito slavo do Oriente. As modernas nações dos Balkans não estão satisfeitas, porque foram espoliadas das suas victorias e dos seus sonhos sobre o Adriatico, vital para a sua expansão nas vistas da Italia e da monarchia Dual. O Czar vela por ellas, como por si ou pela Russia. A França sente o harpão nas suas espadas. A Alsacia e Lorena são dois pedaços da sua alma mortificada; Agadir e Tanger duas arrochadas que lhe abolaram o craneo e lhe deixaram mal parada a dignidade nacional. A Inglaterra não desperdiça o tempo e sabe a que ater-se, desde que a sua rival (a Allemanha) faz do Mar do Norte um ninho de surpresas e uma planicie em que se jogarão altos destinos nas maiores pelejas navaes de que reza a historia.

(ANTONIO CLARO — *A guerra*, excerptos do artigo publicado no *Paiz*, em 7 de abril ultimo.)

Quem se importaria das nossas conjecturas, confiadas á publicidade, ha mezes atraz? Poucos ou nenhuns leitores se impressionariam com a nossa voz lamuriante ao enunciar o perigo que se avizinhava, vertiginosamente, como um cyclone, e a impossibilidade em que estava o Velho Mundo de continuar a queimar os ultimos milhões esterlinos, para os exercitos formidaveis e as abantesmas que sulcam os mares, como ilhas fluctuantes, blindadas da cintura ao convés, e estendendo das suas torres couraçadas para o horizonte, esses gigantes de aço, capazes de vomitarem toneladas de metralha num momento! Depois do nosso constrangimento e da nossa afflicção, mesmo perante a politica guerreira dos paizes mais avançados da terra, traduzidos em prosa desataviada, mas inspirada nos factos reflectidos na nossa retina, caiu sobre a Europa o sangue da tragedia de Serajevo, previsto pelos mais levianos, mas nem sonhado pelos mentecaptos de Vienna! Escrevemos, em 6 de julho, sobre a epigraphe — *A tragedia de Serajevo*, entre os varios antecedentes historicos, em que as chancellarias austriaca e germanica não primaram pela compostura, e muito menos pela justiça e previsão, os seguintes conceitos: *Côrte, governo e policia, igualaram-se na imprevidencia e no desdem pelo caracter impulsivo dos servios da Bosnia e Herzegovina. Desmemoriados, os autores da politica de 1878, os inspiradores das decisões do Congresso de Berlim, e aquelles que realizaram a annexação pura e simples, esbofeteando os direitos platonicos da Turquia, arranhando o amor proprio da Russia e enterrando um aculeo hervado nas aspirações legitimas da gente slava, ligada pelo sangue, pelo passado e presente á hegemonia da grande Servia, saida dos fumos sonhadores, para as realidades concretas, de que os ultimos episodios balkanicos são uma amostras cloquente — não contaram com o gesto sangrento dos filhos de Serajevo! A opportunidade para uma visita á terra escravizada, hontem pelos turcos e hoje pelos austriacos, não podia ser mais mal escolhida. A insensatez igualou-se com a desgraça. E os dois cadaveres, tombados em uma chacina de allucinados pelo patriotismo ferido de morte, são uma lição para os aventureiros e ambiciosos, que julgam os povos reses inconscientes e as nações definidas ou em periodo de formação, finos manjares, servidos em aguapes á tyrania e á conquista...*

Tinto o solo da Bosnia de sangue real, precipitaram-se os acontecimentos. A Europa vai arder em uma conflagração sem simile na historia do mundo. O caduco imperador austriaco foi mais uma vez a reboque do pensamento imperialista, que é o vinco da personalidade politica do principe imperial, victima da sua obra cheia de opices, nos tempos hodiernos.

E, quem tangeu, como a um novilho e a um borrego, a diplomacia austriaca? Qual é o Estado que tem as responsabilidades mais tremendas do que se está passando entre as grandes potencias da Europa? A Allemanha. Ella vem sendo a peste guerreira do Velho Mundo, desde que attingiu a Dinamarca, garrotou a Austria, e fez da Polonia e da França vitualhas succulentas. A idade média não lhe chegou, bem como o direito á vida, posto em perigo pelas loucuras conquistadoras de Bonaparte, para exhibir os seus pergaminhos de descendente, em linha recta, do deus da guerra. Como a França resistia e apostava reforçar o seu organismo militar; como não ficou atraz, quando viu o esforço colossal da Germania, para tornar forte, como uma torre de aço, o seu exercito, já antes formidavel; como a França precisava, talvez, de tempo, para bem applicar os mil e seiscentos milhões em que computou as despezas a fazer, para a efficiente adaptação da lei dos tres annos e do correlativo augmento dos engenhos bellicos; como o actual ministro da guerra, em França, levantou no Parlamento a cortina de que alguns senões de insufficiencia, no material e organização militar, ankylosavam as classes armadas; como a Russia ainda não tivesse attingido a perfeição relativa á mobilização, numero de combatentes, quantidade e qualidade dos armamentos, munições, viação aérea, linhas estrategicas, campos entrincheirados ao longo das fronteiras, parque de campanha e canhões de sitio: — talvez o allemão, astuto e voraz como o tubarão, pensasse que a hora havia soado para a conflagração, e que hoje tem as probabilidades, que daqui a um anno lhe faltarão!

Será assim? Inclinamo-nos que sim. Se jogou, consoante indicamos, a cartada póde-lhe ser funesta. A Russia não se arreciou. A França conscia dos seus deveres e da sua força, mantem-se calma, e toma as suas disposições decisivas. A Inglaterra, que tem tudo a ganhar, ou tudo a perder, com a sorte da força moscovita e da sua alliada a nação latina,— não desperdiçou o tempo a cantarolar versalhada patrioteira, nem a expandir os máos humores de gente irrequieta e susceptivel de enthusiasmos balofos pelas avenidas de Londres e ruas das suas grandes cidades.

Com presteza, com o maravilhoso methodo que lhe ensinou Bacon, sem precipitações, sem se acotovellar na distribuição regrada e consistente dos serviços attinentes á guerra,—mobilizou a sua esquadra espantosa e tomou posições nos pontos estrategicos, que são o segredo do seu Almirantado.

Diante desta solidariedade, profundamente significativa, a Germania confessa a *emoção* que lhe causou o principio da mobilização russa, e promette cuidar de si e olhar pela defesa dos seus interesses, o que nos leva a crer que a attitude da nação patriarchal da raça slava atarantou e surprehendeu o governo de Berlim. Se assim é, no outro mundo, Bismarck deve sorrir, zombeteiramente, das fracas diplomacias do Kaiser, que o despediu, como a um famulo sem meritos, e com a arrogancia e a inconsciencia de quem se reputa predestinado, e tocado de nascença pela vara magica da omnisciencia e da finura! Marchar ás cegas para os barathros, não é de gente equilibrada. Pegar-se em um facho acceso e fazel-o empunhar por um velho octogenario, curtido de achaques e desgostos, que o tornam um dos maiores desgraçados do orbe, para que elle ateie o fogo aos paióes, e faça ruborecer um continente e até o mundo inteiro, com as chammas sinistras de uma conflagração e, depois, quando emergem de um fundo pavoroso os prodromos da resistencia, ficar-se emocionado, não nos parece de bom agouro para a causa allemã...

Nós somos de natureza pacifica, e o nosso altruismo requintado só nos tem acarretado dissabores pungentes e prejuizos sem conta. A nossa educação literaria e philosophica tambem nos avassalou ás soluções brandas. Mas nem assim deixaremos de reconhecer que a guerra, que se desenha gigantesca, feroz, indomavel, mortifera e desoladora, no paizes do Velho Mundo, — é um mal necessario, para que a féra de narinas dilatadas, olhos injectados de sangue e a boca medonhamente disforme e hiante, seja abatida por largos annos. Como está a Europa, e como ella está pesando nos destinos de todos os povos da terra, — é que não pode ser. Emenda não é possivel sem a calcinação da guerra, sem o ferro açacalado reverberar no fragor das batalhas, e a artilheria varrer as rezes que a vilania humana reune em manadas, para servirem de parapeito aos caprichos e ás ambições dos magnatas sub-conscientes, cuja moral tem a configuração e dureza da armação do alce. E' preciso que o orgulho seja sepultado bem fundo, que a vaidade seja escorraçada por indigna de viver entre gente, que as prosapias dos Ferrabrazes se abatem, que haja o respeito pelos fracos, que o direito seja o sol redemptor a illuminar todos os conflictos, e que a moral se reanime e purifique nos ensinamentos dos philosophos, que legaram á humanidade mais beneficios do que os guerreiros de todos os tempos. Desgraça das desgraças, a guerra porá um paradeiro a esses armamentos devoradores do suor dos contribuintes, a essas despezas sem peso nem medida, a que o Kaiser nunca se quiz sobretrair, apesar das propostas de moderação da Inglaterra. Depois da catastrophe, respirar-se-ha um pouco, cuidar-se-ha dos reparos á fazer, haverá que curar as chagas dos choques sanguinolentos, e a humanidade terá de reconstruir, retocar e alindar aquillo que o fogo e o ferro conspurcaram para vergonha da nossa civilização. Todos derreados, mas os vencidos ficarão arruinados e sem forças para levantarem a cerviz por muitos lustros. Serão castigados os maiores culpados, que, a contas com a justiça divina e dos homens, devem soffrer penas maiores. Os sobresaltos que, ha cincoentas annos, não deixam socegar a Europa, dissipar-se-hão no meio dos escombros da guerra, espantosa, que só não tolera hypocrisias diplomaticas. A lição será tremenda! Viver-se-ha mais tranquillo. Trabalhar-se-ha sem a espingarda ao hombro e as chaminés das fabricas de armas e munições a mancharem o firmamento com os pennachos de fumo negro como o lucto. Haverá paz. Nos serões das aldeias e nas academias das cidades ruidosas e engalanadas de civilizações, os episodios grotescos que se memorarem, farão rir a bandeiras despregadas, os feitos épicos serão contados e ouvidos com devoção patriotica, e ás conversas da gente rude e boa dos campos, nas longas noites de inverno, junto ás lareiras, animadas pela fogueira, assistirão, como espectadores mudos e invisiveis, as sombras dos entes queridos, que tombaram com gloria, nos campos de batalha... Tambem a alma e o corpo das nações, que foram belligerantes, sentir-se-hão abluidos...

Mas, para onde penderá a victoria? Em 7 de abril, escrevemos: *O lemma de Guilherme II—O futuro da Allemanha está no Oceano—fois um clarim de guerra, que se fez ouvir pela amplidão do Mar do Norte e até aos recessos da Grã-Bretanha. O anglo-saxão, attento, pratico e patriotico, tomou nota do aviso, e foi-se precavendo, reforçando o seu estupendo poder maritimo e buscando o apoio das nações essencialmente militares, como a Russia, a França e o Japão. A' sua força colossal e á finura da sua diplomacia, a Inglaterra confia o seu futuro, certa de que, quando agir, levará a melhor.* "Que queremos dizer com isto? Que a Triplice Entente fará baquear a arrogancia germanica, e o quixotismo imperial e a verborrhéa de Guilherme II, mixto de guerreiro e monge, quando nas suas parlendas advertiu o mundo de que a *Allemanha só teme a Deus, na terra!*"

E o mappa da Europa será remodelado *de fond en comble*. A Austria restituirá á raça slava o berço da sua progenie.

Ruthenos, croatas, tcheques, servios, bulgaros, montenegrinos, etc., etc., terão as suas postas. A Servia terá as portas que cubiça, justificadamente, no Adriatico. A jangada austriaca irá pela agua abaixo, quando o imperador germanico pensou que o seu primo, humilhado em Sadowa e sempre obediente, lhe podia abrir o caminho do Oriente... A Allemanha, no Baltico, no mar do Norte, na Polonia, em Africa e na Alsacia e Lorena, soffrerá o castigo dos seus reveses e da sua felonia. E a Italia, que se associou á sua maior inimiga, a Austria, para pagar com ingratidão os auxilios moraes e materiaes que, para a sua reconstituição, recebeu da França; a Italia, que esqueceu a voz do sangue, para se entregar, como odalisca, ao seu senhor,—o imperialismo da Europa Central; ella, que foi a reboque de Bismarck, matreiro como politico experimentado, e da megalomania e gallophobia de Crispi, descerá de categoria no Mediterraneo, no Adriatico e ao Norte de Africa. Veremos se os fados se cumprem, e se os nossos vaticinios, que não são inspirados na grosseira nigromancia, mas, sim, baseados no estudo reflectido dos dados, que estão ao nosso alcance, justificam, plenamente, a realidade raciocinada deste pobre escripto.

Antonio Claro.

O tempo.

A manhã de hontem esteve encoberta por nuvens carregadas, como prenuncio de chuva, que não se dignou dar o ar de sua graça.

Durante o dia sopraram fortes ventos, modificando bastante a temperatura.

O Observatorio Nacional, pelo boletim que nos forneceu, registrou a minima de 17°,2, ás 16 horas e 30 minutos, e a maxima de 22°,4, ás 15 horas e 50 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

Em companhia de sua Exma. esposa, o Sr. presidente da Republica esteve hontem na corrida com que o Derby Club festejou o anniversario de sua fundação.

Recordações de Jaurés no Brazil.

Quando Jaurés esteve no Brazil, uma de suas primeiras visitas foi á Camara dos Deputados, para agradecer áquella casa do Congresso a distincção com que o recebera, mandando uma commissão especial de cinco deputados levar-lhe as boas vindas.

Na sala da presidencia, um de nossos companheiros teve occasião de trocar com o eloquente socialista algumas palavras.

— Eu sou socialista, bem de certo, disse o grande orador, mas o socialismo não é a pobreza universal e nem o bem estar de todos. O idéal é a universalidade dos homens todos abastados e eu lhe digo que vou andando para isso, realizando commigo mesmo esse idéal da minha doutrina philosophica e politica...

— Quer dizer que Maurice Barrés tinha toda razão...

— Barrés ? !

— Sim, senhor. Já não se lembra do que a seu respeito escreveu o elegante nacionalista?

— A meu respeito tem-se escripto tanto, que é possivel que, mesmo tratando-se de Barrés, eu não me recorde bem o que elle tenha dito de mim e não tem dito pouco, fique sabendo... Mas, a que se refere o senhor ?

— Barrés disse uma vez que o seu socialismo lhe fazia lembrar um restaurante partidario que elle conheceu na provincia, na porta do qual estava escripto: RESTAURANT OUVRIER — CUISINE BOURGEIOSE...

— Ah ! sim ! sim ! tem razão o senhor Barrés, concordou a sorrir o senhor Jaurés. E como o presidente o convidasse a visitar o recinto, o Sr. Jaurés notou que o systema francez, de estar a tribuna dos oradores perto da do presidente, ao alcance das mãos deste, tinha uma vantagem innegavel.

— A nossa raça é um pouco indisciplinada. Quando nos deixamos arrastar pelo ardor da palavra, difficilmente nos contemos, mesmo diante do troar das campainhas electricas. Ao passo que o orador, perto do presidente e ao alcance da sua mão, recebe, sem que ninguem o perceba, umas opportunas pancadinhas no hombro.

Quantas vezes não fui eu mesmos chamado á razão pelo presidente — *du calme, monsieur!... Soyez raisonable!... Que faites vous donc, monsieur Jaurés.* Garanto que não ha melhor meio de fazer alguem voltar a si mesmo. E' o systema do irresistivel.

O commentario de Jaurés mostra bem quanto o temperamento dos tribunos do seu paiz, na apparencia impulsivo, são, se a narrativa foi veridica, de uma docilidade quasi infantil.

E é facil de ver o que aconteceria na nossa Camara se um presidente se lembrasse de dar pancadinhas de amor nas espaduas de alguns oradores muito nossos conhecidos!

O navio-escola *Primeiro de Março* partirá por toda esta semana para substituir o vapor *Carlos Gomes* na enseada Baptista das Neves.

O capitão de fragata Eduardo Justino de Proença vai ser nomeado vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

Vai ser nomeado, segundo consta, ajudante do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de fragata Eduardo Justino Proença.

O contra-torpedeiro *Matto Grosso* seguirá amanhã para a enseada Baptista das Neves, afim de ali substituir, durante o mez corrente, o "destroyer" *Piauhy*, que tem estado a serviço da Escola Naval.

O commandante do *Matto Grosso*, capitão de corveta Hormisdas de Albuquerque, apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes.

O Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar exarado em consulta de 8 de junho ultimo, resolveu indeferir o requerimento do 1° tenente Saul Fortunato dos Santos pedindo revisão da promoção de seu posto, por depender ella de uma revisão geral das promoções na arma de infanteria, o que traria uma desorganização e uma serie de novas reclamações.

Foi classificado no 2° regimento de artilheria montada o aspirante a official Carlos de Paula Ebecken, que foi desligado, a seu pedido, da Escola Militar.

O record das reconciliações.

A proposito do caso do Estado do Rio, cuja solução legal se deve contar como certa, apesar de todas as desesperadas manobras da opposição, teve logar um facto que, aos espiritos ingenuos, ou aos que por falta de tempo, ou ainda aos que por temperamento não se puderam de todo habituar ás surpresas da nossa politica, parecerá espantoso: o Sr. Alfredo Backer passou um effusivo, um ardente telegramma congratulatorio ao senador Nilo Peçanha. Isto apenas! nem mais, nem menos...

O Sr. Backer acha que a Republica venceu com o Sr. Nilo; o Sr. Botelho invoca o amparo de Deus para o Sr. Nilo.

A nossa historia politica é fertil em reconciliações celebres; ainda bem recentemente tivemos a do Sr. Ruy Barbosa com o Sr. Seabra. Mas esta agora que o telegramma do Sr. Backer conseguiu, francamente... é de se lhe tirar o chapéo.

De todas as reconciliações como de quaesquer outros casos que agora se tornassem notaveis pelo imprevisto, pelo estranho, pelo absurdo, nenhum poderia exceder a esse.

A reconciliação Nilo-Backer é um *record*...

Só o pensar nella desorganiza, tira o ar. E ampla materia daria para variadissimas reflexões. Ella, porém, é por si mesmo eloquente.

E ficam todas as reflexões por conta dos nossos leitores...

O Sr. ministro da fazenda nomeou Theodulo Dias collector federal em Boa Esperança, S. Paulo, e Theodomiro Magalhães, tambem collector em Tres Lagoas, em Matto Grosso.

Foi nomeado Antonio da Silva Franco para exercer as funcções de fiscal de consumo da 1ª circumscripção de Minas Geraes, durante o impedimento do funccionario effectivo José Claro da Boa Morte, que se acha em serviço de inspecção em Matto Grosso.

O Sr. ministro da fazenda declarou sem effeito a nomeação de Joaquim Agostinho Fernandes para escrivão da collectoria de Natividade, em S. Paulo, visto não ter prestado fiança, e nomeou Americo José de Oliveira para esse cargo.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi autorizado o delegado fiscal na Parahyba a alugar um predio para funccionar a Alfandega daquelle Estado, cujo edificio se acha em ruinas.

Pela Guarda Nacional.

O noticiario policial de hontem traz a narrativa de um crime em que se vê envolvido um official da Guarda Nacional. Não admira, aliás, que officiaes da guarda se vejam envolvidos em scenas de sangue; mas o que é deploravel, sob todos os pontos, é que nesses crimes repetidos se vejam envolvidos vagabundos e desoccupados da peior especie, com alcunhas populares que denotam os precedentes perigosos dos heróes, e que façam parte da officialidade da Guarda Nacional.

Até hoje não se tem ligado á milicia encarregada da defesa do paiz, em caso de guerra, não só a importancia que ella devia merecer, mas não se lhe tem ligado importancia de especie alguma.

A Guarda Nacional tornou-se apenas um manto vasto, a que se abrigam, para evitar o xadrez, desordeiros e meliantes conhecidos, que já chegaram á perfeição de praticar crimes pelo prazer de mostrar que gozam da prerogativa de estado-maior.

E' positivamente uma tristeza e um rebaixamento do nivel superior em que o governo tinha o dever de manter a segunda reserva do exercito.

Sabe-se bem que os postos na Guarda Nacional constituem hoje em dia uma lisonja dos politicos á vaidade inconsciente dos nossos matutos do interior, ou uma recompensa dos politiqueiros locaes do Districto Federal aos "serviços" dos capangas, por occasião de eleições.

O governo deveria pensar mais seriamente na Guarda Nacional, e para isso seria talvez aconselhavel uma revisão geral no quadro dos officiaes da briosa, para cassar as patentes a todos aquelles que não preenchecessem uma certa somma de condições impostas em beneficio do prestigio dessa respeitavel e benemerita corporação.

Com o criterio por que ella vai sendo organizada, a Guarda Nacional é considerada por muita gente um objecto de irrisão publica, o que é uma injustiça, em vista dos serviços que ella já prestou ao paiz em dias difficeis para elle e dos que póde vir ainda a prestar, se houver pelo menos mais escrupulo na escolha dos officiaes, de modo a que se extirpem della os vagabundos, desordeiros e criminosos, que mais dão que fazer á policia e á justiça.

Além disso, dessa mesma Guarda Nacional fazem parte cidadãos distinctos, que devem estar fartos de querer hombrear com "camaradas" de ruim estofo, e elles principalmente hão de ter o maior interesse em promover o saneamento da instituição a que pertencem.

Foi approvada pelo Ministerio da Fazenda a fiança prestada por Augusto Ramos de Carvalho como garantia de sua gestão no cargo de agente do correio do Alto de Santa Anna, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda resolveu mandar ouvir o director da Escola Nacional de Bellas Artes sobre o requerimento em que monsenhor José de Paiva Campos solicita isenção de direitos, como obras de arte, para tres estatuas importadas com destino á matriz de Ubá, Minas.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

SESSÃO DE INSTALAÇÃO

A solemnidade da instalação da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro realizou-se ante-hontem, a 1 hora da tarde, com a presença de deputados federaes, desembargadores, altos funccionarios do Estado, representante do commandante da região militar, commandante da Guarda Nacional, magistratura local e avultado numero de pessoas gradas.

Compareceu o presidente do Estado, que leu sua mensagem.

S. Ex. fez-se conduzir em carro de palacio estadoal, acompanhado de um piquete.

Prestou as continencias do estylo uma companhia do corpo de policia do Estado, em uniforme de gala.

Após a leitura da mensagem retirou-se S. Ex., procedendo-se á eleição da mesa, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon; primeiro vice-presidente, coronel Alvaro Diniz; 2° vice-presidente, Eduardo Portella; 1° secretario, Figueira de Almeida; 2° secretario, Leite Pinto, e supplentes de secretarios, Sergio Pitta, João Norberto, Teixeira Lima e Roberto Pereira.

Depois da leitura da eleição da mesa os deputados da maioria foram ao palacio cumprimentar o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado.

A mensagem do illustre presidente fluminense, da qual com mais vagar nos occuparemos, causou a melhor impressão pela minuciosidade e clareza com que S. Ex. expoz a marcha dos negocios administrativos, em todos os seus ramos, como pela parte politica, em que S. Ex. alludo a factos recentes, de que já temos tratado opportunamente em nossas columnas.

Desse documento, a que hoje damos publicidade na integra, destacamos desde já a que se refere á situação economica e financeira do Estado, e na qual S. Ex. mostra qual foi a sua gestão dos dinheiros publicos no anno findo.

"A crise geral, que affectou os grandes mercados, dentro como fóra do paiz, não podia deixar de reflectir-se no Estado.

Basta ponderar que o café, a nossa maior producção, e cujos impostos são ainda uma das maiores fontes de receita, soffreu extraordinaria baixa, que começou em 1912, accentuando-se fortemente em 1913.

A essa quéda no preço, que desceu ao minimo de 7$400 a arroba, juntou-se a diminuição na producção tambem, concorrendo as duas causas para que a renda do café, de 3.354:966$426, em 1912, passasse a 2.505:900$946, em 1913, accusando assim uma differença para menos, no ultimo exercicio, de 849:065$480.

O valor official do producto no mercado da Capital Federal foi de réis 39.470:193$247, em 1912, e de réis 29.481:187$600, em 1913.

A exportação para o estrangeiro foi de 757.218 saccas, inclusive saldos da colheita anterior, com o valor de réis 27.418:060$210; em 1912, a exportação attingiu a 53.070.572 kilogrammos, com o valor de 45.214:686$500.

A arrecadação da taxa especial de 3 francos por sacca de café exportado produziu, em 1912, e sobre 884.533 saccas, frs. 2.653.599; em 1913, frs. 2.271.654, sobre 757.218 saccas.

No primeiro semestre do corrente anno foram exportadas para o estrangeiro 420.841 saccas, que produziram de sobretaxa, frs. 1.260.639, que á taxa de 16 d correspondem a 751:340$844.

Em igual periodo de 1913, a exportação não passou de 230.781 saccas, sendo frs. 692.343 a arrecadação da sobretaxa, equivalentes, ao cambio de 16 d, a 409:117$880.

O imposto sobre o assucar exportado produziu 331:212$615, correspondente a 37.267.746 kilogrammos, contra réis 352:377$982 e 28.987.497 kilogrammos, em 1912.

A taxa addicional de 2 1|2°|° sobre o assucar exportado de Campos e da usina de Quissaman, em Macahé, e creada para custear o serviço de juros e amortização da parte do emprestimo destinado ás obras de saneamento e melhoramentos de Campos, produziu, inclusive juros, 295:810$216, correspondentes á quantia de 31.065.229 kilogrammos.

Addicionada esta importancia á de 264:823$133, relativa a 1912, inclusive juros, verifica-se uma arrecadação total até 31 de dezembro ultimo de réis 560:633$349: 1913, 295:810$216; 1912, 264:823$133. Total, 560:633$349. Deduzindo a quantia de 303:000$, em que importam os juros relativos á parte do emprestimo destinado aos melhoramentos de Campos, e á commissão de 1 0|0 aos banqueiros incumbidos deste serviço, resta ainda o saldo 257:633$349.

No primeiro semestre do corrente anno, a taxa addicional, cobrada sobre 10.007.384 kilogrammos, rendeu réis 78:360$575. Em igual periodo de 1913, 69:614$171 sobre 6.319.979 kilogrammos.

Os impostos, taxas e rendas do interior, attingiram, em 1913, 4.087:056$670, contra 4.732:977$578, no exercicio anterior.

A receita orçada para esses impostos foi de 3.791:356$805, havendo assim um augmento de 295:703$874 sobre a receita orçada.

O imposto territorial produziu réis 400:099$301, tendo rendido em 1912 371:585$416. Fôra orçado em 521:577$422 para 1913, sendo assim a arrecadação inferir á receita orçada em 125:625$635.

O imposto de industrias e profissões, orçado em 1.141:119$748, rendeu réis 1.192:582$892, sendo de 51:463$144 o excesso entre a arrecadação e a quantia orçada.

Dos demais impostos apresentaram maior arrecadação em 1913, comparada com a de 1912:

	Augmento em 1913
Transmissão de propriedades *causa-mortis*...	49:700$186
Sello...	25:199$062
Multas...	33:562$752
Rendimento de proprios do Estado...	677$938
Taxa de esgotos de Campos...	1:323$600
Taxa de agua de Campos...	15:542$543
Fiscalização de emprezas...	400$000
Indemnizações...	8:059$009
Taxas legaes diversas..	4:525$660
Deducção sobre vencimentos e percentagens	15:611$111
Contribuição das emprezas que exploram a energia hydro-electrica...	2:366$667

Os que apresentaram menor arrecadação foram:

	Diminuição em 1913
Transmissão de propriedade inter-vivos...	259:119$286
Imposto sobre vencimentos de pessoal inactivo...	652$564
Cobrança da divida activa	586:780$035
Taxa judiciaria...	1:809$980
Imposto de consumo de lenha...	2:745$381
Annuidades da municipalidades...	4:515$080
Rendimento extraordinario...	47:302$159

A mensagem detalha em seguida a receita e despeza, no anno de 1913 e no 1° semestre do corrente anno, demonstrando, em 30 de junho do corrente anno:

De rendas ordinarias—Na thesouraria, em dinheiro, 134:698$955; na Mesa de Rendas, idem, 43:394$911; producto da taxa especial de 3 francos do café, réis 162:579$264. Total, 340:673$130.

Nas collectorias, 270:052$505; nas agencias de registro, 12:280$086; em c|c no Banco do Brazil, 308$289; em c|c em Londres, 526:624$481. Total, réis 1.179:947$491.

Do emprestimo—Em c|c em Londres, 3.047:057$250; em c|c no Banco do Brazil, 1.660:760$298; em letra a receber no Rio de Janeiro, 524:393$620. Total, 5.232:211$168.

De renda com applicação especial—Em c|c em Londres, 106:133$349; no Banco Commercial, 21:715$746. Total, réis 127:849$095. Saldo total, 6.540:007$754."

Foi declarada sem effeito a nomeação de José dos Reis Correja para fiscal de consumo da 9ª circumscripção no Estado de Minas.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Diomar Branco escrivão da collectoria federal em Monte Santo, Estado de Minas; Amynthas Duarte fiscal de consumo da 9ª circumscripção, tambem em Minas, e Manoel Alves Pinheiro Jardim, para identico logar na 39ª circumscripção, no mesmo Estado, tendo sido exonerado desse ultimo cargo Belchior Mendes Pedrosa Ribeiro.

O problema da agua.

A temperatura, nestes ultimos dias, passou pela mais completa das transformações. Desappareceu o calor de verão que vinhamos supportando. Os dias têm estado deliciosos, e as noites, sobretudo as madrugadas, frias.

Tudo isso, porém, aconteceu com chuvas relativamente insignificantes, pancadas de agua em alguns pontos sensiveis, mas que, em outros, nem deram para apagar a poeira das ruas.

Por isso, o problema da agua não se modificou grandemente. As chuvas não permittiram que os mananciaes de que se abastece a cidade augmentassem muito de volume. Ha quatro dias os diversos reservatorios encheram bem. Mas foi um dia só... De então para cá o volume liquido recebido diminue diariamente.

Dentro em pouco, se não tivermos mais chuvas, a situação voltará a ser angustiosa.

As unicas providencias no momento possiveis para evitar esse estado de coisas continuam faltando por completo. Continuam sem a necessaria protecção as nossas mattas.

A sua devastação importa na destruição do que temos de melhor como belleza natural, no sacrificio das condições de salubridade, na diminuição progressiva de todos os cursos d'agua.

Os incendios continuam devastando as nossas mattas. Na bellissima cadeia que avança do mar para a Tijuca, tendo como centro o Corcovado, os tons verdes vão desapparecendo. As encostas, com a vegetação queimada, destruida, têm um tom fusco, lugubre, desolador...

E, ainda hontem, subiam para o céo, ondeavam ao vento frio e forte penachos de fumo, denunciadores de incendios, evidentemente ateados por estupidez ou por perversidade.

A destruição das nossas mattas equivale á destruição do equilibrio meteorologico da cidade. E dentro em pouco, os estrangeiros que aqui aportarem, attraidos pela fama da nossa natureza, tão ardentemente celebrada por tantos escriptores illustres, ficarão reduzidos a admirar as arvores da Avenida...

E, entretanto, deviamos proteger as nossas mattas, ainda que fosse necessario empregar nisso a força, já que não se faz um codigo florestal, nem se applicam as leis que já existem.

Foi autorizada a expedição dos titulos declaratorios de pensões de meio soldo em favor de D. Candida Milameixas e outras, filhas do major reformado do exercito Antonio Martins Milameixas.

Sob o fundamento de haver a Alfandega do Rio de Janeiro funccionado apenas como intermediaria de outro ministerio, o Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira reclamou contra o acto daquella Alfandega negando-lhe restituição de metade da quantia que lhe foi cobrada, a titulo de percentagem de barra, em junho do anno passado.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foi ultimada recentemente, com bom resultado, pela inspectoria de obras contra as seccas, a perfuração de um poço tubular na fazenda Laranjeiras, de propriedade de Militão Marques de Carvalho, situada no municipio de Serrinha, a nordeste do Estado da Bahia.

A profundidade desse poço é pequena, pois tem sómente 16 metros.

As camadas atravessadas pela perfuração foram apenas duas: argilla, 12 m,50, e rocha compacta, 3 m,30.

O primeiro lençol foi encontrado na profundidade de 13 m,30, o qual não foi aproveitado por ser de qualidade amarga a sua agua.

Fez-se o revestimento com tubos de seis pollegadas de diametro interno, na extensão de 12 m,50, todos em terreno argilloso.

A vasão do poço é de cerca de 1.845 litros por hora.

Com esse, sobe a 17 o numero de poços perfurados pela inspectoria de obras contra as seccas, no municipio de Serrinha.

A inspectoria de obras contra as seccas estudou, ultimamente, os seguintes açudes: Itapúra, publico, e Alagoinhas, de propriedade de Felix Camillo da Rocha, ambos no municipio de Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte; Cachoeira e Ouro Preto, respectivamente, de propriedade de Aarão Mendes e José de Assis Hollanda, nos municipios de Quixeramobim e Quixadá, no Estado do Ceará.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Ao presidente do Tribunal de Contas foi remettida, pelo Sr. ministro da viação e obras publicas, cópia do termo de accordo concedendo, de conformidade com o regulamento approvado pelo decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, regalias de paquete ao vapor *Richard Paul*, de propriedade de Richard Paul.

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional foi enviado, pelo Sr. ministro da viação, o processo de montepio de D. Adelia Alzira Pecego e Antonio Luiz, viuva e filho de Antonio Gonçalves Pecego, amanuense da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

EM S. PAULO

A AGENCIA AMERICANA INCENDIADA

S. PAULO, 2.

A's 2 horas e 30 minutos da madrugada, como de costume, fechou a succursal da Agencia Americana nesta capital. Vinte minutos depois, o Dr. Egberto Penido, director da succursal, e o Sr. Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana, iam pelo viaducto, em caminho de casa, quando avistaram um grande clarão em direcção á Rotisserie. Suppondo um grande incendio para os lados da Agencia Americana, apressaram-se em regressar e, ao chegar á rua S. Bento, verificaram que se tratava de um incendio no mesmo predio em que funccionava a succursal, pois que já em torno do edificio attingido pelo fogo se apinhava grande numero de pessoas.

Acercando-se do predio, abriram immediatamente a porta que dava, no primeiro andar, para a succursal, e conseguiram accender a illuminação, ao tempo em que já os soldados em patrulha na mesma rua apitavam, dando o alarma. Dentro da Agencia viram que grossas baforadas de fumo sobiam dos fundos do predio, tornando irrespiravel o ambiente.

Não podendo penetrar mais, retiraram-se, e as chammas se propagaram por todo o predio, causando prejuizos totaes á casa Femina e á Agencia Americana, não estando esta no seguro.

Ficaram tambem muito damnificados pelo fogo os estabelecimentos Penteados, casa contigua á Agencia Americana; a Alfaiataria Academica, Infante Irmãos e o escriptorio do advogado Dr. Antonio Curvello.

A succursal da Agencia Americana funccionará hoje na redacção do *Commercio de S. Paulo*.

(Agencia Americana.)

Foram concedidas as seguintes licenças, a funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil: de 30 dias, a Joaquim Gomes da Costa; de 90 dias, a José Mariano e João da Motta; de 150 dias, a Francisco de Assis Simões Correia; de seis mezes, a Edmundo Perry, e de 90 dias, a Sabino F. Oliveira.

A velhice desamparada.

Está no noticiario que Serapião Domingos Lopes, de côr preta e macrobio, com 104 annos de idade, e que, apesar disso, ainda trabalha para se sustentar, hontem, na sua residencia de Jacarépaguá, se queimou gravemente, quando tentava aquecer o seu jantar, por virar o fogareiro, derramando o inflammavel que continha.

Esses casos de velhos que por ahi existem abandonados e que acabam tragicamente, não são raros no noticiario dos nossos jornaes.

Ha uns dois mezes, numa rua de suburbio, um outro preto bem velho, com oitenta e cinco annos, vivendo mesquinhamente de fazer carretos, abateu e succumbiu sob o peso da carga que levava.

E esses casos desoladores se repetirão emquanto não organizarmos a assistencia á velhice desamparada, lacuna tanto mais grave na grande capital da Republica, quanto instituições com esse fim existem já, e com larga capacidade para exercer a sua missão, em mais de uma cidade do Brazil.

Nós temos um asylo municipal para mendigos, mas de todas as idades, e temos ainda um asylo para velhos. Este, porém, fundado por Luiz Ferreira de Almeida, o saudoso capitalista riograndense do sul, que foi thesoureiro das Loterias Nacionaes, tem, como estabelecimento particular que é, uma capacidade limitada. A admissão é difficilima e depende de haver vaga.

O que temos, como se vê, é muito pouco. E a assistencia á velhice desamparada não é apenas uma questão de piedade; quando se trata de homens de raça negra é um imperioso dever. Foram escravos esses velhos pretos. Os annos de plena liberdade foram consumidos em trabalhar para os outros, em cooperar para o desenvolvimento do paiz nos serviços rudes da lavoura.

Quando acabámos com a vergonha, que era a sua escravidão, elles estavam usados, exhaustos, incapazes de trabalho, imprestaveis para a vida.

São *épaves* que deveriamos carinhosamente recolher, para lhes proporcionar um fim calmo, isento das torturas da miseria e da fome.

Nós não temos albergues nocturnos. Não temos senão uma mais que insufficiente instituição para a velhice desamparada. Não estamos, emfim, apparelhados para enfrentar os mais prementes problemas sociaes de assistencia.

Remedios para isso são urgentes, e devem vir dos poderes publicos.

Não somos, como os Estados Unidos, um paiz de milionarios, onde um Rockfeller ou um Carnegie podem, em ponto grande, realizar os mais formosos sonhos de altruismo. As grandes fortunas são raras, e os nossos capitalistas são, relativamente e se isso se póde dizer, pobres.

E' preciso, pois, contar com os poderes publicos. A sua acção é a mais possivel, a mais efficaz, é indispensavel. E é indispensavel mesmo quando a iniciativa particular se produza. Deve então intervir o governo e conjugar esforços.

E se são tão precarias as condições da assistencia á velhice desamparada, devem pensar os poderes competentes nos meios de melhoral-a e aperfeiçoal-a.

Pelo Sr. prefeito foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Adelia Chagas de Baracho.

O Sr. prefeito concedeu 30 dias de licença, para tratamento de saúde, ás professoras adjuntas Dulce Pagani e Maria Alves Monteiro.

A Prefeitura mandou publicar com numero a resolução do Conselho Municipal autorizando o Sr. prefeito a entrar em accordo com a Liga Metropolitana de Sports Athleticos, para o fim de serem os alumnos das escolas e institutos municipaes exercitados nesses *sports*, mediante determinadas condições.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Palhaços* e *Cavalleria rusticana*, em *matinée*.

O tenor allemão Karl Iorn, do theatro Metropolitano, em Nova York, depois de haver realizado uma serie de concertos, nesta capital, cantando em varios idiomas e exhibindo-se em producções dos mais celebres compositores allemães, conseguiu da empreza da companhia lyrica italiana tomar parte em um dos seus espectaculos extraordinarios, e o fez hontem, cantando a parte de protagonista dos *Palhaços*, de Leoncavallo.

Bom actor, de estudada mimica e naturalidade de movimentos, com boa mascara, não lhe foi difficil a interpretação do personagem, assim como cantou todos os trechos que lhe competiam na partitura com a espontaneidade que lhe é peculiar.

O ponto de espera nessa opera, com relação aos tenores, é a phrase: — *Veste la giuba*, que não foi applaudida.

Por que?

Por uma simples questão de timbre, na qual as vozes italianas e hespanholas não têm competidores, e, tanto assim é, que podemos pôr em confronto dois tenores, dessas nacionalidades, Caruso e Vilalta, uma celebridade e um cantor popular das primitivas companhias do quasi nosso Sanzone. Pois ambos obtinham os mesmos applausos e os mesmos effeitos.

Ora, o artista allemão Karl Iorn soffreu naturalmente a inevitavel comparação, e, d'ahi, o retraimento do publico, cabendo neste caso a intervenção da critica para amparar o cantor e dar, ao mesmo tempo, razão ao laudo do auditorio.

Palmas, muitas palmas, ficam aqui registradas á senhorita Dalla Rizza, pela sua *ballatella*, saindo-se victoriosa daquella lucta com a tremenda *tessitura* da parte de soprano nessa partitura de Leoncavallo.

Deu-se, na mesma *matinée*, mais uma representação da *Cavalleria rusticana*, com a parte de Santuzza cantada pela Sra. Garibaldi.

Ora, essa artista cantou a *Cavalleria*, no Scala de Milão, treze vezes, na mesma temporada, e possue uma partitura, que lhe fôra offerecida pelo proprio autor, com um preciosissimo autographo, em que Mascagni a proclama como interprete extraordinaria do seu primeiro trabalho theatral.

Depois disso, inutil seria salientarmos aqui o seu valor e a sua representação completamente distincta de tudo quanto até agora viramos no Lyrico — OSCAR GUANABARINO.

Theatro Apollo.

Nem as noticias da guerra, nem a enorme crise que atravessamos têm feito diminuir a concurrencia ao Apollo.

E, emquanto estiver em scena o *Sonho dourado*, certamente a frequencia será cada vez maior.

Actualmente, nesta capital, fala-se tanto no luxo da *mise-en-scène* do *Sonho dourado*, como da guerra.

A seguir, a companhia Ruas dará uma revista de successo — *Paz e união*.

Theatro S. Pedro.

A opereta portugueza *O vinho novo* só estará no cartaz do S. Pedro hoje e amanhã. Que isto sirva de aviso aos retardatarios, que ainda verão essa boa peça.

A musica da opereta *Vinho Novo* é uma belleza, e toda a gente della tem gostado.

A peça está posta em scena com uma linda e propria *mise-en-scène*.

Depois de amanhã, quarta-feira, primeira representação da revista brazileira *Adeus, ó coisa...*, de Rego Barros, musica de Luiz Moreira.

Theatro Recreio.

Quem vai uma vez ao Recreio assistir á representação da nova opereta — *Nua*, não perde o seu tempo. A linda partitura dessa interessante peça suggestiona bem e ouve-se toda com muito agrado.

Ha na mesma numeros deliciosos, como a canção á estatua, no 2° acto; o quinteto, no 1°; o final do 3° e outros. A companhia Taveira ensceneou-a muito bem. A feira de Saint Cloud, no 3° acto, é um encanto.

Quinta-feira, 6, a companhia dá a primeira representação da revista *Verdades e mentiras*.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia dramatica portugueza, que vem dar uma série de espectaculos, no theatro Carlos Gomes, chegou hontem, pelo *Andes*.

A estréa está marcada para amanhã, com a peça *Aljubarrota*, muito applaudida nos theatros portuguezes.

Theatro S. José.

Magnificamente desempenhada por Alfredo Silva, Pepa Delgado, Esther Bergerath, Laura Godinho, Asdrubal, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Belmira, etc., a interessante peça *Ver e crer*, de Celestino Silva, que ainda hoje se repete, nas tres sessões do costume, completa amanhã o seu meio centenario.

A musica, de Luiz Junior é felicissima.

O terceto do *Frege, Armazem e Hospedaria* e o *duo* da dansa caricatural da *Furlana*, são sempre bisados e insistentes pedidos da platéa.

A apotheose final, essa, é deveras empolgante.

O publico applaude-a, sempre, sem reservas. E' um dos *clous* da peça.

Palace Theatre.

Continuam a ser applaudidas as ultimas estréas desse *music-hall*.

Marcelle de Ria recebe palmas todas as noites.

As irmãs Kaufmann são obrigadas a bisar os seus bailados, assim como os duetistas lyricos Los Orlandi são sempre ovacionados.

Apesar deste exito, já o Palace-Theatre annuncia para breve nova estréa, novos numeros para esta semana.

São Satanella, celebre cantora cosmopolita; Carvie, primeiro comico de café-concerto, e Hermana Fernandez, bailarinas hespanholas.

Brevemente, inicio do campeonato brazileiro annual de lucta romana do Centro de Cultura Physica.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Realizou-se hontem, ás 13 horas a posse da mesa, administração e mordomias que terão de servir durante o anno compromissorio de 1914 a 1915.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

No conceituado Cinema Paris ha hoje programma novo, inexcedivel programma, por signal.

Os *films* a serem exhibidos hoje no Paris, em *première*, são: *Paginas soltas*, drama da vida cruel, em quatro actos; *Edgard e sua criada*, da famosa comedia de Labiche, e ainda o ultimo numero do sempre interessante *Eclair-Journal*, com detalhes da tragedia de Serajevo.

Não se póde desejar mais

UMA GRANDE CATASTROPHE

O EXERCITO ALLEMÃO PROCURA INVADIR A FRANÇA

OS RUSSOS INVADIRAM A ALLEMANHA

A gravura representa o imperador Guilherme II da Allemanha, acompanhado de brilhante estado-maior, passando revista aos regimentos de granadeiros da guarda

BERLIM, 2.

Outros despachos, recebidos pelo grande estado-maior do exercito allemão, communicam que do ataque á ponte sobre o rio Warthe resultou saírem feridos levemente dois soldados allemães, ignorando-se o numero de baixas soffridas pelos russos.

Outros telegrammas informam que as tropas russas fizeram hontem uma segunda tentativa na estação de Miloskaw, sendo impedido o ataque.

O chefe da estação de Johannisburg, na provincia prussiana de leste e a directoria das florestas de Billa, communicam terem passado a fronteira allemã, fortes columnas russas, com artilharia. Essa passagem deu-se perto de Schwiddern, no sudeste de Billa.

Nessa mesma communicação assegura-se que dois esquadrões de cossacos dirigem-se para Johannisburg.

Ainda mais: está tambem interrompida a linha telephonica entre Lyk e Billa.

Desse modo foi iniciada a guerra entre a Russia e Allemanha, começando pelo ataque daquella no territorio allemão.

JOHANNISBURG — Johannisburg está situada na Prussia, presidencia de Quumbinneu, na extremidade occidental do lago Rosch, e tem cerca de 5.000 habitantes.

Johannisburg está ligada ao lago de Spirding, pelo *canal de Johannisburg*, e a Lyck, Lotzen e Ortelsburg, por via ferrea.

BIALA — Biala é uma cidade de cerca de 20.000 habitantes, situada na Polonia allemã, a poucos kilometros de distancia de Johannisburg, á qual está ligada pela via ferrea, que margina a fronteira russa-allemã.

BERLIM, 2.

O grande estado-maior do exercito allemão recebeu pela madrugada de hoje a noticia de que patrulhas russas haviam atacado uma ponte sobre o rio Warthe, guarnecida por soldados allemães, perto de Eichenried, na estrada de ferro entre Jarotschin e Wreschen, na provincia prussiana de Posen, e que o ataque fôra repellido pelas forças allemãs.

(Agencia Americana.)

JAROTSCHINI — Jarotschini, ou Jaroczin, é uma cidade allemã, na Prussia, presidencia de Posen, sobre o Lutinia, affluente da margem esquerda do Warthe.

Jarotschini tem pouco mais de 3.000 habitantes, e é estação da via-ferrea da fronteira russa-allemã.

WRESCHEN — Wreschen é uma cidade prussiana, sobre o Wreschenia, affluente do Wartha, que tem menos de 10.000 habitantes.

Wreschen está situada na presidencia de Posen.

O DIA DE HONTEM EM PARIS

PARIS, 2.

Durante a noite, Paris offerecia um aspecto desusado. Os transeuntes liam os editaes ordenando a mobilização geral do exercito, com aspecto grave e resoluto.

Eram innumeros os grupos de patriotas espontaneamente formados, que, precedidos de bandeiras nacionaes, percorriam as ruas cantando a Marselheza e acclamando ininterruptamente o governo e a França. As manifestações patrioticas succediam-se com enthusiasmo indescriptivel em todos os bairros da cidade.

A chegada dos reservistas ás estações das estradas de ferro dava logar a scenas verdadeiramente commovedoras.

Muitos dos reservistas faziam-se acompanhar das esposas e irmãs, apresentando-se todos bem dispostos.

A's 2 horas da manhã repercutiam ainda nos boulevards os calorosos vivas á França.

Ao lado do ministerio, funcciona o Conselho Superior Civil, constituido pelos antigos presidentes de ministros dos negocios estrangeiros.

A noticia da mobilização geral do exercito foi acolhida nos meios parlamentares com verdadeira satisfação.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 2.

A's primeiras horas da manhã, quando telegrapho, o povo enche as ruas da cidade, já quasi intransitaveis. O enthusiasmo é indescriptivel.

(Agencia Americana.)

O MANIFESTO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 2.

O governo fez publicar um appello ao povo, no qual explica os motivos da mobilização das tropas como simples medida de prudencia aconselhada pelas circumstancias e manifestando ainda uma vez as intenções pacificas da França.

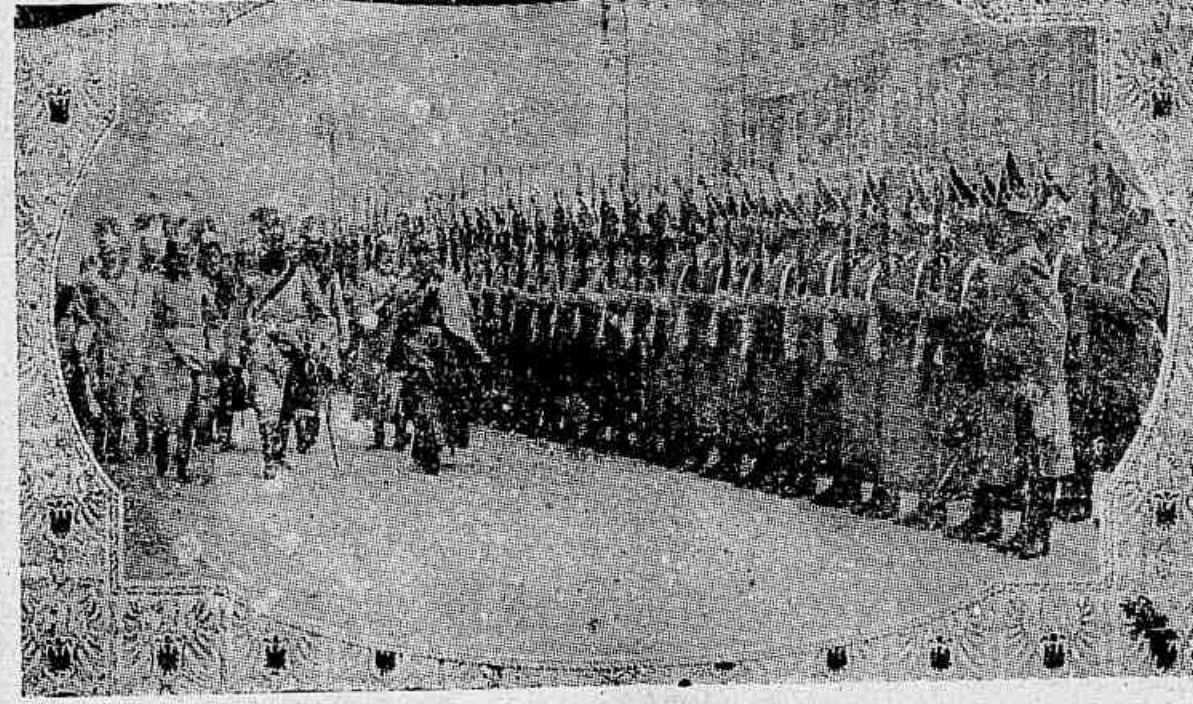
O presidente da Republica e os ministros de Estado, decidindo a mobilização geral das tropas — diz o appello — tiveram unicamente em vista a applicação opportuna de uma medida de precaução, que já agora se impunha como indispensavel ante a mobilização dos exercitos da maior parte das nações do continente. Todavia, mobilização não era guerra. Muito pelo contrario, antojava-se essa previdencia como a melhor maneira de assegurar a paz nos limites da honra.

O governo desejava ardentemente a paz e nesse sentido continuava a empenhar sinceros esforços com esperança de exito. Já agora, não havia mais partidos; havia, acima de tudo, a França eterna, pacifica, resoluta; havia a patria e a justiça.

(Serviço do "Paiz".)

A AUSTRIA ACEITOU TARDIAMENTE A MEDIAÇÃO

LONDRES, 2.

O "Daily Telegraph" annuncia que o governo austriaco aceitou formalmente, hontem de tarde, a proposta offerecida pelo Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, para a mediação do conflicto austro-servio.

(Serviço do "Paiz".)

COMO EM BERLIM SE EXPLICA O ROMPIMENTO CONTRA A RUSSIA.

BERLIM, 2.

Damos, em seguida, o historico das ultimas occorrencias na politica internacional russo-allemã, a começar do dia 1° de agosto, pela manhã.

A Allemanha deu ordens ao seu embaixador em Petersburgo para apresentar o "ultimatum" de que hontem falámos, opportunamente.

Nesse documento, a Allemanha pediu que a Russia désse, dentro de 12 horas, uma explicação satisfatoria ao seu embaixador, prazo que terminou á meia-noite de hontem, 1 de agosto.

Accrescentava o governo allemão, nessa nota, que, caso não fossem satisfeitas as suas reclamações, passaria a considerar a Russia como inimiga.

A resposta a essa nota da Allemanha ainda não é conhecida, suppondo-se que a Russia não respondeu cabalmente a nenhuma dellas, motivo por que começaram as hostilidades.

Immediatamente as communicações telegraphicas foram suspensas entre os dois paizes, a começar das 4 horas da madrugada de hoje, 2 de agosto.

Desde essa hora não se recebe mais nenhuma noticia com procedencia russa, facto que tem dado logar a grande agitação patriotica.

(Agencia Americana.)

EM FRANÇA

PARIS, 2.

O embaixador da Russia nesta capital Sr. Isvolsky esteve hoje, ás 11 horas da manhã, no ministerio dos negocios estrangeiros, onde foi communicar officialmente ao Sr. Viviani, titular daquella pasta, a noticia da declaração de guerra da Allemanha á Russia.

PARIS, 2.

O conselho de ministros esteve reunido até ás 3 horas e um quarto da madrugada, a examinar a situação provocada pela declaração de guerra da Allemanha á Russia.

O gabinete volta a reunir-se esta tarde, para tratar do mesmo assumpto.

PARIS, 2.

A ordem de mobilização das tropas foi recebida em toda a França com a maior calma. Póde-se dizer mesmo que essa medida, tornada aliás inevitavel na successão precipitada dos acontecimentos, causou por toda a parte uma impressão de allivio.

Em Paris e nas provincias o sentimento unanime do povo está com o governo e o enthusiasmo popular se expande em manifestações patrioticas, que assumem proporções extraordinarias.

O Sr. Viviani, presidente do conselho de ministros, declarou que a invasão das tropas allemãs no Luxemburgo implica a quebra da neutralidade por parte deste e obriga a França a inspirar-se tão sómente nos sentimentos de defesa dos seus interesses.

Hoje, no correr do dia, o ministro do Luxemburgo esteve na embaixada da Allemanha e apresentou ao barão de Schoen um protesto formal contra a invasão do territorio do Grão-Ducado.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 2.

A opinião da imprensa, em geral, está em que, dentro de 24 horas, a victoria se delineará provavel, em favor de qualquer das potencias em lucta, attentos a intensidade das forças e os elementos empenhados nos primeiros encontros.

(Agencia Americana.)

A NEUTRALIDADE DA BELGICA

LONDRES, 2.

O principe de Lichnowsky, embaixador da Allemanha nesta capital, visitou hoje, pela manhã, o primeiro ministro, Sr. Asquith, e o titular da pasta dos estrangeiros, Sr. Edward Grey, com os quaes teve uma conferencia a que se attribue grande importancia.

Terminada esta, os ministros reuniram-se em sessão de conselho.

LONDRES, 2.

Affirma-se em rodas autorizadas que o primeiro ministro, Sr. Asquith, na conferencia que teve esta manhã com o principe de Lichnowsky, embaixador da Allemanha nesta capital, pediu ao mesmo diplomata que o informasse sobre se a Allemanha respeitará a neutralidade da Belgica.

Ao que se accrescenta, o embaixador allemão limitou-se a declarar que não podia responder á pergunta, visto não ter instrucções sobre o assumpto.

(Serviço do "Paiz".)

CONVOCAÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 2.

Foi publicado o decreto imperial convocando o Reichstag para o proximo dia 4 do corrente.

(Serviço do "Paiz".)

O MINISTERIO FRANCEZ

LONDRES, 2.

Os jornaes noticiam que o Sr. Viviani convidou o Sr. Clemenceau para fazer parte do ministerio francez e que o Sr. Delcassé foi nomeado ministro da guerra, em substituição do Sr. Massimy.

Essa noticia, porém, ainda não teve confirmação official.

(Serviço do "Paiz".)

OS SOCIALISTAS ALLEMÃES NÃO CREAM EMBARAÇOS A' GUERRA.

BERLIM, 2.

O "Correio", jornal socialista que se publica em Munich, em sua edição de hoje, traz um longo artigo sobre a situação, dizendo que os socialistas não devem, não podem abandonar o governo do seu paiz na gravissima emergencia em que se acha. Concita-os a fazerem causa commum com o governo e encarar os factos como elles se apresentam, fazendo-lhes frente energica e decididamente.

Essa attitude agradou sobremodo, esperando-se que o paiz não encontrará por parte dos socialistas a resistencia que se esperava, podendo agir na altura das suas forças.

(Agencia Americana.)

ATAQUE AEREO A NUREMBERG

LONDRES, 2.

Telegrapham de Nuremberg, na Baviera:

"Um aviador francez passou hoje a grande altura nos arredores da cidade, lançando ao solo diversas bombas explosivas.

(Serviço do "Paiz".)

NUREMBERG — Nuremberg ou Nürnberg, em allemão, está situada na Baviera, sobre o Pegnitz, um dos braços de Pegnitz, tributario de Mein, e tem uma população de cerca de 300.000 habitantes.

Nuremberg é, talvez, a cidade mais industrial e commercial da Allemanha meridional.

E' interessante notar que Nuremberg foi, primitivamente, uma cidade slava.

E' curioso o facto noticiado pelo telegramma, porquanto, para voar sobre Nuremberg um aviador, partindo da França, teria que atravessar a Alsacia, o grão ducado de Baden, o reino de Wurtemberg, e grande extensão da propria Baviera.

OS RUSSOS INVADEM A ALLEMANHA

BERLIM, 2.

As tropas russas atravessaram simultaneamente, em pontos diversos, a fronteira allemã.

A estação postal de Eytkuhnen, na Prussia Oriental, foi destruida pelo inimigo.

EYDTKUHNEU — Eydkuhnen é cidade do norte da Prussia, com cerca de 5.000 habitantes.

Eydkuhnen, que se acha exactamente na linha divisoria da fronteira russo-allemã, está ligada, directamente, pela via ferrea, que vem da Russia, a Gumbinnen, Insterburg e Konigsberg, na foz do Pregel, que desagua na Frische Half, no golfo de Dautzig, com o qual se communica pelo estreito de Pillau. Konigsberg está tambem unida a Pillau por via-ferrea.

LONDRES, 2.

A invasão das tropas russas em territorio allemão começou a noite passada, especialmente por Eichenried.

Os cossacos marcham sobre Johannisburg.

(Serviço do "Paiz".)

APRISIONAMENTO DE UM OFFICIAL FRANCEZ

BERLIM, 2.

Telegrapham do Gran Ducado de Baden que fôra preso ali um ex-official do exercito francez, que ali se transportara, conduzindo 150 pombos correios, trazidos da França.

Attribue-se que era plano do mesmo official aproveitar-se dessas aves para se communicar com os exercitos de seu paiz.

MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO RUMAICO

BERLIM, 2.

Telegrammas aqui recebidos pelo jornal "Berliner Lekalanzeiger" e hoje publicados informam que é de esperar, sem demora, a mobilização do exercito rumaico. Diz o "Seara", de Bukarest, que o logar da Romania no conflicto actual entre as nações é ao lado da Triplice Alliança, accrescentando que o perigo de que póde a Romania recear está no governo russo e que seria, portanto, um suicidio nacional se esse paiz se quizesse collocar ao lado dessa nação.

NA HESPANHA

MADRID, 2.

Continúa a absoluta falta de communicações com a França, apesar dos esforços empregados pelos telephonistas e telegraphistas.

O governo não tem noticias officiaes de Paris, Londres e Berlim e ignora por completo a veracidade dos alarmantes boatos que circulam.

A "Gazeta da Bolsa", de San Sebastian, publica noticias de Paris dizendo que durante a noite passada, até pela madrugada, houve importantes manifestações populares nos "boulevards" daquella capital, durante as quaes foram dados muitos vivas ao exercito.

As mesmas noticias referem que o governo francez chamou ao serviço militar as reservas de 1908, 1909, 1910 e 1911.

A esta capital têm chegado nestes ultimos dias numerosas familias francezas, que vêm residir aqui. A procura de alojamentos nos hoteis e em casas particulares tem sido enorme.

O marquez de Lema, ministro dos negocios estrangeiros, entrevistado sobre os actuaes acontecimentos, declarou que a unica informação que tinha era a da mobilização do exercito francez. Quanto á attitude da Allemanha, disse finalmente, ignorava-a por completo.

BARCELONA, 2.

Correm boatos persistentes de que a França e a Allemanha augmentaram notavelmente os preços do trigo e do milho.

Os grandes importadores exigem o pagamento á vista nas operações a prazo.

A bolsa de titulos está fechada por tempo indeterminado.

Têm chegado aqui muitas familias francezas.

Os navios austriacos fundeados no porto receberam ordem de partir immediatamente, e os allemães, ao que consta, permanecerão aqui por ordem do governo.

BARCELONA, 2.

Na estação do caminho de ferro foi affixado um aviso, no qual se diz que amanhã sairá o ultimo trem de passageiros e mercadorias para a França.

SAN SEBASTIAN, 2.

Está marcada para amanhã, á meia noite, a suspensão do trafego ferroviario e de vehiculos de qualquer especie pelas fronteiras da França, permittindo-se apenas a importação de generos alimenticios.

MADRID, 2.

O chefe do gabinete, Sr. Dato, interrogado pelos jornalistas, declarou que o governo vai prohibir a saida do paiz de generos alimenticios.

A Hespanha, accrescentou o chefe do governo, guardará a mais estricta neutralidade no actual conflicto.

Os trens que chegam da fronteira franceza vêm repletos de estrangeiros.

(Serviço do "Paiz".)

EM PORTUGAL

LISBOA, 2.

O ministerio reuniu-se extraordinariamente para apreciar a situação politica internacional e resolver sobre as providencias que devem ser tomadas no momento.

Entre outros assumptos, o governo resolveu providenciar, urgentemente, para prohibir a exportação de generos alimenticios que sejam necessarios ao consumo interno, assegurando dessa maneira a alimentação de toda a população durante alguns mezes.

O consul da Allemanha intimou, por editaes, todos os subditos allemães residentes em Portugal, entre os 17 e 40 annos de idade, inscriptos ou não no recenceamento militar, a seguirem immediatamente para o seu paiz. Amanhã mesmo seguirão para a Allemanha muitos subditos allemães que residiam nesta capital e cidades mais proximas.

(Serviço do "Paiz".)

ECHOS DE BRUXELLAS

BRUXELLAS, 2.

As communicações telegraphicas e telephonicas entre a Belgica e a Allemanha estão interrompidas.

A IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 2.

O "Daily Telegraph publica hoje uma nota, na qual declara que a neutralidade da Italia não affectará de fórma alguma a politica da Inglaterra, diante da situação actual.

(Serviço do "Paiz".)

REUNIÃO DO MINISTERIO HOLLANDEZ

HAYA, 2 (A's 23,25).

O gabinete esteve reunido agora, á noite, para apreciar a situação internacional. Ignoram-se, por emquanto, as deliberações tomadas.

(Serviço do "Paiz".)

O xadrez europeu

Acontecimentos que se produziram na Europa em meados do anno findo e que ora se reproduziram lamentavelmente, fizeram receiar então pela guerra que ora estalou entre as grandes potencias.

E', pois, interessante procurar por que meios ellas se esforçaram por conseguir estabelecer entre si um equilibrio, graças ao qual, durante mais de 40 annos, a paz foi mantida.

Como se agruparam ellas?

Que interesses, que ambições alimenta cada uma? E qual é o logar que a França occupa e qual o papel que lhe compete no conjunto da politica européa?

Foram estas questões que um estadista francez, Mr. André Tardieu, ventilou e discutiu no artigo que adiante publicamos, e que tem, neste momento, uma grande importancia elucidativa sobre a guerra que ora ensanguenta a Europa.

Mr. André Tardieu enganou-se, porém, quando affirmou a unidade de uma acção militar da triplice; e enganou-se porque a alliança teve um dos seus élos partidos com a neutralidade da Italia. Mas, no seu proprio artigo, sem o querer, Mr. Tardieu justificava o acto da Italia, mostrando o que é que ella representava no seio da triplice.

E' este o artigo de Mr. Tardieu:

"Nos periodos de tensão internacional, como aquelle que acabamos de atravessar, tem-se a impressão de que a Europa é um campo onde se ensaiam na paz as forças que se têm de medir na guerra.

A paz, com as suas grandes manobras, é o ensaio geral da guerra. Os diplomatas discutem menos com os argumentos da politica, da historia e do direito, do que por meio do credito militar attribuido á potencia que representam.

A Europa, sob a paz, apparece assim com um total de forças e ambições cujos elementos nos escapam constantemente, acostumados como estamos á atmosphera dentro da qual esses elementos se movem.

E', porém, possivel analysal-os por um methodo positivo?

Vale a pena tentar a prova, limitando-a ás seis grandes potencias: Allemanha, Austria-Hungria, França, Inglaterra, Italia, Russia, que formam, segundo a velha formula — o concerto europeu.

Este concerto é uma massa formidavel, militar e financeiramente falando.

Os orçamentos das seis potencias representam 28 milhares e meio de francos. Seus exercitos em pé de paz passam de 3 1/2 milhões de homens.

A tonelagem das suas esquadras de guerra excede de cinco milhões de toneladas. Cito, para começar, estes algarismos colossaes: elles mostram a importancia da partida que se joga e os elementos que nella estão empenhados.

A sociedade das nações seguiu a mesma evolução de todas as sociedades.

Ao isolamento inicial, succederam os agrupamentos, e muita gente ficará surprehendida com o numero de contratos que ora existem, regendo as relações das potencias.

Contam-se, de facto, nada menos de quinze, que se dividem, segundo a sua fórma e o seu fundo em "allianças" e "ententes".

As "allianças" constituem compromissos absolutos, não sómente politicos, como militares, que obrigam os contratantes a baterem-se juntos contra o inimigo de um, em todos os casos previstos pelo contrato.

As "ententes" exprimem simplesmente a concordancia, quer geral, quer local, dos interesses, e coordenam a acção dos diplomatas, sem ligar a dos exercitos.

A triplice em proveito da Allemanha

A triplice alliança é a mais antiga das allianças européas.

Reune, como se sabe, a Allemanha, a Austria e a Italia. Data de mais de trinta annos e, como tudo que vive, evoluiu, para o seu fim, em sua essencia e nos seus meios.

E' obra de Bismarck, na sua origem. Bismarch quiz consolidar diplomaticamente formidaveis successos militares de 1870—1871. O conde Paul Schwoloff dissera-lhe um dia: "V. tem o pesadelo das coalisões".

Para afastar o pesadelo, Bismarck resolveu que na Europa só haveria uma coalisão, com a Allemanha á frente. A guerra, por esse meio, tornar-se-hia inutil, pois, a Allemanha, na paz, ditaria a sua vontade.

A origem da triplice é, por conseguinte, um designio de supremacia diplomatica, que durante mais de vinte annos inspirou a politica allemã, e, ainda hoje, em certos momentos, reapparece.

A principio o successo foi completo. A triplice, sob a direcção allemã, dominava a Europa, desde o mar do Norte até o Mediterraneo, com uma muralha de baionetas, apoiada, no oriente, pelo concurso da Romania e da Turquia.

Em face della, nenhuma outra organização. Apenas uma sombra de povos: a Inglaterra mal com a França e mal com a Russia; a França e a Russia, separadas, mas com sympathias reciprocas.

A lei de Berlim impunha-se á Europa.

Ninguem a discutia, porque a guerra seria, fatalmente, favoravel á Allemanha.

O contrapeso

Dende então as mudanças foram-se operando.

A primeira deu-se fóra da triplice alliança e á sua face.

As potencias, cujo isolamento deixava a triplice á vontade, procuravam a força na união. Em 1882 só havia na Europa uma alliança.

Depois de 1891 havia duas, depois de 1902 tres.

Desde 1904 a 1907 essas allianças foram completadas por "ententes", que, sem serem allianças, têm os principaes caracteres destas.

A França e a Russia alliaram-se. A França e a Inglaterra de um lado; e a Russia e a Inglaterra de outro: Juntaram-se.

A segunda mudança produziu-se no seio da triplice, devido ás relações que um dos seus membros, a Italia, estabeleceu com potencias extranhas á alliança. Estas relações tiveram por origem a recusa da Allemanha, em 1882, de garantir interesses da Italia no Mediterraneo.

A Italia voltou-se para outro lado e concluiu accordos especiaes relativos ao Mediterraneo occidental e oriental com a Inglaterra (1886); com a Austria (1897), com a França (1900), e com a Russia (1909).

A Italia, contraindo assas obrigações, limitou, naturalmente, a sua docilidade ás imposições allemães.

Uma terceira mudança, enfim, resulta do facto de que a Austria, que por muito tempo se abstivera de iniciativas pessoaes, interessou-se pela politica oriental que Bismarck lhe tinha suggerido, para desviar da Europa central a sua attenção e as suas ambições. Por mais de uma vez estas iniciativas da Austria crearam para a Allemanha situações delicadas.

Em resumo, a triplice perdeu:

1° — A vantagem de não ter equivalencia.

2° — O caracter despotico que havia tido a principio em proveito da Allemanha.

A triplice vive

Isto posto, qual é a razão de ser da triplice? Por que vive? Que é que vale?

A Allemanha prende os seus alliados, principalmente, pelo culto do seu passado e depois pelo receio de seu futuro.

A triplice alliança não se separa por si da lembrança do triumpho "bismarckiano".

Por outro lado, á falta da Austria e da Italia, não se vêem outras allianças que a Allemanha podera ter.

Quebrada esta alliança, seria condemnada ao isolamento. Ora, é esse isolamento que ella teme, acima de tudo.

A Austria e a Italia têm razões communs e razões particulares para manter a alliança.

A razão commum é a pouca confiança que uma tem para com a outra, e a convicção de que é preciso optar entre o estado de guerra e o estado de alliança.

A alliança assegura-lhes uma garantia negativa que, á custa de sacrificios reciprocos, lhes permitte adiar certos problemas.

E' assim que a sua qualidade de alliada lhe permittiu conjurar o seu ameaçador antagonismo na Austria.

A Austria mantem a alliança porque se sente, mais do que nunca, desde dez annos, em rivalidade aguda com a Russia.

O duelo do slavismo e do germanismo é maior ainda entre austriacos e russos do que entre russos e allemães.

Foi em vista desse duelo que a Austria se tornou, em 1879, alliada da Allemanha e é por elle que se mantem sua alliada.

A Italia receia da Austria por duas razões: pela sua fronteira commum nos Alpes e nos Balkans.

Para sofrear as ambições austro-hungaras, ella se convenceu de que lhe era necessario o concurso da Allemanha. Ella não afaga os sentimentos que a França lhe inspirara em 1881; mas está animada, para com a Austria, de sentimentos analogos. D'ahi a sua fidelidade á alliança allemã.

Não nos deixemos embalar pela illusão de que a triplice é um monumento historico, do qual a Allemanha é o conservador.

A triplice vive e manifesta sempre na acção internacional a sua unidade.

Vel-a-hiamos manifestar-se na acção militar se uma guerra geral estalasse. Ella resulta de compromissos certos, que não podem ser illudidos.

Devemos, pois, consideral-a como a primeira das realidades européas e ter em linha de conta de que ella dispõe, em tempo de paz, de 1.500.000 homens e 1.500.000 toneladas de marinha de guerra.

E' a essa massa formidavel que teremos de fazer frente, se um accidente alterar a paz.

O desejo de desenvolver a sua potencia militar anima a triplice no mais alto grão, e, especialmente, a Allemanha. Esta, de 20 annos a esta parte, creou, com toda a sua apparelhagem, uma esquadra magnifica. Quanto ao seu exercito, ella o augmentou, ha tres annos, de 197.000 homens, embora á custa dos mais pesados sacrificios financeiros.

Quando a lei militar de 28 de março for executada, a Allemanha terá um exercito de 880.000 homens, mobilizaveis com uma só classe da reserva, isto é, prompta para embarcar em dois dias, composta de unidades solidas e nas quaes a proporção da força activa sobre a reserva é de oitenta por cento.

Nenhum outro povo da Europa impoz a si proprio tão pesados onus. Nenhum, porém, colheu os seus bellos resultados.

As ambições dos alliados

Vimos as razões que explicam a vitalidade da triplice e os algarismos que dão a medida da sua força. Isto não quer dizer que cada um dos seus membros tenha, no proprio seio da alliança, fins individuaes.

Nada autoriza a suppor que a Allemanha contemporanea tenha ambições territoriaes na Europa. Se ella as tem, só poderia satisfazel-as logicamente á custa da Austria, e nós acabamos de ver que razões imperiosas lhe impediriam. Ella tem, porém, ambições coloniaes que a questão de Marrocos revelou, podendo ser a origem de complicações européas.

Tem, além disso, esperanças economicas, justificadas pelo successo e alimentadas pelo crescimento da sua população, que a leva a uma expansão por vezes incommodativa para os seus vizinhos. Ella tem, emfim, uma concepção geral do mundo, que é um perigo permanente para a paz.

Não que eu pretenda que a Allemanha não seja pacifica: ella provou que o era. Mas como a paz lhe é agora menos agradavel do que outrora, ella a torna desagradavel aos outros e, assim, menos solida. A Allemanha julga-se capaz de guerrear a Europa. Durante vinte annos ella a guiou. Ella não a guia mais é eis ahi o segredo do seu máo humor.

O que irritou a Allemanha não foi ficar reduzida ao isolamento, porque ella tem ainda hoje os mesmos alliados de 30 annos atrás, mas ver que os seus vizinhos o rompem.

Este nervosismo é uma causa chronica da perturbação européa, porque o paiz que o manifesta terá amanhã, em armas, 880.000 homens.

A Austria declarou que não pretende dilatar as suas fronteiras.

Será verdade? Não sonhou com Salonica? Não sonhou com Albania?

O primeiro destes sonhos desfez-se. O segundo torna-se possivel.

Em todo o caso, a sua politica actual tende a limitar os resultados pelos quaes o primeiro foi condemnado e o segundo está ameaçado.

Com esta reserva a monarchia austro-hungaro apparece á Europa como um factor de equilibrio e não se percebe que, dada principalmente a sua composição ethnographica, tão complexa, ella deseje a guerra. Ella semeou, desde alguns annos, a paz dos alarmas, sem comtudo rompel-a. A paz facilita-lhe conservar para a sua politica uma autonomia a que liga grande importancia e que salvaguarda o zelo que tem pela sua força militar.

A Italia não póde agora ter grande appetite, porque está digerindo... Ella está digerindo a Tripolitania e a Cyrenaica. Digamos melhor: ella ainda está á mesa. Pondo a mão sobre as duas provincias turcas, attingiu o fim que tinha. Vejamol-a em 1881, dez annos depois que conquistou a sua unidade. Que pediu ella á Allemanha?

Que ajudasse a pôr o pé na outra margem do Mediterraneo.

O tempo passou e, trinta annos depois, ella realizou o seu desejo.

Foi um successo que a amisade franceza tornou mais facil.

Esta recompensa de amisade não basta para destruir o valor militar na "Triplice victoriosa, mas a esperar que, na imminencia de um conflicto, a Italia represente um papel pacificador. Demais, ser-lhe-hia cruel unir, no Atlantico, a sua esquadra á da Austria."

O outro prato da balança

Tal é a triplice alliança com as suas forças, as suas razões, o seu programma e as suas fraquezas.

TELEGRAMMAS

EUROPA

ITALIA

ROMA, 2.

Communicam de Varese que falleceu ali hoje, de manhã, o senador engenheiro José Speroni.

ROMA, 2.

O rei Victor Manoel deixou hoje o palacio de Sant'Anna de Valdieri, onde reside a rainha Margarida, com destino a esta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

Todos os bancos desta praça não fazem nenhuma transacção com bancos do Rio de Janeiro.

—Reuniu-se, como dissemos, o gabinete, para tratar de assumptos relativos á Caixa de Conversão.

Causa surpresa o facto de não haverem os ministros deliberado nenhuma medida que pudesse garantir o ouro da Caixa de Conversão.

—Os banqueiros desta praça reuniram-se hoje, pela manhã, para assentarem a attitude que, collectivamente, devem tomar os bancos com realção á situação da praça.

—O Banco de la Nacion, entre outros depositos importantes, recebeu tres milhões.

—Foi hoje inaugurada festivamente a exposição rural de Rosario.

Por essa occasião, falaram os Drs. Ignacio Calderon, ministro da agricultura; o presidente da Sociedade Rural e o governador da provincia, Dr. Menchaca.

—Monsenhor Andréa realizou, na cathedral, e na presença de uma selecta assistencia, uma conferencia, que foi muito applaudida, sobre o jogo.

—Espera-se por estes dias a realização de uma grande assembléa de commerciantes desta praça, para trocarem idéas e combinarem um pedido de moratoria.

A esse movimento adherirá a Bolsa do Commercio de Rosario.

BUENOS AIRES, 2.

O Circulo de la Prensa transmittiu ao jornal *L'Humanité* um telegramma de pesames aos socialistas, por motivo do assassinato do notavel socialista francez Sr. Jean Jaurés.

Em sessão realizada pela mesma corporação, ficou assentado que o deputado De Tomaso falará amanhã, no Parlamento, sobre o mesmo assumpto.

—Causou má impressão nos diversos centros politicos a recusa, no Senado, da moção apresentada pelo Sr. Iberlucea, a proposito do fallecimento do Sr. Jean Jaurés, e da indicação feita para a redacção de um telegramma de condolencias aos socialistas, pelo mesmo motivo.

BUENOS AIRES, 2.

Falleceu D. Rosa de Castellani, tia do Dr. Murature, ministro das relações exteriores.

A noticia do seu fallecimento foi recebida com grande pesar pela nossa sociedade, em cujo meio gozava a extincta de muita affeição.

—Realiza-se amanhã, data do natalicio do rei Haakon VII, uma recepção na legação da Noruega.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.

A casa Rothschild, de Londres, offereceu-se ao governo chileno para facilitar-lhe todas as suas iniciativas tendentes á solução da questão do salitre, que ora preoccupa a sua administração.

A mesma casa offerece-se para auxilial-o na solvencia dos compromissos por elle assumidos perante o estrangeiro.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 2.

Foram postos em liberdade hoje os presos politicos senador Pinzos e deputado Balbuena.

—Foi nomeado presidente do gabinete o ministro da guerra, Sr. Carbazal.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 2.

Foi nomeado o Dr. Armando Chierviches para o posto de encarregado de negocios da Bolivia junto ao governo do Brazil.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Realizou-se hoje um *meeting* de operarios desoccupados. Os oradores incitaram a multidão a reclamar contra a sociedade, que nega o pão a seus filhos.

Dispersado o *meeting*, um grupo apedrejou os edificios dos jornaes *La Razon* e *El Siglo*.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 1 (*retardado*).

Pelo paquete *Arlanza*, seguiu para essa capital o commandante Serra Belfort, que teve um embarque muito concorrido.

MONTEVIDÉO, 2.

Tem-se agitado muito a politica desta capital, nestes ultimos dias.

Durante a noite a policia esteve de promptidão.

Foram transportadas para o quartel do corpo de bombeiros duas metralhadoras.

MONTEVIDÉO, 2.

Partiu hontem, á noite, para Buenos Aires o coronel Dubra, que hontem se refugiara na legação argentina, tendo contra si uma ordem de prisão.

O coronel Dubra seguiu em companhia do Dr. Viera, encarregado de negocios da Argentina neste paiz.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

Continúa a greve dos conductores de bonds electricos, sem ter havido ainda grandes perturbações da ordem publica.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 2.

O Thesouro do Estado pagou hontem a folha de vencimentos dos desembargadores do Supremo Tribunal de Justiça.

—O delegado fiscal designou o Sr. Paulino Jucá para presidir ao inquerito sobre o caso das duplicatas de pagamentos, em que se acham envolvidos diversos funccionarios da mesma delegacia.

—O Thesouro arrecadou, durante o mez de julho findo, cerca de duzentos contos de réis.

—O estado sanitario desta capital continúa bom, não tendo sido notificado nenhum caso de molestia contagiosa.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 2.

Tendo constado que os estivadores tencionavam declarar-se novamente em parede, o chefe de policia tem dado todas as providencias para impedir que ella se realize.

—O movimento do mercado de borracha, ante-hontem, foi fraco, sendo quasi nullas as operações effectuadas. Entraram 40.515 kilos.

—Terminou a parede dos empregados de padarias. Os proprietarios das mesmas baixaram um regulamento, visado pelo chefe de policia, que, segundo consta, satisfaz plenamente as exigencias dos referidos empregados.

—O consul de Portugal nesta capital conferenciou hontem, demoradamente, com o Dr. Enéas Martins, governador do Estado. Parece que o objecto dessa conferencia foi o caso dos casamentos de portuguezes com brazileiras realizados naquelle consulado.

—Foi nomeado o capitão Ursulino França para exercer o cargo de prefeito de policia no municipio de Soure.

—Chegou a esta capital o telegraphista Sr. Francisco Ney, muito relacionado aqui.

—Installou-se hontem, com a presença de cinco senadores e 15 deputados, o Congresso do Estado.

Introduzido no recinto, o Dr. Carlos Silva, representante do governador do Estado, fez entrega da mensagem do mesmo, que foi lida pelo secretario, Dr. Antonio Castro.

—Assumiu a presidencia da Junta Commercial o Sr. João Caetano Barreto.

BELÉM, 2.

Reuniu-se ante-hontem o Centro Mineiro, para tratar de varios assumptos, sendo lidos os principaes trechos da ultima mensagem do Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, e outros do relatorio do Dr. Americo Lopes, tratando-se da representação do centro na proxima manifestação ao presidente Bueno Brandão, ficando tambem assentado que se telegraphasse á imprensa carioca lembrando o nome do Dr. Gastão da Cunha para fazer parte do gabinete do Dr. Wenceslão Braz, recordando os seus serviços na Camara dos Deputados, como *leader* mineiro e outros prestados no Paraguay, em momentos difficeis.

Presidiu á sessão o tenente-coronel Noronha Motta, que desde longos annos trabalha para tornar conhecidos os homens publicos mineiros no extremo norte.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 2.

Acha-se fóra de perigo Maria Candida Filgueiras, que fôra ferida gravemente por quatro tiros de revólver, disparados por seu esposo, em dias do mez passado. Maria está recolhida ao hospital de Santa Thereza, pretendendo o seu medico assistente, Dr. Aroldo Cunha, dar-lhe alta depois do dia 15 do corrente.

—Reune-se na terça-feira, no edificio da Camara Municipal, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, a junta, para proceder á apuração parcial das eleições para presidente e vice-presidentes, procedidas no dia 12 de julho proximo findo, no municipio de Petropolis.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.

Foi inaugurada hontem a fabrica de discos de gramophone de propriedade da firma Leonetti & C.

A nova fabrica, que é a segunda no genero que se funda no Brazil, acha-se excellentemente montada.

PORTO ALEGRE, 2.

Seguiram para essa capital, a bordo do *Itaquera*, os Srs. Herminio K. Baidelle, Guilherme Nabler, Luiz H. Janon, Julio Jordão, senhora e uma filha, Jannes Alsner, Arthur S. Neves, Hugo Herning, João Honaise e D. Adelia Dias, em companhia de seus filhos.

PORTO ALEGRE, 2.

Os exactores estadoaes virão a esta capital, por turmas, afim de receber instrucções sobre os depositos populares. A primeira turma já chegou a esta capital. O material necessario para esse serviço já foi fornecido ás collectorias.

PORTO ALEGRE, 2.

A Alfandega desta capital arrecadou durante o mez ultimo a quantia de 360:855$915 ouro e 117:273$059 papel, perfazendo o total de réis 1.078:128$974, contra 1.839:000$204 do anno passado, havendo uma differença, para menos, de 660:871$230.

PORTO ALEGRE, 2.

Defenderam these para doutoramento, na Faculdade de Medicina desta capital, os Srs. Carlos Geyer, Alfredo Santos e Gabriel Pastor, obtendo os dois primeiros distincção e o ultimo plenamente.

(Agencia Americana.)

Vejamos agora o outro prato da balança, a que um dia alludiu o principe de Bulow, a triplice "entente".

A triplice "entente" não é de uma estructura tão simples como a triplice alliança: ella é, de facto, constituida por uma alliança e duas "ententes".

Na base desta combinação está a alliança franco-russa de 1891.

Qual o fim desta alliança?

Reagir contra o instrumento de supplicio que constituia a triplice e contra a dominação allemã, restabelecer o equilibrio europeu.

A França era a vencida do tratado de Francfort, que lhe arrancara duas provincias. A Russia era a vencida do Congresso de Berlim, que tinha tirado aos slavos a maior parte das conquistas realizadas pelos russos e tinha introduzido a Austria nos Balkans.

Era natural que estes dois vencidos se unissem.

A sua alliança não teve por origem e não tem por objecto um caracter offensivo.

Tem por base o "statu-quo" e nunca visou nem uma "revanche" nem a guerra.

O seu objectivo unico é assegurar na Europa uma igualdade de forças que torne a paz duradoura, substituindo a paz tolerada pela paz desejada.

Os incidentes successivos, quer no Oriente quer no Occidente da Europa, tanto nos Balkans como em Marrocos, confirmaram o seu caracter.

Foi com esse mesmo espirito que em 1904 e em 1907 a Inglaterra, sem se ligar por compromissos de alliança, concluiu com a França e com a Russia os accordos dos quaes nasceu a triplice "entente".

Esses accordos têm tido um duplo fim: liquidar os conflictos locaes e preparar uma solidariedade politica geral. Ambos foram alcançados.

Consideremos em sua fórma presente a triplice "entente": ella é aquillo que os seus creadores quizeram que fosse; e não se nota nella a evolução que modificou a triplice alliança. Negativa, mais do que positiva, ella tende menos para obter resultados de acção do que interdictar á triplice alliança estes resultados.

A triplice "entente", porém, augmentou, depois da sua formação, o seu raio de acção: e accordos especiaes, relativos a questões particulares, aproximaram os seus membros, quer das potencias que pertencem á triplice, quer das potencias de segunda ordem, independentes dos dois systemas—triplice e duplice.

Os effectivos

Militarmente, a triplice "entente" não póde ser julgada tão simplesmente como a triplice alliança. Sómente a França e a Russia estão ligadas por compromissos permanentes. Em consequencia destes poderiam pôr em linha, no caso de guerra, dois exercitos que, em pé de paz, contam 1.700 homens e duas frotas, que representam 1.420.000 toneladas.

Dada a extensão do imperio russo e a necessidade de guardar a sua fronteira com a China, com a Persia, com a Turquia, ao mesmo tempo que as fronteiras da Europa, é claro que, se uma guerra puzesse em frente uma da outra as forças da triplice e da duplice, as primeiras teriam a vantagem do effectivo do numero, no primeiro choque.

Ellas o teriam, igualmente, no mar, sem contestação. Se a Inglaterra—que não tem compromissos nem com a França nem com a Russia, mas que em tres occasiões, em 1905, 1908 e 1911, na hypothese de uma guerra então ameaçadora, offereceu o seu concurso á França—entrasse em linha, a triplice "entente" sobrepuja numericamente a triplice alliança, tanto na guerra terrestre como na guerra naval.

Os numeros seriam estes:

TRIPLICE ALLIANÇA

Effectivo de paz, 1.441.000 homens.

Tonelagem, 1.491.000.

TRIPLICE "ENTENTE"

Effectivos de paz, 2.000.000 de homens.

Tonelagem, 3.623.000.

E' preciso ter em conta a impossibilidade que teria a Russia de metter em linha, na Europa, a totalidade das suas forças, e a difficuldade que a Inglaterra teria para desembarcar no continente um corpo expedicionario importante.

As mesmas theorias precedentes devem ser sensivelmente reduzidas.

D'ahi resulta que, para que a triplice "entente" attinja o seu fim, que é de assegurar, pelo equilibrio das forças militares, o equilibrio das forças publicas, se impõe á França e á Russia um augmento de effectivos e um augmento de material.

Esta necessidade é sustentada pelo formidavel augmento dos armamentos allemães.

Se compararmos a progressão dos armamentos, desde 1883, nos dois grupos de potencias, acharemos o seguinte:

França	70 %
Inglaterra	153 %
Russia	114 %
Total....	337 %
Allemanha	227 %
Austria	111 %
Italia	108 %
Total....	446 %

Em resumo, tudo permitte affirmar que, no estado actual, a balança do equilibrio militar está antes a favor da triplice alliança e que esta situação mais se salientará depois da execução da lei allemã de 1913.

A triplice "entente", para attingir o fim sobre o qual estão de accordo as tres potencias que a compõem, deve impor a si mesma um novo esforço.

O que a França quer

Como a triplice alliança, ha, na triplice "entente", ao lado de vistas communs, vistas particulares a cada um dos contratantes.

O fim da França depois de 1870 foi constante.

A despeito das mudanças ministeriaes e apesar das faltas commettidas, ella cumpre o dever que a historia lhe traçou.

Com a alliança russa, ella quebrou o isolamento em que Bismarck a encerrava.

Com as "ententes" ingleza, italiana, hespanhola, ella restabeleceu o equilibrio que a hegemonia destruiu em 1871. Com a approximação russo-japoneza e anglo-russa, ella assegurou garantias complementares para a sua liberdade reconquistada. Ninguem, de boa fé, poderá attribuir outras intenções na Europa.

Ao mesmo tempo, desenvolveu a sua potencia colonial em toda a parte do mundo, notadamente na Africa. O estabelecimento do seu protectorado em Marrocos coroou o incomparavel imperio africano, que reunia em uma só massa a Tunisia, a Algesia, Marrocos, a Africa occidental e a Africa oriental.

Desse lado, ella nada mais póde desejar.

A sua politica deve ser uma politica de organização e de valorização, nenhuma ambição está dissimulada.

A nação alliada

A Russia, no correr dos dez ultimos annos, teve os seus desastres.

A imprudencia da sua politica asiatica de 1902 deu-lhe um cheque, de que ella teria proveito e que fez voltar a sua attenção para as suas forças na Europa.

Sobre a base da "entente" ingleza e da "entente" japoneza, ella não teme de que a Persia e a Mongolia lhe possam acarretar complicações graves.

A sua politica, que voltou a ser européa, é, na Asia, conservadora.

Na Europa, os acontecimentos dos ultimos mezes e o triumpho slavo nos Balkans dissiparam a amargura com que a Russia se recordava do Congresso de Berlim.

O caminho do Mediterraneo está impedido para a Austria. O fechamento dos estreitos não representa mais um obstaculo real.

A Russia está, pois, satisfeita e a sua politica pacifica não tem intenções occultas.

A Inglaterra tem sido frequentemente accusada pela imprensa allemã de votar um odio de morte á marinha allemã. Se assim fôra ella não esperaria tanto tempo para fazer a guerra. E não a tendo feito, não a deseja.

Ella está, antes de tudo, preoccupada com reformas internas, de organização colonial e de lucros commerciaes.

Ella póde estar irritada com a concurrencia allemã e com os seus processos, alarmada com as tendencias autoritarias da politica allemã. Mas já tomou precauções, pondo-se de accordo com a França e com a Russia. Não quer ir mais longe.

Tanto quanto a triplice alliança, a triplice "entente" é pacifica.

Entretanto, mais do que a triplice alliança, sobretudo mais do que a Allemanha e a Austria, ella observa na paz tendencias e costumes consoantes o espirito de paz."

NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Foi convocado o Congresso Nacional para resolver sobre a mensagem do poder executivo, pedindo a suspensão das operações bancarias por oito dias e o fechamento da Bolsa.

(Serviço do "Paiz".)

NO CHILE

SANTIAGO, 2.

Todas as directorias dos bancos desta praça se têm interessado, em conferencias frequentes, para assentar a direcção que devem tomar os seus negocios, ante a crise determinada pelas guerras européas.

Até então nada ficou definitivamente combinado.

(Agencia Americana.)

REPERCURSÃO DA GUERRA NO BRAZIL

NO RIO

Varios officiaes do exercito e armada portuguezes, actualmente com licença no Brazil, têm-se apresentado no consulado geral de Portugal offerecendo-se para partir em caso de mobilização.

O seu offerecimento tem sido tomado na devida consideração, sendo-lhes, porém, respondido não ter o governo lusitano enviado instrucções algumas sobre chamamento ás fileiras, que naturalmente não será necessario por dispor o paiz de 30.000 homens em serviço activo.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 27

A legação do imperio allemão informa que nenhuma communicação official teve sobre a guerra. O ministro desceu hoje e descerá novamente amanhã ás 7 horas e 35 minutos da manhã. A legação trabalhou até alta noite.

A legação da Austria nada adianta.

Na colonia allemã e descendentes reina animação e avidez por noticias dos acontecimentos. Na igreja evangelica fazem-se preces pela conservação da paz.

(Serviço do "Paiz".)

NO AMAZONAS

MANA'OS, 2.

A noticias aqui publicadas sobre a conflagração européa causaram profunda sensação. Aguardam-se com anciedade novos pormenores sobre a marcha dos acontecimentos.

(Agencia Americana.)

NO PARA'

BELEM, 2.

O paquete allemão "Rio Negro", que devia seguir viagem hoje, para a Europa, recebeu ordem para não sair deste porto.

(Agencia Americana.)

NO GRIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.

Nesta capital, como em varias cidades do interior do Estado, reina grande anciedade pelas noticias referentes á conflagração européa.

Aqui, até alta noite, grupos de populares estacionam em frente ás redacções dos jornaes, á espera das informações telegraphicas.

(Agencia Americana.)

AVIS AUX FRANÇAIS — MOBILISATION

Les français soumis au service militaire sont informés que le gouvernement français, ayant décrété la mobilisation générale, ils doivent se présenter le plus tôt possible á ce consulat ou aux agences consulaires de cette circonscription, pour se mettre á la disposition de l'autorité militaire.

A GUERRA E OS COMMENTRIOS NAS PORTAS DAS REDACÇÕES

Um grupo de distinctos rapazes nos procurou hontem, para relatar-nos um caso cuja repetição se deve evitar, para não dar logar a perturbações da ordem.

Alguns cidadãos de uma das nacionalidades em lucta se postaram em frente á redacção desta folha, a ler os boletins que affixavamos — telegrammas chegados da Europa — fazendo commentrios desagradaveis, não só para o jornal, que nada tem que ver que as coisas occorram de uma maneira e não de outra, no theatro da guerra, como para as pessoas que se interessavam na leitura desses mesmos boletins.

Um cavalheiro chegou a censurar o procedimento do grupo e a censura não teve mais consequencias porque o grupo achou mais prudente seguir o seu caminho.

Já não é pouco que se tenha conflagrado a Europa, para que se conflagrem tambem os animos na Avenida Central da capital de um paiz neutro...

O capitão João Paulo Baptista Carvalho, conhecido artista nacional, apresentou ante-hontem aos representantes da imprensa junto á Prefeitura dois modelos de bancos-carteiras para escolas publicas municipaes, de sua invenção, privilegiada pelo governo federal pela patente n. 2.373.

Taes artigos preenchem perfeitamente todas as exigencias de caracter pedagogico, mrecendo plena approvação do conselho superior de instrucção publica.

Confeccionados com madeiras de primeira qualidade e ferragens de resistencia e durabilidade comprovadá, possuem graduadores para todas as idades de collegiaes.

Apresentados esses bancos-carteiras aos Srs. prefeito e director geral da instrucção publica, mereceram destas autoridades os maiores elogios, sendo de esperar que não tardará a ser aproveitado o util invento do Sr. João Paulo.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da secretaria do Conselho Municipal.

Pela instrucção.

O nosso collaborador F. communicanos a seguinte carta que recebeu:

"29 de julho de 1914—Exmo. Sr. F., digno redactor da secção *Pela instrucção*, em o *Paiz*—Em resposta á sua carta, em que me pergunta se a escola da villa militar está sob a minha inspecção, devo lhe declarar que não pertence ella ao quadro das escolas do 13° districto, de que sou inspector.

Nem se deprehende da publicação exarada nesse diario, em 27 do corrente, assignada pela Exma. Sra. Amasiles Rocha Xavier de Barros, nenhuma accusação a mim feita. A phrase nella contida "*apesar das minhas reiteradas solicitações, a escola nunca foi visitada por inspector*", é vaga. Não se declara a quem foram feitas "*as reiteradas solicitações*", nem o numero do districto a cujo inspector cumpria visital-a.

Póde V. Ex. fazer desta o uso que lhe convier.

Seu apreciador e talvez collega—*Antonio Carlos Velho da Silva.*"

Foram designadas as adjuntas Maria do Carmo Lapenne, para ter exercicio no 1ª escola mixta do 7° districto; Agostinha de Maia Nogueira, na 10ª do 7°, e Albertina de Araujo Costa, na 2ª masculina do 5°.

Conferenciaram ante-hontem com o Sr. ministro da viação os membros das bancadas paraense e amazonense no Congresso Nacional, juntamente com o representante de The River Amazon Navigation Co.

A conferencia versou sobre a navegação do rio Amazonas e seus affluentes e sobre o augmento de subvenção já pedido ao Congresso pelo governo.

O movimento na Caixa de Conversão, ante-hontem, foi regular, tendo sido retiradas 51.811 libras, 95.410 francos e 41.440 marcos. Não houve entradas.

Lastro: ouro em deposito, réis 156.843:835$998; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016; total, réis 176.183:612$014; emissão, notas em circulação, 176.173:010$; moeda subsidiaria, 10:602$014; total, réis 176.183:612$014.

Instrucção municipal.

Escreve-nos distincta senhorita:

"A imprensa é o bem do publico, a *consolatrix afflictorum*, e o seu apreciado jornal um dos que mais conveniente fazem as reclamações.

Possa assim a sua bondade dar agasalho á seguinte:

A escola 2ª masculina do 5° districto, á rua Haddock Lobo, ha mais de um mez que não tem adjunta na classe do curso médio, pelo que ficam privadas de lições as pobres crianças que ali vão todo dia.

Dizem que a directora muito se desgosta com esse facto.

E opportuna é a occasião para pedir a V. se digne continuar affirmando ser muito ruim a idéa das crianças entrarem ás 9 horas para as escolas, principalmente para as que morarem distante, que não poderão logo cedo fazer uma refeição resistente."

O Sr. Paulo Brunhus Filho, director do campo de demonstração em Xiririca, veiu a esta capital entender-se com o Sr. ministro da agricultura sobre o pagamento do pessoal daquelle estabelecimento, que foi extincto.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

UMA RUA EM POLVOROSA

UM FERIDO

Um desordeiro manteve hontem á rua do Livramento em polvorosa, durante largos minutos.

O seu nome, já varias vezes registrado nos annaes policiaes, é Ivo dos Santos Carvalho.

Ivo entrou, á tarde, no botequim numero 177, daquella rua e, ahi encontrando o seu desaffecto Manoel Rosa, principiou a insultal-o, emquanto bebia varios calices de paraty.

Manoel Rosa não póde deixar de replicar; era o que o desordeiro esperava para sacar de uma navalha, dando um golpe no infeliz homem, que foi attingido no braço esquerdo.

O facto indignou tanto os demais freguezes que todos procuraram prender o criminoso, que resistiu valentemente, dando logar a que um conflicto se estabelecesse, no qual não foi pequeno o prejuizo soffrido pelo proprietario do botequim.

Foi necessaria a intervenção da policia do 8° districto para que os animos serenassem.

O desordeiro foi entregue a uma praça para ser conduzido ao 8° districto.

Em caminho, porém, enganou o seu conductor, logrando evadir-se.

Manoel foi removido para a sua residencia, depois de ser medicado na Assistencia Municipal, onde foi constatado não ter gravidade alguma o seu ferimento.

BALEADO

A policia do 11° districto recebeu hontem a communicação de que um homem fôra ferido a bala, na rua da Saude.

O commissario de dia dirigiu-se ao local, afim de averiguar o que occorrera; quando, porém, ali chegou, já o ferido havia sido removido para a Assistencia Municipal, e, quando o commissario para ahi se dirigiu já não mais o encontrou, por ter sido internado na Santa Casa.

Esse ferido deu o nome de Manoel Leite e é estivador.

Hoje, deve ser elle ouvido no hospital pelo escrivão do 11° districto.

Manoel Leite recebeu dois ferimentos na côxa direita, ambos feitos a bala de revólver.

UM TIRO E DOIS FERIDOS

Um grupo de homens estava hontem, á noite, parado, em conversa, na rua da America, quando ouviu-se um estampido. Immediatamente duas das pessoas que compunham o grupo accusaram-se feridas, parecendo isso impossivel aos demais companheiros de palestra.

Só mais tarde, na assistencia municipal, para onde foram os dois removidos, foi que esse facto teve explicação.

A bala, que, pela sua força de penetração, devia ser de pistola, atravessou a coxa direita de Manoel Antonio da Silva Junior, indo ferir a coxa, do mesmo lado, de Francisco Tricanico.

A policia do 8° districto soube do facto, sendo aberto inquerito.

Os dois feridos negam-se a declinar o nome do seu aggressor, pensando, por isso, a policia que sejam delle amigos e que o facto tenha sido casual.

Tricanico, que é branco, de 31 annos, casado, recolheu-se á sua residencia, á rua Dr. Maciel n. 27. O seu companheiro de infortunio é branco, tem 26 annos, reside á rua Mont'Alverne n. 51.

Seu estado é mais grave que o de Tricanico, pelo que foi recolhido á Santa Casa.

A policia descobre os autores de um assalto

Noticiámos, hontem, um assalto levado a effeito por audaciosos ladrões, á casa n. 150 da rua Machado Coelho, onde funcciona o bazar Colosso, de propriedade de Rodrigo Branco.

O caracteristico deste assalto, é que os ladrões sairam da casa de automovel, que, segundo verificou um vizinho, era grenat.

A policia do 9° districto poz-se em campo, conseguindo saber que o automovel em questão era o n. 728 e o *chauffeur* Delfino Maria da Silva. Delfino foi preso, verificando a policia, com grande surpresa, não ser elle o ladrão. Todo o serviço foi feito por Delfino, sem que elle suspeitasse tratar com malfeitores.

O *chauffeur* indicou á policia que, depois da saida da casa assaltada, os passageiros foram ás ruas Souza Franco e Annita Garibaldi, onde ficaram.

Immediatamente a policia deu busca nessas casas, prendendo na rua Souza Franco o ladrão Alfredo Rodrigues Pereira, bem como sua amante Annita Adelaide Ferreira. Na busca dada nesta casa, foi encontrada parte do roubo do bazar Colosso e num movel 250$ em prata e nickel.

Alfredo confessou o crime, indicando como cumplice o ladrão José Maria Loureiro, que era exactamente o que residia na rua Annita Garibaldi n. 164. Ahi foi dada immediatamente uma busca; tratava-se de uma casa de commodos e o quarto que José Maria occupava estava fechado, por ter elle saido a passeio com sua amante Maria de tal.

Nesse commodo, foi tambem encontrada uma grande parte do roubo.

Poucos minutos depois, era José Maria preso em companhia de sua amante, no largo do Machado.

Em seu poder foi encontrado um embrulho, contendo 360$ em dinheiro.

Todos os ladrões confessaram o roubo, que foi levado a effeito da seguinte maneira:

José Maria, que foi o autor do plano, entrou na casa por meio de chaves falsas e, como o que tinha que transportar era volumoso, mandou o cumplice buscar o automovel, no qual depositou os embrulhos.

Esses ladrões são novos, não sendo conhecidos da policia.

A inspectoria da pesca registrou, de 1 a 15 de julho findo, 55 pescadores; destes são maiores 52 e menores tres, brazileiros oito e 47 portuguezes; analphabetos, 47. Residem na praia de Santa Luzia, 46.

Foram matriculadas quatro embarcações e 20 apparelhos de pesca.

De 15 de outubro de 1912 a 15 de julho de 1914 foram matriculados 4.427; registradas, 1.570 embarcações; apparelhos de pesca registrados, 4.407; carteiras entregues, 2.781; carteiras em preparo, 45; preparadas, 33.

Moradores da rua Felippe Nery pedem-nos que reclamemos contra uma pavorosa cocheira ali existente e cujas condições de hygiene são lamentaveis.

Uma verdadeira calamidade a tal cocheira.

Lindissimo o numero 125 da "Illustração Brazileira", publicado hontem. Magnificas gravuras, texto brilhantissimo e interessante, não só sobre palpitantes actualidades, como, ainda mais, relativamente ao nosso pittoresco passado, que só os ledores e esmerilhadores das collecções das bibliothecas e archivos da cidade poderão hoje conhecer.

Neste ultimo caso está o lindo artigo "O Rio antigo, segundo Debret", largamente illust[illegible]

NAVALHISTA [illegible]CIDO

O portuguez Francisco Luiz de Souza, de 43 annos de idade, solteiro, residente á rua Santo Christo n. 289, estava hontem calmamente parado nessa rua, esquina da rua Sara, quando um desconhecido passou rapidamente ao seu lado, dando-lhe uma extensa navalhada no rosto do lado direito.

Em seguida, o aggressor desappareceu, correndo.

Francisco foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 8° districto soube do facto e abriu inquerito.

O coronel Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do 1° regimento de cavallaria, baixou ante-hontem a seguinte ordem do dia:

"Deixa hoje ás funcções de secretario do regimento o Sr. 1° tenente Leopoldo Jardim de Mattos, por ter sido nomeado assistente do Sr. general, inspector da junta de revisão e sorteio militar e linhas de tiro.

Ao exonerar o referido official, o faço com pesar porque o regimento vai ser privado de um dos seus mais dignos auxiliares, sentindo ao mesmo tempo satisfação por ver que os seus serviços não foram esquecidos e sim reconhecidos por aquelle illustre chefe, a quem secretariou por mais de dois annos, com muito brilho, lealdade e comprovada competencia.

Servindo pela segunda vez sob meu commando, conheço-lhe as bellas qualidades de caracter, de dedicação e amor ao trabalho; por isso, agradecendo os serviços aqui prestados por tão distincto e operoso official, louvo-o pela lealdade, zelo e dedicação a par da bem cultivada intelligencia e capacidade com que desempenhou não só aquellas funcções como outras mais que lhe foram affectas, manifestando assim ser um perfeito official de cavallaria e que de futuro será um dos mais dignos e provectos chefes dessa ardua, porém, brilhante e enthusiastica arma.

Ao Sr. 2° tenente Mario Maciel, servindo ha poucos dias sob meu commando, e que hoje é desligado de addido ao regimento por ter sido nomeado ajudante de ordens daquella autoridade, agradeço e louvo pelos serviços que com zelo e dedicação prestou ao regimento."

No quintal da casa de commodos n. 75 da rua General Gomes Carneiro foi encontrado hontem um feto dentro de um vidro com alcool.

O facto foi communicado á policia do 8° districto, que fez remover o achado para o Necroterio.

Parece que se trata de um feto pertencente a algum estudante de medicina, não tendo a policia nenhuma suspeita de que se trate de um crime.

Antonio Francisco, portuguez, chegado ha um mez da Europa, foi hontem cobrar uma conta ao gerente da garage n. 234 da rua Haddock Lobo, de nome Manoel Martins.

Entre os dois houve uma grande discussão, acabando por Antonio atirar uma pedrada na cabeça de Manoel, que perdeu os sentidos.

O aggressor foi preso pela policia do 15° districto, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se, em sessão ordinaria, hoje, ás 14 ½ horas.

Festas.

A grandiosa corrida com que o Derby-Club commemorou, hontem, a passagem do seu 29º anniversario, além de ter sido um extraordinario acontecimento sportivo foi tambem uma memoravel festa mundana.

Ao interesse despertado pelo conjunto dos pareos, bem organizados, ao enthusiasmo motivado pela realização de disputas bem equilibradas a que correspondiam premios altos, entre elles o grande premio "Dr. Frontin", o maior entre todos os que são pagos nos nossos dois hippodromos, juntou-se o grande encanto da reunião elegante em que se transformou a corrida.

O aspecto do prado era verdadeiramente empolgante. Nas archibancadas e no *paddock* uma enorme multidão agitava-se delirante, inteiramente dominada pela emoção e pelos transportes do enthusiasmo; na *pelouse* umas tres centenas de automoveis repletos de familias da nossa elite social, formavam o conjunto encantador da agglomeração de milhares de rostos graciosos, de plumas numerosas, de rendas caras, de sombrinhas multicores. Uma impressão de deslumbramento.

Houve quem calculasse a grande massa que enchia todas as dependencias do Derby em mais de vinte mil pessoas. Esta cifra deve estar quasi exacta, e, certamente, seria muito diminuto o erro que se pudesse verificar.

No pavilhão de honra reuniu-se o que ha de mais distincto no nosso mundo official e na sociedade elegante. Tinha-se a impressão de uma fina recepção, era, positivamente, uma deliciosa reunião mundana. Entre os presentes, muito á custo, pudemos notar:

Marechal Hermes, presidente da Republica e Exma. senhora; Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, ministro da agricultura; almirante Francisco de Mattos, Dr. Bento Ribeiro, general Pinheiro Machado e senhora, Dr. Paulo de Frontin, senhora e filhos, Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, e filhos, deputado Estevão Marcolino, João Casemiro Costa, Dr. Oscar Varady, deputado Alaor Prata, general Tito Escobar, general Caetano de Faria e familia, senhor João de Souza Lage, general Faro, coronel Cleto Pereira e filhos, capitão de mar e guerra Apollinco de Cassia, coronel Meira Lima e senhora, Sra. Leonor Joppert, senhorita Emilia Galvão, Casemiro Costa, Mlle. Zorayda do Amaral, Dr. Castro Balthazar, coronel José Moniz, Dr. Miranda Ribeiro, jornalistas de S. Paulo: José Augusto de Camargo, Dr. Pinto Payaguá, Dr. Edgard do Nascimento, Maganio Carlos, Eduardo Guimarães, J. J. Dupas, Carlos Caldas, Armando Glas, Leonel Teixeira Leite e Joanne Paghilla, Cunha Gomes e senhora, Dr. Victor da Cunha e senhora, Mlle. Antonio Drago, Dr. João Teixeira Soares e filhos, Dr. Carlos Costa, Dr. Deodoro da Fonseca Hermes e senhora, Dr. Eduardo da Fonseca Hermes, Dr. Linia Rocha e familia commendador Gregorio Garcia Seabra, João Carvalho Borges, coronel Alvares da Fonseca, Henrique Paulo de Frontin, Benjamin Galvão, Mlle. Mercedes da Fonseca Hermes, Dr. Miranda Ribeiro, Mlle. Maria Ribas, Antenor Apollinario de Carvalho, Armando Del Castilho, Sergio Ascoly, Dr. [illegible] Van Erven e familia; doutor João Maria Lacerda, Dr. J. J. Seabra Junior e senhora, deputado Cardoso de Almeida, barão de Ibirocahy, deputado M. Barreto, Dr. P. de Macedo e familia, Mmme. Gaby Coelho Netto, major Bernardo de Oliveira, representando o ministro da viação; conde d'Ainvelli, capitão de mar e guerra Lamenha Lins e familia, Alexandrino de Alencar, Salvador Rossi, Carlos Ramos, Dr. Plinio Magalhães, tenente eHitor Verady, madame Franklin Sampaio, Dr. Manoel Antonio Teixeira e senhora, Gustavo Braga, Mme. Soares Brandão, Mme. Renato Machado, Mlle. Darcilio Machado, capitão Heitor Toledo, coronel Arthur Dordsworth, e Francisco Gomes Flores e senhora.

✣

Com um brilhante festival, que se realizará depois de amanhã, ás 8 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio, empossará o Centro Parahybano a sua nova directoria.

A parte literaria será preenchida com uma conferencia sobre aquelle acontecimento historico, confiada ao fluente Dr. Ascendino Cunha.

A distincta professora senhorita Aurelia de Figueiredo e o Sr. Catulo Cearense darão grande realce á parte lyrica.

Não haverá traje de rigor.

A entrada só será permittida mediante apresentação de cartão de convite.

Os parahybanos, porém, mesmo sem essa formalidade, poderão ter ingresso a juizo da commissão de recepção, composta dos Drs. Frederico Cavalcanti, Adolpho Nobrega e Luiz C. de Albuquerque Mello.

Recepções.

O Sr. Alberto Gertech, encarregado de negocios da Suissa, offereceu, ante-hontem, á tarde, no salão do consulado desse paiz, uma taça de *champagne* ás pessoas que foram cumprimental-o pela festa da independencia de sua patria.

Entre essas pessoas, notavam-se os Srs.: Dr. Raphael Mayrink, representando o Sr. ministro das relações exteriores; senador Fernando Mendes, em nome da commissão de diplomacia do Senado Federal; Franz Koloss, ministro da Austria-Hungria; barão de Avezzana, ministro da Italia; Marino Herrera, encarregado de negocios da Suecia; Erik Colban, encarregado de negocios da Noruega; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal; Theodor Paues, encarregado de negocios da Suecia; J. Bustler Wright, secretario da embaixada americana; major E. Johnston, commandante Gomes Caminero, Srs. Othon Leonardos, consul da Grecia; Othon Leonardos Filho, consul do Perú; Bohi, Buchi, Fried, Giradin, Hess, Maeder Du Bois, Marti, Muller, Merian, Pradez, J. Rosse, R. Scherrer, A. Uhle, Max Weber, Matter, Cedrassi, Dr. Rosenthal, Paulo Berla e Dappler, director do Banco Francez-Italiano.

Por telegrammas e cartões tambem recebeu o Sr. encarregado de negocios da Suissa innumeras felicitações. Contam-se entre estas, as dos Srs. Frederico de Carvalho, sub-secretario das relações exteriores, em nome do Sr. presidente da Republica e no seu proprio; Nuncio Apostolico; A. Paoli, ministro da Allemanha; Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina; Alfredo Irarrazabal, ministro do Chile, Riaro Hata, ministro do Japão; Armando Chirveches, encarregado de negocios da Bolivia; H. F. Palm, encarregado de negocios dos Paizes Baixos; Drs. Mario Pimentel Brandão, Araujo Aguiar, Villela dos Santos, Fessy Moyse e W. S. Robertson.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realizou-se hontem um interessante concerto promovido pelo senhor Manassés Lacerda.

O programma foi o seguinte:

I parte — Conferencia sobre *Cantos populares portuguezes*, pelo Sr. Albino [illegible]das; *Fados*, por Manassés Lacerda, [acom]panhado por A. Oliveira e J. Oliveira, *Fado campesino, Fado de Lisboa, Fado do Porto e Fado de Coimbra*.

II parte — *Que é della a alma?* (dialogo), por Benjamin Dias e Salvador Santos; *Sólos de guitarra*, pelo Sr. Alberto Oliveira; *Canções portuguezas*, por Salvador Santos e D. Margarida Simões; *Desenhos*, pelo illustre caricaturista portuguez Correia Dias; *A dansa do vento*, poesia do poeta portuguez Affonso Lopes Vieira, recitada pelo senhor Salvador Santos; *Alleluia*, poesia do senhor Albino Valladas, por Manassés Lacerda; *Conto*, por D. Margarida Simões; *Dialogo*, por Pinto Machado e Salvador Santos, e *Fados*, por Manassés Lacerda.

Foi uma festa genuinamente portugueza, interessantissima, a que concorreu grande numero de portuguezes que applaudiram com ardor.

O encarregado de negocios de Portugal, Dr. Ferreira de Almeida, depois do concerto, offereceu ao promotor e executantes uma taça de champagne no Club Central.

Espectaculos.

Amor que vinga foi o titulo que o Sr. Chagas Leite deu a uma peça, por elle habilmente traduzida e que, entre applausos de uma numerosa assistencia, foi representada, na noite de sabbado ultimo, no Club Fluminense.

São dois actos de grande intensidade dramatica, durante os quaes o espectador mal tem tempo de respirar.

Resumidamente, é o seguinte o enredo:

Anna é casada, em segundas nupcias, com Dragomir, taverneiro. Seu primeiro marido, Tchenko, foi assassinado, e João, um pobre louco, accusado desse crime, está cumprindo, no presidio, a pena de 20 annos, que lhe foi imposta.

A viuva não acredita, porém, na culpabilidade do louco e crê firmemente ter sido Dragomir o verdadeiro assassino.

Estamos no 1º acto. Anna, Dragomir e Jorge, um amigo velho da casa, commentam a noticia publicada num jornal, da recente evasão de João. Dragomir está irritado e Anna, mais que nunca, o observa. Saem os dois homens e bate á porta, um mendigo. E' João. Anna acolhe-o, dá-lhe de comer e surprehende-se ao saber que tem diante de si o innocente louco, que fôra preso em logar do verdadeiro culpado. Quer interrogal-o, quer saber tudo; mas, João está cansado e quer repousar. Anna conforma-se e o esconde no vão de uma escada. Volta Dragomir. Vem bebedo; um dialogo violento, cheio de intensidade dramatica, e cae o panno.

2º acto. Dragomir repousa no seu quarto; Anna faz sair João do esconderijo e interroga-o. O louco tem medo de responder, mas acaba tudo confessando; não fôra elle realmente o assassino, mas, sim, um homem, cujos signaes descreve e que são exactamente os de Dragomir. Anna exulta, chama o marido, este entra e o louco, ao vel-o, salta-lhe ao pescoço, tentanto estrangulal-o. Eis, porém, que lhe vem um dos seus accessos de loucura e, percebendo uma faca sobre a mesa, agarra-a e mata-se. Anna precipita-se para impedil-o, mas é tarde; o ferimento fôra mortal. A unica testemunha do crime morre e o assassino de Tchenko continuará impune. Desespero de Anna, que, vendo fugir-lhe a almejada vingança, tem uma idéa diabolica: accusar o marido, dizer que elle matara o louco para roubal-o. Leva a effeito essa idéa, gritando por soccorro e accusando Dragomir, na presença dos camponios, que accorrem aos seus gritos e arrastam o taverneiro, apesar dos seus gritos de protesto e de dor. "Está vingado, Tchenko", diz Anna, e com estas palavras cae o panno.

Trata-se, como se vê, de uma acção rapida e empolgante.

Do papel de Anna incumbiu-se a Sra. Maria da Piedade, que, mais uma vez, deu exuberantes provas do seu talento e da sua extraordinaria dramaticidade. O papel é fatigante, mas nem por um momento a representação enfraqueceu. Na scena em que o louco se suicida e na que se segue, o publico ficou verdadeiramente empolgado, mal se contendo para não irromper em freneticos applausos. Esses vieram, mas no fim do acto, coroando assim dignamente todo aquelle esforço.

O Sr. Costa Velho, no louco, teve occasião de apresentar um trabalho completo, na altura da situação, provando assim o intelligente amador qual o seu valor num corpo scenico, onde o culto pela arte dramatica se traduza por factos e não por palavras.

Cunha Junior, no Dragomir, foi bem. Sua responsabilidade era tremenda, mas, Cunha Junior tem a intuição da arte e sabe enfrentar e vencer as difficuldades com que lucta.

No episodico papel de Jorge, o Sr. Oswaldo Novaes não compromettеu a representação.

Completaram o programma as comedias em um acto *Baroneza ás pressas* e *A senhora foi ao baile*, nas quaes os amadores Peres Machado, Alvares Vianna (sempre joven, sempre forte) e Costa Velho trouxeram a platéa em constante hilaridade.

Na ultima, a Sra. Estephania Louro agradou francamente e foram innumeros os cumprimentos que recebeu, cumprimentos justissimos, pois, realmente o seu trabalho nada deixou a desejar.

Na primeira, a Sra. Maria da Piedade tos justissimos, pois, realmente, o seu tracom a maestria que lhe é peculiar.

Foi, finalmente, um bello espectaculo.

✣

Esteve verdadeiramente encantadora e muitissimo concorrida a festa organizada para que se torne em realidade a bella iniciativa patriotica e humanitaria, que é a fundação do Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa.

A commissão organizadora, composta das Exmas. Sras. DD. Romana Foster Vidal, Laura Silva Costa, Nair Goulart Monteiro e Evangelina Paula Rodrigues, almirante Foster Vidal e padre Nino Minella, deve estar legitimamente satisfeita do resultado dos seus esforços.

A festa realizou-se sabbado, no Andarahy Club, situado á rua Barão de Mesquita. A platéa encheu-se literalmente. Não havia uma só cadeira vasia, e nos corredores lateraes grande era o numero de cavalheiros de pé, todos, entretanto, duplamente alegres, primeiro porque a sua presença demonstrava solidariedade com os intuitos que ali os reuniam; segundo, porque o espectaculo era digno da assistencia, composta da melhor sociedade.

Deu inicio á festa o drama do Dr. Segundo Wanderley — *Amor e ciume*.

E' a historia de uma familia formada pela pureza do sentimento, que se dissolve pela acção do ciume, e, que, finalmente, se reconstitue ao calor benefico do amor filial.

O desempenho foi excellente, estando confiado aos distinctos amadores do Andarahy Club D. Carmen Azevedo, senhorita Regina Santos Lima e Srs. Santos Lima Filho, Waldemar de Azevedo, Oscar Gaillaud, Serafim Guedes, Carlos de Freitas, Evaristo Paschoal e Arlindo Guanabara.

A' emoção forte dos tres actos do drama seguiram-se as gostosas gargalhadas da comedia de D. José Seromenho e A. C. de Vasconcellos — *Supersticiosos* — onde um vivo, bem vivo, causa um panico atrós, porque o confundem com um morto de igual nome.

Encarregaram-se das interpretações as Sras. DD. Thereza Costa e Innocencia Ferreira, senhorita Regina Santos Lima, menina Maria Santos Lima e Srs. Joaquim Ferreira, Santos Lima Filho e A. Garcia.

No intervalo das duas peças, veiu ao proscenio o illustre Dr. Antonino Ferrari, que fez um pequeno, mas esplendido discurso, agradecendo ás pessoas presentes o amparo á festa do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa, cujo elogio fez como obra unica entre tantas instituições de assistencia aos pequeninos desamparados que já existem no Brazil.

O lindo espectaculo foi tambem abrilhantado pela afinada orchestra da Caravana de S. Christovão.

Notámos no vasto salão a presença das seguintes pessoas: senhoras e senhoritas Julieta e Olga Bustamante, Orminda Flores, Helda Loureiro e Alice Brandão.

Maria José Brandão, Carmen de Azevedo Petropolis, Virginia Santos Lima, Thereza Costa, Carlota Cavalcanti de Azevedo, Leonor Santos Lima, Bemvinda Fontenelle, Corina Ramos, Maria Orlinda Rangel, Carmen, Dulce e Maria Santos, Beatriz e Hienniza Menezes, Aracy Nevazes, Regina Lacerda, Candida Coutinho, Esther Moreira, Cearina de Carvalho, Francisca Mello, Esther De Bem, Isaura de Albuquerque, Affonsina Correia, Nair Fecora, Odette Carvalho, Zelina de Carvalho, Olympia Brito, Mariana Souza, Carolina Marques, Guilhermina Barbosa, Maria de Lourdes Barbosa, Adelaide Travassos, Albertina Travassos, Edith Pragana, Maria Souza, Sylveria de Castro, Adalgisa Santos, Guilhermina Brito, Aracy Leal, Thea Leal, Isaura Pires, Sylvia Falcão, Cinira Falcão, Isaura Falcão, Santinha Macedo, Maria Luiza de Almeida, Maria Carolina Monteiro de Almeida, Oneida Monteiro de Almeida, Nilda e Olga Mascarenhas, Edith Zaira e Carmen Magalhães, Esther Azevedo, Francisca e Theodorina de Mello, Ermelinda de Araujo, Octavia Monteiro, Carmen Pinto de Mello, Zaira e Isaura Marques.

Srs.: Eloy Brito, capitão Bernardo Penna e José Carvalhaes; Octavio de Almeida, Alexandre Caetano da Silva, Rubens de Brito, Octavio Salema, Luiz Fernandes Couto, Thiers Moreira, Bento Rubião, Octavio Chaves, Hugo Santos Silva, Benjamin Guimarães, Mario Guimarães, Frederico Guimarães, capitão Emiliano Zaluar, Nestor Rebello, Ataliba Zaluar, Eugenio Ceara, Fernando Guichard Junior, Achilles Zaluar, José e Horacio Bomsuccesso, Carlos Nobre Filho, Dr. Angenor Barreiros, Luiz Santos, Otto e Edgard Perego, Oscar Santos e Pedro de Castro.

A directoria do Andarahy-Club, cujo corpo scenico toma parte no espectaculo, é composta dos Srs. Dr. Costa Brito, presidente; Paula e Silva, vice-presidente; Guilherme Villares e Tinoco Filho, 1º e 2º secretarios; Antonio Carvalho e Joaquim Coelho, 1º e 2º thesoureiros e Pires Junior, procurador.

✣

Com a interessante comedia *Dois estudantes no prego*, foram inaugurados, com grande concurrencia, no dia 30 do mez passado, os salões do Club Royal.

Terminado o espectaculo, deram começo ás dansas, que se prolongaram até alta madrugada, reinando sempre grande alegria.

Banquetes.

Realizou-se hontem na legação do Brazil, em Montevidéo, uma brilhantissima festa offerecida pelo encarregado de negocios do Brazil, Dr. Moniz de Aragão, aos membros do governo uruguayo e ao corpo diplomatico.

Em seguida ao banquete, a que compareceram o vice-presidente da Republica, Dr. Manoel Otero; Dr. Emilio Barbaroux, ministro das relações exteriores, e senhora; Dr. Juan Blanco, ministro das obras publicas; marquez de Medina, ministro de Hespanha e senhora; marquez Molinari, ministro da Italia, e senhora; Sr. Nicoláo Grevstad, ministro dos Estados Unidos da America do Norte; ministro da Inglaterra, Martinez de Ferrari, ministro do Chile, e senhora; engarregados de negocios, da Republica Argentina, Allemanha, França, Cuba, Austria e Russia; sub-secretaria das relações exteriores e demais funccionarios da legação, houve grande recepção e concerto, fazendo-se ouvir a cantora riograndense, senhorita Olyntha Braga, e varios outros artistas, que foram muitissimo applaudidos.

Após o concerto improvisaram-se as dansas, que se prolongaram até depois das 2 horas da madrugada.

A imprensa refere-se com grandes elogios a essa festa, publicando extensos artigos e photographias, fazendo resaltar as grandes sympathias de que ali goza o doutor Moniz de Aragão, encarregado de negocios do Brazil.

Viajantes.

Chegou hontem a esta capital, vindo de Paraokena, onde é importante fazendeiro, o Sr. João de Abreu Campanario, acompanhado de sua Exma. familia.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. Alzimiro Lacerda e Silva.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Lydia Moreira Erse, esposa do nosso collega de imprensa Sr. Armando Erse (*João Luso*).

✣

Completa hoje dois annos de idade a menina Lakmé, filha do coronel Pedro Ferreira Netto.

✣

Faz annos hoje o sargento-ajudante mecanico naval Sebastião Guimarães Albernaz.

✣

Faz annos hoje o Sr. Serafim Soares da Silva Junior, filho do negociante desta praça Sr. Serafim Soares da Silva.

✣

Festeja hoje seu anniversario natalicio a menina Cacilda, filhinha do Sr. Domingos Torres.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Helena, filha do capitão intendente do 1º regimento de infanteria do exercito Adolpho Luiz de Carvalho.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti, director da Escola de Estado Maior.

✣

A Exma. Sra. D. Leocadia Menna Barreto de Mello Rossi, esposa do Sr. Rodolpho Rossi, teve occasião ante-hontem, data do seu anniversario natalicio, de receber muitas felicitações, quer pessoaes, quer por telegrammas, cartas e cartões.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio de S. Ex. Revdma. D. Prudencio Gomes da Silva, bispo de Goyaz e um dos sacerdotes mais virtuosos do clero brazileiro.

✣

Faz annos hoje o Dr. Joaquim Tamandaré, ex-professor do Collegio Agricola e fundador da *Revista Diplomatica*.

Casamentos.

Contratou casamento o Sr. Joaquim Lopes Sampaio com a senhorita Helena Serqueira.

✣

Foram lidos hontem, na Cathedral Metropolitana, além dos que já noticiámos, mais os seguintes proclamas:

Antonio de Almeida Felix e Virginia Augusta de Paula, Felix Luiz Bonogueira e Rozinda Adelaide Machado, Alfredo Smith de Vasconcellos e Amelia Moreira, João Evangelista Pinto da Rocha e Olivia Coutinho Amador, José Pereira Cotta Sobrinho e Carmen Domingues Costa, Ventura J. dos Santos e Maria dos Prazeres Alves.

Fallecimentos.

Helena era o nome de uma interessante menina, filha do nosso bom e estimado companheiro de trabalho Antonio da Silva Pereira, e que, colhida pela morte, se foi deste mundo.

Quatro annos apenas tinha a pobresinha. Quatro annos que se synthetizavam em uma garrulice perenne, em uma intelligencia viva e prompta, em uma alegria adoravel.

O passamento se deu hontem, provocado por pertinaz enfermidade que zombou de todos os cuidados medicos, da dedicação extrema dos seus desolados pais.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da casa n. 270 do campo de São Christovão para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Affixaremos boletim com a hora exacta em que se effectuará esse triste acto.

✣

Falleceu em Juiz de Fóra, ante-hontem, ás 16 horas e 30 minutos, uma de suas figuras de maior relevo, o barão do Retiro.

O barão do Retiro, Geraldo Augusto de Rezende, nasceu no districto de Paula Lima, antigo Chapéo d'Uvas, em 1833.

Exerceu varios cargos importantes no municipio de Juiz de Fóra, entre os quaes, no tempo da monarchia, o de presidente da Camara.

O barão do Retiro era viuvo da Exma. Sra. D. Maria Carlota de Rezende e deixa numerosissima descendencia, dentre a qual os seguintes filhos: coronel Custodio Augusto de Rezende, D. Maria Luiza Tostes, esposa do Dr. Candido Teixeira Tostes; D. Carlota de Rezende Macedo, viuva do coronel Antonio Macedo de Moura; D. Maria Candida de Rezende, viuva do Sr. Leopoldo de Rezende; dona Geraldina de Rezende Jaguaribe, viuva do Dr. Leonel de Rezende; coronel Geraldo de Rezende, D. Antonia de Rezende de Mello Barreto, esposa do Dr. Mello Barreto, e Benjamin de Rezende, estes vivos.

Entre os mortos, estão os Srs. José Ribeiro de Miranda Rezende, Dr. Antonio Augusto de Rezende, D. Anna de Rezende Soares e senhorita de Rezende Macedo.

O barão do Retiro deixa ainda 75 netos vivos e quatro noras.

O enterro do venerando ancião effectuou-se hontem, naquella cidade, ás 15 horas e 30 minutos, saindo o feretro do predio n. 57, á rua de Santo Antonio, para a matriz e dahi para o cemiterio municipal. O corpo do barão do Retiro foi encommendado, na matriz, com a presença da irmandade do SS. Sacramento, a que pertencia o finado, tendo o provedor dessa irmandade pedido o comparecimento ao acto de todos os irmãos.

O acompanhamento foi feito de carro.

Na mesma cidade e dia, falleceu, a 1 hora e 30 minutos, na casa de sua residencia, á rua Baptista de Oliveira n. 130, o humanitario clinico Dr. José Tristão de Carvalho.

Aposentado nos cargos de director e lente da Escola de Pharmacia, de Ouro Preto, attribuições que desempenhou com o maior carinho, a essa cidade mineira prestou mais, com uma dedicação extrema, os serviços da profissão que abraçara. Em Juiz de Fóra, onde ha largos annos residia, soube rodear-se, pelo coração e pelo caracter, de uma grande sympathia.

O extincto contava 65 annos de idade, e eram seus pais o Sr. José Thomaz de Carvalho e a Exma. Sra. D. Luiza Adelaide de Carvalho, já fallecidos.

Natural de Ouro Preto, ahi se consorciou com a Exma. Sra. D. Amalia Rego de Carvalho, deixando os seguintes filhos: Dr. Arminio Rego de Carvalho, cirurgião dentista; capitão Sylvio Rego de Carvalho, socio da casa Christovão de Andrade; e D. Adelia de Carvalho Chelles, esposa do Sr. capitão Adolpho Chelles; e senhorita Hylda e academico Aristillo Cicero de Carvalho, além de oito netos.

Seu enterro realizou-se ás 17 horas, saindo o feretro da rua Baptista de Oliveira n. 140, para a igreja matriz e dahi para o cemiterio municipal.

Sobre o coche funebre, viam-se innumeras e ricas corôas, sendo numeroso o acompanhamento.

Enterros.

Em Petropolis, realizou-se hontem, no cemiterio municipal, o enterro da senhorita Albina Augusto Leite, irmã do pharmaceutico José Oliveira Leite, capitão Orozimbo Leite, bibliothecario da Camara Municipal, e nosso collega de imprensa.

O cortejo funebre teve grande acompanhamento, estando o caixão mortuario envolto em palmas e grinaldas de flores naturaes.

A' familia Leite têm sido enviadas grande numero de cartas, cartões e telegrammas de condolencias.

Pelas escolas.

Realizou-se ante-hontem, conforme noticiámos, a inauguração de um curso da lingua internacional auxiliar esperanto, na Associação Christã de Moços.

Esse curso é sómente para o sexo feminino e foi levado a effeito em consideração ao honroso pedido de gentilissimas senhoritas da sociedade carioca, devido a grande sympathia que nutrem pelo bello, harmonioso e facil idioma inventado pelo genio do medico de Varsovia Dr. Zamenhof.

Continúa aberta a matricula, que será encerrada no ultimo dia do mez de agosto. Tanto a matricula como a frequencia nesse curso, que se realizará todas quintas-feiras, são totalmente gratis.

A's 16 horas, presente um bom numero de senhoras e senhoritas, deu-se começo ao curso, tendo antes, e em ligeira palestra, feito o professor, uma synthese historica desse util idioma, tratando em seguida do alphabeto, artigo e das terminações caracteristica dos substantivo, adjectivo, adverbio, plural e de alguns suffixos de que se compõe a lingua, terminando essa aula ás 17 horas, com agrado para todos, pela simplicidade do estudo do esperanto.

Quando os factos attestam que no meio do nosso povo, numa phase aguda por que vai passando o nosso paiz, quando a imminencia de uma hecatombe, ameaça aniquillar a velha Europa, encontramos espiritos feminis interessados por uma causa que, embora tão nobre e util, ainda se acha pouco desenvolvida entre nós, não podemos deixar de prever o successo desse ideal.

E', na verdade, com o concurso da mulher brazileira que conseguimos levar avante os idéaes nobres, como é o esperanto.

Sem o auxilio, sem o interesse e sem a dedicação das brazileiras, jamais obra alguma poderia conseguir impôr-se na nossa Patria. E o esperanto impõe-se já, porque, felizmente, não tem faltado essa dedicação.

Sirvam esses ensinamentos de exemplo para os que não crêm na realização de tão necessaria creação.

✣

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, no salão do Musek Commercial, uma reunião dos ex-alumnos dos collegios de Itú, Nova Friburgo e Pio Latino Americano.

Essa reunião, ao que nos informam, não poderá ser adiada pela urgencia e importancia do assumpto que nellas será tratado.

✣

Na Escola Livre de Odontologia acha-se aberto o concurso para uma vaga de assistente de clinica odontologica.

As aulas do curso annexo estão funccionando.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A MÃI D'AGUA

(Conto para crianças)

Lili era muito boasinha, mas tão teimosa que sua mãi e a sua boa criada Cordelia viviam sempre assustadas, mal a perdiam de vista.

Lili tinha prohibição absoluta de se chegar ao rio, onde as margens escarpadas tornavam muito facil uma quéda, mas a menina, como que obedecendo a uma suggestão, corria para lá, mal se sentia só e fóra das vistas da criada. Lili tinha seis annos de idade e os seus cabellos louros e a sua face rosada eram de uma linda boneca. Sempre vestida de branco, com largas faixas de côr a rodearem-lhe a cinta fina, a menina parecia uma grande borboleta a correr entre as avenidas floridas do seu jardim. O portãosinho verde que separa o jardim do rio vivia sempre cerrado; mas Lili, desprezando as copadas arvores e as variadas flores da sua chacara, gostava de, encostada á grade verde do pequeno portão, seguir com os olhos as ondas mansas do cristalino rio, mysterioso pelos desenhos exquisitos que se lhe viam ao fundo e pelas algas que, como minusculos botes, lhe corriam pela superficie. A boa Cordelia, sua criada, ralhava-lhe sempre que a encontrava pensativa e fascinada fitando a agua; mostrava-lhe então, num gesto largo e carinhoso, o grande jardim ameno e luxuoso. Lili deixava-se levar muda e triste, mas, sempre que podia, voltava teimosa á contemplação das aguas claras do mysterioso rio.

* * *

Um dia, Lili, aproveitando a distracção da mãi e da criada, que arrumavam a casa, tomou com o coração a palpitar a direcção do portão, sonho verde e unico objectivo dos seus passeios. Como sempre, apoiou-se sobre a grade fina e poz-se a contemplar e a mergulhar os olhos no rio.

Era uma manhã linda e, por isso, as aguas pareciam palhetadas de ouro e como que munidas de pequenos espelhos que brilhavam tanto, que cansavam o olhar. Lili sentia-se deslumbrada e nenhuma surpresa teve, quando viu surgir das aguas o busto côr de marfim de uma bella mulher coroada de lirios e de nenuphares. Os seus cabellos longos e pesados de agua puxavam-lhe um pouco para trás a cabeça pequena e bem feita. Os seus olhos verdes de uma expressão estranha fitavam-se na menina com curiosidade. Ella fez um signal chamando-a e Lili sentiu um calefrio intenso correr-lhe por toda a espinha, ao encontrar os olhos claros da linda mulher. Não se moveu, entretanto, e ao segundo chamado que lhe foi feito pela encantadora habitante do rio, ella se agarrou com mais força á grade do seu portão, num involuntario sentimento de terror. A mulher poz-se então a nadar lentamente na direcção de Lili, que, fascinada, seguia com os olhos grandes abertos os circulos que ella fazia em torno de si, no seu mover cadenciado e vagaroso. Parou depois, bem junto á grade onde a menina se encostava; estendeu-lhe os braços luminosos e humidos. Lili teve um recúo, mas o portãosinho abria-se como por encanto e a criança, sem saber como, sentia-se agarrada por aquelles braços frios que a apertavam como tenazes.

O perfume forte dos lirios e dos nenuphares tonteou-a e, ao sentir uma grande sensação de frescura, que lhe vinha da agua que a envolvia, Lili desmaiou e deixou-se levar pela Mãi d'Agua, de que tanto lhe falava a boa Cordelia.

* * *

Quando a menina voltou a si, achou-se numa lin[da sala], cujas paredes de cristal deixa[va]m [v]er os peixinhos prateados que lá fóra nadavam com prazer, agitando as caudas em mil sentidos.

O aposento era atapetado de algas lindissimas que faziam lembrar immensos prados verdes.

Deitada sobre coxins de seda, Lili examinava toda a sala, com pequenas lagrimas suspensas dos cilios crespos, e alguns soluços contidos, quando reparou que um menino, pouco mais ou menos da sua idade, de olhos e cabellos verdes a mirava com insistencia. A menina procurou com os olhos a mulher dos nenuphares que a havia roubado, e, não a vendo, disse timidamente para o pequeno que continuava a fital-a:

— Quero ir-me embora. Ajuda-me a sair daqui!

O menino dos cabellos verdes poz um dedo na bocca, em signal de silencio e approximando-se mais da criança, agora em prantos, respondeu-lhe em voz baixa:

— Consola-te porque nunca mais sahirás daqui.

Não verás mais nunca a terra com as suas flores e as suas arvores, nem sentirás mais os carinhos da tua mãi. Minha mãi roubou-te para que me faças companhia!

Lili caiu em amargo choro e, já tarde, arrependeu-se da sua teimosia. Encarou para o seu companheiro, todo esverdeado como se estivesse coberto de lodo e, assustada, virou o rosto.

— Estás enojada dos meus cabellos verdes? perguntou-lhe o menino, num tom irritado. Acabarás por ficar assim quando permaneceres muito tempo debaixo d'agua.

Lili teve um grande arrepio e, escondendo a cabeça entre as almofadas, principiou a gritar.

A Mãi d'Agua appareceu então, envolvida numa tunica feita de escamas de peixes, e, ao ver o desespero da pequena roubada, procurou acalmal-a dando-lhe, para brincar minusculas ostras e esbeltos peixes voadores que iam e vinham como passarinhos domesticados. Fez-lhe presente tambem de um rico collar de perolas e enfeitou-lhe os pulsos delicados com gentis pulseiras de coral rosado. A menina deixou-se divertir, e quando o seu camarada lhe mostrou uma phoca amestrada, cujos olhos ternos pareciam olhos humanos, Lili chegou a sorrir e a affagal-a com gestos carinhosos.

* * *

Entretanto, um immenso desespero reinava na casa de Lili. Cordelia, ao vêr o portãozinho aberto, comprehendeu o que se havia passado, e correu logo a avisar a mãi da menina, que caiu para trás com um ataque terrivel.

Cordelia ministrou-lhe todos os cuidados e mal a viu melhor, poz-se a pensar no que faria para salvar Lili. Nas noites de inverno, emquanto o vento soprava forte lá fóra, ella ouvira falar muitas vezes da Mãi d'Agua, que roubava as crianças ás mãis, e uma velha, muito velha, jurara que muitas vezes a vira colher flores nas margens do rio, para enfeitar a cabeça aos longos cabellos. Como, porém, rehaver Lili, a essa hora no fundo d'agua e em poder da terrivel mulher? Cordelia conversou muito com a velha que vira a Mãi d'Agua e teve um arrepio quando ella lhe perguntou com simplicidade:

— Por que não vais buscal-a em baixo d'agua? A Mãi d'Agua é bôa, e talvez t'a entregue.

Cordelia exclamou, com pasmo:

— Eu, em baixo d'agua? Que horrivel coisa!

Retirou-se, no entanto, com as palavras da velha no ouvido e principiou a scismar tão insistentemente nellas, que resolveu um dia atirar-se nas aguas do rio, afim de tentar salvar a sua menina. Relatou o seu alvitre á sua senhora que, embora desejosa de rehaver a filha, procurou dissuadil-a.

Cordelia nada quiz ouvir e, por uma bella manhã primaveril e perfumada, ella se lançou nas aguas do rio, que se abriram para tragal-a, e foi parar á porta do castello de cristal, onde a Mãi d'Agua guardava a sua presa. Esta, ao vêr uma humana bater-lhe á porta, quiz recambial-a mas, diante da voz sincera da rapariga, que lhe dizia não ter podido supportar a ausencia de Lili, e preferido sepultar-se com ella no fundo do rio, a viver sozinha sobre a terra, ella decidiu-se a guardal-a. Mostrou-lhe então a menina, que, com o seu companheiro de cabellos verdes, brincava com a phoca, intelligente e meiga. Lili não mudara e parecia querer acostumar-se á sua nova vida. Ao vêr Cordelia, lançou-se-lhe nos braços, perguntando por noticias da mamãi, do seu jardimzinho florido e do seu cãozinho Fiel. A criada não se cansava de acarinhar e de beijar a menina, que se mostrou tambem saudosa e terna. A Mãi d'Agua e o filho acompanhavam, com os olhos, os movimentos de Cordelia e de Lili, e pareciam inquietos e perturbados. Cordelia, entretanto, procurava acalmal-os, e tornou-se tão amiga da Mãi d'Agua, que esta lhe deu toda a sua confiança.

Ao cabo de alguns dias, já grande amisade reinava entre as duas amigas. A Mãi d'Agua mostrou a Cordelia o seu luxuoso palacio de cristal, as suas florestas, onde coraes se torciam e se retorciam, e a sua alva montanha de perolas finas e sem jaça. Fez-lhe ver tambem os seus jardins, onde as frutas eram de rubi, de esmeralda, de amethysta e outras pedras preciosas. Cada fruta daquella constituiria uma fortuna para qualquer pessoa, e a criada teve muitas vezes desejo de furtar uma daquellas frutas e de escondel-a no seio. Uma tarde em que fazia um calor atrós, a Mãi d'Agua levou Cordelia á sua adega e fez-lhe provar vinhos frescos e deliciosos, que encantaram a rapariga. Narrou-lhe então aventuras de naufragos, que lhe cahiam muitas vezes nos jardins, feridos e meio mortos e que, para elles não sentirem o horror do desapparecimento eterno, ella lhes dava a beber o vinho do Engano, vinho este que se achava naquella barrica de porphyro, ali ao lado e marcado com uma risca preta.

Cordelia estremeceu, mas, procurando dissimular, perguntou-lhe se a Mãi d'Agua ou ella bebessem o tal vinho o que lhes aconteceria. A Mãi d'Agua respondeu-lhe que dormiriam dois ou tres dias, mas que despertariam depois sãs e bem dispostas.

A criada guardou aquillo no pensamento, porque uma idéa germinara na sua cabeça intelligente: o de dar a beber do tal vinho á amiga e de fugir depois á tona d'agua, com a menina.

Continuou, entretanto, a mostrar-se tão dedicada á Mãi d'Agua e tão carinhosa para o menino dos cabellos verdes, que todas as suspeitas da amiga desappareceram. Deixava a rapariga ir e vir com liberdade, manejar as suas chaves e os seus thesouros e, muitas vezes, incumbiu-a de trazer para cima as afuniladas garrafas do delicioso vinho.

Uma tarde em que uma forte tempestade na terra convulsionava até as mansas ondas do rio, a Mãi d'Agua e Cordelia, sentindo-se nervosas com o ronco forte do trovão, que echoava até as profundezas do rio, decidiram que se refrescariam e se acalmariam, engorgitando um pouco do delicioso nectar luminoso, que jazia, em garrafas transparentes, no fundo da adega. A Mãi d'Agua, entregando as chaves a Cordelia, entregou-lhe tambem um fino vaso de cristal com pedaços de gelo no fundo, afim de nelle verter o conteúdo das garrafas, que deviam estar ardentes por aquelle morno dia tempestuoso.

A rapariga, tremula, mas triumphante, correu á adega e, dirigindo-se á barrica de porphyro riscada de preto, onde havia o vinho do Engano, despejou grande quantidade delle no vaso que levava. A côr era a mesma do outro, e, talvez, só ao beber, a Mãi d'Agua reconhecesse o engano. Esta recebeu a amiga com grandes exclamações de prazer, e sem esperar mais nada, arrancou-lhe das mãos o vaso resfriado e sorveu de um trago uma boa quantidade do vinho que adormecia. O resultado foi immediato: a cabeça pendeu-lhe para trás, os olhos fecharam-se docemente e o seu corpo, aninhando-se na rêde onde se balançava, tornou-se immovel e como morto. Cordelia atirou o vaso ao chão, correu para o logar onde Lili brincava com a terna phoca, e, desprendendo-se dos braços nervosos do menino de cabellos verdes, subiu veloz á superficie d'agua, com a menina nos braços. Molhada e tremula, ella galgou as margens escarpadas do funesto rio e dirigiu-se para a casa da mãi de Lili, que, inconsolavel, chorava noite e dia a perda da querida filha e da boa criada. Depois dos abraços e das congratulações de alegria, notaram que Lili trouxera no pescoço o rico collar de perolas, presente da Mãi d'Agua e que valia uma fortuna. Venderam-n'o e com o seu producto compraram uma casinha numa outra terra e longe do rio, objecto agora do mais profundo terror de Lili, que nunca mais desobedeceu á sua mãi nem á sua criada.

CHRYSANTHEME.

Communicando ás autoridades federaes e estadoaes a instalação da segunda sessão ordinaria da oitava legislatura da Assembléa Legislativa, effectuada no dia 1 do corrente, e perante a qual procedeu á leitura de sua mensagem, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu, em resposta, do Dr. Wenceslão Braz, o seguinte telegramma:

"ITAJUBÁ', 1 — Recebi e agradeço a V. Ex. a communicação feita da instalação da segunda sessão ordinaria da oitava legislatura da Assembléa Legislativa desse Estado e da leitura mensagem V. Ex."

Politica fluminense

Em resposta á communicação da installação da 2ª sessão ordinaria da 8ª legislatura da Assembléa Fluminense, o presidente do Estado do Rio recebeu os seguintes telegrammas:

CANTAGALLO, 2 — Agradecendo communicação abertura Assembléa sessão ordinaria, Camara Municipal applaude attitude legal maioria assembléa serenidade governo do Estado aos quaes prestará incondicional momento politico actual — *Julio Santos*, presidente da Camara.

ARARUAMA, 2 — Congratulo-me com V. Ex. e agradeço penhorado communicação installação Assembléa Legislativa e leitura mensagem — *Augusto Marinho*, presidente da Camara.

REZENDE, 2 — Agradeço a honrosa communicação da installação solemne da 8ª legislatura da Assembléa Legislativa, e felicito V. Ex. pelos elevados termos da mensagem resultado de fecundo e patriotico governo V. Ex. — *Pereira Botafogo*, prefeito municipal.

REZENDE, 2 — Agradeço communicação e congratulo-me V. Ex. installação ordinaria 8ª legislatura da Assembléa Legislativa do Estado — Coronel *João Vieira*, presidente da Camara.

BARRA DE S. JOÃO, 2 — Em nome Camara Municipal agradeço penhorado communicação installação Assembléa Legislativa em sessão ordinaria e declaro solidario maioria deputados e protesto perante a Nação contra esbulho leis e autonomia nosso Estado — *Belmiro Carvalho*, presidente da Camara.

S. FIDELIS, 2 — Agradeço a V. Ex. communicação installação sessão ordinaria Assembléa Legislativa — *Januario Freire Ribeiro*, presidente da Camara.

ITAOCARA, 2 — Agradeço communicação installação Assembléa 2ª sessão ordinaria, lida mensagem V. Ex. certo proximo trabalho dignos representantes Estado envio V. Ex. sinceras felicitações — *Pitta de Castro*, presidente da Camara.

S. PEDRO D'ALDEIA, 2 — Penhorado agradeço V. Ex. communicação abertura Assembléa — *Felippe Pinheiro*, presidente da Camara.

CABO FRIO, 2 — Congratulo-me com V. Ex. pela installação da sessão Assembléa e leitura mensagem — *Manoel Guia*, presidente da Camara.

BARRA MANSA, 2 — Agradeço V. Ex. communicação de haver sido installada a 2ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa — *Jeremias Mendonça*, vice-presidente em exercicio.

VALENÇA, 2 — Agradeço communicação. Felicito V. Ex. installação Assembléa — *Frederico La Vega*, presidente da Camara.

MACAHE', 2 — Tenho grande satisfação congratular-me com V. Ex. pela installação solemne da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa. Atteciosas saudações — *J. Moreira Netto*, prefeito.

PIRAHY, 2 — Agradeço communicação da installação da Assembléa ordinaria, congratulo-me com V. Ex. Atteciosas saudações — *Ribeiro Sobrinho*, presidente da Camara.

BOM JARDIM, 2 — Dou recebido telegramma de V. Ex. communicando installação solemne sessão ordinaria Assembléa Legislativa agradecido congratulo-me com V. Ex. opportuno acontecimento. Saudações — *Eugenio Erthal*, presidente da Camara.

MAIS UM INCENDIO

Um predio completamente destruido

Mais um incendio, que irrompeu violento, tornando inefficaz a acção decidida dos bombeiros, destruiu completaemnte, na madrugada de hontem, um predio de dois pavimentos, na rua dos Andradas.

No andar terreo desse predio, que tem o n. 9 e pertencia ao Sr. Manoel Antonio Barreiros, era estabelecida com armarinho a firma Furtado & C. e no seu pavimento superior residia com sua familia o negociante Manoel Antonio Braga.

De como teve inicio o fogo não apurou ainda a policia; entretanto, os prejuizos causados foram grandes.

O armarinho, cujo *stock* era de 70:000$, segundo allegam os negociantes, estava no seguro apenas por 40:000$, na Companhia North British Mercantil, e o Sr. Manoel Antonio Braga perdeu todos os seus moveis e demais haveres, que não estavam no seguro.

As casas vizinhas, de ns. 7 e 11, soffreram tambem varios prejuizos causados pela agua.

A policia do 3º districto abriu inquerito, tendo tomado por termo declarações de empregados do estabelecimento onde teve inicio o fogo e dado outras providencias.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra Maria Delfina Fontes, á ladeira Alice n. 51, por vender leite desnatado; Garcia & Brandão, á rua Marechal Floriano n. 195, por venderem leite magro; F. Neves, á rua Marechal Floriano n. 126, pelas duas infracções acima; A. Ribeiro & Irmão e Costa & Ribeiro, á rua de S. Pedro ns. 269 e 229, tambem pelas mesmas infracções, e Thomé Gomes Saraiva, á rua S. Pedro n. 274, e José de Barros & C., á rua Theophilo Ottoni n. 206, por venderem leite desnatado e com agua.

Devem ser apresentadas amanhã, ás 10 horas, as contra-provas das amostras ns. 5, 26, 27, 31 e 50.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 44 analyses.

Foram visitados 10 depositos e 15 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 31 do mez findo, 49 guias, na importancia de 620$, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Santa Rita, 90$ de multas; Sacramento, 30$ idem e 49$500 de impostos; S. José, 20$ idem e 10$ de multas; Lagoa, 30$ idem e 6$ de impostos; Andarahy, 5$ de multa; Engenho Novo, 25$ idem; Meyer, 80$ idem, 10$500 de leilões, 14$ de matricula de cães e 85$ de enterramentos; Inhaúma, 152$ idem e 6$ de multa, e Jacarépaguá, 7$ de enterramento.

Adquiriram immoveis: José Domingos Pereira, predio á rua Visconde de Itaúna n. 577, por 16:500$; Dr. Eduardo Gê Badaró, predio á rua Prudente de Moraes n. 33, por 9:000$; Manoel Pequeno, predio á rua Quinze de Novembro n. 84, por 3:000$; Eduardo Ferrero, terreno á rua Vista Alegre, por 850$; José Manoel Teixeira, terreno á rua Maranhão, por 2:500$; João Cesar da Silva, terreno á rua Engenho de Dentro, por 500$; Virginia Leudwig Leclerc, predio á rua Marinho n. 15, em 22:000$; Marcilio Moncorvo, menor, terreno á rua Anna Silva, por 2:400$; Zilah Azambuja de Albuquerque, terreno á rua Dr. Moura Brazil, por 6:000$000.

TURF

DERBY CLUB

A GRANDE CORRIDA DE HONTEM NO HIPPODROMO DE ITAMARATY

O grande premio 'Dr. Frontin' é ganho facilmente pelo cavallo Calepino, do 'stud' do Sr. Albano Gomes de Oliveira --- Goliath ganha com extrema facilidade o grande premio "Derby Club" derrotando Cangussú e Cascalho, os unicos concurrentes que se apresentaram --- Assistiram ao "meeting" de hontem cerca de 25.000 pessoas --- O movimento geral attingiu á somma de 141:824$000.

A corrida de hontem, no Derby Club, excedeu a toda a espectativa.

Todos os pareos foram disputados a contento. O movimento geral da casa das apostas elevou-se á bonita somma de 146:824$ e o divertimento acabou relativamente cedo.

A maior prova do dia, o "Grande Premio Dr. Frontin", foi ganho pelo cavallo Calepino, da coudelaria pertencente ao Sr. Albano Gomes de Oliveira.

Apesar de "todos os pesares", "apesar de todos os partidos" empregados pela "celebre" parelha do *stud* Campo Alegre, o potro argentino, o cavallo Calepino, o já preferido producto argentino, veiu ganhar facilmente por um corpo de luz sobre o cavallo Rohallion, do já "conhecido e ultra conhecido *stud* das sombrinhas".

O Dr. Frontin deve abrir um inquerito sobre tão escandalosa carreira, feita pelos pensionistas do *stud* Campo Alegre.

•

Ao banquete que o Centro dos Chronistas Sportivos do Rio de Janeiro offereceu aos periodistas de S. Paulo compareceram os seguintes senhores: Daniel Blatter, da *Tribuna*; Restier Junior, da *Época*; Oscar de Carvalho, Cardoso de Almeida, da *Bomba*; Henrique Bastos, Eduardo Magalhães, do *Commercio de S. Paulo*; Carlos Magnoni, do *Fanfulla*; Dr. Pinto Payaguá, da *Capital*; Teixeira Leite, da *Tribuna*; Giaccomo Pagnillo, do *Giornale degli Italiani*; Armando Glass, do *Correio Paulistano*; Edgard Nascimento, da *Hora*; J. Dupas, da *Chronica Sportiva Illustrada*; João Ayres de Campos, da *Cigarra*; Carlos Caldas, do *Sport*; Netto Machado, Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio*; Eduardo Motta, Luiz Nascimento, Ozorio Dutra, Francisco Valle, Eurico Brandão, Aristides Machado e Joaquim Alberto Vieira.

•

O primeiro pareo, denominado "Progresso", na distancia de 1.609 metros e com o premio de 1:800$, marcou o encontro de Dynamite, Donau, Chananeco, Princeza do Sul, Divette e Boronat.

Dynamite, que foi a franca favorita, deu um banho nos cathedras, tendo obtido apenas um pessimo terceiro logar.

Donau, bem dirigida pelo pequeno Joaquim Coutinho, fez boa corrida, ganhando esse pareo por differença de 3|4 de corpo sobre a egua Princeza do Sul, que fez carreira honrosa.

Boronat e Epatant nunca figuraram.

—Ipamery, General Popoff, Belle Angevine, Democratica, Woolf's Lad e Strombolli apresentaram-se ao *starter* para a conquista da victoria no segundo pareo.

Ipamery não teve difficuldade em bater os seus fracos adversarios, vindo ganhar a carreira á vontade, por tres corpos sobre o cavallo Woolf's Lad, que foi o segundo collocado.

General Popoff foi o terceiro, a meio corpo do segundo.

Stromboli não figurou durante todo o percurso.

—No pareo "Excelsior" apresentaram-se ás ordens do *starter* os animaes Carovy, Argentino, Sultão e Campo Alegre.

Argentino, que foi o primeiro a partir, foi apenas o segundo, tendo sido batido pelo Campo Alegre, um *outsider*, dando um rateio de 102$200.

Carovy, na entrada da recta, foi muitissimo prejudicado, soffrendo enorme desgarro, dado pelo piloto do representante da coudelaria Brazil.

Sultão nunca figurou.

Cyrano não correu.

—O pareo denominado "Dezesete de Setembro", o quarto do programma, foi ganho pelo cavallo Mogy-Guassú, do stud Vinte de Janeiro, dirigido pelo jockey Domingos Ferreira.

Saxham Beau fez a sua corrida normal; e os que tiveram a infelicidade de duvidar da sua victoria, a esta hora devem estar plenamente arrependidos.

America, dirigida pelo Raoul Paris, foi a segunda collocada.

Passamos em seguida ao resultado geral dos pareos:

1º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DONAU, f., alz., 4 annos, 55 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Sahyra, do Sr. Thiago Guimarães, Joaquim Coutinho 1º
Princeza do Sul, 47 kilos, Antonio Vaz 2º
Dynamite, 60 kilos, Luiz Araya.. 3º
Divette, 52 kilos, Torterolli...... 4º
Epatant, 48 kilos, André Paris... 5º
Chananeco, 49 kilos, Dinarte Vaz 6º
Boronat, 53 kilos, Zabala 7º

Tempo, 110 2|5 segundos.

Rateios: Donau em 1º, 30$500; dupla com Princeza do Sul (23), 78$000.

Movimento do pareo, 9:481$000.

Movimento do 1º logar:

Dynamite — 200,0
Epatant — 16,0
Donau — 112,8
Chananeco — 65,8
P. do Sul — 9,8
Divette — 6,8
Boronat — 21,7
Total — 440,0

Movimento de duplas

1 — Dynamite.
2— Epatant — Donau.
3 — Chananeco — P. do Sul.
4 — Divette — Boronat.

12 — 181,6
13 — 158,1
14 — 68,4
22 — 7,3
23 — 52,0
24 — 24,5
33 — 2,8
34 — 10,9
44 — 0,6
Total — 517,2

Rateios eventuaes de 1º logar

Dynamite — 17$200
Epatant — 215$400
Donau — 30$500
Chananeco — 52$300
P. do Sul — 441$900
Divette — 506$900
Boronat — 153$800

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Dynamite.
2 — Epatant — Donau.
3 — Chananeco — P. do Sul.
4 — Divette — Boronat.

12 — 22$700
13 — 24$000
14 — 60$400
22 — 566$900
23 — 98$000
24 — 108$800
33 —1:477$900
34 — 379$500
44 — 689$600

Saida rapida e boa.

Dynamite foi a primeira a apparecer, levantada a fita do "starting", seguida de Divette, Donau, Princeza do Sul, Chananeco, Epatant e Boronat, nessa ordem.

Em frente ás tribunas, Divette forçou por centro, tentando passar a representante da coudelaria Brazil.

Um pouco antes de ser feita a primeira curva, Princeza do Sul, forçando desesperadamente, passou pela Donau, indo atacar os dois da frente.

Ao fazerem os animaes a curva do antigo Turf Club, Princeza do Sul passou rapidamente por Divette e Dynamite, indo occupar o principal posto, seguida da pupilla de Santiago Villalba. Divette, Chananeco, Donau, Boronat e Epatant.

Nos 1.000 metros Chananeco começou a avançar.

Logo depois do portão do Itamaraty Divette esmoreceu, deixando-se bater pela pilotada de Araya e o representante do "stud" do Sr. Albano Gomes de Oliveira.

Na recta do rio, Donau passou pelo seu competidor immediato, indo dar caça aos da frente.

Ao ser feita a ultima curva, Donau já estava em segundo, a um corpo da pilotada de Antonio Vaz.

No meio da recta, Donau emparelhou com a representante do "stud" Guerreiro, vindo ganhar a carreira, com algum esforço, por 3|4 de corpo.

Dynamite foi a terceira collocada, a tres corpos do segundo.

A vencedora foi criada pelo Sr. Carlos Dietzsch e é tratada por Trajano de Carvalho.

2º pareo — EXTRA—1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

IPAMERY, f, castanho, 2 annos, 52 kilos, inglaterra, por Whysnade e Home Again, do "stud" Catalã, Torterolli 1º
Woolf's Lad, 51 kilos, Zabala.... 2º
G. Popoff, 52 kilos, D. Ferreira.. 3º
Democrata, 49 kilos, Dinarte Vaz 4º
Belle Angevine, 49 kilos Brallhwayte 5º
Stromboli, 51 kilos, Gibbons..... 6º

Tempo, 100 3|5 segundos.

Rateios: Ipamery em 1º, 11$300; dupla com Woolf's Lad, (12), 22$300.

Movimento do pareo: 13:593$000.

Movimento do 1º logar:

Ipamery — 384,6
General Popoff — 69,2
Belle Angevine — 6,8
Democratica — 12,6
Woolf's Lad — 58,5
Stromboli — 11,4
Total — 543,1

Movimento de duplas:

1—Ipamery.
2—G. Popoff—Belle Angevine.
3—Democratica.
4—Woolf's Lad—Stromboli.

12—360,8
13— 97,6
14—292,3
22— 3,5
23— 7,4
24— 46,1
34— 4,9
44— 3,6
Total—816,2

Rateios eventuaes de 1º logar:

Ipamery— 12$200
General Popoff— 62$900
Belle Angevine—638$900
Wolf's Lad—344$800
Democratica— 74$200
Stromboli—381$100

Rateios eventuaes de duplas:

1—Ipamery.
2—G. Popoff—Belle Angevine.
3—Democratica.
4—Woolf's Lad—Stromboli.

12— 18$000
13— 66$900
14— 22$300
22—1:865$600
23— 822$300
24— 141$600
34—1:332$500
44—1:813$700

Boa saida.

Levantado o apparelho, pulou na vanguarda o cavallo Woolf's Lad, sendo logo substituido pela egua Ipamery, que foi tomar o commando do lote, vivamente perseguida pelo pelotado de Zabala, que envidava todos os esforços para arrebatar-lhe o principal posto; mas a egua não cedia.

No Itamaraty a eguinha do "stud" Catalã abriu luz sobre o seu perseguidor.

Na recta do rio, General Popoff começou a avançar, indo atacar o potro Woolf's Lad, que não se deixou bater, vindo tirar o segundo logar a tres corpos de Ipamery.

General Popoff foi segundo, a meio corpo do pilotado de Zabala.

A vencedora foi importada pelo Sr. Souza Filho e é tratada por Eulogio Morgado.

3º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros Premios: 2:000$ e 400$000.

CAMPO ALEGRE, m., alazão, 2 annos, 48 kilos, Inglaterra, por Miatagon e Lorgnette, do "stud" Campo Alegre, David Croft 1º
Argentino, 54 kilos, Luiz Araya 2º
Carovy, 55 kilos, F. Barroso.... 3º
Sultão, 49 kilos, Suarez 4º

Não correu Cyrano.

Tempo, 98 2|5 segundos.

Rateios: Campo Alegre em 1º, réis 102$200; dupla com Argentino (25), 84$200.

Movimento do pareo, 17:265$000.

Movimento do 1º logar:

Carovy — 392,2
Argentino — 363,1
Sultão — 123,8
Campo Alegre — 94,6
Total — 953,7

Movimento de duplas:

1 — Carovy.
2 — Argentino.
3 — Sultão.
5 — Campo Alegre.

12 — 350,2
13 — 143,2
15 — 87,0
23 — 83,2
25 — 93,4
35 — 35,8
Total — 728,8

Rateios eventuaes em 1º logar:

Carovy — 19$400
Argentino — 21$000
Sultão — 61$600
Campo Alegre — 102,200

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Carovy.
2 — Argentino.
3 — Sultão.
5 — Campo Alegre.

12 — 17$600
13 — 43$100
15 — 71$000
23 — 74$300
25 — 84$200
35 — 172$600

Dada a saida em boas condições, pulou na vanguarda o cavallo Argentino, seguido de Carovy, Campo Alegre e Sultão, nessa ordem.

No Itamaraty Carovy atacou o representante da coudelaria Brazil, que resistiu ao embate.

Na recta do rio, Campo Alegre, bem dirigido por Croft, aproximou-se rapidamente dos seus dois adversarios.

Ao ser feita a ultima curva, Carovy emparelhou com o pilotado de Luiz Araya, que desgarrou barbaramente o representante da "ecurie" do general Pinheiro Machado, aproveitando-se deste incidente o cavallo Campo Alegre, que veiu, em bonita chegada, arrebatar a principal posição do filho de Delarey, deixando-o a 3|4 de corpo.

Carovy, apesar do forte desgarro que foi victima, ainda veiu novamente, tirando o terceiro, a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

4º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

MOGY GUASSÚ, m, zaino, cinco annos; 55 kilos, França, Rising Glass e Rose de Bengale, do stud Vinte de Janeiro, Domingos Ferreira 1º
America, 53 kilos, R. Paris...... 2º
Saxham Beau, 55 kilos, Lourenço Junior............ 3º
V. Chaste, 49 kilos, D. Croft.... 4º
V Spark, 53 kilos, Luiz Araya.. 5º
Jael, 53 kilos, Dinarte Vaz..... 6º

Tempo, 113 2|5 segundos.

Rateios: Mogy Guassú, em 1º, 43$900; dupla com America (35), 52$400.

Movimento do pareo: 26:722$000.

Movimento do 1º logar:

Volupté Chaste — 275,4
Saxham Beau — 532,8
Mogy Guassú — 266,7
Jael — 44,0
America-V. Spark — 346,7
1.465,6

Movimento de duplas:

1—Volupté Chaste.
2—Saxham Beau.
3—Mogy Guassú.
4—Jael.
5—America-V. Spark.

12 — 137,3
13 — 173,3
14 — 19,5
15 — 158,8
23 — 185,4
24 — 38,1
25 — 272,8
34 — 20,3
35 — 154,2
45 — 23,7
55 — 42,3
Total — 1.206,6

Rateios eventuaes de 1º logar:

Volupté Chaste — 42$500
Saxham Beau — 22$000
Mogy Guassú — 43$900
Jael — 266$400
V. Spark-America — 333$800

Rateios eventuaes de duplas:

1—Volupté Chaste.
2—Saxham Beau.
3—Mogy Guassú.
4—Jael.
5—America-Vital Spark.

12 — 70$300
13 — 85$100
14 — 495$000
15 — 57$100
23 — 51$700
24 — 253,300
25 — 35$300
34 — 475$500
45 — 407$200
55 — 228$100

Levantado o apparelho esfusiou na vanguarda a egua Vital Spark, seguida de Saxham Beau, Mogy Guassú, America, Volupté Chaste e Jael, nessa ordem.

Na recta do rio Saxham Beau passou pela companheira de "box" da egua America, indo occupar o principal posto.

Um pouco antes da entrada da recta final Mogy Guassú e America passaram pela egua Vital Spark, indo atacar o representante do stud Palmeiras.

Logo após ser feita a ultima curva, Mogy e America dominaram Saxham Beau, vindo ganhar com muito esforço o cavallo Mogy Guassú por differença de pescoço sobre a egua America.

Saxham Beau foi o terceiro a quatro corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Eduardo Luiz.

5º pareo — GRANDE PREMIO DERBY CLUB — 3.200 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

GOLIATH, m., castanho, 4 annos, 55 kilos, S. Paulo, por My Pet e Khaby, do "stud" Galopin, Domingos Ferreira 1º
Cangussú, 56 kilos, F. Barroso... 2º
Cascalho, 56 kilos, D. Soares.... 3º

Não correram Diamant, Gibelin, Evohé, Ganay, Clarim, Morro Alto, Roxana e Dictadura. Tempo, 221 1|5 segundos.

Rateios: Goliath em 1º logar, 12$200; dupla com Cangussú (34), 10$900.

Movimento do pareo, 10:416$000.

Movimento do 1º logar:

Cascalho — 43,0
Cangussú — 208,8
Goliath — 466,0
Total — 717,8

Movimento de duplas:

2 — Cascalho.
3 — Cangussú.
4 — Goliath.

23— 33,1
24— 54,2
34—236,5
Total —323,8

Rateios eventuaes de 1º logar.

Cascalho—133$500
Cangussú— 27$500
Goliath— 12$300

Rateios eventuaes de duplas:

2 — Cascalho.
3 — Cangussú-Roxana.
4 — Goliath.

23—78$200
24—47$700
34—10$900

Alinhados os tres concurrentes á essa importante prova, Goliath, Cangussú e Cascalho, foi dada a saida em magnificas condições, despontando o cavallo Goliath, seguido de Cangussú e Cascalho.

Na segunda volta Cangussú tentou aproximar-se do veloz filho de My Pet, mas este, completamente esbarrado, galopou durante todo o percurso, vindo ganhar a carreira facilmente por tres corpos, sobre o representante do "stud" do general Pinheiro Machado.

Cascalho ficou distanciado.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado por Gabriel Reis.

Esta importante prova foi instituido, no anno da fundação do Derby Club (1885), não tendo sido realizada em 1899 e 1900.

Tem sido o seguinte o seu resultado:

1885 — 3.200 metros — 4:000$ — Boreas, S. Paulo, por Montagnard e Tatle, da coudelaria Alliança, José da Rocha Franco. Em 2º, Talisman; em 3º, Macareo.

Correram mais Pery e Tabajara. Tempo, 226 segundos.

1886 — 3.200 metros — 4:000$ — Boreas, S. Paulo, por Montagnard e Tattle, da coudelaria Progresso, Arthur de Oliveira. Em 2º, Talisman; em 3º, Pery.

Correram mais Sibylla e Sylvia II. Tempo, 226 segundos.

1887 — 3.200 metros — 5:000$ — Sibylla, S. Paulo, por Sans Pareil e Sultana, da coudelaria Cruzeiro, Lourenço Alcoba. Em 2º, Boreas, em 3º, Diva.

Correram mais Talisman e Contralto. Tempo, 223 segundos.

1888 — 3.200 metros — 5:000$ — Tenor, S. Paulo, por Flotsar e Pristina, do Sr. José Maria da Rocha. Em 2º, Boreas; em 3º, Espadilha.

Correram mais Cupidon, Druid, Esmeralda, Contralto, Odalisca e Plutus. Tempo, 218 segundos.

1889 — 3.200 metros — 6:000$ — My Boy, Minas Geraes, por Don Carlo e The Srew, do visconde de S. Ismail, Francisco Luiz. Em 2º, Monitor; 3º, Nero.

Correram mais Rosita de la Plata e Regente. Tempo, 234 segundos.

1890 — 3.200 metros — 7:000$ — Vivaz, S. Paulo, por Sans Pareil e Diana, da coudelaria Cruzeiro, Lourenço Alcoba. Em 2º, Fol ngo; 3º, Zig.

Correram mais Esmeralda, Boreas e Caline. Tempo 223 e 1|2 segundos.

1891 — 3.200 metros — 10:000$ — Guayanaz, S. Paulo, por Petersham e Kattie, do Dr. Carlos Garcia, Manoel Ferreira. Em 2º, Hercules; 3º, Vivaz.

Correram mais Nelina, Contralto, Marcial e Hamlet. Tempo, 217 segundos.

1892 — 3.200 metros — 12:000$ — Guayanaz, S. Paulo, por Petersham e Kattie, da coudelaria Marie Brizard, Lourenço Alcoba. Em 2º, Hermit; 3º, Hercules.

Correram mais Vera Cruz, Hermes, Zig, Condor e Nero. Tempo, 222 segundos.

1893 — 3.200 metros — 12:000$— Camors, Paraná, por Plutão e N. N., da coudelaria Grão-Pará, José Olmos. Em 2º, Hermit; 3º, Casulo.

Correram mais Poker, Dollar, Arina, Judéa, Iberia, Vivaz, Rainha e Vera Cruz. Tempo, 222 segundos.

1894 — 3.200 metros — 10:000$— Saint Clair, S. Paulo, por Petersham e Phoebe, da coudelaria Villalba, Marcellino. Em 2º, Hermit; 3º, Casulo.

Correram mais Arauto, Iberia e Dona Stella. Tempo, 223 segundos.

1895 — 3.200 metros — 15:000$— Leviathan, S. Paulo, por Petersham e Phoebe, da coudelaria Aranha, George Routhledge. Em 2º, Abaeté; 3º, Dona Stella.

Correram mais Hercules, Dollar e Judéa. Tempo, 220 1|2 segundos.

1896 — 3.200 metros — 10:000$— Dona Stella, Paraná, por Plutão e Waterwitch, do Sr. V. Ayrosa, Francisco Luiz. Em 2º, Beduino; 3º, Centauro.

Correram mais Leon d'Or, Rapido, Mikado e Rattazi. Tempo, 220 1|2 segundos.

1897 — 3.200 metros — 10:000$ — S. Paulo, por Petersham e Ustane, da coudelaria Aranha, George Routhledge. Em 2º, Zug e Dona Stella, empatados.

Correram mais Itararé, Ijuhy, Itu, Ainda, Camors, Dollar e Centauro Tempo, 220 segundos.

1898 — 3.200 metros — 10:000$ — Jacuhy, Rio Grande do Sul, por Finance e Orissa, do "stud" Brazil, Lourenço Hess. Em 2º, Ijuhy; 3º, Anhacapetum.

Correram mais Ibicuhy, Itararé e Jandyra. Tempo, 216 segundos.

1901 — 1.700 metros — 3:000$ — Iracema, Paraná, por The Money e Regina, do Sr. M. J. de Oliveira, George Routhledge. Em 2º, Gravatahy, 3º, Iris.

Correram mais Sottéa, Itaó, Rio dos Sinos, America e Hernani. Tempo, 119 segundos.

1902 — 2.400 metros — 5:000$ — Rodger, Rio Grande do Sul, por Brazil e Zaina, do Sr. M. J. Fernandes, Henrique Barbosa. Em 2º, Cangussú; 3º, Nickel.

Correram mais Iris, Thiers, Judy e Sottéa. Tempo, 161 segundos.

1903 — 3.200 metros — 5:000$ — Iris, S. Paulo, por Ben d'Or e Leata, do "stud" Bohemio, A. Zalazar. Em 2º, Sottéa; 3º, Nickel.

Correram mais Boer, Cangussú e Boulevard. Tempo, 224 segundos.

1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Urano, Paraná, por The Money e Puytã, do "stud" Napolitano, Joaquim Moraes. Em 2º, Ouvidor; 3º, Iracema.

Correram mais Medéa, Cambyse e Lulú. Tempo, 167 segundos.

1905 — 3.200 metros — 5:000$ — Urano, Paraná, por The Money e Puytã, do "stud" Napolitano, A. Fernandez. Em 2º, Ouvidor e em 3º, Juca Tigre.

Correram mais Iracema, Avahy, Lulú e Josephus. Tempo, 225 segundos.

1906 — 3.200 metros — 5:000$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. Oliveira, A. Olmos. Em 2º, Juca Tigre e em 3º, Guará.

Correu mais Moltke. Tempo, 220 segundos.

1907 — 3.200 metros — 5:000$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira, M. Torterolli. Em 2º, Guará e em 3º, Kaizer.

Correram mais Dollar e Moltke. Tempo, 231 segundos.

1908 — 3.200 metros — 5:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do "stud" Mourão, Abel Villalba. Em 2º, Oasis e em 3º, Juca Tigre.

Correram apenas tres animaes. Tempo, 222 1|5 segundos.

1909 — 3.200 metros — 5:000$ — Indiana, Paraná, por Brizern e Bellona, da coudelaria Teneriffe, Joaquim Silva. Em 2º, Sterlina e em 3º, La Flèche.

Correu mais Fidalgo II. Tempo, 227 1|5 segundos.

1910 — 2.400 metros — 25:000$ — Dôra, Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira, A. Fernandez. Em 2º, Ugly e em 3º, Cicero.

Correu mais, Corambé. Tempo, 161 1|5 segundos.

1911 — 3.200 metros — 10:000$ — Roxana, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. Felisberto C. Laport, Marcellino. Em 2º, Bien Aimée e em 3º, Aragon II.

Correram mais, Ugly, Vou Vêr e Dora. Tempo, 223 2|5 segundos.

1912 — 3.200 metros — 10:000$ — Astro, Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, da coudelaria Brazil, G. Herrera. Em 2º, Evohé e em 3º, Roxana.

Correram mais, Cangussú, Rio Pardo e Bien Aimée. Tempo, 218 2|5 segundos.

1913 — 3.200 metros — 10:000$ — Roxana, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. Felisberto C. Laport, Marcellino. Em 2º, Cangussú e em 3º, Evohé.

Correram mais, Amazone. Tempo, 219 1|5 segundos.

6º pareo — GRANDE PREMIO DOUTOR FRONTIN — 3.200 metros —Premios: 25:000$ e 5:000$000.

CALEPINO, m, zaino, quatro annos, 52 kilos, Republica Argentina, por Orange e Enfantine, do stud Albano Gomes de Oliveira, Aurelio Olmos............ 1º
Rohallion, 50 kilos, D. Croft.... 2º
Biguá, 50 kilos, F. Barroso...... 3º
Mont d'Or, 55 kilos, Luiz Araya 4º
Voltige, 56 kilos, Zalazar....... 5º
Hebréa, 53 kilos, Claudio..... 6º
Araguaya, 53 kilos, D. Suarez.... 7º
Ornatus, 55 kilos, P. Zabala.... 8º
Werther, 56 kilos, D. Ferreira.. 9º
Condor, 61 kilos, D. Soares..... 10º
Boulanger, 55 kilos, Dinarte Vaz 11º

Não correram, Peachick, Donabate, Corneob, Dejazet, Amazon, Japoneza, Fioran, Dagon, Maipó, England, Jahú, Thève, Engeitada, Desir, Mastroquet, Novelty, Freeman, Botafogo, Mondiongo, Adam, Boulanger e Bekés.

Tempo, 210 1|5 segundos.

Rateios: Calepino em 1º, 17$800; dupla com Rohallion (12), 24$400.

Movimento do pareo: 46:7[illegible]$000.

Movimento do 1º logar:

Ornatus-Rohallion — 693,1
Condor — 21,4
Mont d'Or — 56,6
Araguaya — 30,5
Calepino — 1.194,1
Biguá — 355,0
Werther-Hebréa — 212,4
Boulanger — 90,7
Voltige — 31,6
Total — 2.679,0

Movimento de duplas:

1—Ornatus-Rohallion-Condor.
2—Mont d'Or-Araguaya-Calepino.
3—Biguá-Thève.
4—Werther-Hebréa-Boulanger-Voltige.

11 — 173,9
12 — 654,5
13 — 245,2
14 — 211,6
22 — 117,1
23 — 274,1
24 — 181,1
34 — 101,6
44 — 40,9
Total — 2.000

Rateios eventuaes de 1º logar:

Ornatus-Rohallion — 30$600
Condor — 878$300
Mont d'Or — 378$600
Araguaya — 702$500
Calepino — 17$800
Biguá — 60$300
Werther-Hebréa — 100$900
Boulanger — 303$100
Voltige — 678$200

Rateios eventuaes de duplas:

1—Ornatus-Rohallion-Condor.
2—Mont d'Or-Araguaya-Calepino.
3—Biguá-Thève.
4—Werther-Hebréa-Boulanger-Voltige.

11— 92$000
12— 24$400
13— 65$200
14— 75$600
22—136$600
23— 58$300
24— 88$300
34—157$400
44—391$100

Alinhados os onze concurrentes a essa importante prova, foi dada a saida em magnificas condições, despontando o cavallo Ornatus, Calepino, Mont d'Or, Rohallion, Condor, Biguá e os demais.

A ordem não foi alterada até a primeira passagem pelas tribunas, onde a "celeberrima" parelha do stud do já notavel Dr. Novis, representada pela esphinge Ornatus, barbara e descaradamente desgarrou o cavallo Calepino, que, mesmo assim, veiu ganhar a carreira, muito firme, por corpo livre.

O terceiro a cinco corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Albano Gomes de Oliveira e é tratado por Arlindo Silva.

— O grande premio "Dr. Frontin" foi instituido em 1891, e apenas deixou de ser disputado em 1893.

Tem sido o seguinte o seu resultado:

1891—2.450 metros — 10:000$ — Therezopolis, França, por Mourle e Toss da coudelaria Villalba, Francisco Luiz.

Em 2º, Bread Winner; em 3º, Bess.

Correram mais: The Money, Frivolino, Cerbere, Aguia, Odéon e Lucero II.

Tempo 170 segundos.

1892 — 2.400 metros — 15:000$— Maracanã, Republica Argentina, por Star e Vanessa, da coudelaria Grão Pará, Eduardo Estrada. Em 2º, Guajará, 3º, Kirsch.

Correram mais: Guayanaz, Saint Sylvain, Cerbere, The Money, Connaught e Vermouth.

Tempo, 162 segundos.

1894 — 1.750 metros — 10:000$ — Zut, França, por Zut e Belle Image, da Coudelaria Concordia, George Ruthledge. Em 2º Kean, em 3º Periá.

Correram mais, Tosca, Nioble, Juruá, Sylvio, Rayon d'Or, Bruxa, Cham, e Sem. Tempo, 113 1|2 segundos.

1895 — 2.400 metros — 10:000$ — Jugurtha, Inglaterra, por Edward the Confessor e Cambric, da Coudelaria Temeraria, Luiz Rodrigues. Em 2º Bruxa, 3º Aventureiro.

Correram mais, Voltaire, Donjon, Simonstone, Maracanã, My Friend, Magdalena, e Puygaveau. Tempo, 163 segundos.

1896 — 2.450 metros — 5:000$ — Fauvette, França, por Pellegrino e Fontenelle, do stud Paris, Francisco Luiz. Em 2º Magdalena, 3º Aventureiro.

Correram mais, Voltaire Newmarket, Blythbury, Nautica e Jugurtha. Tempo, 162 segundos.

1897 — 2.450 metros — 5:000$ — Discreto, Republica Argentina, por Noé e Crusty Girl do Stud Argentino, M. Figueirôa. Em 2º Soberano, 3º Philippeville.

Correram mais, Voltaire, Newmarket, Blythre, Nautica e La Flèche. Tempo, 167 segundos.

1898 — 2.450 metros — 5:000$ — Opulencia, Republica Argentina, por Gay Hermit e Promesse, do Stud Independente, Domingos Diaz. Em 2º Jacuhy, 3º Independiente.

Correram mais, Ibicuhy e Tyranno. Tempo, 163 segundos.

1899 — 2.400 metros — 5:000$ — Multicolor, Republica Argentina, por Anamite e Versicolor, da Coudelaria 22 de Agosto, Luiz Rodrigues. Em 2º Tyranno, 3º Ijuhy.

Correram mais, Itú, Nicklauss, Danois, Gayarre, Brizern, Zola e Jacuhy. Tempo, 158 segundos.

1900 — 2.450 metros — 3:000$ — Pergaminho, Republica Argentina, por Saumur, e Bourgogne, do Stud Nacional, Marcellino e Cyaxare, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, do Sr. Charles Collins, José de Souza, empatados. Em 3º Multicolor.

Correram mais, Tejo, Danois, Isolier II e Humilde. Tempo, 164 segundos.

1901 — 1.750 metros — 5:000$ — Segredo, Rio Grande do Sul, por Finance e Fileuse, do do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior. Em 2º Bonaparte, 3º Troyana.

Correram mais, Maravilha, Cyaxare e Iris. Tempo, 118 segundos.

1902 — 2.400 metros — 5:000$ — Bohemio, Republica Argentina, por Bolivar e Breda, do Stud Argentino Lourenço Hess. Em 2º Severo, 3º Pergaminho.

Correu mais, Canrobert. Tempo, 159 segundos.

1903 — 2.400 metros — 5:000$ — Republica Argentina, por Stiletto e Fortuna, do Stud Mourão, George Routhledge. Em 2º Globo, 3º Dumont.

Correram mais, Bohemio, Severo e Liberal. Tempo, 161 segundos.

1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Lord, Republica Argentina, por Esperança e Miss Palmer, do Stud Globo, Lourenço Hess. Em 2º Descrente, 3º Orion.

Correram mais, Osmonde e Seccion. Tempo, 163 segundos.

1905 — 2.450 metros — 6:000$ — Descrente, Republica Argentina, por El Amigo e Fragata, do stud Napolitano, Eduardo Luiz. Em 2º, Oder; 3º, Togo.

Correram mais Orel, Tosca e Ouvidor.

Tempo, 165 segundos.

1906 — 2.450 metros — 5:000$ — Ferramenta, Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do Sr. G. Labanca, M. Torterolli.

Em 2º, Prince; 3º, Cambuscan.

Correram mais Tejo e Root.

Tempo, 164 segundos.

1907 — 3.200 metros — 7:000$ — Iguassú, Republica Argentina, por Kendal e Espoir, do stud Lavandière, Aurelio Olmos.

Em 2º Scarpa; 3º, Tejo.

Correram mais Val d'Or, Velasquez, Pery e Pilette.

Tempo, 223 segundos.

1908 — 3.200 metros — 10.000$ — Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. Andrade, D. Ferreira.

Em 2º, Rei; 3º, Jacutinga.

Correram mais Scarpia e Root.

Tempo, 215 segundos.

1909 — 3.200 metros — 10:000$ — Soberano, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. Andrade, D. Ferreira.

Em 2º, Jacutinga; 3º, Royal.

Correu mais Jardy.

Tempo, 214 1|5 segundos.

1910 — 3.200 metros — 25:000$ — Soledad, do stud Campo Alegre, D. Ferreira.

Em 2º, Rio Claro, e em 3º, Homero.

Correram mais S. Paulo, Tosca, Campo Alegre, Grand Duc, Clamart e Zambo.

Tempo, 213 4|5 segundos.

1911 — 3.200 metros — 15:000$ — Zadig, Inglaterra, por Count Schomberg e Zobeyde do Sr. Domingos Cresso da Silva Rabello, A. Zalazar.

Em 2º Rio Claro e em 3º Topazio.

Correram mais Voluptuosa, Tilda, Tosca, Thoéde e Grand Duc.

Tempo, 214 1|5 segundos.

1912 — 3.200 metros — 20:000$ — Aventureiro, Inglaterra, por Mocana e egua por Sil Hugo, da coudelaria Brazil, G. Herrera.

Em 2º Condor e em 3º Corindon.

Correram mais Opala, Rocambole, Soberano, Rio Claro, Voluptuosa e Lamartine.

Tempo, 213 3|5.

1913 — 3.200 metros — 25:000$ — Condor, Inglaterra, por Flor de Cuba e Proud Peggy, do stud Emissario, D. Soares.

Em 2º Werther e em 3º Ornatus.

Correram mais Asturias, Biguá, Voltige e Mont d'Or.

Tempo, 214 2|5 segundos.

7º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Tempo, 108 segundos.

Este pareo, devido a não ter havido saida foi annullado para todos os effeitos.

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, já se acham organizados os seguintes pareos, além dos classicos:

"Dr. Felippe Caldas" — 1.500 metros — 1.800$ — Jandyra, Make Money, Miss Théra, Bekés, Boulevard, Mac, Comete, Voltaire e Mequita.

"Barão da Vista Alegre" — 1.609 metros — 1:800$ — Bambina, Graziella, Therezopolis, Cacilda, Us Two e Soneto.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas.

Diversas.

Recebêmos mais um numero da "Concordia Proletaria", cuja secção sportiva se acha a cargo do nosso collega Rigoberto Baptista.

— Esteve hontem no Derby Club, passeando no ensilhamento, o cavallo El Negrito, que actualmente está entregue ao "entraineur" Carlos Vasques e se acha á venda para garanhão.

— Anda trabalhando regularmente a egua Dilemma, montada pelo aprendiz Antonio Souza.

— Acha-se mais disposto o potro Poeta, de propriedade do Sr. Ignacio Ratton.

— Está á venda para reproducção, o cavallo Ici.

— A egua Jequitala foi hontem trabalhada, de galope largo, montada por José de Lemos.

— Lord Lister, o "frouxo", pensionista do "entraineur" Braulio Cruz, tem trabalhado á tarde.

— Ipequi, entregue ao mesmo profissional, já está melhor da manqueira.

— Bekés tem trabalhado no Prado Fluminense, em boas condições, dirigido pelo aprendiz Henrique Coelho.

— Pilotado por Le Mener já está trabalhando mais forte o "crack" Blac Sea.

— Tem melhorado bastante o potro Harpagon, do "stud" Palmeiras e que está confiado ao "entraineur" Americo de Azevedo.

— Cascalho e Condor, do "stud" Democrata e que está confiado ao jockey Domingos Soares, estão trabalhando a tiro, pelo "lad" Mario Jabadão.

— Recomeçou o seu "entrainement", o cavallo Bliss.

— Dagon tem trabalhado moderadamente.

— A potranca Tordilha, filha de Unde Mac, está trabalhando em admiraveis condições.

— Vanguarda, do Sr. J. J. Salgado, tem trabalhado regularmente, pilotada por um "lad".

— Continúa galopando a "tiro" a egua Cigana, do coronel Pedro de Souza.

— Pilotado por Aurelio Olmos está trabalhando novamente o cavallo Marialva.

— Pelo trabalho que tem produzido achamos que está melhorando bastante o cavallo Zingaro.

FOOT-BALL

L. M. S. A.

O FLAMENGO VENCE O RIO CRICKET POR 2×1

Depois da victoria obtida por 6×1 pelo Flamengo contra o 2º quadro do club inglez, foram chamados a campo os mais fortes conjuntos de ambos os clubs.

Dada a saida, que coube ao club inglez, voltou a bola para o campo do club local, onde mais permaneceu. Entretanto, os ataques do club inglez se alternavam com os do seu adversario.

Aos dez minutos de jogo, Gumercindo marca o primeiro ponto para seu club. Numa rebatida infeliz para o defensor das barras inglezas, demorou-se a esphera na área do "goal", de onde foi violentamente arremessada á rede, num bello avanço do meia direita.

Recomeçado o jogo, o "team" local tenta reagir, o que não consegue, ante a espectativa da defesa do Flamengo.

No segundo tempo o quadro inglez tomou conta do campo, e fez o jogo muito á porta do "goal" do club de regatas.

Ao Flamengo ficou, então, o recurso das escapadas, de que não tirou vantagem.

Muito embora no segundo tempo o Rio Cricket dominasse o jogo, não conseguiu maior numero de pontos que seu contendor.

Mas, é justo que se diga, momentos (muitos) houve em que os arremessos inglezes se tornaram indefensaveis, mas o azar não lhes dava ocasião de vencer.

Houve o registro de um ponto ao "goal" por Brewerton, de uma "escrimage" e outro marcado por Bahiano para o Flamengo.

Ao fim do jogo, que foi dirigido com proficiencia pelo Sr. Luiz Mendonça, foi marcado o resultado final de 2×1, favoravel ao Flamengo.

Não houve "penalty" (!) e sómente foram registrados quatro "fouls", sendo dois para cada club.

AMERICA versus S. CHRISTOVÃO

O America venceu o S. Christovão no encontro de hontem, marcando dez pontos a zero nos segundos quadros e 2×0 nos primeiros.

QUESTÕES DE JOGO QUE ACABAM MAL

O "Paulistinha" baleado

Questões de jogo barato, exploradas nas tavolagens que frequentavam e onde tinham interesses, foram a causa de uma discussão violenta entre dois conhecidos jogadores, que, depois de terem recorrido á intervenção da policia do 4º districto, que os apaziguou, voltaram a ter novas explicações, já na zona do 3º districto, onde, finalmente, entraram em lucta.

Francisco José de Miranda, vulgo *Paulistinha*, e Zeferino Henrique dos Santos eram os contendores.

A despeito da intervenção amigavel que tivera a policia para evitar que tivesse maiores consequencias a questão em que estavam empenhados, não chegaram a um accordo e, na rua da Alfandega, pouco depois de terem saido da delegacia do 4º districto, *Paulistinha*, armado de uma navalha, investiu para Zeferino dos Santos.

Este, porém, fugindo aos golpes de *Paulistinha*, sacou de um revólver e, alvejando-o, detonou-o.

Paulistinha caiu, atingido no peito e na cabeça.

Aos estampidos acudiram dois guardas civis, que prenderam Zeferino.

O revólver já não se achava em seu poder.

Levado para a delegacia, porém, e interrogado, confessou a autoria do delicto, allegando que premeditara apenas se defender de *Paulistinha*, que foi medicado na assistencia e transportado depois para o hospital da Misericordia.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MENSAGEM

Apresentada á Assembléa Legislativa, na 2ª sessão ordinaria da 8ª legislatura, em 1 de agosto de 1914

PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho

Srs. deputados á Assembléa Legislativa:

Desobrigando-me, pela ultima vez, do dever expresso no art. 56, n. 4, da nossa Constituição, venho dar-vos conta do andamento dos negocios do Estado.

Na exposição fiel de todas as reformas emprehendidas no meu governo, nos regulamentos expedidos, serviços novos instituidos, obras realizadas e demais providencias que tive de adoptar para o bom funccionamento da apparelhagem administrativa, encontrareis a summula de meus esforços e dos meus dignos auxiliares e collaboradores, esforços consagrados exclusivamente ao bem publico e á prosperidade e grandeza do Estado.

As relações que mantemos com a União e os outros Estados são, felizmente, as mais cordiaes.

Porto de Nitheroy.

Esteve prestes a realizar-se este grande melhoramento, adiado pelas difficuldades financeiras do momento.

Dado o offerecimento de capitaes para a sua realização, como já tive occasião de vos informar, não nos seria impossivel emprehender tão notavel melhoramento se o governo da União, como está autorizado a fazer, nos transferisse para esse effeito a taxa de 2 o|o ouro.

Dotada a capital com esse prodigioso instrumento de prosperidade, não se póde calcular ao certo o extraordinario desenvolvimento que adquirirão as transacções, reservada á Nitheroy, pela sua posição geographica, ponto de partida que será de tres estradas de ferro de penetração, a situação indisputavel de entreposto commercial de tres Estados caféeiros, servidos pela extensa rêde da Leopoldina Railway.

Se entenderdes conveniente autorizar as necessarias providencias para a realização dessa secular aspiração fluminense, me encontrareis disposto a collaborar comvosco nessa obra, que se impõe, supprimindo entraves e obstaculos ao desenvolvimento progressivo da riqueza do Estado.

Fallecimentos.

No intervalo de vossas sessões, novos claros se abriram nas fileiras dos esforçados obreiros do progresso do Estado.

Outros devotados e leaes servidores tombaram de vez, deixando-nos a magua e a saudade que não se extinguirão, emquanto perdurar na memoria das novas gerações o conhecimento dos serviços que os extinctos abnegadamente prestaram.

Desappareceu o venerando republicano Dr. Francisco Portella, o primeiro governador que teve o Estado depois da aurora de 15 de novembro, quando o Brazil se integrou na posse de seus gloriosos destinos.

Apesar de sua avançada idade representava, com muito brilho, o Estado no Senado da Republica, onde deixou um vacuo difficil de preencher.

O governo tributou-lhe todas as homenagens a que tinha direito.

Tombou ainda cheio de vida, de aptidão e de dedicação á causa publica, o inspector de agricultura, ex-deputado Dr. Ary Fontenelle, typo modelar de funccionario, identificado com os serviços que lhe estavam confiados e aos quaes dava sempre o mais cabal desempenho. Victimou-o uma enfermidade violenta, adquirida em serviço, escolhendo local para a instalação de um campo de demonstração e estação de Monta, no municipio de Cantagallo.

O governo cumpriu religiosamente seu dever para com esse devotado servidor, cujo enterramento foi feito a expensas do Estado, demonstração necessaria, como reconhecimento e gratidão aos seus relevantes serviços.

O ultimo a perecer foi o illustre representante do primeiro districto na Camara dos Deputados, Dr. José Pereiro Rodrigues Porto Sobrinho, ex-secretario geral, cargo em que revelou a maior competencia e prestou assignalados serviços.

Todas as homenagens, inclusive o lucto official, foram tributadas á memoria desses illustres cidadãos.

Sessão extraordinaria

Em data de 20 de maio do corrente anno, assignei o decreto abaixo, convocando o poder legislativo do Estado a reunir-se no dia 10 de junho, afim de deliberar sobre a revisão das novas pautas para a cobrança dos impostos de exportação e de estatistica.

DECRETO N. 1.375, DE 20 DE MAIO DE 1914 — O presidente do Estado do Rio de Janeiro;

Considerando que a lei n. 1.193, de 10 de outubro de 1913, autorizou o poder executivo a rever a legislação dos impostos de exportação e estatistica, bem como as pautas pelas quaes são elles cobrados, com a tendencia de reduzil-os, substituindo por outros de mais facil cobrança;

considerando que o governo, para dar execução a esta lei, designou uma commissão de funccionarios da fazenda para elaborar um trabalho completo sobre o assumpto, o que foi feito, apresentando a commissão as novas pautas, com as disposições precisas para melhor arrecadação de taes impostos;

considerando que, comquanto aquella lei mandasse entrar em vigor desde logo as novas taxas, assiste privativamente á assembléa legislativa do Estado competencia para crear, augmentar, diminuir ou supprimir impostos, a ella cumprindo conhecer das novas tabelas e resolver como parecer melhor em sua sabedoria;

considerando que por se tratar de materia relevante que reclama solução prompta, muito solicitada pelos interessados e associações devidamente autorizadas do commercio, lavoura e industria:

Decreta:

Art. 1º. Fica convocada a assembléa legislativa do Estado para reunir-se em sessão extraordinaria no dia 10 de junho vindouro, afim de deliberar sobre a revisão das novas pautas, para a cobrança dos impostos de exportação e estatistica.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do governo, em Nitheroy, 20 de maio de 1914 — *Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Horacio Magalhães Gomes.*

Ao expedir esse acto, inspirado no desejo de attender a urgentes reclamos das classes productoras, estava longe de suppor que daria ensejo a agitações partidarias, que viessem perturbar a vida politica do Estado.

Surgiu, pela primeira vez, uma duvida quanto á presidencia da sessão extraordinaria, caso esse nunca controvertido desde que o Estado se organizou após a proclamação da Republica.

Da promulgação da Constituição de 9 de abril de 1892 até aquella data (10 de junho), realizaram-se 13 sessões extraordinarias, convocadas nos termos do art. 8º dessa Constituição, e, mais tarde, consubstanciado no artigo 2º da reforma constitucional; em todas, sem excepção, foi observado fielmente o preceito imperativo do art. 15, § 2º do regimento interno, elegendo-se nova mesa no proprio dia da instalação dos trabalhos de cada sessão.

Desta vez, com surpresa, foi posta em duvida a disposição clara e insophismavel do regimento, e requerida ao Juizo Federal desta secção uma justificação, em que se pretendia provar que a mesa da assembléa estava coacta por agentes do governo.

Mão grado a gravidade das accusações, não foi o governo intimado a assistir a essa justificação, processada á sua revelia, servindo de testemunhas, entre outros, dois cidadãos que demittira por se conduzirem mal no exercicio dos respectivos cargos.

O Dr. juiz federal, julgando a justificação, não considerou provados os *itens* referentes á coacção, que a mesa da assembléa allegava.

Não obstante, foi essa justificação que serviu para instruir uma petição de *habeas-corpus*, requerida ao Supremo Tribunal Federal que, prescindindo de ouvir a parte accusada, concedeu a ordem impetrada, dando-lhe o elasterio de prorogação de mandato á mesa impetrante, emquanto durasse a sessão extraordinaria.

Houve dois votos divergentes, que concediam a ordem sem entrar na indagação da questão politica, considerando-a da alçada exclusiva dos poderes politicos; dois outros ministros não tomavam conhecimento do pedido de *habeas-corpus*.

Essa decissão foi recebida com profundo desgosto pela maioria da assembléa que, não querendo sanccionar pela obediencia passiva o esbulho de seus direitos privativos, fez uma declaração de que, não se conformando com a *captis diminutio* imposta, deixava de comparecer ás sessões preparatorias, negando numero para a instalação da assembléa.

E o assumpto palpitante, que motivara a convocação, teve de ser adiado, na defesa de uma prerogativa de que os representantes do povo fluminense entenderam de seu dever não ceder.

A maioria de um poder politico, no exercicio de um direito assegurado no seu regimento, poderia ter comparecido e feito cumprir sua lei interna; essa attitude, que abalisados cultores do direito reputariam legitima, como acto de defesa de attribuições privativas, repugnou, entretanto, ao espirito de ordem dos honrados deputados amigos do governo, que preferiram abandonar o recinto, onde penetrara um poder estranho, deixando-lhe a responsabilidade da demora na solução de assumpto economico urgente.

As sessões preparatorias arrastaram-se por 47 dias, só chegando mesmo a instalar-se definitivamente a 21 de julho, quando a maioria se viu na obrigação de aparar mais violentos golpes, enxertias e mutilações projectadas.

A 19 de julho recebi, do Sr. 1º secretario da assembléa, o officio seguinte, em que me communicava que a assembléa devia instalar no dia immediato, 20, á 1 hora da tarde:

"Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.134. Nitheroy, 19 de julho de 1914.

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, D. D. presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Communico a V. Ex. para os fins convenientes, que, achando-se presente numero legal de deputados para a instalação da Assembléa Legislativa, em sessão extraordinaria convocada pelo decreto n. 1.375, de 20 de maio de 1914, foi designado o dia de amanhã, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para o acto da instalação.

Cordiaes saudações—O 1º secretario, *Raul de Almeida Rego.*"

Não podendo o poder executivo entrar na indagação da legitimidade do numero accusado, deu as necessarias providencias para que no dia e hora marcados fossem prestadas ao poder legislativo, que se instalava, as devidas honras.

Na madrugada do dia 20, entre 4 e 5 horas, notou a policia de ronda ao quarteirão, onde está situado o edificio da assembléa, que um grupo para lá se dirigia, pretendendo nelle penetrar pela porta dos fundos; esta circumstancia, tornando suspeitas as intenções do grupo, levou a policia a impedir sua entrada, defendendo de um assalto a horas mortas uma repartição publica, como faria com qualquer outra, da União, do Estado, ou mesmo casa particular, em igualdade de condições.

Esse facto está constatado pela communicação, que se segue:

"Parte apresentada ao delegado auxiliar Dr. José Ildefonso de Ramos Valladão, pelo agente Silverio Dias da Silva, do gabinete de investigações e capturas:

"Delegacia auxiliar da policia do Estado do Rio de Janeiro. Gabinete de investigações e capturas:

Nitheroy, 20 de julho de 1914.

Illmo. Sr. Dr. delegado auxiliar da policia do Estado do Rio de Janeiro.

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. que, me achava em serviço na ponte central da Companhia Cantareira, ali recebi a denuncia de que tentavam assaltar o edificio da Assembléa do Estado, nestas condições dei todas as providencias afim de evitar que fosse levado a effeito tal intento.

Acontece que, ás 5 horas da manhã, mais ou menos, dois individuos compraram um jornal ao jornaleiro existente naquella ponte e tomaram a direcção da mencionada Assembléa. Por precaução os acompanhei, e bem assim os agentes Paulo dos Santos Lobo e Alarico Camargo, quando ao chegarmos proximo a um portão, que fica nos fundos da Assembléa, á rua do Coronel Gomes Machado, ahi chegaram nesse momento tres individuos, os quaes tentaram abrir o referido portão com o fito de entrarem, no que foram impedidos por mim e pelos agentes Lobo e Camargo.

Quando estes individuos se retiravam chegaram na calçada do lado opposto o senador Nilo Peçanha, em companhia de mais cinco cidadãos, os quaes não me foi possivel reconhecer. Nessa occasião o Dr. Nilo trazia um "ponche pala" o qual lhe cobria a metade do corpo e bem assim metade do rosto, e um chapéo preto desabado na cabeça. Aproximaram-se a estes os tres primeiros e subiram a rua do Visconde do Uruguay, até a rua da Conceição, onde tomaram todos um bond n. 50 da linha do Sacco de S. Francisco.

E' o que me cumpre informar a V. S.

Saudações. O chefe dos agentes, *Silverio Dias da Silva.*"

No correr do dia foi o governo informado de que a porta principal da Assembléa se conservava fechada e que os deputados da maioria estacionavam em frente, onde havia grande numero de curiosos, e ausencia absoluta de força publica.

Soube mais o governo que, soando a hora regimental, o 1º vice-presidente da Assembléa, e dois supplentes de secretarios, tendo requisitado a presença de uma autoridade policial para constatar o facto, mandaram lavrar um auto de arrombamento da porta abriram-n'a e penetraram no edificio, onde, no recinto, celebraram sessão considerando insubsistentes as tumultuarias deliberações da vespera e communicando ao governo a existencia de numero legal para instalação dos trabalhos. Entregue nesse dia, pelo seu official de gabinete, a mensagem allusiva ao assumpto da convocação, deixou de ser lida por não ser considerado, pela maioria, aquelle, o dia da instalação.

Dei-me pressa em levar ao conhecimento do Exmo. Sr. presidente da Republica essas occurrencias, dirigindo-lhe o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente da Republica. Palacio do Cattete. Rio.

Levo ao conhecimento de V. Ex. que, tendo recebido hontem communicação official da mesa da Assembléa Legislativa de que estava marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a instalação dos trabalhos da sessão extraordinaria que convoquei para revisão da legislação dos impostos, mandei que fossem prestadas ao poder legislativo as devidas continencias, por uma companhia da força militar, que deu a guarda de honra, como é dos estylos, em frente ao edificio.

Mandei pelo meu official de gabinete a mensagem. Soube que, pela madrugada, um grupo tentou assaltar o edificio da assembléa, penetrando por uma porta ao fundo, no que foi impedido pela policia de ronda ao quarteirão.

Mesa effectiva não compareceu, ao que me consta, tendo mandado conservar fechada a porta principal, que mediante auto lavrado com as formalidades legaes, foi aberta pelo 1º vice-presidente e maioria deputados.

Asseguro a V. Ex. que não permitti, nem permittirei violencia alguma.

Cidade em plena paz.

Respeitosos cumprimentos — *Oliveira Botelho.*"

Recebi de S. Ex., em resposta, este despacho:

"Palacio da presidencia. Rio, 22 de julho.

Agradeço, penhorado, o seu telegramma de 20 do corrente, relatando o que de verdadeiro se passou por occasião da instalação da sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa. Confio plenamente nas providencias por V. Ex. postas em pratica e estou certo de que nenhuma medida de violencia foi ou será levada a effeito pelo seu governo ou seus emissarios.

Cordiaes cumprimentos.— *Marechal Hermes da Fonseca.*"

A's 18 horas desse dia recebi do Sr. ministro da justiça o seguinte telegramma:

"Dr. Oliveira Botelho, Nitheroy.

Recebi do juiz federal nesse Estado o seguinte telegramma:

"Tendo o Dr. João Guimarães presidente da Assembléa Legislativa deste Estado, a favor de quem o Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de *habeas-corpus* para exercer funcções de que se acha investido, communicado este juizo que edificio corporação se acha cercado individuos suspeitos e praças policia á paizana, com o proposito de coagil-o e impedir continuação trabalhos legislativos, solicitando providencias no sentido de ser respeitado o cumprimento da ordem, requisito a V. Ex. nos termos do art. 6º da Constituição da Republica, urgente remessa de um contingente da força federal, que ficará á disposição deste juizo, destinada a tornar effectivas as garantias outorgadas pelo referido julgamento". Peço a V. Ex. urgentes informações do que ahi occorre afim do governo federal providenciar como fôr mister, caso V. Ex. não tenha já ordenado as medidas asseguratorias do regular funccionamento do poder legislativo local, de accordo julgamento Supremo Tribunal.

Cordiaes saudações — *Herculano de Freitas*, ministro da justiça."

A esse pedido de informações, o primeiro e unico que recebeu o governo em toda essa questão, respondi nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça — Rio.

Acabo de receber telegramma em que V. Ex., transmittindo communicações feitas pelo juiz federal deste Estado, solicita informações das occurrencias.

Com rigorosa exactidão, passo a informar o seguinte:

Hontem recebi communicação official da mesa da assembléa de que havendo numero legal de deputados promptos para os trabalhos, se realizaria hoje, á 1 hora da tarde, instalação da sessão extraordinaria, para tratar do assumpto da convocação. Não podendo entrar na indagação da legitimidade do numero allegado, providenciei que a instalação se fizesse com as solemnidades do estylo.

Entre 4 e 5 horas da madrugada, um grupo pretendeu penetrar no edificio da assembléa, no que foi impedido pela policia de ronda ao quarteirão.

Nesse grupo foi reconhecido o senhor senador Nilo Peçanha.

Durante o dia ninguem foi impedido de entrar na assembléa, pela razão de que a porta do edificio esteve fechada, por ordem da mesa, ao porteiro, que reside com a familia, no proprio predio.

A 1 hora da tarde, enviei por official de gabinete minha mensagem, allusiva ao assumpto que motivou decreto convocação. Soube que para penetrarem no edificio o 1º vice-presidente e os membros da maioria fizeram lavrar auto com todas as formalidades legaes e perante testemunhas procederam abertura da porta. Da parte do governo do Estado, acatando devidamente o poder legislativo do Estado e o julgamento do Supremo Tribunal, não houve, nem consentirei que haja menor coacção á mesa da assembléa, nem a deputado algum, podendo todos, indistinctamente, exercer livremente seus direitos politicos.

Attenciosas saudações — *Oliveira Botelho.*"

Inteirado dos factos, o Sr. ministro da justiça, assim respondeu ao juiz federal da secção:

"Solicitando informações do presidente do Estado do Rio, acerca dos factos communicados em vosso telegramma ultimo, e pedindo-lhe providencias efficazes, dada a realidade dos mesmos, delle recebi telegramma que me assegura nenhuma violencia ameaçar o presidente ou qualquer outro membro da Assembléa Legislativa, a todos sendo garantido o exercicio de suas funcções, respeitado integralmente o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal.

Cordiaes saudações — *Herculano de Freitas*, ministro da justiça."

Cópia da requisição feita pelo 1º vice-presidente da Assembléa, Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, ao delegado auxiliar, Dr. José Ildefonso Ramos Valladão, para assistir ao arrombamento da porta principal do edificio da Assembléa Legislativa:

"Nitheroy, 20 de julho de 1914.

Encontrando fechado o edificio em que funcciona a Assembléa Legislativa e me achando inhibido de exercer as funcções de deputado, bem assim os deputados Alvaro Rocha, Galdino Filho, Figueira de Almeida, Leite de Carvalho, Octavio Ascoli, Afranio de Albuquerque, Americo Lassance, Eduardo Portella, Leite Pinto, Teixeira Leomil, Ribeiro de Avellar, Pires Condeixa, Roberto Pereira e Manoel Duarte, para abertura da sessão de instalação, não se achando presente o respectivo presidente da assembléa, Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, convido-vos, na qualidade de 1º vice-presidente, para assistir o arrombamento a que vou mandar proceder da porta principal do edificio da assembléa e lavrar-se o competente auto na fórma da lei. Saude e fraternidade. (Assignado): *Luiz Carneiro Ponce de Leão*, 1º vice-presidente da assembléa. Ao Illmo. Sr. Dr. José Ildefonso Ramos Valladão, D. delegado auxiliar." Está conforme ao proprio original o que porto por fé. Nitheroy, 25 de julho de 1914—O escrivão da delegacia auxiliar, *Luiz de Souza Pinto.*"

Termo de abertura e arrombamento na fórma abaixo:

"Aos 20 dias do mez de julho do anno de 1914, nesta cidade de Nitheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, em o edificio sito á rua Visconde do Rio Branco n. 389, moderno, onde foi vindo o delegado auxiliar da policia deste Estado commigo escrivão do seu cargo adiante nomeado, presente tambem ahi o Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, 1º vice-presidente da Assembléa Legislativa do Estado, por este foi dito que, tendo comparecido hoje, ás 2 horas a este edificio, que é onde funcciona a referida assembléa, afim de exercer as suas funcções de deputado estadoal e encontrando fechadas as portas do mesmo edificio, intimou ao respectivo porteiro Luiz Baptista Coelho procedesse a abertura das referidas portas, e pelo porteiro foi declarado que recebera ordens reiteradas do Sr. Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, presidente da assembléa, de conservar fechadas as portas deste edificio. Pelo que elle, 1º vice-presidente da assembléa, na ausencia do presidente effectivo Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, na presença do Sr. Dr. delegado auxiliar e na das testemunhas abaixo, novamente intimou o referido porteiro á abertura das portas do edificio da assembléa, e recusando este, o Sr. 1º vice-presidente Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, determinou então a Domingos da Costa Seabra procedesse á abertura e arrombamento da porta principal do edificio da assembléa, na presença, das testemunhas abaixo assignadas e na fórma da lei. Do que, para constar, mandou o Sr. Dr. delegado auxiliar lavrar o presente, que lido a todos e achado conforme, do que dou fé, assignam. Eu, Luiz de Souza Pinto, escrivão da delegacia auxiliar, o escrevi. José Ildefonso de Ramos Valladão, Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, Domingos da Costa Seabra, Diogo Goulart de Souza, Isidoro José Machado Lapa, Norival Soares de Freitas, Americo de Menezes Fróes, Ernesto Cunha, Renato da Costa e Silva, Luiz Carlos Fróes da Cruz, Augusto de Souza e Silva."

Termo das declarações prestadas pelo porteiro da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Baptista Coelho, na fórma abaixo:

"Aos 20 dias do mez de julho de 1914, nesta cidade de Nitheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, em o predio sito á rua do Visconde do Rio Branco n. 389, moderno, ás 14 horas, em cujo edificio funcciona a Assembléa Legislativa do Estado, José Ildefonso de Ramos Valladão, presente ahi o delegado auxiliar Dr. José Ildefonso de Ramos Valladão commigo escrivão de seu cargo adiante nomeado e o Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, 1º vice-presidente da dita assembléa, compareceu Luiz Baptista Coelho, brazileiro, com sessenta annos de idade, viuvo, porteiro desta assembléa, residente na mesma, sabendo ler e escrever, por este foi declarado o seguinte:

Que hontem, durante o dia, recebeu ordem do Sr. Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, presidente da assembléa de não abrir as portas da mesma, a quem quer que fosse durante o dia de hoje: que hoje, ás doze horas mais ou menos, o declarante, pelo telephone, recebeu do mesmo Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, novas ordens no sentido de não abrir as portas do mesmo edificio, a quem quer que fosse: que, em consequencia, o declarante, cumprindo as ordens do mesmo Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, que até este momento não compareceu a este edificio conservou fechadas as portas do mesmo: que o declarante estava recolhido aos seus aposentos na occasião em que compareceram a este edificio o Dr. Ponce de Leon, 1º vice-presidente da assembléa, e outros deputados, tendo ouvido dizer que para penetrarem no edificio tiveram de arrombar as portas do mesmo edificio: que o declarante, quando se achava recolhido aos seus aposentos, ouviu diversas pancadas na porta principal, presumindo que as mesmas foram dadas no momento do arrombamento. E mais não disse nem lhe foi perguntado e lido este achou conforme, do que dou fé, e assigna na presença das testemunhas abaixo, que ouviram e assistiram ao presente depoimento, minhas conhecidas, do que dou fé. Eu, Luiz de Souza Pinto, escrivão da delegacia auxiliar da policia do Estado do Rio de Janeiro, o escrevi.— José Ildefonso de Ramos Valladão, Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, Luiz Baptista Coelho, Aprigio Dutra, José Bonifacio Godfroy Leomil."

Termo das declarações prestadas pelo continuo da Assembléa Legislativa, Leopoldo Lopes Vianna, natural deste Estado, com 54 annos de idade, casado, continuo da Assembléa Legislativa do Estado, residente á rua Coronel Veiga n. 119, em Petropolis, sabendo ler e escrever, por este foi declarado o seguinte: que hontem, ás dez e pouco da noite, mais ou menos, o declarante se achava ao lado do porteiro da Assembléa Legislativa, na occasião em que este pelo telephone, recebia ordens do Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, presidente da Assembléa: e nessa occasião o declarante, indagando de Baptista Coelho, porteiro, o assumpto dessa conversação, veiu a saber que o Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães dava ordens para que, no dia de hoje, não abrisse as portas do edificio da Assembléa a quem quer que fosse; que no decorrer da noite, por diversas vezes o porteiro Baptista Coelho foi attender ao telephone, tendo uma vez dito ao declarante que o Dr. Nilo Peçanha, tambem pelo telephone, havia dado as mesmas ordens; que hoje, ás 11 horas da manhã, mais ou menos, o deputado Raul Rego, tambem pelo telephone, ordenou ao porteiro Baptista Coelho que não abrisse as portas da Assembléa; que hoje, até a presente hora, o Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães não compareceu ao edificio da Assembléa Legislativa, sendo que, mais ou menos ao meio dia, o Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, 1º vice-presidente da Assembléa, em companhia de outros deputados, afim de penetrar no interior do edificio da mesma Assembléa, tiveram precisão de proceder ao arrombamento da porta principal deste edificio, a qual se achava fechada pelo lado interno. E mais não disse nem foi perguntado e lido este achou conforme, do que dou fé, e assigna com o Dr. delegado na presença das testemunhas abaixo, minhas conhecidas, do que dou fé.

E, Luiz de Souza Pinto, escrivão o escrevi. José Ildefonso de Ramos Valladão, Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, Leopoldo L. Vianna, Renato da Costa e Silva, Elias Cabral."

Da exposição que ahi fica, lealmente feita e copiosamente documentada, se verá que o governo não exerceu coação alguma, nem pensou sequer em impedir a entrada de deputados no edificio da Assembléa Legislativa, desacato que nunca praticaria pelo respeito devido ao poder legislativo, e á ordem de *habeas-corpus* concedida pelo Supremo Tribunal.

Revestido da maior serenidade soffreu o governo as mais injustas aggresões, durante as sessões preparatorias, em que se iniciou a pratica de proferir discursos injuriosos, não se poupando ao menos o recesso do lar do presidente, indefeso no recinto, pela ausencia da maioria amiga.

Não seria no momento em que essa maioria se apresentava para exercer o seu direito, sobrepujando pelo numero a opposição, que o governo procuraria praticar uma violencia inutil, vedando a entrada no recinto dos deputados da minoria.

E que foi a propria minoria que procurou impedir a entrada de seus collegas da maioria, está sobejamente provado pelas declarações do porteiro Luiz Baptista Coelho e pelas do continuo Leopoldo Lopes Vianna, encontrados no interior da assembléa, contestes nas suas affirmações quando dizem que por ordem do presidente da assembléa, Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães; do 1º secretario, Dr. Raul de Almeida Rego, e do Sr. senador Nilo Peçanha, mantiveram fechada a porta do edificio, onde os deputados da maioria, com o 1º vice-presidente, só puderam penetrar á hora regimental, mediante o arrombamento, cujo auto está transcripto.

Que parte teve o governo nas deliberações da mesa? E nas do 1º vice-presidente, quando decidiu, na ausencia do presidente, mandar abrir a porta para poder exercer sua funcção de deputado?

Vê-se bem que as accusações levadas ao Supremo Tribunal e que tanto impressionaram aquella alta Côrte de Justiça, não eram veridicas e se baseavam em supposições infundadas, explicaveis como recursos de opposição, e nada mais.

Posso comparecer tranquillo neste recinto, onde tive a honra de desempenhar o mandato de deputado, e, pela generosidade de meus pares daquella época, fui levado ao alto posto de presidente, para declarar em sã consciencia:

Por indole, avesso á violencia; por escola, moderado e tolerante em relação ás opiniões alheias, em caso algum praticaria o grave delicto de desacatar o poder legislativo, empregando a menor coacção contra qualquer de seus membros.

A sessão extraordinaria foi encerrada a 25, para que, no dia immediato, tivesse logar a primeira sessão preparatoria da sessão ordinaria, que hoje se instala.

Poder Judiciario

Tribunal da Relação.

Não houve modificação na composição effectiva do Tribunal, para cuja presidencia mais uma vez foi eleito o venerando desembargador Dr. Carlos José Pereira Bastos.

Em virtude das leis de n. 1.180 e 1.181, ambas de 31 de Outubro de 1913, foram licenciados os desembargadores Drs. Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Junior e Arthur Henrique de Figueiredo e Mello, este por um anno e aquelle por seis mezes.

Tambem esteve licenciado por trinta dias o desembargador Dr. Carlos José Pereira Bastos.

Em seu relatorio annual o presidente do Tribunal [illegible] a suppressão do imposto de 5 % sobre vencimentos dos funccionarios, e a concessão das vantagens da aposentadoria aos funccionarios e empregados, privados dellas pelo art. 1º da lei n. 512, de 14 de Dezembro de 1901.

Juizes de Direito.

O quadro das comarcas soffreu alterações, porque a lei n. 1.182, de 4 de Novembro de 1913 elevou á categoria de comarca os termos do Rio Bonito, S. Francisco de Paula e Araruama, extinguindo a de Capivary.

A de Rio Bonito foi instalada a 27 de Novembro; a de S. Francisco de Paula e a de Araruama, respectivamente, a 15 e a 20 de Dezembro.

Para o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Rio Bonito foi nomeado, a pedido, por acto de 20 de Novembro, o bacharel Francisco José Teixeira de Almeida, que exercia igual cargo na de Capivary; para o de Juiz de Direito de S. Francisco de Paula foi nomeado, por acto de 28 de Novembro, o Juiz Municipal do termo da Barra de S. João, bacharel Alvaro Benicio Gonçalves; e para a comarca de Araruama foi removido, a pedido, o Juiz de Direito da de Cabo-Frio, bacharel Arthur Pereira Valentim.

Por acto de 12 de Dezembro foi nomeado o promotor publico da Parahyba do Sul, bacharel João de Salles Pinheiro, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Cabo-Frio.

Por acto de 29 de Agosto foi removido, a pedido, desta Comarca para a de Petropolis o Juiz de Direito bacharel Vicente Ferreira de Castro e Silva.

Juizes Municipaes.

No quadro de Juizes Municipaes houve as seguintes alterações:

a) "Nomeações": do bacharel Aniceto de Medeiros Corrêa para o termo de Santa Thereza, acto de 14 de Agosto; do promotor publico da Comarca de Cantagallo, bacharel Oldemar de Sá Pacheco, para o termo de S. Pedro da Aldeia, acto de 11 de Setembro; do bacharel Francisco Teixeira Lima para o termo de Paraty, acto de 17 de Setembro; e do bacharel Tobias Dantas Cavalcanti, para o de S. Pedro da Aldeia, acto de 28 de Abril de 191[illegible].

b) "Remoções": do bacharel Luiz Gonçalves da Rocha, a pedido, do termo de Paraty para o de S. João Marcos, acto de 17 de Setembro; do bacharel Eugenio de Moraes, tambem a pedido, do de Rio Bonito para o de Capivary, acto de 20 de Novembro; do bacharel Eugenio Ferreira de Menezes, do de Araruama para o da Barra de S. João, acto de 28 de Novembro; e o do bacharel Oldemar de Sá Pacheco, do de S. Pedro da Aldeia

para o de Mangaratiba, acto de 11 de Março do corrente anno.

Juizo dos Feitos da Fazenda Publica.

Tendo vagado este Juizo, pelo fallecimento do integro desembargador Dr. José Joaquim Itabaiana de Oliveira, que relevantes serviços prestou ao Estado no desempenho de varios cargos, foi nomeado Juiz dos Feitos da Fazenda Publica, por acto de 25 de Agosto, o bacharel José Candido da Silva Brandão, que servia como Juiz de Direito da Comarca de Petropolis.

Eleições

Procedeu-se, em todo o Estado, no dia 1 de Março do corrente anno, á eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica no periodo de 1914 a 1918, tendo sido eleitos, já reconhecidos e proclamados, os illustres brazileiros: Drs. Wenceslão Braz Pereira Gomes e Urbano Santos da Costa Araujo.

Por acto de 4 de Maio e em cumprimento do disposto no artigo 83, paragrapho unico, das Instrucções que baixaram com Decreto n. 5.453, de 6 de Fevereiro de 1905, foi designado o dia 7 de Junho findo para ter logar a eleição de um senador, na vaga aberta, na representação do Estado no Senado da Republica, pelo fallecimento do Dr. Francisco Portella.

Para esa vaga foi eleito e já está empossado do mandato o Dr. Erico Marinho da Gama Coelho, que representava o 1º districto eleitoral do Estado na Camara dos Deputados.

Por acto de 10 de Junho e em cumprimento do disposto no artigo 33 do Decreto n. 1.199, de 1 de Fevereiro de 1911, foi designado o dia 12 de Julho para, concommittantemente com a eleição de Presidente e Vice-Presidente do Estado, se proceder á eleição de um deputado á Assembléa Legislativa do Estado, na vaga aberta na representação do 4º districto em virtude de renuncia do Dr. Horacio Magalhães Gomes.

Por acto da mesma data e em cumprimento do disposto no art. 44 do Decreto n. 1.199, de 1º de Fevereiro de 1911, foi designado o mesmo dia 12 de Julho para se proceder á eleição de um vereador na vaga existente no municipio de Macahé, em virtude do fallecimento do cidaddão Agenor Caldas, occorrido em Outubro do anno findo.

Na conformidade do art. 34 do Decreto n. 1.199 de 1º de Fevereiro de 1911, realizou-se no segundo domingo de Julho, dia 12 do referido mez, a eleição para Presidente e Vice-Presidente do Estado, para o proximo quatriennio. Esse pleito, um dos mais renhidos até hoje travados, foi precedido de conferencias publicas em que os illustres candidatos competidores com excursão de propaganda pelo interior e nesta Capital, justificaram seus programmas e defenderam as idéas em nome das quaes disputavam o suffragio do eleitorado. Por honra da cultura dos fluminenses devo accentuar que, embora houvesse em dois municipios incitamentos á desordem, que obrigaram o Governo a providenciar no sentido de impedir scenas desagradaveis, nenhum incidente occorreu que nos pudesse envergonhar pela intolerancia das correntes partidarias interessadas na eleição.

O pleito correu na melhor ordem e absoluta liberdade, podendo cada eleitor exercer, sem o minimo constrangimento, o soberano direito de voto.

A circular expedida pelo Dr. Chefe de Policia foi escrupulosamente cumprida, havendo, em virtude della, abstenção das autoridades policiaes, que só penetraram nas secções para votar, e da Força Publica, que esteve nesse dia recolhida a quarteis, em todos os pontos do Estado.

Entre as manifestações de applausos que recebi, em grande numero, pela regularidade com que correu essa eleição, peço venia para transcrever o telegramma com que me distinguiu o Sr. Ministro da Justiça.

Diz o despacho:

"Dr. Oliveira Botelho, Presidente Estado. Nitheroy — Receba, pelo brilhantismo e exemplar regularidade do pleito presidencial nesse Estado, as minhas vivas saudações — Herculano de Freitas, Ministro do Interior."

Respondi a S. Ex. nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Herculano de Freitas, Ministro do Interior. Rio — Muito desvanecido agradeço bondosas referencias com que V. Ex. me distinguiu pela regularidade com que se effectuou no Estado o renhido pleito eleitoral presidencial. Minha consciencia de republicano exulta pelo acerto das providencias tomadas que permittiram se resolvesse pacificamente a disputa eleitoral em que todos os fluminenses puderam, livre e desembaraçadamente, exercer direito soberano do voto. Attenciosas saudações."

Administração Publica

Por acto de 3 de março ultimo tive de conceder a exoneração, que me solicitaram, aos Drs. José Antonio de Moraes e Eugenio de Macedo Torres, dos cargos de chefe de policia e delegado auxiliar. Foi com o maior pesar que vi deixarem seus cargos os dignos auxiliares do governo, que contribuiam efficazmente, com os melhores esforços, actividade e competencia, para a boa marcha dos serviços dependentes daquelle importante departamento da administração publica.

O Dr. José Antonio de Moraes, empossado do alto cargo de chefe de policia no dia 31 de dezembro de 1910, quando assumi o poder, identificara-se inteiramente com as funcções desse espinhoso cargo, servindo-o com extremada dedicação, velando infatigavelmente pela ordem publica e melhorando sempre o serviço, que recebeu, em sua administração, notavel impulso.

A attestar sua grande capacidade ficam as officinas da Penitenciaria, o muro em redor dessa prisão, os grandes melhoramentos introduzidos na Casa de Detenção, que ficou em condições de bem preencher seus fins a casa para a residencia dos directores das duas prisões; a reforma do serviço policial do Estado, com a instituição da policia de carreira, e tantos outros testemunhos do seu infatigavel labor.

O Dr. Macedo Torres, já autoridade em serviços policiaes quando assumiu o trabalhoso cargo de delegado auxiliar, exerceu-o irreprehensivelmente, libertando vasta zona do Estado do banditismo que a assolava, e em breve tornaria impossivel a actividade honesta de grande numero de habitantes; dissolveu o "club da morte", cujos principaes responsaveis foram presos e processados. Assegurou, em nome do governo, toda a vez que foi preciso, os direitos dos cidadãos, onde quer que se os pretendesse conculcar; e isso, sem medir sacrificios nem poupar esforços.

Rendo nestas palavras a homenagem a que têm direito esses dedicados servidores do Estado.

Para o cargo de chefe de policia nomeei o Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, que servia o cargo de director geral da secretaria e para o de delegado auxiliar o Dr. José Ildefonso Ramos Valladão, até então delegado da 2ª [illegible] policial. Os novos nomeados vêm desempenhando cabalmente [illegible] de seus cargos, mantendo a tradição de seus antecessores [illegible] lealmente á causa publica.

Para o cargo de director geral da secretaria foi designado, de conformidade com o disposto no art. 2º, do decreto n. 1.311, de 18 de maio de 1911, o sub-director da directoria geral Gastão Adolpho Raoux Briggs, funccionario dos mais alta competencia [illegible] desvelado em bem servir [illegible] e elevadas funcções.

Por acto de 12 do mez de março foi exonerado o professor Antonio Joaquim de Castro Faria, do cargo de director da Escola Normal e Lyceu de Campos e nomeado para substituil-o o professor Sebastião Viveiros de Vasconcellos, que exercia o de vice-director da referida escola e lyceu.

Por acto de 21 de março tive de conceder a exoneração pedida pelo Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior, do cargo de prefeito de Nitheroy.

Não fôra o motivo que determinou o pedido de exoneração, empenharia os maiores esforços para conservar esse notavel administrador á frente da Prefeitura, até o ultimo dia de meu governo.

Os que acompanharam com attenção sua grande obra de remodelação desta capital, vencendo obstaculos que pareciam insuperaveis, consideram-no digno émulo do inesquecivel prefeito da capital da Republica o extraordinario engenheiro de saudosissima recordação, Dr. Francisco Pereira Passos.

Em mais de tres annos de observação, pude verificar as grandes qualidades que o sagram um administrador modelar: honestidade illibada, excepcional capacidade, prodigiosa actividade e inexcedivel dedicação á causa publica, caracterizada pela renuncia á commodidades e ao proprio descanso.

A enfermidade de que ia sendo victima resultou da excessiva actividade a que se entregava, na faina de dotar, no menor prazo, esta capital, dos melhoramentos e conforto indispensaveis ao seu progresso e engrandecimento.

Uma tal revelação de capacidade não podia passar despercebida e os fluminenses, esquecendo dissensões politicas, juntaram-se para indical-o aos suffragios do eleitorado para presidir o Estado no proximo quatrienio, distinguindo-o com extraordinaria votação na eleição que ides apurar. De par com o meu profundo reconhecimento, deixo nestas linhas a manifestação sincera de minha admiração por esse grande vulto fluminense, fadado a elevar o nome do Brazil onde quer que o chame o cumprimento do dever.

Para substituil-o no difficil cargo nomeei o distincto engenheiro militar, Dr. Rodolpho Villa Nova Machado, que vai desempenhando com grande capacidade as funcções de prefeito.

Por acto de 23 de junho concedi, lealmente pesaroso, a exoneração solicitada pelo operoso prefeito de Campos, Dr. João Maria da Costa, que prestou, durante sua gestão no rico e prospero municipio do norte do Estado, reaes serviços; enfermo e carecendo de repouso, não me era licito exigir sua permanencia no cargo que elle soubera dignificar, exercendo-o com probidade, competencia e dedicação.

Para substituil-o nomeei o Dr. Caio Nunes de Carvalho, que vai desempenhando a contento geral as delicadas funcções de prefeito de Campos.

Nos termos da lei 1.143, de 13 de outubro de 1913 institui a Prefeitura no municipio de Barra Mansa, attendendo á solicitação que recebi da respectiva Camara Municipal, depois de approvado o plano das obras de saneamento e o orçamento das despesas a effectuar com taes serviços. Nomeei prefeito do importante municipio do sul do Estado o engenheiro da commissão de saneamento o Dr. João Luiz Ferreira.

O cargo de inspector de agricultura e industria, que vagou pelo prematuro fallecimento do operoso e competente Dr. Ary Fontenelle, ainda não foi definitivamente preenchido porque o governo deseja confial-o a quem possa substituir o saudosissimo funccionario; até este momento vem sendo exercido, interinamente, pelo provecto engenheiro, o inspector das obras publicas, Dr. Luiz Felippe Carneiro de Campos, designado por portaria de 28 de maio ultimo.

Ordem Publica, Policia Preventiva, Correccional e Repressiva.

Manteve-se inalterada a ordem publica, assignalando-se apenas raras tentativas de perturbação logo suffocadas pela acção efficaz, energica e prompta da autoridade.

Os serviços policiaes, depois da reforma que acompanhou o decreto n. 1275, de 28 de janeiro de 1913, estão regularizados, correspondendo á espectativa do governo.

Entregues a bachareis em direito as delegacias instituidas pela reforma e em que se divide o Estado, as investigações, os inqueritos e os processos revestem-se de todos os requisitos e de todas as formalidades legaes, sendo applicados os methodos e processos modernamente adoptados nas melhores organizações congeneres.

O Gabinete de Identificação e Estatistica funccionou com toda a regularidade, sendo feitas, na chefia, com o nas filiaes creadas nas cadeias do interior, 2.032 identificações, de que 716 criminaes e 814 para fins civis.

Dos identificados, 1.523 eram nacionaes e 519 estrangeiros; homens, 2.015, e 17 mulheres.

Esse gabinete trabalha juntamente com o de investigações e capturas, de fórma que em breve tempo serão de grande valor os seus serviços.

Casa de Detenção — Ao tratar das diversas obras executadas nos proprios do Estado, detalho as que foram levadas a effeito na Casa de Detenção, e que a transformaram completamente, dispondo hoje este estabelecimento de boas installações para o presidio propriamente e para os diversos serviços.

De 1 de julho de 1913 a 30 de junho ultimo, entraram 113 presos, que reunidos nos 59 existentes, sommam 172 detentos, dos quaes 148 brazileiros e 24 estrangeiros; 169 homens e tres mulheres.

Foram recolhidos ao estabelecimento 197 alienados, no mesmo periodo, sendo transferido para a colonia de Vargem Alegre, 154; entregues ás respectivas familias, 12; removidos para a Santa Casa da Misericordia, 4; sairam restabelecidos, 17; um foi apresentado á chefatura de policia da Capital Federal, falleceu um e 12 estão em observação.

Uma vez instalada a colonia no municipio de S. Gonçalo cessará o inconveniente de serem os alienados recolhidos á Casa de Detenção, que, para recebel-os, não dispõe de accommodações necessarias.

Penitenciaria— Importantes foram tambem as obras por que passou este estabelecimento, de que o Estado póde orgulhar-se, e considerado, por criminalistas de reputação, a melhor penitenciaria existente no paiz, não sómente quanto ás instalações e organização material, mas, e principalmente, quanto ao regimen observado, e cujo objectivo é "a correcção do criminoso durante o tempo da prisão e a sua incorporação posterior, á sociedade."

As nove officinas montadas na penitenciaria funccionam regularmente, sendo apreciaveis os trabalhos feitos, pela quantidade, como pela perfeição. A renda dessas officinas é, no corrente anno, de 5:083$690; elevou-se a 31:556$843 de 1 de julho a 30 de junho ultimo, contra 13:749$122 em igual periodo de 1912 a 1913.

O peculio dos sentenciados, que a 30 de junho de 1913 era de 1:976$361, na mesma data e no corrente anno, attingiu a 2:805$905, tendo sido entregue a 12 sentenciados que concluiram o cumprimento das penas, a importancia de 152$271.

Força Militar

A força militar, com a actual organização, desempenha cabalmente os deveres que lhe attribue a lei, correspondendo assim aos esforços de seu digno commandante, o coronel Philadelpho Rocha, que, pela dedicação, pela competencia e pela inexcedivel lealdade, é merecedor da confiança e da consideração do governo.

O effectivo da força é, de accordo com a lei n. 1.218, de 27 de novembro de 1913, de 30 officiaes e 900 praças; o numero de officiaes, porém, reduz-se a 29 por não ter sido preenchido o logar de alferes-cirurgião dentista. Ha ainda, aggregados, mas pagos pela verba destinada ao pessoal effectivo, quatro officiaes e 15 praças.

A lei orçamentaria para 1913 consignara para a força a verba de réis 1.354:102$550, que se elevou a réis 1.414:102$550, pela abertura de um credito de 60:000$ Decreto n. 1.318, de 29 de Julho) e complementar do § 67 — Alugueis de casas, quarteis, luz, transportes, etc.

Despendendo-se 1.387:502$270 no exercicio, do credito extraordinario foi apenas gasta a quantia de réis 26:600$280.

Para o corrente anno é de réis 1.447:463$858 a dotação do orçamento, tendo-se despendido de 1º de janeiro a 31 de maio a importancia de 644:686$942.

Ha, na arrecadação, de fardamentos já pagos, um "stock" de réis 42:613$932.

O quartel da força passou por grandes e necessarias reformas, sendo excellentes as actuaes instalações; ultimamente foi determinada a substituição das antigas baias de madeira, julgadas infeccionadas pelo veterinario do ministro da agricultura, por baias metallicas, semelhantes as usadas na Brigada Policial da Capital Federal e em varios quarteis das forças do exercito.

A enfermaria militar, annexa ao hospital de S. João Baptista, pelos serviços que está prestando, veiu confirmar a necessidade de sua creação.

De 1º de julho de 1913 a 30 de junho ultimo foi o seguinte o movimento: existiam 16 doentes; entraram, 600; falleceram, 6; foram removidos para o hospital de isolamento 4 doentes atacados de variola e 5 de tuberculose; sairam curados, 586; existiam na ultima dessas datas, 15.

No gabinete medico da força foram passadas 3.343 receitas e inspeccionados 288 voluntarios.

Hygiene e Saude Publica

A inspectoria de hygiene e saude publica, que a lei n. 1.203 de 10 de novembro de 1913 reorganizou, augmentando o numero de inspectores sanitarios e de desinfectadores, continúa a prestar apreciavelmente os serviços, que exigiam a sua creação.

Desde que seja convenientemente installada, essa repartição desempenhará de modo cabal os encargos, que lhe defere a lei.

Para os laboratorios e gabinetes, e para o material fixo e transportavel destinado ao serviço de desinfecção, não dispunha o edificio da secretaria geral de accommodações bastantes, e isso prejudicava sensivelmente a execução de varios trabalhos. Determinei as providencias necessarias para que sejam feitas, no proprio onde funccionava a chefia de policia, obras de adaptação e de reparos, que permittam a essa inspectoria uma installação satisfactoria.

Foram construidos dois galpões que abrigam:

a) duas estufas locomoveis para desinfecção, pelo calor humido, com ou sem pressão, ou por vapores de formol;

b) dois apparelhos para desinfecção de logares abertos, em superficie (aspersão), por meio de acido phenico super-aquecido (112º);

c) dois apparelhos Clayton para desinfecção de galeria de esgoto, porões, etc., por meio de gaz sulfuroso;

d) dois carros para transportes de objectos contaminados, de domicilio á estação de desinfecção;

e) dois carros para a conducção de objectos já devidamente expurgados, do desinfectorio aos domicilios;

f) tres ambulancias para a conducção de doentes.

Em breve estará concluido o desinfectorio, cujos planos foram approvados e que será provido do seguinte material fixo:

a) um gerador de vapor (caldeira Field n. 3);

b) um motor para força de 40 cavallos, e respectiva arvore de transmissão;

c) uma estufa que poderá funccionar com o calor humido, sob pressão, ou não, ou com vapores de formol;

d) um lavador para a antisépsia de roupas contaminadas;

e) um seccador, por pressão, para as peças lavadas;

f) um seccador de gavetas, para expurgo completo das mesmas peças;

g) dois tanques para immersão em banhos antisepticos e desinfectantes;

h) um forno crematorio para destruição de objectos não susceptiveis de desinfecção;

i) uma estufa para parasiticida, por gaz sulfuroso.

Todos esses apparelhos foram importados da casa Genester, Herscher & C., de Paris.

Para os laboratorios de bacteriologia, chimica e bromatologia, foram comprados á casa Adnet, da mesma cidade, todos os apparelhos necessarios e que se acham acondicionados em 66 grandes caixas de madeira.

Saude publica — A variola e o alastrim, felizmente sem caracter alarmante, continuam grassando em varios pontos do Estado.

A impossibilidade de evitar o contagio, logo que os primeiros casos apparecem, e antes de se fazer sentir a acção das autoridades sanitarias, pela facilidade e pela frequencia de communicações entre umas e outras localidades e, por outro lado, o descaso do povo, que, tendo na vaccina Jenneriana o seguro meio de immunisação, não a procura como devia — explicam a propagação das duas enfermidades.

Ao receber a notificação de casos de qualquer dessas molestias, a inspectoria envia promptamente os recursos necessarios, seguindo inspectores sanitarios e desinfectadores incumbidos dos doentes e da immunisação das populações ameaçadas.

Em abril ultimo appareceu, no municipio de S. João Marcos, o paludismo, alarmando extraordinariamente os habitantes, não esquecidos ainda da epidemia que os victimára cruelmente alguns annos atrás.

Foram immediatamente para all medicos e engenheiros, que reconheceram a necessidade de serviços de engenharia sanitaria, tendentes á limpeza das margens da repreza e dos corregos affluentes, para reducção das anophelinas, vectores do hematozoario de Laveran.

A inspectoria de hygiene incumbiu-se da quininisação intensiva dos habitantes, nos pontos de invasão, medida que tem trazido os melhores resultados, sendo distribuidos cerca de trinta mil comprimidos de saes de quinino.

Ankylostomiase — Continúa a ser feita a expedição dos comprimidos, fórmula do Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, e para o combate á ankylostomiase.

De 1 de julho de 1913 até 30 de junho ultimo a inspectoria remetteu 730.380 comprimidos, que, addicionados aos que foram enviados desde o começo da campanha, elevam as remessas e a distribuição a 2 milhões, sendo 300 mil para fóra do Estado, destinados ás inspectorias agricolas de Santa Catharina, Amazonas e Paraná, á escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, ao instituto Pasteur de S. Paulo, ás missões Salesianas de Matto Grosso, á commissão Rondon, ao 56º batalhão de caçadores, á Camara Municipal de Leopoldina, em Minas, etc.

Estatistica demographo-sanitaria. — Apesar das providencias tomadas, ainda não foi possivel obter os dados completos senão de 175, dos 210 districtos de paz do Estado, sendo necessario recorrer á proporcionalidade para calcular o numero de nascimentos, obitos e casamentos.

Nos 175 districtos sobre que foram prestadas completas informações, registraram-se 30.008 nascimentos, 18.860 obitos e 6.332 casamentos.

Feitas as operações necessarias para que a estatistica abranja todo o Estado, e baseadas nos elementos acima, póde ser calculado em 36.009 o numero de nascimentos, em 22.503 o de obitos e em 7.432 o de casamentos.

Como os factores de mais alta mortalidade se destacam no obituario de 1913; o paludismo com 1.862 casos; molestias do apparelho digestivo com 1.757; molestias do apparelho respiratorio com 1.670, tuberculose pulmonar com 1.546, e molestias do systema nervoso com 948.

Fiscalização do exercicio profissional — A inspectoria de hygiene vai agir energicamente para que os clinicos em exercicio nos municipios fluminenses, e tambem os dentistas, cumpram a formalidade legal do registro dos respectivos titulos.

Tem sido regularmente exercida a fiscalização sobre as pharmacias e drogarias; dos 133 estabelecimentos inspeccionados, apenas 21 funccionavam illegalmente, sendo tomadas as providencias legaes.

Colonia Agricola de Alienados da Vargem Alegre — Verificada a insufficiencia das accommodações do edificio da colonia, em Vargem Alegre, e a improficuidade de quaesquer obras que se realizassem ali, foi resolvida a transferencia desse estabelecimento para outro ponto, mais proximo desta capital.

Para esse fim, o Estado adquiriu a propriedade denominada Jacaré, no municipio de S. Gonçalo, pela quantia de 16:300$, tendo sido o governo para isso autorizado pela lei n. 1.012 de 25 de outubro de 1912.

O projecto de todas as construcções necessarias á nova colonia já foi orçado e em breve serão iniciadas as obras respectivas. Os detalhes desse projecto estão incluidos na parte relativa a obras publicas.

Ha actualmente, na colonia, mais de 400 alienados.

Gota de leite — Está creada nesta capital a Gota de leite, caridosa instituição filial do instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, da Capital Federal, e cujos serviços á infancia desamparada são inestimaveis.

Instrucção Publica

Os algarismos, que se seguem, evidenciam os resultados da reforma decretada em 1911 e modificada apenas por solicitações da experiencia.

Ha presentemente 628 institutos de ensino primario, assim classificados:

Publicos complementares...... 30
Publicos elementares.......... 401
Elementares subvencionados .. 197
628

Funccionam 29 complementares 377 elementares e 158 elementares subvencionados, ou 564 escolas.

Em 1913 havia funccionando 516 escolas, sendo:

Publicas complementares...... 28
Publicas elementares.......... 342
Elementares subvencionadas..... 146

Em 1912, era de 495 o numero de institutos de ensino primario:

Publicos complementares...... 26
Publicos elementares........... 343
Elementares subvencionados... 126
Funccionaram 483.

Em 1911, havia 409:

Publicas complementares...... 26
Publicas elementares.......... 345
Elementares subvencionadas... 38
Funccionaram todas.

Em 1910 apenas 390 escolas elementares, funccionando 376.

Resumindo e reunindo esses algarismos, vê-se que o numero de escolas mantidas pelos cofres do Estado têm sido, e funccionando:

Em 1910.. 390 funccionando.. 376
Em 1911.. 409 funccionando.. 409
Em 1912.. 495 funccionando.. 483
Em 1913.. 524 funccionando.. 516
Em 1914.. 628 funccionando.. 564

* * *

A matricula escolar, até 30 de junho ultimo, attingiu 29.165 crianças:

5.461 nas escolas complementares.
16.248 nas escolas elementares.
7.456 nas escolas subvencionadas.

Em 1913 ascendeu ella a 26.602; a 26.202 em 1912; a 22.351 em 1911; e a 16.967 em 1910.

A frequencia escolar verificada no primeiro semestre do corrente anno, é de 20.426 alumnos, para 18.846 em 1913; para 18.193, em 1912; para 15.408, em 1911, e 11.106, em 1910.

A estatistica do ensino municipal e particular, que mandei fosse levantada em 1913, já é menos falha agora.

Apurara-se no anno ultimo que existiam 82 escolas municipaes e 130 particulares. Naquellas, a matricula fôra de 2.953 creanças e de 2.073 a frequencia; nestas, a matricula accusara 7.885 creanças, e a frequencia 5.734.

No corrente anno verifica-se que ha 80 escolas municipaes e 162 particulares, sendo a matricula, nas primeiras, de 2.916 alumnos, e de 9.975, nas segundas; a frequencia é de 2.041 alumnos nas municipaes e de 7.216 nas particulares.

Addicionando estes resultados aos que fornece a estatistica dos institutos creados pelo Estado, tem-se que estão matriculadas em aulas primarias 41.356 creanças, para 37.440 em 1913, sendo a frequencia actual de 29.383 alumnos, para 24.052, no anno passado.

* * *

O Estado mantém 724 professores:
160 professores adjuntos;
29 professores directores de escolas complementares;
344 professores effectivos elementares;
33 professores interinos de escolas elementares;
158 professores subvencionados.
Em 1913, pagava a 672:
154 professores adjuntos;
28 professores directores de escolas complementares;
321 professores effectivos elementares;
23 professores interinos de escolas elementares;
146 professores subvencionados.
Em 1912, a 634:
139 professores adjuntos;
26 professores directores de escolas complementares;
318 professores effectivos de escolas elementares;
25 professores interinos de escolas elementares;
126 professores subvencionados.
Em 1911, a 517:
118 professores adjuntos;
26 professores directores de escolas complementares;
319 professores effectivos de escolas elementares;
16 professores interinos de escolas elementares;
38 professores subvencionados.
Em 1910 o Estado mantinha apenas 376 professores elementares.

* * *

As escolas publicas não recebiam mobiliario desde 1900.

De 1911 até agora foram adquiridos: 4.249 bancos-carteiras, 139 mesas para professores, 10 cadeiras, 250 metros de tela ardosiada, 40 quadros negros e 20 armarios.

Em 1911, 300 bancos-carteiras e 20 mesas adquiridas á Casa Auler & C.; e 300 bancos, 20 mesas e 10 cadeiras á American Seating Company.

Em 1912, 900 bancos-carteiras, 60 mesas e 250 metros de tela ardosiada á American Seating Company; e 25 bancos e 10 quadros á Penitenciaria de Nitheroy.

Em 1913, 1.200 bancos-carteiras á mesma companhia americana e 24 á Penitenciaria.

No corrente anno, 1.500 bancos-carteiras á Casa Hermanny & C., do Rio de Janeiro; e 30 mesas, 20 armarios e 30 quadros negros á Penitenciaria.

Abundante e de boa qualidade tem sido o material fornecido ás escolas por intermedio das Inspectorias Escolares.

E' para lamentar não haja grande reducção nos fretes cobrados para transporte de material escolar, nas estradas de ferro.

* * *

A demonstração acima deixa bem evidenciado que a reorganização de 1911 consultou com segurança os interesses do ensino publico, visando a diffusão delle, da fórma que mais pratica parecia então e que a experiencia veiu sanccionar.

Apesar das vantagens que a lei confere aos professores diplomados, que requeiram e aceitem a regencia de escolas ruraes, muitos desses institutos ainda continuam sob a direcção de professores interinos, a que geralmente falta o necessario preparo.

Attendendo ás ponderações que tive a oportunidade de fazer sobre esse facto na mensagem do anno passado, a Assembléa, por lei n. 1.215, de 19 de novembro, conferiu aos alumnos que se diplomarem em escolas complementares, o direito de regerem escolas ruraes interinamente, e com o vencimento de professor de segunda classe, desde que se submettam á pratica de ensino naquelles institutos, durante um anno.

Já no corrente anno houve seis diplomados por escolas complementares que requereram á Inspectoria de Instrucção Publica lhes permittisse a frequencia, como alumnos mestres, e nos termos dos arts. 1º e 2º da citada lei.

Parece, entretanto, que está moroso o provimento de todas as escolas ruraes por esses diplomados, aos quaes a lei não garante estabilidade; talvez houvesse vantagem em pôr em concurso esses institutos, dando aos candidatos approvados a effectividade do magisterio, se, em dois annos de ensino, se revelassem, a juizo do Conselho Superior, com merecimento profissional.

Só assim desappareceriam as regencias interinas, de pouco resultado e a que não póde o governo recusar-se, para attender ás justas reclamações das localidades para onde taes escolas foram creadas.

Ensino normal e secundario.

A reforma que acompanhou o decreto n. 1.241, de 13 de março de 1912, foi submettida á vossa apreciação e modificada depois de largo debate em alguns pontos. A lei, que com essas alterações, approvava aquella reorganização, foi promulgada; não a quiz vétar, porque resultaria dahi verdadeira anarchia para os institutos de ensino normal e secundario, mas, não quiz tambem sanccional-a.

Estão matriculados nas duas Escolas Normaes do Estado 248 alumnos, sendo 130 na de Nitheroy, e 118 na de Campos.

Com essos dois institutos despende o Estado, actualmente, 171:960$, rendendo as taxas de matriculas 25:080$, o que reduz a despeza a 146:880$000.

Dentro dos recursos das verbas respectivas tem sido reformado o material das duas escolas normaes; attendendo, porém, a que para a de Nitheroy está sendo construido um edificio que obedece a preceitos pedagogicos, com os laboratorios e gabinetes necessarios, faz-se precisa uma dotação orçamentaria especial e destinada á reforma do mobiliario, apparelhos, machinismos, etc.

Não foi ainda expedido o regulamento para o Lyceu de Campos, cujo custo é de 20:240$ annuaes, sendo de 4:080$ a renda resultante das taxas de matricula.

Neste estabelecimento estão apenas matriculados 34 alumnos.

Quarto Congresso de Instrucção.

A 7 de setembro vindouro deve reunir-se nesta capital o 4º Congresso de Instrucção Primaria e Secundaria.

As adhesões recebidas pela mesa organizadora delle deixam prever que serão productivos os esforços feitos para que tenham caracter pratico as discussões sobre as diversas questões apresentadas.

Para as despezas a fazer com a installação do congresso foi aberto o credito de 20:000$000.

Agricultura e Industria

Além da acção já iniciada, de propaganda entre as classes productoras, e relativa ás culturas de mais provavel successo e aos methodos e processos culturaes mais racionaes e recommendaveis,—a inspectoria de agricultura e industria tem tido serviços no horto botanico desta capital, no posto de acclimação de Nova Friburgo e nos campos de demonstração projectados para S. Fidelis e Vassouras.

Horto botanico—As obras do palacio destinado á exposição e á séde da inspectoria estão adiantadas e ficarão concluidas no corrente anno.

Os trabalhos attingiram a phase dos revestimentos e ornamentação das paredes, e assentamento de soalhos e esquadrias.

Fizeram-se extensos serviços de terraplenagem para que desapparecessem as depressões brejosas que a parte anterior do terreno apresentava, canalizando-se em toda a extensão, com alvenaria de pedra revestida a cimento, o curso d'agua que o atravessa; abasteceu-se o estabelecimento de agua potavel, com duplo deposito para a recepção da agua ao nivel da canalização publica e para a distribuição em ponto elevado por meios de bomba a motor electrico; construiu-se um vasto galpão, fechado em téla de arame para animaes pequenos e para abrigo de instrumentos aratorios, e um outro tambem fechado destinado a deposito de materiaes e ferragens; armou-se um estabulo, para agasalho e descanso dos animaes, vindos do estrangeiro e antes de irem para o interior; e construiram-se cercas de arame para divisão e apartamento do terreno para varios misteres e para pastagem dos suinos, com o abrigo indispensavel ao resguardo destes.

O trabalho da inspectoria soffreu profundo abalo por motivo do prematuro e lamentavel fallecimento do Dr. Ary Fontenelle, que exercia o cargo de inspector de agricultura e industrias, e a quem o governo não conseguiu substituir definitivamente, no empenho de encontrar um profissional em condições de executar o vasto programma traçado para esse importante departamento da administração.

O horto possue viveiros diversos, nas melhores condições de trato e desenvolvimento, e cerca de seis hectares preparados para a cultura. Nessa area far-se-ha o plantio de frutas nacionaes e serão tentadas culturas de trigo e de centeio, além de ensaios de forragens.

Ha no horto, provisoriamente depositados, os seguintes animaes de raça: 1 carneiro e 4 ovelhas; e 17 porcos com 44 crias nascidas do horto, e da raça Large Black.

A despeza com o estabelecimento, comprehendendo todos os serviços feitos, compras de forragens, sementes, e plantas, foi de 1911 a 30 de junho, de 97:452$612.

Posto de acclimação de Nova Friburgo — Destina-se ao estabelecimento de animaes estrangeiros que precisam ser acclimados para depois seguirem o destino conveniente; será tambem um posto zootechnico regional.

Inaugurado a 27 de agosto de 1913, está situado na altitude de 800 metros aproximadamente, em terrenos doados ao Estado pela Camara Municipal da Nova Friburgo, na presidencia do Dr. Galdino do Valle Filho, e numa area de cerca de 20 hectares.

A installação do posto comprehende: dois vastos e arejados barracões de 8m,25 de largura por 20 metros de comprimento, cobertos de folhas de forro galvanizado, sobre pilares de alvenaria de tijolo, empregados até meia altura, subdivididos e pavimentados convenientemente, attendendo-se aos fins e ás impreteriveis necessidades de separação dos animaes, e exigencias de hygiene e de conforto. Um delles comprehende 24 compartimentos para novilhas e outro 21 subdivisões para touros, cavallos e eguas.

Um terceiro barracão, de construcção ligeira, abriga, provisoriamente, um garanhão, e uma potranca com um poldro de um mez, todos puros sangue Hackney.

Ha ainda um barracão de alvenaria de tijolo dividido em dois compartimentos, respectivamente occupados pelo deposito de forragens, um, e o outro pelo laboratorio e pelo escriptorio.

Estão no posto todos os animaes adquiridos pelo Estado no estrangeiro, para prover a esse e aos outros postos zootechnicos do Estado.

Todos os animaes vieram com as respectivas photographias, nomes, numero de registro do estabelecimento creador, e actualmente são as melhores as condições de saude delles.

O Estado adquiriu:

Dois touros Limousine, 6 Frisonne, 5 Simenthal e 6 Schwytz;
4 novilhas Limousine, 12 Frisonne, 10 Simenthal e 10 Schwytz;
6 bodes e 30 cabras Toggemburg.

Foi feita a immunização artificial dos bovinos contra a piroplasmose pelos veterinarios Drs. Luiz Misson e Rosseau, funccionarios da secretaria de agricultura do Estado de S. Paulo. Em todos os animaes em cujo sangue foi descoberta a presença de piroplasmas, e, constatada, por conseguinte, a molestia, fez-se a applicação subcutanea do trypanblue.

Ha actualmente em Nova Friburgo 12 touros, 30 novilhas, 2 vitellos Schwytz e 1 Limousine; 3 cavallos Hackney, um anglo-arabe e outro arabe; 2 eguas Hackney, 2 Aculés e 1 anglo-arabe; um poldro Hackney; 4 carneiros e 10 ovelhas Romney Marsh; 2 bodes e 6 cabras Toggemburg, e 3 jumentos Poitou. Os vitellos e o poldro, de puro sangue, nasceram no posto.

Dos animaes adquiridos foram remettidos 2 touros para Campos, em novembro; 1 touro e 2 novilhas para a Barra do Pirahy, em dezembro; 1 touro e 1 novilha para Volta Redonda, Barra Mansa, em março.

Ao posto foram levados 36 animaes nacionaes para serem fecundados.

A despeza com o estabelecimento, até 30 de junho, foi de 103:875$775, incluidas todas despezas do desembarque e transporte de todos os animaes, immunização, pessoal, forragens, construcções, terraplenagens, etc.

Campos de demonstração—Além do posto de Nova Friburgo, serão installados campos de demonstração em S. Fidelis e Vassouras.

Em todos os postos, separada a area necessaria ao serviço e mistéres zootechnicos, a extensão restante será destinada á cultura de forragens, de arvores frutiferas, de madeiras destinadas á recomposição florestal da região, e a um campo de demonstração, ensaio e ensino de culturas convenientes, e onde se possam os agricultores vizinhos aprender e observar de visu os methodos modernos, culturas vantajosas e o uso e manejo das machinas e utensilios adoptados na agricultura adiantada.

O campo de S. Fidelis está com as obras de construcção de estabulo concluidas, restando proceder-se á execução do deposito de forragens e machinas; á construcção de banheiros carrapaticidas para os animaes levados ao campo, e ao abastecimento de agua, que será mecanicamente tirada do Parahyba.

O estabulo é coberto de telhas, construido em pilares de alvenaria de tijolo e paredes até cerca de 2|3 da altura, e guarnecimento d'ahi para cima de téla de arame; está dividido em doze compartimentos, mede 19 metros de largura e 16 de comprimento, executadas as divisões e pavimentado o sólo de accôrdo com as necessidades de solidez, hygiene e conforto.

A casa existente destina-se a escriptorio e residencia do zelador.

O terreno deste campo está em parte preparado para cultura.

O de Vassouras possue uma casa antiga, perfeitamente aproveitavel para dependencias do estabelecimento, e um espaçoso telheiro, em muito bom estado, de 11m,20 de largura e 14m,20 de comprimento, que se presta para a cobertura do estabulo, mediante ligeiros concertos.

Neste campo trabalha-se desde abril em serviços preliminares da limpeza da casa, na roçada e capina do terreno e na desobstrucção e regularização de um corrego ahi existente. A divisão para apartamento dos animaes, o fechamento por paredes e télas do arejamento, serão executados de conformidade com o plano adoptado em S. Fidelis.

Com o de S. Fidelis e Vassouras, despenderam-se 18:336$690.

Extincção de formigas — Problema mais relevante urgencia o da extincção de formigas em todo o territorio do Estado, assolado por essa praga, foi elle devidamente estudado pelo infatigavel Dr. Ary Fontenelle, de saudosa memoria, que fez applicação de varias marcas existentes no mercado, para apreciar o poder destruidor de cada uma, pediu preços á diversas fabricas com propostas de fornecimento em grosso ao Estado, para que ao preço de acquisição pudessem ser suppridas pequenas partidas aos lavradores.

Encarando o assumpto por todos os seus aspectos, cogitou igualmente o habil ex-inspector de agricultura da instalação de uma fabrica por conta do Estado, para fornecer pelo custo da fabricação producto da melhor qualidade aos lavradores do Estado, que sendo elle proprio a fabricar, poderia invocar tarifas protectoras, justificaveis aliás, por se tratar de questão de vida ou de morte para a lavoura.

Chegou mesmo o Dr. Ary Fontenelle a projectar e orçar o custo de uma fabrica, de possivel instalação em uma ilha do Estado de onde o producto seria encaminhado para todos os pontos onde fosse reclamado, á vista do deposito da diminuta importancia do custo, na collectoria local.

Os trabalhos referentes a esse magno assumpto servos-hão remettidos para que, em vossa sabedoria, os tomeis na consideração que merecem.

Obras Publicas

Dentro dos recursos orçamentarios e daquelles que varias autorizações lhe deram, o governo effectuou, tem contractado e em concurrencia, e projectou, obras de incontestada importancia e de palpitante necessidade.

Mereceram a maior attenção do governo os proprios do Estado, que de longa data vinham reclamando concertos radicaes e caminhavam para completa ruina, representando, no entanto, avultado capital;—as estradas de rodagem, por onde a producção deve escoar-se a caminho dos mercados consumidores, das estações ferroviarias e dos portos maritimos e fluviaes, e que, por não conservadas, eram intransitaveis; as pontes, que com a falta de constantes reparações desmoronaram ou ameaçavam ruir, — e as vias de communicação novas, que o desenvolvimento agricola, commercial, e industrial reclamava. De outro lado, o progresso desta capital e os extraordinarios melhoramentos para ella projectados e em execução, exigiam, para varios serviços publicos, installações condignas — não sumptuosas, mas sufficientes e confortaveis: era o poder judiciario, cujos orgãos se acham esparsos, difficultando o trabalho do fôro; era o poder legislativo, occupando um predio de propriedade particular, sem hygiene, sem accommodações, obrigando o Estado a constantes despezas de conservação e de limpeza; era a Secretaria de Policia, sem dependencias para a execução de indispensaveis serviços já regulamentados; eram a Escola Normal e a Escola Modelo, em edificios improprios e a que faltavam todos os preceitos pedagogicos.

A relação que ides ouvir fala bem alto em favor do carinho e da attenção com que o governo cuidou das obras necessarias, nesta cidade, como no interior do Estado, planejadas e executadas pela Inspectoria de Obras Publicas e pela Commissão Especial de Viação Ordinaria e Terras Devolutas.

NA CAPITAL DO ESTADO

RECONSTRUCÇÃO, REPARAÇÃO E PINTURA

Quartel do corpo militar — Importantes e completas foram as obras feitas neste proprio: a cobertura do edificio, o revestimento de paredes, os pavimentos dos dois andares, seus fôrros e esquadrias, passaram por todos os concertos, substituições e reformas necessarias.

Antigas dependencias, destinadas a depositos e abrigos, foram demolidas, construindo-se no logar, que occupavam, amplos e hygienicos compartimentos destinados a novas accommodações de praças e outros serviços.

O abastecimento de agua, defeituoso, insufficiente, foi remodelado, instalando-se grandes depositos alimentados a bomba e motor electrico. Foram reformados e augmentados os apparelhos sanitarios.

O vasto pateo interno está agora nivelado, parcialmente calçado, ajardinado na parte contigua á entrada.

Exteriormente, ficou o edificio transformado, substituida a antiga architectura por austero estylo militar.

Essas obras, iniciadas em 1911 ficaram concluidas no anno immediato e custaram ao Estado 124:635$440.

Repartição Central de Policia — Em 1911 e 1912 fizeram-se ahi serviços de reparação da cobertura, soalhos, revestimentos e pinturas, para supprimento de agua e nas instalações sanitarias, despendendo-se com elles a quantia de 15:667$450.

Secretaria Geral — O contraste extremamente desagradavel, que se estabelecera, entre o novo corpo do edificio recem-construido e os dois antigos edificios da fazenda, de um lado, e do interior e justiça, do outro, e o máo estado deste ultimo, determinaram a execução de grandes obras, feitas por partes, e que se ultimam.

Fez-se a substituição completa do telhamento, dos soalhos do andar superior, e pavimento a ladrilho do andar terreo do ultimo desses edificios, transformando-se a sua subdivisão interna.

A ornamentação de todas as faces visiveis do exterior soffreu remodelação, uniformizando-as com as do novo edificio.

No terreno contiguo á directoria geral construiu-se um vasto pavilhão de madeira, onde está instalado um escriptorio de engenharia e o gabinete de copia de plantas.

Fizeram-se varios reparos e melhoramentos em todas as dependencias do edificio, notadamente naquella em que funccionam a pharmacia e o laboratorio da inspectoria de hygiene e saude publica.

Para facilitar a communicação entre as repartições localizadas no andar superior da secretaria, foi construida uma varanda em armação metalica, pavimento á ladrilho sobre cimento armado, cobertura em vidros, varanda essa que contorna todos os edificios pela parte posterior e com escada para o andar terreo.

Com estas obras imprescindiveis foi despendida a quantia de 122:902$794, estando em processo para pagamento, contas na importancia de 25:404$206, o que eleva a 148:307$, a despeza total.

Casa de Detenção — Foram consideraveis as obras realizadas neste estabelecimento, a que faltavam condições essenciaes de hygiene.

O edificio foi grandemente augmentado, pela necessidade da criação de prisões para mulheres e abastados, de melhor instalação para a secretaria, hospital, cosinha e despensa.

As grandes prisões collectivas dos dois pavimentos foram saneadas, melhorando-se-lhes o supprimento de luz e de ar, com a abertura de uma claraboia.

Os apparelhos sanitarios soffreram completa reforma, e foi augmentado o abastecimento de agua.

O terreno adjacente ao presidio, depois de nivelado e desembaraçado dos velhos pardieiros que o enfeiavam, ficou fechado por elegante muro e nelle estão localizados o deposito e lavanderia, restando ainda largo espaço onde os detentos podem passear ao ar livre.

A estas transformações, que mudaram radicalmente as condições da capacidade, conforto, aspecto, segurança e hygiene do sombrio, acanhado e mal apparelhado estabelecimento, juntaram-se geraes serviços de pintura, ampliação e ornamentação da fachada, concertos geraes em telhados, soalhos e revestimento, e acquisição e reforma do mobiliario.

Em terreno contiguo, sobre a rua Marquez do Paraná, construiu-se confortavel casa para residencia do director.

A despeza total com essas obras attingiu a 160:419$444.

Escola Normal — Neste edificio tornaram-se precisos sérios concertos na cobertura, cujo madeiramento se achava bem estragado, e nas instalações sanitarias; fez-se a transformação de uma passagem em espaçosa sala para laboratorio, e ainda serviços de pintura geral, importando a despeza em 9:004$540.

Penitenciaria — Grandes foram as obras executadas neste estabelecimento.

Construiu-se o muro penitenciario, fechando em vastissimo recinto, o presidio propriamente, officinas, quartel, pharmacia, almoxarifado, depositos, lavanderia, cozinha, banheiros e outras dependencias. O muro é todo de cimento armado, solidamente construido, mede a altura effectiva de 5 ms.; nos angulos, para perfeita vigilancia, e ao longo de seus extensos pannos, onde nada deve embaraçar a vista, foram construidas guaritas para vedetas.

Toda a muralha do gradil da rua foi reformada, construindo-se fortes muros, fechando lateralmente o jardim da frente, e procedeu-se á regularização de todo o terreno.

Edificaram-se dois vastos pavilhões em alvenaria, cobertura de telhas planas, pavimentos a ladrilho, com todos os requisitos de hygiene e solidez, precisa á montagem de machinismos destinados ás varias officinas creadas.

Para residencia do director do presidio foi construida uma casa, adaptando-se á antiga moradia para o almoxarifado.

Todas essas obras importaram em 218:848$570.

Assembléa Legislativa — O velho predio, de propriedade particular, e onde funcciona a assembléa, passou por frequentes serviços de decoração e obras de segurança de caracter provisorio, em virtude do pessimo estado do seu madeiramento. A despeza foi de 5:986$470.

Palacio da presidencia — Em pequenos reparos, restauração de forros, esquadrias, substituição de soalhos por ladrilho no pavimento terreo, e que o cupim arruinara, a reforma completa da instalação de luz cujos defeitos, vicios de execução e máo estado do material, constituiam perigo constante; e, finalmente, na instalação de para-raios, foi gasta a quantia de 12:881$210.

Inspectoria de Hygiene — Nas diversas dependencias, pharmacia e laboratorios, no assentamento de machinismos sobre concreto, na instalação de campainhas electricas e ventiladores e em alguns trabalhos de pintura, serviços esses feitos pouco [illegible] no edificio da secretaria [illegible] despenderam-se 3:495$663.

Resolvida a transferencia dessa [illegible] partição para o edificio onde [illegible] nava a chefia de policia, fiz [illegible]

necessarias algumas obras, como dois espaçosos e solidos abrigos, fechados, para deposito de carros, machinas, apparelhos e mais material de desinfecção e do laboratorio, etc. Já foi gasta a quantia de 10:387$110.

Trabalhos diversos — Ainda em serviços de conservação, ou de pintura e pequenas obras, no Tribunal da Relação, na Repartição Central da Policia, no Archivo Geral, na Inspectoria de Fazenda, no Horto Botanico, na Secretaria Geral e no Juizo dos Feitos da Fazenda, despendeu-se a importancia de 12:671$190.

A conservação dos jardins do Estado, na capital, custou, de 1 de janeiro de 1911 a 30 de junho ultimo, 12:401$979.

OBRAS NOVAS

Resolvida, projectada e orçada a construcção dos edificios: palacio da assembléa, secretaria da policia, Escola Normal e palacio da Justiça, — foi publicado edital de praça, chamando concurrencia para essas construcções em 1.449:500$000.

Palacio da assembléa, orçado em	488:250$000
Secretaria da policia, orçado em	273:000$000
Escola Normal, orçado em	304:500$000
Palacio da Justiça, orçado em	383:750$000

Em 31 de janeiro do corrente anno foi celebrado o contrato com o engenheiro architecto Heitor de Mello, pela quantia de 1.446:000$, para a construcção de quatro edificios, com reducção de 3:500$ sobre o valor total do orçamento.

Todas as construcções foram projectadas pelo habil architecto Sr. Emilio Dupuy Tessaint.

Iniciaram-se immediatamente os trabalhos relativos aos tres primeiros edificios, faltando apenas atacar o palacio da Justiça, demora essa determinada pelo facto de não ter sido ainda entregue ao governo uma parte do terreno a elle destinado.

A mudança do local para a construcção desses edificios acarretou sensivel augmento de despeza, obrigando a fundações maiores, trabalhos accrescidos de escavação com o esgotamento e escoramento, concreto e alvenaria ordinaria com argamassa de cimento ou areia, ou concreto inglez.

O edificio da assembléa está com as fundações terminadas e alvenaria ao nivel do primeiro pavimento; o da Escola Normal tambem está na altura do primeiro pavimento e o da policia na do segundo.

As obras continuam com grande impulso, trabalhando nellas mais de 500 operarios. Em dezembro devem estar terminados os edificios da policia e da Escola Normal.

Até 30 de junho ultimo, havia sido paga ao empreiteiro a quantia de 178:962$163, de que 5 o|o, na fórma do regulamento e do contrato, ficaram retidos.

Em 6 de outubro de 1913 foi publicado o edital de concurrencia para a construcção do pavilhão de exposições do Horto Botanico, orçado em 150:663$000. Foi celebrado o contrato com Desani & C., pela quantia de 125:000, com um abatimento, portanto, de 25:663$000.

As obras foram annunciadas dentro do prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato e devem estar concluidas a 30 de setembro proximo.

Ao concessionario foram pagas duas prestações de 20 o|o — 47:500$, porque, 5 o|o, ou 2:500$, ficaram retidos, de accordo com o decreto numero 1.211, de 18 de maio de 1911.

Além das obras actualmente em execução e contratadas com os empreiteiros Heitor de Mello e Dossani & C., estão organizados os projectos para a construcção da Colonia de Alienados, no Jacaré, municipio de S. Gonçalo; das Escolas Complementares em diversos municipios e do desinfectorio e do laboratorio para a Inspectoria de Hygiene, nesta capital.

Todas as obras relativas á colonia importariam em 2.000:000$, mas só a parte dellas considerada necessaria e imprescindivel deve ser executada; a outra póde ser feita mais tarde.

O plano geral comprehendo:

a) Administração. O edificio terá um vestibulo de entrada, sala para medico e seu ajudante; sala para reunião; sala para visitas a alienados; gabinete e sala de espera para o director; gabinete para o escripturario; vestuario; archivo, pharmacia e laboratorio; commodos para a guarda com dois quartos, cozinha, etc.

b) Alojamentos para o pessoal. Casas de varios typos, para funccionarios e empregados.

c) Pavilhão de observação, que será construido perto do edificio da administração e circulado por um jardim.

d) Pavilhões para alienados communs, indigentes. Cada pavilhão receberá 50 doentes, distribuidos por salas com uma, duas, quatro, oito e dez camas.

e) Pavilhões para loucos abastados, rodeados de jardins, com capacidade, cada um delles, para quatro alienados.

f) Dois pavilhões para epilepticos e agitados com accommodações para uma, seis e dez pessoas.

g) Enfermarias para molestias communs, podendo receber 20 pessoas cada uma.

h) Pavilhão para doentes de molestias contagiosas.

i) Pavilhões isolados para tuberculosos.

j) Pavilhão de cirurgia.

k) Edificio com a dispensa, cozinha, depositos, etc.

l) Serviço hydroterapico.

m) Lavanderia.

n) Estabulo e cocheira.

o) Deposito de machinas para lavoura e officinas de reparação.

p) Desinfectorio.

q) Necroterio.

NO INTERIOR DO ESTADO

RECONSTRUCÇÃO, REPARAÇÃO E PINTURA

Forum de Vassouras — Devido á sua pessima construcção e má qualidade do material empregado nella, foi necessario reconstruil-o.

Extensos pannos de paredes feitas de adobe foram demolidos e reconstruidos a pedra; substituiu-se o madeiramento e retalhou-se a cobertura; os forros, soalhos e guarnições de janelas e portas que em grande parte exigiam substituição, as installações sanitarias e os encanamentos para agua, foram reformados e inteiramente refeita a decoração, empregando-se apenas a pintura a oleo nas obras de madeira, e caiações coloridas nas alvenarias.

Essas obras custaram 29:449$801.

Escola Publica de Juparanã — Neste edificio funccionam duas escolas e na sua restauração despenderam-se 21:730$322.

Demoliram-se varias paredes reconstruidas com alvenaria de tijolo; fez-se a cobertura com telhas francezas, substituiram-se guarnições de madeira, parte dos soalhos, forros e revestimentos; reformaram-se as installações e permeabilizaram-se os commodos inferiores a ladrilho e a azulejo, além da pintura geral do edificio.

Escola complementar de Vassouras — Procedeu-se á reconstrucção de uma parede que ameaçava ruir, fizeram-se os reparos precisos no telhado, nos soalhos e nas installações sanitarias, despendendo-se 11:839$380.

Escola de Cordeiros, em S. Gonçalo — Em pequenos melhoramentos, trabalhos de reparos e limpeza, foi gasta a quantia de 2:412$500.

Forum de Maxambomba—As obras deste edificio importaram em réis 15:500$000, comprehendendo a substituição do madeiramento na cobertura, concertos geraes nos pavimentos, reforma dos apparelhos sanitarios, installação de luz electrica, construcção de um predio destinado ao quartel, e pinturas.

Forum da Parahyba do Sul — As obras de reconstrucção da fachada principal, reparos diversos e pintura, orçaram em 10:575$269, tendo sido paga a importancia de 8.427$830.

Cadeia de Campos — Os concertos nos forros, soalhos e telhados e nos revestimentos internos e externos custaram 5:620$350.

Cadeia de Barra do Pirahy — Foram executadas as obras de grandes reparações e melhoramentos, com a despeza de 16:269$270.

Quartel e cadeia de Duas Barras — Este proprio allojava apenas o quartel; sendo, porém, bastante espaçoso, parte delle foi adaptada para a cadeia. Com os reparos geraes do edificio e nessa adaptação, gastaram-se 10:956$138.

Cadeia do Arrozal do Pirahy — A reconstrucção de pannos de parede, a substituição de portaes e barrotes apodrecidos, os reparos do soalho e coberturas, e a pintura geral custaram 4:800$000.

Colonia Agricola de Alienados da Vargem Alegre — A nova installação da usina electrica e os concertos urgentes nos pavilhões, importaram em 12:083$133.

Quartel de Campos — Foi orçada em 31:106$355 a despeza com a restauração deste vasto e solido edificio, comprehendendo reforma geral do telhado, tectos, soalhos, impermeabilização do solo, ladrilhamento, revisão dos serviços de abastecimento de agua e de esgotos, alteração nas divisões internas, etc.

Estes trabalhos estão sendo executados, tendo-se pago já a quantia de 10:067$050.

Escola Normal e Lyceu de Campos — As obras que se faziam imprescindiveis e urgentes nos edificios deste estabelecimento foram orçadas em réis 28:861$215, já estando paga a importancia de 16:550$450.

Escola complementar de Barra Mansa — A reforma completa da cobertura, dos soalhos, dos forros e das esquadrias; a reconstrucção de algumas paredes, a renovação do revestimento, a impermeabilização do solo; a alteração nas divisões internas; a remodelação e augmento dos serviços sanitarios e a ornamentação da dupla fachada a cimento branco e com elevação da platibanda geral, foram orçados em 41:486$733, tendo sido paga a quantia de 32:293$347.

As obras já estão concluidas.

Cadeias de Paraty, Araruama e Maricá — Os pequenos concertos nestes proprios custaram 2:526$350.

Predio escolar de Santa Maria Magdalena — Com a sua reparação geral, pintura e melhoramentos introduzidos despenderam-se 6:379$992.

Forum de Sapucaia — Os reparos e a pintura desse proprio foram orçados em 5:200$, já tendo sido paga a quantia de 2:964$000.

Forum de Petropolis — Orçam por 28:020$400 todas as obras executadas no grande edificio, que é o Forum de Petropolis, ahi incluido o levantamento da calçada de cantaria na parte fronteira á rua e na extensão de 104 metros, e a construcção de uma cocheira no terreno dos fundos.

Predio escolar de Vargem-Alegre — Realizaram-se neste proprio todos os trabalhos de reparação e limpeza de que carecia, sendo elle abastecido tambem de agua, que não tinha.

A despeza foi de 4:546$819.

Quartel e cadeia de Monte Verde — Levados á concurrencia publica os concertos geraes e reforma do predio destinado a Quartel e Cadeia de Monte Verde, com o orçamento de réis 11:822$052, não houve licitantes, resolvendo o Governo confiar a obra á Camara do municipio, achando-se o trabalho em adiantada execução e sommando 7:294$490 a despeza effectuada.

Quartel e cadeia de Barra Mansa — Constam as obras desse proprio da demolição de uma parte inutil do edificio e reforma a cimento armado de sua divisão interna, soalhos, forros e esquadrias, reconstrucção do telhado, revestimento das paredes, construcção da platibanda e de uma dependencia para o carcereiro e para a cozinha, revisão do serviço sanitario e pintura geral.

O trabalho foi contratado por 85:600$000, de que já foi paga a parcela de 14:240$000.

Forum de Santa Thereza — Estão sendo realizados por administração os trabalhos de reparação geral desse edificio, sendo de 10:368$218 a respectiva consignação, tendo-se despendido a quantia de 8:264$960.

Cadeia e quartel da Parahyba do Sul — Acham-se em via de conclusão as obras mandadas executar ahi e orçadas em 9:020$000, de que já foram pagos 7:712$700.

Cadeia e quartel de Cantagallo — Os serviços de reparos geraes desses dois predios foram contratados recentemente por 7:345$000.

Predio escolar do Triumpho — Os concertos já feitos nesse proprio, inclusive pintura, custaram 4:882$036.

Cadeia de Padua — Ultimam-se os trabalhos de reparos e alguns melhoramentos de que carecia essa cadeia, tendo-se despendido até agora a quantia de 2:821$500, por conta da consignação de 3:150$343.

Além das obras mencionadas, fizeram-se diversos serviços de reparos, de reduzida monta, no "Forum" de Sapucaia, cadeias de Barra Mansa, Itaborahy e Itabapoana, na importancia de 4:171$000; nas escolas publicas de Barra Mansa e Rio Preto, reis 2:475$170; nas pontes de Itaipava e Besnjuria, e nos pontilhões da estrada de Babylonia e Mauricio de Abreu, pela quantia de 8:045$691; e compraram-se moveis para o "Forum" de Campos, na importancia de 3:260$000.

Tambem foram orçadas em ...... 43:666$799 novas construcções, ampliações e pintura geral no Quartel da Força Militar.

PONTES

Ponte do Guandú, na estrada de Belém a Itaguahy. Esta ponte foi inteiramente reconstruida, empregando-se madeiramento totalmente novo e reparando-se-lhes os encontros com uma despeza de 7:466$092.

Ponte metallica de Cabo-Frio—Com a reparação da ferragem dessa ponte, bastante estragada, exigindo copiosa substituição do travejamento e pintura, gastaram-se 7:200$000.

Ponte da Barra do Pirahy, sobre o rio Pirahy — Restaurou-se o soalho, procedendo-se á limpeza e pintura da ferragem; custo da obra, 1:620$000.

Pontes de Rezende, Sant'Anna dos Tócos, Cruz das Almas e Alambary — Estas tres ultimas pontes, de madeira, foram todas restauradas e pintadas, bem como a ferragem da primeira, foi raspada, limpa e pintada.

O trabalho importou em 11:900$000.

Ponte de Vargem Alegre, sobre o rio Parahyba — Foram autorizados os concertos indispensaveis, para se evitar a interrupção do transito pela queda imminente do madeiramento, e para assegurar as communicações até á construcção da ponte metallica.

Essa obra, em via de conclusão, custa 11:412$060.

Ponte do Desengano — Procedeu-se á completa substituição do estrado cujos pranchões se achavam inteiramente inutilizados, despendendo-se a importancia de 9:319$000.

Ponte do Areal — Com reparos e pinturas no madeiramento gastaram-se 2:950$000.

Pontes do braço do Rio Preto, no Areal, em Macahé, em Porto Novo do Cunha e em Paracamby — Com a limpeza e pintura da ferragem das duas primeiras, reforço no escoramento na de Porto Novo e reconstrucção da de Paracamby, dispendeu-se a quantia de 9:613$865.

Ponte do Bananal, na estrada de Paraty a Cunha — Para a sua reparação foi consignada a quantia de 1:358$, tendo-se pago 120$000.

Ponte do Aguas Claras — Situada em S. José do Rio Preto, sobre o rio deste nome, foi inteiramente restaurada, achando-se as obras em via de conclusão. Importancia, 4:229$500.

Ponte metallica de Barra Mansa — A limpeza e pintura da ferragem desta grande ponte custaram réis 3:650$650.

Pontes e pontilhões do Sumidouro — Estão contratados os concertos e reconstrucção das pontes do Arnoldo e Bella Joanna sobre o rio Paquequer e de sete pontilhões diversos no municipio de Sumidouro.

Esses serviços, que já foram começados, custarão 11:200$000.

Ponte da Lage, sobre o rio Muriahé — Tendo ruido as alas do encontro anterior dessa ponte e não convindo proceder a escavações na base do muro de testa, reconhecido nas melhores condições de solidez, resolveu-se e adoptou-se a solução de prolongar a ponte, desse lado, com mais dois vãos de madeira sobre apoios de alvenaria, vencendo-se assim tambem a longa depressão ahi existente á margem do rio.

A despeza com a construcção desse accrescimo de ponte, reparos nos outros dois vãos de madeira, limpeza e pintura do grande vão central da ponte o travejamento de aço, é de 11:055$232.

Pontes na estrada de Mangaratiba e Angra dos Reis, denominadas do Ingahyba, Furado e S. Braz — Todas de superestructura de madeira e em grande estado de ruina, exigiam completa reconstrucção, com o emprego, ainda, de travejamento e cavalletes de madeira.

A despeza autorizada é de réis 21:339$097, e a realizada de réis 4:101$000.

Ponte do Bacellar, sobre o rio Paquequer — Ultimou-se a reconstrucção dessa ponte, com o auxilio de 3:000$ prestado pelo Estado.

Ponte da Tremedeira — Acham-se em andamento os trabalhos de reconstrucção dessa ponte, calculada em 7:449$412, tendo-se effectuado pagamentos na importancia de réis 5:874$926.

Ponte do Paratyassú — Esta ponte, que fazia parte de um contrato que foi rescindido e não póde ser levada a effeito administrativamente, por haver verificado o engenheiro a insufficiencia da consignação, acha-se novamente em concurrencia com o orçamento revisto, e augmentado na proporção dos progressos dos estragos.

Ponte da cidade de Saquarema — A reconstrucção della foi autorizada sendo de 23:790$172 o respectivo orçamento.

Desvio do rio Paratyassú — Proseguiu-se nesse serviço, que visa forçar o curso do rio de modo a afastal-o da estrada que ameaça destruir, e da povoação, que correrá igualmente sérios riscos.

A despeza até hoje effectuada orça em 16:576$796.

Ponte da Barra do Pirahy — Foi lavrado o contrato para a restauração da grande ponte de madeira sobre o rio Parahyba. O valor do contrato é de 9:100$000.

ESTRADAS DE RODAGEM

Foram executados os seguintes serviços:

Estrada de Commercio a Estiva — Aos cuidados da Camara Municipal de Vassouras continúa, em boas condições, o serviço de conservação dessa estrada, com dispendio annual de 1:800$000.

Em 1911 foi ella reparada no leito e nas obras de arte, gastando-se com isso 7:331$950.

Estrada de Porto Novo do Cunha ao corrego do Prata — Fizeram-se reparos indispensaveis no leito e restauraram-se por completo as obras de arte, em todo o trecho correspondente aos 22 kilometros, em que pelo excesso do trafego a estrada se apresentava em pessimas condições.

As obras, contratadas por 15:350$, importaram em 15:000$329, pela simplificação de varias obras susceptiveis disso.

Foram projectadas, orçadas e estão contratadas com varios empreiteiros as seguintes estradas de rodagem:

a) **De Sant'Anna de Japuhyba a Gaviões** — Extensão, vinte e um kilometros. Orçada em 43:192$079, foi contratada por 36:200$ em 20 de Fevereiro do corrente anno.

b) **De S. Fidelis a Monte Verde** — Com a extensão de cincoenta e cinco kilometros e duzentos metros. Era de 150:033$337 o orçamento, sendo lavrado o contrato em 4 de Abril ultimo por 143:000$000.

c) **De Volta Redonda ao Amparo**, no municipio de Barra Mansa — Extensão, vinte e um kilometros. Orçada em 41:555$912, lavrou-se o respectivo contrato em 16 de Abril do corrente anno, por 40:583$000.

d) **De Jacuba ao Areal** — Na extensão de dez kilometros. Tendo sido orçada em 38:445$473, foi contratada por 38:000$, em 15 de Maio ultimo.

Já foram projectadas e algumas dellas estão em concurrencia, as seguintes:

e) **Presidente Pedreira, da Divisa ao Salto** — A extensão da estrada é de cincoenta e um kilometros e as obras estão orçadas em 186:664$995.

f) **União e Industria, no trecho de Correias a Jocuba** — Reparos e obras novas, na extensão de vinte e cinco kilometros, foram orçados em réis 109:058$867.

g) **De Rodeio a Ferreiros** — Extensão, vinte e tres kilometros; o orçamento é de 41:856$912.

h) **De Falcão a S. Vicente Ferrer** — Extensão, sete mil e seiscentos metros. O orçamento é de 31:060$722.

i) **De Mangaratiba a Passa Tres** — Na extensão de quarenta e tres kilometros. Orçamento, 132:674$563.

j) **De Iguaba a Juturnahyba** — Refórma geral das obras de arte, orçada em 14:152$881.

k) **De Pedro do Rio ao Secretario** — Extensão, sete kilometros. O orçamento é de 12:251$656.

l) **De Lage a S. Fidelis** — Extensão, quarenta e nove kilometros e cento e quarenta metros, sendo de 132:318$553 o orçamento.

m) **De Itaperuna a S. Fidelis** — Obras em um trecho da estrada, de quatorze kilometros e tresentos metros; orçamento, 48:319$590.

n) **De Areal e Anta, passando por Bemposta** — Extensão trinta e um kilometros, setecentos e cincoenta metros; orçamento, 139:472$692.

o) **De Miracema a Bello Monte** — Extensão, dezoito kilometros, tendo sido orçada em 61:789$332.

p) **De Bello Monte a Lage** — Extensão, nove kilometros; orçamento de 33:460$817.

q) **De Vargem Alegre ao Turvo**, com vinte e dois kilometros de extensão; orçamento, 86:197$027.

r) **De Rezende ao Rio Preto** — Extensão, trinta e dois kilometros e setecentos metros, sendo de 82:490$227 o orçamento.

s) **De Santa Maria Magdalena á Ponte da Chica** — Extensão, nove kilometros e setecentos metros; orçamento, 35:539$996.

t) **De Bom Jardim á Barra Alegre**, por S. José do Ribeirão, na extensão de trinta kilometros e com o orçamento de 149:872$406.

u) **De Monte Verde a Miracema**, com cincoenta e quatro kilometros e oitocentos e quarenta metros; orçamento, 136:003$983.

Estão em estudos e projectos as seguintes estradas:

v) **De S. Francisco de Paula a Macahé**, na extensão de quarenta e tres kilometros e seiscentos e vinte metros.

x) **De Triampho a Babylonia**, com quarenta kilometros.

y) **De Pedro do Rio a Acvellar**, com trinta e tres kilometros quatrocentos e noventa metros.

z) **De Indayassú á Barra de S. João**, com trinta e tres kilometros.

Resumindo:

Estradas contratadas:

Extensão..	107,kms250
Despeza..	257:782$000

Estradas projectadas e em concurrencia:

Extensão	90,kms050
Orçamento..	343:179$571

Estradas projectadas e orçadas:

Extensão	374,kms040
Orçamento	1.200.778$286

Estradas em estudos:

Extensão	150,kms010

PONTES

Estão contratadas as seguintes:

a) **Ponte metallica dos Bagres, sobre o rio Parahyba**, com 180,ms60 de comprimento e em sete vãos, largura livre de quatro metros. Orçada anteriormente em 178:702$259, baixou o orçamento para 154:989$355, em virtude do fornecimento em globo das superstructuras metallicas, sendo arrematada por 154:161$216, correspondentes a 63:161$216 de ferragens e 91:000$ de montagem. Os respectivos contractos foram assignados em 17 de março e 1 de junho ultimos.

Ponte metallica de S. Fidelis — era a antiga ponte pertencente á Companhia Leopoldina, por esta offerecida ao governo, que a comprou por 10:000$. A sua transformação com o emprego de um estrado de cimento armado apoiado nas vigas longitudinaes da antiga superstructura, foi orçada na quantia de 84:983$481, tendo sido contratada por 79:500$, a 21 de junho ultimo.

Esta ponte mede o extraordinario vão de 448 metros.

Ponte da Posse, de cimento armado — Esta ponte, na estrada União e Industria, e cuja excellente ferragem fôra arrebatada pela enchente de 1897, permanecendo desde então interrompido o transito neste ponto, vae ser reconstruida. Mede ella de vão 21,m10 e de largura util do estrado cinco metros. Foi contratada por 42:000$ em 30 de janeiro.

Ponte de Bom Jesus de Itabapoana — E' uma ponte interestadoal, de superstructura e apoios intermedios de madeira e encontros de alvenaria argamassada. Tem 64 metros de vão.

Orçada em 29:449$939, foi contratada por 29:000$ em 31 de março.

Pontes de Matto Alegre e Saudade — Foram respectivamente contratadas, por 4:755$ e 4:300$, a primeira em 27 de maio e a segunda em 20 de julho.

Superstructura metallica para as **pontes de Vargem Alegre e Itatiaya** — O fornecimento foi contratado a 17 de março por 72:431$223.

Superstructura metallica 873 metros — Foi este fornecimento contratado para servir [illegible] pontes, em 19 de fevereiro [illegible], e por réis, 230:582$820.

Estão sendo [illegible] os contratos para:

Ponte metallica do Itatiaya — Alvenaria e montagem, por 60:256$000.

Ponte metallica de Vargem Alegre — Vão ser contratadas por 71:750$ a construcção das alvenarias e a montagem das ferragens.

Pontes Não Pensei e Cassiano — Foi aceita uma proposta no valor de 7:600$000.

Obras em Nova Friburgo — Construcção de quatro muralhas de sustentação em rios, tres pontes de alvenaria e estrado metallico em cimento armado e grandes aterrados e reparos na estrada que vai a Conselheiro Paulino. — Foi aceita a proposta no valor de 78:000$000.

Na construcção, na mesma cidade, de um esgoto em pedra, secção de vasão de 0,ms,90×0,ms,60 e comprimento de 230 metros, vai gastar-se a quantia de 11:000$, valor da proposta aceita.

Estão em concurrencia as seguintes pontes:

a) Da Paciencia,	orçada em réis,	7:095$025.
b) Do Paquequer,	idem, réis,	5:538$058.
c) Da Chica,	idem, idem, réis,	24:710$325.
d) Do Rio Negro,	idem, idem, réis,	4:495$811.

A commissão continua em estudos e pesquizas para poder apurar as terras devolutas do Estado, tendo sido copiosa a collecta feita, nos archivos, e de dados que dizem da origem e tradição da propriedade, no Estado.

Dentro de pouco tempo serão iniciadas as operações de campo para a delimitação das excellentes terras devolutas situadas nos municipios de Campos e Santa Maria Magdalena, e valle do rio Imbé.

Proseguem os serviços de discriminação, medição e demarcação nos municipios de Petropolis e Vassouras.

Estão sendo organizados, pelo exame de documentos encontrados no Archivo Publico, inclusive cerca de 1.200 processos de concessões e medições de sesmarias, — os fundamentos do registro geral das terras. Esses documentos permittiram que se fizesse uma synopse, em que se reunem summariamente todos os elementos e informações que caracterizam a concessão, taes como suas datas, situação, área, concessionarios, confrontações, observancia ou não das clausulas da concessão, rumos, perimetros, etc., o historico, emfim, da primeira phase da propriedade.

O desenvolvimento desse historico até a phase actual, irá sendo feito na synopse, á medida que o exame e a collecta de outros dados puderem ser levados com exito nos processos de medições porventura existentes nos cartorios do Estado, e a todos e quaesquer documentos, que forem exhibidos pelos interessados, no correr dos trabalhos de demarcação.

Assim reunidos e completados os elementos historicos, sob dados e informações officiaes, seguras e insophismaveis, será perfeitamente exequivel organizar o registro geral das terras, com pleno conhecimento dos titulos em que se fundam, de sua origem, tradição e successão havidas, distinguindo-se as posses legitimaveis e illegitimas.

Será este um serviço inestimavel, desde muito reclamado pelos interesses do Estado, e varias vezes tentado sem successo.

Delle está incumbido o chefe da commissão de viação Dr. Luiz Felippe Carneiro de Campos, que pela dedicação á causa publica dignifica os cargos que occupa.

Commissão Fiscal de Emprezas e Companhias.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Os serviços desta estrada de ferro, fiscalizados pelo Estado, foram executados com regularidade.

O trafego, quer o de passageiros, quer o de cargas, teve sensivel augmento sobre o anno anterior.

A renda bruta da companhia attingiu a 27.878:000$, para 25.067:000$ em 1912, ou mais 11,21 o|o.

O numero de passageiros foi de 6.105.450, ou mais 18 o|o que no anno anterior.

O transporte de mercadorias teve um augmento de 10 o|o, 1.048.672 toneladas, concorrendo para esse augmento o assucar com 65.000 toneladas e com 166.000, a canna.

As tarifas [illegible], da estrada, foram reduzidas nas linhas que soffrem a concurrencia de navegação.

Essa empreza ainda não deu execução aos compromissos assumidos com a União.

Estrada de Ferro Maricá

Têm melhorado os serviços dessa empreza.

Tanto o material fixo, como o rodante, estão em boas condições, e o trafego vai augmentando bastante.

O prolongamento da linha, na zona federal, foi levado até Iguaba Grande com 136 kilometros.

A companhia organizou nova tarifa para cargas e passageiros sendo reaes as vantagens obtidas pelo Estado, notadamente quanto ao transporte do sal e dos productos de pequena lavoura.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense

O serviço de carris, em Nitheroy, é feito por esta companhia, cujo trafego augmentou bastante.

O total de passageiros durante o anno findo foi de 14.534.385, para 13.013.428, em 1912.

Varias modificações foram feitas tanto no preço das passagens como nos horarios, attendendo ao interesse publico.

The Interurban Telephone Company of Brazil

No primeiro semestre deste anno fez-se a encampação dos diversos contratos dessa empreza, concessionaria do serviço telephonico no Estado. Dentro de pouco tempo varios municipios gozarão desse melhoramento.

Em Nitheroy, ha 967 assignantes com 1.050 telephones, ou mais 131 apparelhos que em 1912.

Acaba de ser inaugurada uma nova mesa de ligações, dotada dos mais modernos melhoramentos, com capacidade para servir a 1.500 assignantes, no momento, podendo esse numero elevar-se a 8.400.

Além dos 1.050 telephones acima funccionam nesta cidade sete linhas e 87 apparelhos directamente ligados á mesa de ligações, por conta da policia do Estado, da Companhia de Bombeiros Municipaes e de uma empreza particular.

Em Petropolis o desenvolvimento que o serviço tem tido obrigou a empreza a transferir a estação Central para um outro predio em melhores condições e no qual vai ser installada uma nova mesa de ligações para servir immediatamente 800 assignantes com uma capacidade total para 1.600 assignantes.

A 30 de junho ultimo funccionavam nessa cidade 521 telephones, pertencentes a 547 assignantes.

Estrada de Ferro Rezende a Bocaina

As linhas destas estrada de ferro, no Estado, têm 28kms,336 de extensão.

A receita em 1913 foi de 40:832$910 e a despeza de 55:971$281, sendo o "deficit" coberto pela subvenção de 18:000$ que o Estado de S. Paulo dá á empreza.

Estrada de Ferro Therezopolis

Esta empreza não conseguiu ter registrado pelo Tribunal de Contas o contrato que a 31 de dezembro de 1911 celebrou com o governo federal, razão por que não deu inicio ás obras de melhoramentos que havia projectado e constantes do mesmo contrato.

A linha em trafego, e sob a fiscalização do Estado, mede 34 kilometros e 600 metros, sendo 21 kilometros e 420 metros na baixada. A declividade maxima é de 1,5 o|o com raios minimos de 100 metros.

A via permanente está em boas condições de conservação, especialmente na serra, sendo, entretanto, insufficiente e imperfeito o material rodante.

O movimento de passageiros foi de 33.740; o de bagagens, de 114.158 kilos; o de encommendas, de 286.919 kilos, e de 5.458.008 o de mercadorias.

Light and Power

Em agosto de 1913 ficaram promptas as obras de desvio do rio Pirahy, cujos projectos foram approvados depois de examinados e estudados por engenheiros da commissão de saneamento.

Com essas obras, o volume das aguas no lago do Ribeirão das Lages augmentou sensivelmente, estando prestes a alcançar a quóta do vertedouro; nessa occasião o volume será de 210.077.739 metros cubicos, ficando o lago com um perimetro de 222 kilometros.

A producção actual de energia sóbe a 44.000 kilo-watts, produzidos por oito turbinas, dando ao Estado de imposto, 88:000$ annuaes.

Nos primeiros mezes do corrente anno appareceram casos de malaria no municipio de S. João Marcos e nos povoados do Arrozal, Sertão e Passa Tres.

Percorri os pontos flagellados, determinando a adopção de medidas necessarias e que foram immediatamente postas em pratica.

O serviço de limpeza permanente das margens do lago, a fixação do seu nivel garantida pela contribuição recebida do rio Pirahy, são factores certos de uma melhora consideravel nas condições sanitarias dessa região.

Navegação do sul do Estado

De accordo com a lei votada pela Assembléa estabelecendo as condições que devem ser observadas relativamente á subvenção deste serviço, foram publicados editaes para a respectiva concurrencia.

Quer na primeira, quer na segunda praça, nem uma proposta foi apresentada nas condições determinadas em lei.

Para que não ficasse paralyzado o serviço de navegação que, embora defeituosamente, era feito por uma empreza que não dispõe do necessario material, o governo, nos termos do dec. n. 1.211, de 18 de maio de 1911, subvenciona o serviço com a quóta fixada na lei orçamentaria, aguardando proposta conveniente e aceitavel de uma das grandes emprezas que exploram a navegação por cabotagem e que se propoz a estudar o assumpto.

Energia electrica

O aproveitamento progressivo de abundantes e poderosas quédas de agua deixa prever dias felizes para a industria fabril no Estado.

A natureza foi para nós dadivosa e prodiga, espalhando fartamente por todo o territorio essa reserva perenne de força economica, de que só uma parte minima está sendo explorada.

A grande maioria dos municipios póde ter luz e dispôr de energia para as suas industrias e para todos os serviços, só com a força hydraulica de suas proprias cachoeiras. E é de assignalar, com satisfação, que não se apresentam a explorar essas quédas unicamente as grandes emprezas, mas sociedades de pequeno capital ainda, com installações por emquanto modestas, capazes, porém, de grande augmento, desde que a energia que fornecem haja attraido e fomentado o estabelecimento de quaesquer fabricas, apoiadas na producção agricola ou pastoril do Estado.

São as seguintes as emprezas que exploram a energia electrica:

a) **Companhia Industrial de Electricidade** — Tem installada a sua "Usina do Lucas" na cachoeira de Santa Helena, no rio Parahybuna, e fornece força e luz aos municipios da Parahyba do Sul e Barra do Pirahy.

A producção actual é de 1.500 kilowatts.

b) **Light and Power** —Tem as suas installações em Fontes, no Ribeirão das Lages e é fornecedora de toda a energia e luz na Capital Federal e no municipio de Iguassú.

Produz 44.000 kilowatts.

c) **Companhia Força e Luz Norte Fluminense** — Dispõe da Usina da Fumaça, fazendo os serviços de illuminação em Santo Antonio de Padua e Itaperuna.

A sua producção é de 950 kilowatts.

d) — **Companhia Brazileira de Energia Electrica** — Com séde em Alberto Torres e, aproveitando quédas do Piabanha, dá luz e força aos municipios de Nitheroy e S. Gonçalo, e energia a Petropolis, produzindo, actualmente 9.000 kilowatts.

e) **Empreza Fluminense de Força e Luz** — Utiliza-se da Cachoeira do Quirino, em Juparanã, fornecendo a illuminação e a força para a cidade de Vassouras.

f) **Julius Aarp & C.** — São os fornecedores de energia e luz á cidade de Nova-Friburgo.

g) **Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes** — Explora a cachoeira de Tombos, na parte em litigio com o Estado de Minas. Abastece a cidade de Itaperuna de força e luz e propõe-se a fornecel-as á cidade de Campos.

A sua producção é de 8.000 kilowatts.

Banco do Estado do Rio de Janeiro

Tem o Banco em circulação 2.784 letras hypothecarias da primeira série e 424 da segunda.

Estão em vigor quatro contratos, tendo sido liquidado, durante o anno, um, no valor de 70.000$000.

Em mensagem especial terei occasião de vos scientificar das condições deste estabelecimento.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos

Começou a funccionar, em virtude do decreto n. 6.717, de 13 de outubro de 1877, iniciando o serviço com navios a véla, nos rios Parahyba do Sul, Muriahé e Itabapoana, executando, mais tarde, viagens na linha maritima, entre Rio de Janeiro, Victoria, Cabo Frio e S. Matheus; actualmente goza de todos os favores do Lloyd Brasileiro, menos a subvenção, por força do decreto n. 6.154, de 6 de outubro de 1906.

Faz o serviço regular de navegação entre Rio de Janeiro e Campos, com escalas por Cabo Frio e São João da Barra, prolongando quasi sempre a linha até S. Fidelis, e, ás vezes, de accordo com as necessidades do commercio, até Rio Doce, Prado, S. Matheus, Aracajú e Recife.

Possue actualmente quatro vapores de pequeno calado, apropriados, porém, para o serviço maritimo e para a entrada da barra do rio Parahyba e outras que lhe são accessiveis; possue ainda mais tres vapores destinados ao serviço fluvial e bons rebocadores para praticagem, dispondo, além disso, de boas officinas para a reparação dos vapores, e estaleiros de pequena construcção naval.

Esta empreza, que não goza de favores do Estado, vem prestando, ha muito, reaes serviços á lavoura fluminense.

Em face dos elevados fretes, dentro do contrato da Leopoldina, ella tem constituido um regulador benefico da industria dos transportes e merecido assim a gratidão dos habitantes da zona fluminense por ella servida.

Commissão de Saneamento

Esta commissão continua trabalhando activamente para a rapida execução dos serviços que lhe incumbem.

O escriptorio central, que funcciona nesta capital, e no edificio da secretaria geral, está organizando uma exposição dos trabalhos technicos, comprehendendo desenhos dos projectos e respectivos quadros explicativos.

A despeza, com este secriptorio foi, em 1913, de 79:624$677, e, em 1914, de 89:210$700.

Residencia de Campos

A' residencia de Campos coube fazer os necessarios estudos sobre abastecimento de agua e rêde de esgotos, serviços que eram mal executados pela The Campos Syndicate.

Além disso, estudou o plano de calçamento e escoamento das aguas pluviaes, o alargamento e rectificação de algumas ruas da parte central da cidade, arborização e jardinamento, a construcção de um cáes á margem do Parahyba, e o revestimento armado de parte do canal de Macahé a Campos, com a rectificação de que carece elle.

Abastecimento de agua — A agua fornecida á população é insufficiente, e de má qualidade.

Captada no logar denominado Corôa vem trazendo os detritos de um cortume situado acima da captação, sendo depurada pela addição de sulphato de aluminio.

Estudo cuidadoso, rigorosamente feito, mostrou desde logo a conveniencia de remover o ponto de captação, que deve estar abrigado de qualquer contaminação, sendo escolhido, para esse fim, um terreno proximo da antiga ilha do Estado.

A depuração, por meio de sulphato de alluminio era incompleta, por não ser devidamente addicionada a cal sorte, que aquelle sal não se elimipara a formação do precipitado, de nava.

Nos decantadores repousa a agua alguns minutos apenas, não produzindo effeito essa operação.

O fornecimento de 3.000.000 de litros, a que tanto se obrigava a Syndicate, não basta para uma população orçada em mais de 20.000 almas: foi esse fornecimento elevado para litros 6.400.000, projectando-se uma installação capaz de dar á cidade 8.000.000 diariamente.

Com o fim de garantir a boa qualidade da agua, adoptou a commissão a seguinte marcha para a depuração: captada, será ella recalcada em um conducto de 0ms,60 de diametro, de 900 metros de extensão, indo para os decantadores, onde permanecerá quatro horas e trinta minutos em absoluto repouso, depois de haver recebido a mistura de sulphato de aluminio e hydrato de calcio em dosagem sufficiente.

D'ahi passará para um reservatorio, sendo em seguida elevada para filtros rapidos do systema Reissert; e, se recentes estudos o indicarem, ainda a agua passará por apparelhos depuradores, tendo por base a acção oxydante do ar ozonizado; e só, então, seguirá para a torre de distribuição.

Terminados já os estudos referentes á adducção e depuração, a commissão revê a rêde distribuidora e as installações domiciliarias, sem o que não poderá haver um abastecimento regular.

Visando economia de combustivel, fez-se uma installação provisoria de bombas, das destinadas ao serviço definitivo, e que recalcam as aguas para os decantadores; igualmente vão já funccionar as outras bombas destinadas á elevação das aguas para a torre da distribuição.

Terminadas as precisas ligações, pela Companhia Força e Luz, a economia obtida será de 5:000$ mensalmente, ou menos 60 o|o da despeza actual.

Esgotos — Graves defeitos havia na canalizações geraes e parciaes e nas installações dos gabinetes sanitarios.

A commissão tem feito rigoroso serviço de limpeza nos encanamentos; e está em via de execução a disseminação de fluxiveis destinados a manterem o maior asseio nas galerias.

Já está em Campos o material ceramico necessario, fornecido pela casa DOULTON, destinado ás modificações já assentadas e ás installações domiciliarias.

Calçamento — Para facilitar o fornecimento da pedra aos diversos serviços, a commissão adquiriu uma pedreira na estação de Itararé, tendo construido um desvio de 600 metros, ligando-a á linha Leopoldina.

Já foram executados os serviços seguintes:

meios-fios assentes....	ms 791,20
pedra britada.........	mc 950,260
parallelepipedos	14,736

Esgotos para aguas pluviaes — As obras projectadas para o canal Macahé a Campos facilitarão extraordinariamente o escoamento das aguas pluviaes.

Além disso a commissão estuda o meio mais pratico de dar saida a essas aguas, e em uma parte da cidade a que não aproveita o referido canal.

Cáes — Como medida de economia ficou estabelecido o aproveitamento de trechos de cáes já existentes.

A 12 de setembro do anno findo iniciou-se a construcção da primeira secção do cáes, que terá 500 metros de extensão, dos quaes 33 em cimento armado; a altura varia de cinco metros a 5m,50. Os trabalhos estão quasi concluidos, faltando apenas 75 metros.

O segundo e o terceiro trechos não foram ainda atacados.

Vão adiantados os serviços na avenida que beira o rio e projectada pela commissão. O leito prepara-se com actividade: ha 286 metros de meios fios, foram construidas as escadas de accesso e as pilastras destinadas ao gradil.

Canal Campos a Macahé—Acham-se concluidos os estudos relativos ao revestimento de cimento armado em largo trecho deste canal.

Arborisação e jardins — A commissão projectou ajardinar as praças Rio Branco, Republica e Quimbira.

Os trabalhos da praça Rio Branco, no alto do Lyceu, proseguem com regularidade, tendo-se desmonteado um volume de terras de cerca de 8.000 metros cubicos, transportado para o aterro da praça Azeredo Coutinho á margem do canal; foi construida uma muralha de alvenaria de pedra contornando o edificio do Lyceu; a escadaria principal deste edificio está prompta.

Para a arborização das praças e ruas, a commissão creou um horto, onde já possue perto de 5.000 mudas.

Alargamento de ruas — Projectou-se o alargamento das ruas Beira Rio, Sete de Setembro, Treze de Maio, e com recúo progressivo, o da rua Formosa, do lado do theatro S. Salvador.

Para esse fim foram demolidos 12 predios; adquiridos e aguardando demolição mais quatro: prepararam-se as escripturas relativas a outros 16, e para que se ultime a desapropriação esperam-se os papeis referentes a 17 predios.

Obras municipaes — Com a passagem, para a commissão, da directoria de obras municipaes, teve aquella os seguintes serviços: predios condemnados e demolidos, 59; construidos, 25; reconstruidos e condemnados, 141.

Despeza — A despeza feita pela residencia de Campos tem sido:

Em 1913	426:869$694
Em 1914	741:479$379
	1.168:374$083

Residencia de Macahé

Excepção feita do matadouro e da rêde de esgotos, todos os outros serviços foram atacados: o abastecimento de agua, a illuminação electrica, o mercado e o jardim publico.

Abastecimento de agua — A commissão, depois de varios estudos, preferiu o manancial da serra da Atalaya, e cujo volume, nas maiores estiagens, não é inferior a 1.500.000 litros.

A linha adductora tem a extensão de 30 kilometros, e em toda ella foram empregados tubos de ferro fundido de 0,m20 de diametro, assentes em uma profundidade média de 0,m60. A respectiva construcção tinha sido iniciada ha annos; cinco kilometros estavam promptos e o resto do material a ella destinado achava-se em boas condições.

Atacada a construcção da linha, em outubro do anno passado, e, ao mesmo tempo, a reparação do trecho já prompto, está este serviço terminado, sendo a commissão obrigada a trabalhos em pantanaes e brejos, por onde passam os encanamentos.

O reservatorio foi construido no morro de Santo Antonio, 30 metros acima da cidade: é de cimento armado, coberto, medindo 24 metros de cumprimento por 18 de largura e 3,20 de altura, com capacidade util para 1.300.000 litros.

A rêde de distribuição está quasi construida, faltando-lhe apenas os pequenos ramaes de 0,m05: o encanamento mestre de 0,m25 e os ramaes de 0,m20 e de 0,m10 estão assentes. Já foram iniciadas as ligações domiciliarias.

Mercado — Está concluida a construcção do mercado, de estructura metallica, e paredes feitas de blocos de cimento.

Contorna-o elegante gradil, com portões de ferro.

Jardim — Já está prompto o jardim da praça Quinze de Novembro.

Tem 620 metros de perimetro e é cercado por um muro com grade de 1,m30. Ha nelle um coreto de ferro, uma fonte, um lago, um rink para patinação, erguendo-se ao centro um obelisco de cantaria, destinado a commemorar a passagem do primeiro centenario da fundação da cidade.

A área ajardinada consumiu 8.000 metros cubicos de aterro.

Luz electrica — A falta de uma quéda de agua proxima, e que pudesse ser aproveitada, obrigou á construcção, já iniciada, de uma usina thermo-electrica, que além da illuminação publica e particular, fornecerá a energia necessaria para os serviços municipaes e para os de esgoto.

Está sendo tambem installada a respectiva rêde de distribuição.

Esgotos — A demora, que houve, na entrega do material respectivo, impediu que fosse começada a construcção da rêde de esgotos.

Para esse serviço a commissão já dispõe de 635 tubos de cimento de 0,m40 de 712, de 0,m30, de 25.315 blocos de cimento e de 49.082 tijolos.

Dentro de poucos dias os trabalhos terão inicio.

Despeza — Com a Residencia de Macahé foi feita a seguinte despeza:

Em 1913	318:287$730	
Em 1914	407:074$814	625:362$544

Residencia de Barra Mansa

A 15 de Abril foi installada a Residencia de Barra Mansa, cujos trabalhos vão bem encaminhados.

Organizado o escriptorio, com as secções necessarias, a Commissão providenciou logo sobre a acquisição de todo o material e apparelhamento para a execução das obras projectadas.

Como serviço preliminar e elemento principal para o exito das obras, impunha-se o levantamento de uma planta da cidade, precisa e minuciosa, o que foi feito.

Abastecimento de agua — Já se acham encommendados á Casa Pont-a-Mousson os encanamentos, registros á ventosas, peças especiaes e accessorios, que se destinam á construcção da linha adductora e da rêde de distribuição.

Esgotos — Iniciados os trabalhos, em Maio, estão construidos 15 poços de visitas.

A Residencia de Rezende forneceu 60 tampões de ferro fundido e uma partida de material ceramico, o que permittiu dar começo á construcção dos collectores publicos e dos ramaes domiciliares, aquelles com manilhas de seis pollegadas e estes com as de quatro.

A Prefeitura de Nitheroy cedeu tambem, e por adiantamento, o material que se fazia preciso para a rêde publica.

Estão bem entaboladas as negociações com as Estradas de Ferro Central e Oeste de Minas para a passagem dos collectores sob os leitos dellas.

Chegaram já 350 grupos completos de apparelhos sanitarios Maxim.

A Commissão espera inaugurar o serviço de esgotos em Novembro proximo.

Calçamentos — Para os trabalhos de calçamento e outros em que se faz preciso o emprego de pedra, a Commissão arrendou por 600$ annuaes, e pelo prazo de um anno, uma boa pedreira.

Tendo a Residencia de Rezende cedido um britador, e já estando em viagem o compressor encommendado pela Commissão, em breve terão principio os serviços de calçamento, estando promptos 600 metros de meios fios collocados nas ruas onde vão ser applicados.

Matadouro — O terreno necessario á construcção do matadouro foi adquirido por 3:000$000.

Mercado — Custou 2:200$000 o terreno onde se construirá o Mercado. Está em estudos uma proposta para o fornecimento e o assentamento da estructura metallica e da cobertura. As obras de alvenaria devem ficar concluidas em Setembro, e prompto o Mercado em Novembro.

Despeza — A despeza com a Residencia de Barra Mansa foi, até hoje, 30:348$287.

Residencia de Therezopolis

A Residencia de Therezopolis está installada no proprio do Estado que servia de quartel policial e onde foram feitas as necessarias obras de adaptação.

Os melhoramentos levados a effeito beneficiaram as seguintes praças e ruas:

a) Praça Mauricio de Abreu. Foi regularizada, exigindo terraplenagem de 4.000 metros cubicos, ajardinamento e arborização de uma área de 15.300 metros quadrados, sendo assentados 1.600 metros de meios fios.

b) Avenida Oliveira Botelho. O melhoramento das rampas e a regularização obrigaram a 6.560 metros cubicos de terraplenagem; assentaram-se 2.000 metros de meios fios, a arborização estende-se em tres linhas parallelas; construiu-se um canal revestido de alvenaria, servindo de collector principal das aguas pluviaes e fazendo a drenagem de pequenos corregos e valletas que cortavam a avenida; substituiu-se a velha ponte de madeira, que ahi existia.

c) Avenida Provincial. Tem 1.430 metros de meios fios assentes, e está sendo alinhada e regularizada.

d) Rua Jorge Lossio. Ha meios fios numa extensão de 420 metros, construiu-se um pontilhão em arco e canalizou-se o corrego que por ahi passa.

e) Foi aberta a rua Solimões com 400 metros e nella construida uma ponte com 11 metros de vão e sobre o Rio Paquequér.

f) Foi prolongada a Avenida Amazonas numa extensão de 500 metros e com o movimento de terras de 5.200 metros cubicos.

g) Fizeram-se boeiros e pontilhões nas ruas Javary, Potengy, Parahyba, Parnahyba e Mamoré, que foram regularizadas.

O Rio Paquequér escondendo das aguas da cidade, foi desobstruido, e regadas os margens numa extensão de 6.700 metros; o leito, assim desembaraçado, aprofundou-se mais de um metro em alguns pontos.

Abastecimento de agua — Está em construcção bastante adiantada o reservatorio projectado para 300.000 litros e destinado á distribuição de agua; as paredes são de alvenaria de pedra e a cobertura será de cimento armado.

A maior parte do material destinado ao serviço e vindo de Pont-a-Mousson, acha-se em Therezopolis e está sendo distribuido pelos locaes onde será assentado.

Calçamentos — A Residencia já recebeu um britador Baxter com bo ca de 20" por 9" accionado por um motor locomovel Robey, e tambem um compressor typo de montanha, do fabricante suisso King, pesando nove toneladas.

Em breve terão começo os trabalhos de calçamento.

Despeza — A despeza feita com esta Residencia foi:

Em 1913	81:261$649	
Em 1914	113:511$697	194:773$346

Residencia de Rezende

Abastecimento de agua — Para abastecer a cidade foi escolhido como manancial o Ribeirão Bonito, por não ter o proprietario do Rio das Pedras chegado a accordo, exigindo um preço muito elevado.

Fez-se o estudo e a locação da linha adductora e está sendo assentada; a outra parte está ainda nos armazens do Cáes do Porto, no Rio de Janeiro, de fórma que só em Novembro poderá ser inaugurado o novo abastecimento.

O reservatorio está inteiramente concluido e muito adiantados os trabalhos da rêde de distribuição.

Calçamentos — Estão sendo calçados a parallelipipedos a rua Mauricy e trechos das ruas do Rozario, Voluntarios e Albino de Almeida com uma área de 5.416 metros quadrados.

Ficaram macadamizadas as ruas do Mercado e Concordia e parte da dos Voluntarios, numa área de 1.994 metros quadrados.

Estão feitos 445 metros quadrados de passeios de cimento e assentados meios fios numa extensão de 8.518 metros e 24 centimetros.

Fez-se a regularização do leito das ruas e praças com o movimento de 60.943 metros cubicos de aterros e escavações.

Mercado — O mercado, medindo 21m,80 por 16m,50 com uma área, portanto, de 359m²,70, está prompto, faltando apenas construir, junto a elle, mas á custa dos cofres municipaes, uma coberta onde se abriguem as tropas.

Ajardinamento e arborização — Depois de drenada, a praça da Concordia começou a ser ajardinada, preparando-se nella um campo para foot-ball.

No horto, de que dispõe a Residencia, ha numerosos exemplares de arvores apropriadas para a arborização da cidade, fornecidas pelo Ministerio da Agricultura e offerecidas pelo digno Prefeito de Nitheroy.

Esgotos — A rêde de Campos Elyseos está concluida e a da cidade muito adiantada, faltando ainda pequenos trechos que devem estar promptos em setembro.

Vão sendo construidos os emissarios, os ramaes domiciliarios etc, e o mesmo se dá com o tanque de depuração e as elevações finaes e tanques de lavagem.

Obras diversas — Foi em parte executada a desobstrucção do rio.

Parte da verba destinada a este serviço, e mais a que fôra consignada para a construcção do matadouro, serão applicadas nos serviços de illuminação e de energia electrica.

A residencia montou uma officina de concertos e uma pequena fabrica de manilhas e blocos de cimento que fornece já 21.424 blocos, 412 metros de manilhas e 502 capas de cimento armado.

Até 30 de junho a despeza com essa residencia foi:

Em 1913	523:145$909	
Em 1914	417:929$780	
		941:075$689

Saneamento da Baixada

Este importante serviço, a cargo do governo federal, teve inicio ha tres annos e já vai produzindo beneficos resultados.

Os estudos da commissão do saneamento da baixada fluminense têm sido os seguintes:

Canal da barra do rio Estrella.
Canal da barra do rio Suruhy.
Canal da barra do rio Macacú.
Canal da barra do rio Guapy-Magé.
Canal da barra do rio Guaxindiba-Quintanilha.
Canal da barra do rio Merity.
Canal da barra do rio Iguassú.

Abertura de canaes, rectificação de rios, limpeza e desobstrucção da bacia do Estrella.

Abertura de canaes, rectificação de rios, limpeza e desobstrucção da bacia do Suruhy.

Abertura de canaes, rectificação de rios, limpeza e desobstrucção da bacia dos rios: Suruhy-mirim, Yriry e Magé.

Desobstrucção e limpeza do Merity.

Executados os trabalhos do rio Estrella, já muito adeantados, todos os demais estão concluidos.

Este anno já foram approvados os projectos de limpeza e desobstrucção dos rios Guia, Piranga, Mauá e Sarapuhy. O orçamento total das obras da baixada montou a 10.956:875$247.

Na baixada do Estrella procedeu-se á desobstrucção do rio Saracuruna, do canal da Taquara, dos rios Imbarié e do Inhomirim.

No Merity fez-se a desobstrucção de todos os cursos d'agua dessa pequena bacia e constante do rio daquelle nome tambem conhecido pelo de Acary, Sapopemba e Maxambomba; rio Pavuna, Meirinho, Pedras ou Jacarépaguá, Fiuare, Capão, Affonsos, Caldeireiros, Pirequara, e diversas valas.

O antigo canal da Pavuna voltou apoz a limpeza feita, a servir para a pequena navegação á vela interrompida por muito annos.

Na bacia do Magé foi feita a dragagem do canal, limpeza delle e das valas.

No Suruhy dragaram o rio até a villa.

Além de todos estes serviços mencionados, a commissão da baixada fez a limpeza e desobstrucção dos rios Posse, Cajoaba e Itauná.

Mostrando a importancia do serviço executado e o valor das obras basta ponderar que a commissão saneante da baixada fluminense póde desde já entregar á industria agricola 32.000 hectares de terrenos saneados, além de cerca de 10.000 que já podem ser cultivados na bacia do Estrella.

Administração Publica de Nitheroy.

Agua, esgotos, calçamentos

Os grandes e inestimaveis melhoramentos iniciados em Nitheroy pela fecunda administração do Dr. Feliciano Sodré Junior, proseguem sob a direcção intelligente de seu successor no alto cargo de prefeito, o doutor Villanova Machado.

A rêde de esgoto está adiantadissima, achando-se promptos 59.667 metros de collectores, cujos diametros variam de seis pollegadas a 70 centimetros.

Os apparelhos fluxiveis destinados á lavagem das galerias de cabeceiras, e em funccionamento, são em numero de 85.

As ramificações para os domicilios attingem 11.186 metros e 42 centimetros.

As inspecções e mudanças de direcção são facultadas por 556 poços de visita e de juncção, inteiramente concluidos.

Das 10 usinas elevatorias projectadas, quatro têm as suas alvenarias promptas; uma já está com as suas bombas montadas e trabalha-se activamente na construcção de duas outras.

A galeria principal do districto norte, marcha para a elevatoria final; a do districto sul chegou ao poço de recepção das aguas; e a do districto central em breve attingirá a usina de tratamento.

Dos motores Diesel destinados á producção de energia necessaria e ao accionamento das machinas, quando acaso faltar a corrente da companhia, que explora esse serviço, — dois estão em caminho do Rio de Janeiro, e um em viagem.

Os ejectores automaticos e cabos de transmissão não tardarão a chegar, o que tudo autoriza a crer que, antes de deixar o poder, terei a satisfação de inaugurar successivamente os districtos norte, central e sul, deixando em funccionamento toda a rêde de esgotos da cidade.

Apesar da resistencia que tem sido opposta por alguns espiritos rotineiros, já foram projectadas no escriptorio central da 1ª secção de saneamento, 210 installações sanitarias domiciliarias, das quaes está ella executando 47 e fiscalizando 113.

ABASTECIMENTO DE AGUA

NOVO ABASTECIMENTO

Vão adiantados os serviços da nova adducção de agua potavel á cidade.

Quando terminados os trabalhos, teremos triplicado o supprimento de agua, que a tanto importa a construcção da nova adductora de tubos de 0,m50 de diametro, pesando cada um 1.092 kilos, com quatro metros de comprimento.

Estão assentados 3.200 metros, a partir da rua General Castrioto, em direcção aos mananciaes. Já passaram pelas prensas de ensaio 5.015 tubos, dos quaes estão distribuidos 4.340, representando uma extensão de 17.360 metros. O material até agora recebido foi de 7.268 tubos, que equivalem a 29.272 metros, 1.795 de varios outros diametros e 407 peças accessorias especiaes.

O terreno, por onde tem de passar a nova rêde adductora, offerece em varios trechos grandes difficuldades a vencer. Assim a faixa comprehendida entre os rios Guapy e Macacú, na Baixada, é toda pantanosa; aproveitando a estiagem, tem sido atacado com mais actividade esse trecho.

A partir do rio Guapy até a estação de Palmitos, entroncamento da Estrada de Ferro de Therezopolis, foi construido um caminho de ferro Decauville, com trilhos de 12 kilos por metro, e bitola de 0,m60, na extensão de 14 kilometros. Houve que construir uma ponte para desembarque de materiaes, rio acima, no Rio Macacú; está prompta essa obra.

Está construida, igualmente, a linha telephonica ligando esta capital ao acampamento do pessoal em Palmitos, na distancia de 20 kilometros.

Em casos de accidente, sempre possiveis em serviços de natureza desse, foi projectado e já está construido um pavilhão de manobras que permittirá interromper, ou restabelecer, o supprimento d'agua nos principaes encanamentos de distribuição.

Antigo abastecimento

Pela applicação de hydrometros, que vão sendo bem aceitos por parte da população, o fornecimento d'agua a domicilio tem-se normalizado mais.

A 2ª secção assentou já 214 desses medidores.

Apesar da prolongada estiagem, que tem diminuido sensivelmente todos os mananciaes do Estado, menores têm sido as reclamações por falta d'agua nesta capital, no corrente anno, concorrendo seguramente para esse resultado as modificações effectuadas na rêde de distribuição.

Assim na rua Desembargador Lima Castro, na extensão de 354 metros, fez-se a substituição do encanamento que era de 0,m06 por outro de 0,m10; o encanamento da rua Paulo Cesar, que era de 0,m06, passou a ser de 0,m10; o da rua Santa Clara, passou de 0,m06 a 0,m10, com 110 metros; o da rua Quinze de Novembro, que era de 0,m06, foi mudado por um de 0,m8 centimetros, em 300 metros; o da rua Santa Clara, passou de 0,m06 a 0,m10 centimetros, em 110 metros; substituiu-se o tubo de chumbo de 0,m04 centimetros desassentado por outro de 0,m06 centimetros. Além desses, foram substituidos encanamentos: a partir da ra Reconhecimento para o Viradouro, variando as secções de 0,m06, 0,m06, modificou-se para 0,m10 na extensão de 875 metros; na rua Santa Bibiana, retirou-se o encanamento de chumbo e ferro existente, na extensão de 700 metros, collocando-se outro, só de ferro e de maior diametro; e o da rua Dr. Celestino, com 300 metros, que era de 0,m08, passou a ser de 0,m20, 160 metros de canalização de 0,m03 por 0,m06. Os encanamentos, em mão estado, das ruas Mem de Sá, com 400 metros; Presidente Domiciano, com 316 metros, Passo da Patria, com 450 metros, foram substituidos por outros de igual diametro.

Desenvolvendo a rêde foram assentados canos de 0,m06 na rua dos Legisladores, entre a praia de Icarahy e Vera Cruz, na extensão de 160 metros; na rua Santa Rosa, até a do Visconde do Rio Branco, foram assentados tubos de 0,m06 em 340 metros; o prolongamento da canalização de Santa Rosa, em direcção ao Viradouro, attingiu 753 metros, com o diametro de 0,m08; o da rua Dr. Porciuncula, com 0,m05, elevou-se a 250 metros.

Aguas pluviaes

Já estão construidas galerias para escoamento de aguas pluviaes na extensão de 1.778,m63, com os diametres variaveis de 12 pollegadas a 0,m70; os ramaes de 6 a 9 pollegadas attingem uma extensão de 655,m79. Foram construidas 11 caixas de areia, 58 caixas de ralo,1 8 caixas de juncção, e cinco poços que se destinam a visita.

Calçamento

Os serviços de assentamento da rêde de esgotos, da canalização d'agua e outros, não podiam ser emprehendidos sem abertura das ruas, com o consequente embaraço do trafego, precalços indispensaveis em melhoramentos de tal monta. A população actual soffre esses pequenos e passageiros embaraços em proveito proprio e, sobretudo, das gerações futuras. O que é materialmente impossivel é assentar uma galeria de esgotos sem rasgar o leito das ruas.

A Prefeitura de Nitheroy já melhorou sensivelmente os calçamentos, modificando a pavimentação defeituosa de pedras irregulares, por macadam betuminoso nas ruas: Dr. Fróes da Cruz, Visconde de Moraes, trecho da rua Presidente Domiciano e da rua Visconde de Itaborahy, de Conceição á rua S. Pedro.

A lençol de asphalto sobre base de concreto, já estão calçadas as ruas: Quinze de Novembro, S. Leopoldo e trechos das ruas de Itaborahy, Visconde de Uruguay e José Bonifacio, entre Tiradentes e Presidente Pedreira; esta ultima se prepara para receber em toda a extensão esse moderno calçamento.

No actual quatriennio, foram calçadas a parallelipipedos, sobre base rigida de macadam, as ruas de Santa Anna e Carlos Gomes, até a estação de Maruhy; a da Boa Viagem, calçou-se a parallelipipedos sobre base de concreto. A conserva de calçamentos por varios systemas, decorrentes dos trabalhos executados no sub-solo, elevou-se a 77.357,m2 e os calçamentos repostos por conta da Companhia Cantareira, na extensão de metros 18.525,02.

Para attender ao serviço de arruamentos e as quotas de soleiras foram assentados 14.064,ms24 de meios fios.

Estradas ruraes

Foram melhoradas as da Figueira, Muriquy, Viradouro, Cachoeira, Atalaya e Pendotiba, na extensão de 9.220 metros. Foram construidas de cimento armado as pontes de Figueira e Pendotiba e a da estrada de Muriquy, sendo construidos 74 boeiros.

Edificios publicos municipaes

O edificio que honra esta cidade, e destinado a Asylo da Velhice Desamparada, construido pela Prefeitura, com o obolo da caridade publica, custou aos cofres municipaes, por deliberação da Camara, a quantia de 60:000$, votados como auxilio. Além delle foram construidos e já inaugurados os seguintes edificios: a enfermaria militar, destinada ao tratamento de officiaes e praças da força militar do Estado, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene e annexa ao Hospital de S. João Baptista; o Desinfectorio Municipal, com accommodações para viaturas; Posto Vaccinico e Laboratorio de Analyses; o Pavilhão de Manobras, na secção de aguas; o de Isolamento, construido para o Estado; e a Casa de Saude de S. João Baptista, para doentes pensionistas, dependencia do Hospital do mesmo nome.

Estão em adiantada construcção os edificios destinados á Camara Municipal, e ao quartel da Companhia de Bombeiros.

O serviço funerario está perfeitamente installado em edificio proprio, expressamente construido, com escriptorio, officinas e deposito de viaturas.

Saneamento de terrenos

O immenso capinzal outr'ora existente na grande area comprehendida entre as ruas Dr. Celestino, Coronel Gomes Machado, Visconde de Sepetiba e Marquez de Paraná, já recebeu aterro, na quantidade de 94.652 metros cubicos. A área aterrada é de 48.279 metros quadrados, e a conquistada pelo desaterro, de 18.928 metros quadrados.

Os terrenos alagadiços de Maruhy, com frente para as ruas General Castrioto, Galvão e travessa do Silva, receberam 77.170 metros cubicos de aterro, conquistando a Prefeitura uma área de 60.000 metros quadrados, prompta a receber edificações, e em zona urbana.

A rua Coronel Gomes Machado foi prolongada até á rua Marquez de Paraná, fazendo-se um côrte, em molledo, de 20.099 metros cubicos.

Movimento de construcções particulares

Tem sido avultado o numero de requerimentos para novas construcções; os arruamentos dados pela Prefeitura, nos ultimos tres mezes, comportam edificações na extensão de 1.598,ms,29 de frente util.

Os nivelamentos e levantamentos complementares montaram, respectivamente a 1.973ms.63 e 1.195ms,35.

Apparelhagem para a construcção; Materiaes em deposito

Para o aprovisionamento de suas obras estão montadas as seguintes installações: olaria, fabrica de tubos moldados e de blocos de cimento e areia, fabrica de ladrilhos hydraulicos, pedreiras, britadores, serraria e marcenaria.

Na superintendencia (3ª secção) ha materiaes em deposito no valor de 1.033:354$843; na 2ª secção, que tem a seu cargo os serviços de aguas, construcções e terraplenagem, é de réis 1.552:204$251 a importancia de materiaes em deposito; e na 1ª secção, de esgotos e calçamentos, de réis 343:820$423. Os tijolos fabricados e em "stock", representam 37:949$; os tubos de cimento moldado, réis 16:769$840; blocos de cimento e areia, 4:774$200; os ladrilhos, 5:537$000.

Sommando todas estas parcellas, verifica-se a existencia de materiaes no valor de 2.994:403$743, devendo chegar brevemente ao porto do Rio de Janeiro encommendas de outros materiaes, na sua maioria já pagas.

Acquisição de predios e de terrenos

Os serviços de alargamento de ruas e de saneamento obrigaram a Prefeitura á compra de predios e terrenos na importancia de 258:495$897.

Caixa do Emprestimo

Receita:			
Dinheiro recebido pelas duas primeiras prestações		14.828:299$080	
Juros recebidos das quantias em deposito		331:651$150	
Recebido da Caixa de Rendas Ordinarias:			
Em 1913	450:000$000		
Em 1914	500:000$000	950:000$000	
Recebido de um saque sobre Londres, ao cambio de 15 e no valor de £ 20.000-0-0		303:557$020	
Recebidos pelas rubricas abaixo:			
Placas	19:493$750		
Installações domiciliarias	17:796$591		
Materiaes	26:475$447		
Arruamentos	399$575		
Venda de animaes	2:950$000		
Construcção de passeios	13:853$627		
Aluguel de pedreiras	1:200$000		
Multa por infracção de contrato	1:200$000		
Demolição	200$000		
Salarios não reclamados	315$375	83:890$365	16.497:397$615
Despeza:			
Resgate de apolices do antigo emprestimo		5.802:200$000	
Organização de projectos de esgotos abastecimento de agua, calçamentos, installação de serviços e execução de obras de saneamento em 1912		1.105:146$670	
Desapropriações amigaveis e compra de predios e terrenos		258:495$897	
Pessoal technico, administrativo e operario		4.431:429$285	
Pago a credores de exercicios findos		664:501$923	
Acquisição de material e rescisão dos contratos de limpeza e do serviço funerario		317:283$944	
Instrumentos de engenharia, installações, e moveis, expediente, artigos de escriptorio e publicações de editaes		179:453$847	
Material de transporte, animaes e arreios		253:033$400	
Machinismos		439:088$500	
Materiaes		2.641:641$612	
Forragens, cocheiras e concertos		138:402$367	16.230:677$445

A terceira e ultima prestação, na importancia de	£ 510.000-00-00
elevou-se, pelo accrescimo de juros no valor de	£ 8.406-07-09
a	£ 518.406-07-09
Por conta dessa importancia foram effectuados em Londres os seguintes pagamentos:	
A' Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pela encampação do serviço de aguas	£ 237.103-00-00
A' mesma companhia, pelo material em deposito	£ 16.377-08-02
Quota da Prefeitura na despeza com a impressão dos titulos	£ 902-15-06
Quota na despeza de assignaturas dos titulos	£ 277-15-06
Importancia do primeiro coupon de juros e commissão aos banqueiros pelo encargo do pagamento e á razão de um por cento	£ 42.083-06-08
Importancia do segundo coupon, idem, idem	£ 42.083-06-08
Somma	£ 338.827-12-06
que deduzida daquella importancia acima, de	£ 518.406-07-09
dá o saldo de	£ 179.578-15-03
A essa importancia addiciona-se a de	£ 1.637-05-00
proveniente de um credito destinado á acquisição de materiaes, segundo ordem ao Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud e ao tempo paga por Boulton Brothers.	
E ainda, de novos juros, contados e de accordo com a c. c. dos mesmos banqueiros Boulton Brothers	£ 3.042-00-00
dando o saldo total de	£ 184.258-00-03
No corrente anno e a 7 de março foi pago em Londres o terceiro coupon de juros e commissão aos banqueiros, ou	£ 42.083-06-08
Material adquirido de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno	£ 99.695-17-00
Somma	£ 141.779-03-08
Verificando-se um saldo existente, não incluidos os juros relativos ao periodo de 25 de maio até 30 de junho, de	£ 42.478-16-07

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1913

A receita orçada para o exercicio foi de		1.669:130$909
e, a effectivamente arrecadada, de		1.815:221$304
havendo, na arrecadação e sobre a receita orçada, um excesso de		146:090$395
A despeza votada, para o exercicio foi de		1.669:130$909
sendo realizada a de		1.533:769$282
que, confrontada com a arrecadação, dá o saldo de		281:452$022
Em virtude de autorizações anteriores, despendeu-se no mesmo exercicio a importancia de		274:090$291
que, deduzida da importancia do saldo apurado, dá ainda o saldo de		7:361$731
Entre as despezas effectuadas no exercicio, figuram as seguintes verbas:		
Reforço para o serviço de juros do emprestimo	450:000$000	
Reforço para a construcção do Asylo da Velhice Desamparada	59:007$650	
Divida passiva, que no orçamento figurava em cifrão		11:649$998

BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1914

O balancete da arrecadação relativa ao primeiro semestre do corrente anno, accusa a arrecadação de	1.052:637$314
incluida a importancia de 7:361$731, saldo do exercicio de 1913	
Comparada essa arrecadação com a de igual periodo de 1913, e que foi de	906:260$904
vê-se que a de 1914 excedeu a de 1913 em	146:376$410
Confrontada ainda com a arrecadação do 1912, que foi de	775:303$485
apura-se, a favor da de 1914, um excesso de	277:328$329
A despeza no mesmo periodo, e classificada, foi de	1.035:579$577
que comparada com a arrecadada, de	1.052:637$314
apresenta um saldo de	17:057$737

Na despeza classificada acima, está incluida a quantia de 500.000$ que a Prefeitura passou de sua caixa de rendas ordinarias para o serviço de juros do emprestimo externo.

BALANÇO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RELATIVO AO EXERCICIO DE 1913

RECEITA

Exportação		
Imposto sobre o café	2.505:900$946	
Producto da taxa especial de 3 francos sobre o café exportado	1.343:685$869	
Impostos na fórma da lei:		
Sobre o alcool	81:830$014	
" madeira de toda qualidade, serrada	68:510$708	
" madeiras em achas ou feixes	186:481$676	
" telhas e tijolos	38:944$780	
" carvão vegetal	481:487$564	
" fumo	3:379$745	
" couros	26:434$603	
" aguardente	139:074$546	
" assucar	331:212$515	
" mel de tanque ou melaço	68$407	
" ferro velho e outros metaes	3:819$725	5.210.[illegible]$098
Estatistica		
Imposto de estatistica de exportação e outros generos de producção do Estado		972:881$195
Interior		
Imposto de industrias e profissões	1.192:582$892	
Idem territorial	400:009$391	
Idem de transmissão de propriedade "inter-vivos"	944:004$383	
Idem, idem, idem, "causa mortis"	356:676$272	
Sello	207:018$934	
Imposto sobre vencimentos do pessoal inactivo	29:542$315	
Multas	68:320$060	
Cobrança da divida activa	97:690$876	
Imposto de 5 % sobre os honorarios do presidente do Estado	1:800$000	
Rendimento de proprios do Estado	2:484$500	
Taxa de esgoto da cidade de Campos	95:349$000	
Taxa d'agua de Campos	98:538$443	
Taxa judiciaria	34:978$477	
Imposto de consumo de lenha	18:329$250	
Fiscalização de emprezas	79:700$000	
Indemnizações	25:506$890	
Annuidades das Municipalidades vencidas antes da lei n. 618	24:304$103	
Taxas legaes diversas	41:256$242	
Rendimentos de loterias	72:000$000	
Producto de deducção feita nos vencimentos e percentagens	153:227$862	
Contribuição annual dos geradores de energia electrica	59:366$667	
Rendimento extraordinario	84:292$212	4.087:065$679
		10.270:727$972
Renda com applicação especial		
Producto da taxa addicional de 2 ½ % "ad valorem", sobre o assucar exportado e produzido no municipio de Campos e Engenho Central de Quissamã, inclusive o saldo de 1912, Rs. 264:823$133	560:633$349	
Annuidade da Prefeitura de Nitheroy relativa aos juros do emprestimo de £ 1.666.666-13-4 contraido com o Estado	1.262:500$000	
Annuidades dos demais municipios que forem beneficiados com obras de saneamento	—	1.823:133$349
		12.093:861$321
Saldo do emprestimo de £ 3.000.000, recebido do exercicio de 1912, a saber:		
Em c/c em Londres	13.770:000$000	
Em c/c no Banco do Brazil	6.469:145$258	
	20.239:145$258	
Juros das c/c contados até 31 de dezembro de 1913	475:300$112	20.714:445$370
Saldo de rendas ordinarias, recebido do exercicio de 1912, a saber:		
Em c/c no British Bank of South America	911:733$690	
Em c/c no Banco do Brazil	676:418$318	
Na Thesouraria	54:820$059	1.[illegible]$[illegible]
		34.[illegible]

DESPEZA

Assembléa Legislativa		182:160$000	
Secretaria da Assembléa		127:516$619	
Governo do Estado		36:000$000	
Palacio do governo		47:800$746	
Secretaria geral do Estado		31:468$010	
Directoria geral da secretaria		131:093$402	
Tribunal da Relação		142:521$887	
Secretaria do Tribunal da Relação		43:843$393	
Juizo dos Feitos		36:562$761	
Justiça de primeira instancia		357:420$481	
Ministerio publico		99:710$176	
Instrucção publica		1.710:825$609	
Repartição Central da Policia		103:700$781	
Policia preventiva, correccional e repressiva		599:015$960	
Força Publica		1.409:839$643	
Inspectoria de Hygiene e Saude Publica		257:509$306	
Inspectoria de Viação e Obras Publicas		53:797$147	
Obras publicas		474:074$224	
Serviços municipaes		125:453$045	
Inspectoria de Agricultura e Industrias		22:274$886	
Inspectoria de Fazenda		239:214$220	
Contadoria da Força Militar		30:422$845	
Mesa de rendas		328:693$271	
Agencias de registro		58:061$696	
Collectorias		319:548$392	
Junta da Fazenda		23:505$760	
Divida passiva do Estado		3.692:445$100	
Pessoal inactivo		555:579$688	
Despezas diversas		285:649$377	11.524:164$415
Despezas especiaes			
Para execução da lei n. 1.044, de 16 de novembro de 1911, de diversas despezas		4.049:183$727	
Pagamento da divida fluctuante		1.403:264$845	5.452:448$572
Exercicios findos			
Pagamento a credores de exercicios findos			664:769$880
Creditos extraordinarios e especiaes		330:422$730	
Resgate de apolices de 500$, sorteadas		180:000$000	510:422$730
Prefeitura Municipal de Nitheroy:			
Terceira e ultima prestação do emprestimo correspondente a £ 510.00.0		7.650:000$000	
Juros da c/c em Londres		126:095$813	7.776:095$813
			25.927:901$410
Saldo que passa para o exercicio de 1914, a saber:			
Do emprestimo externo: em c/c em Londres, c/ de Boulton Bros & C.	4.869:037$750		
Idem no Banco do Brazil	2.108:677$391		
Em letras a receber no Rio de Janeiro	524:393$620	7.502:108$761	
De renda com applicação especial: em c/c em Londres, de Boulton Bros & C.		257:633$349	
De rendas ordinarias: idem, idem, idem	291:362$901		
Idem no Banco do Brazil	121:564$262		
Na Thesouraria	280:205$972	693:133$135	8.452:875$245
			34.380:776$655

Decretos

E DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1910 A 30 DE JULHO DE 1914

DECRETO NS. 1.193 E 1.194 DE 31 DE DEZEMBRO DE 1910, prorogando respectivamente para o exercicio de 1911 a lei n. 933, de 16 de novembro de 1909, que orçou a receita e fixou a despeza para o exercicio de 1910, e a lei n. 833, de 3 de outubro de 1909, que fixou a força publica do Estado para o anno de 1910 — Nullas as resoluções emanadas de uma pretendida corporação legislativa, que havia funccionado em 1910, em Petropolis e nesta capital, resoluções essas indevidamente sanccionadas e promulgadas, como leis, pelo ex-presidente do Estado, entre ellas figurava a que orçava a receita e fixava a despeza, para o exercicio de 1911, e a que fixava a despeza, para o exercicio de 1911, e a que fixava a força publica nos termos do art. 66, n. 17, da Constituição, expedi aquelles decretos.

DECRETO N. 1.195, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1910, declarando insubsistente e nullo e de nenhum effeito o decreto n. 1.191, de 27 de dezembro de 1910, que restabeleceu a Junta do Commercio — O decreto revogado pretendia dar execução á lei n. 772, de 12 de novembro de 1906, quando, pelo art. 2º, § unico, da de n. 2, de 29 de junho de 1892, as leis que autorizam ou mandam o presidente do Estado reorganizar serviços devem ser executadas no prazo de sessenta dias contados da promulgação dellas. Havia caducado, é claro, a autorização legislativa invocada pelo dec. n. 1.191 citado, assim irregular e illegalmente expedido, além de que a experiencia já aconselhara, em 1903 e 1901, a inconveniencia da Junta do Commercio, pelas difficuldades creadas ao commercio, em geral, e nenhuma razão havendo, procedente e valiosa, justificadora da sua reorganização.

DECRETO N. 1.196, DE 2 DE JANEIRO DE 1911, declarando nullas e de nenhum effeito as leis de 1910, de n. 952 e 953, do 9 e de 18 de agosto, 954, 955, 956 e 956 A, de 6, 19, 22 e 28 de setembro; 957, 958 e 959, de 1 de outubro; 960, 961, 962 e 963, de 3, 4 e as ultimas, de 27 de outubro; 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974 e 975, de 4 de novembro; 976, de 7 de novembro; 977 e 978, de 12 de novembro; 979, de 7 de dezembro; 980, de 9 de dezembro; 981, de 17 de dezembro; 982 e 983, de 27 de dezembro; e 984, de 28 de dezembro; e igualmente os decretos, tambem de 1910, e de ns. 1.159, de 15 de julho; 1.170, de 29 de setembro; 1.172 e 1.173, de 15 de outubro; 1.174, de 19 de outubro; 1.183, de 15 de dezembro; 1.184, de 22 de dezembro, e 1.192, de 28 de dezembro — Resoluções oriundas de pretendida Assembléa, cuja illegitimidade foi reconhecida pelo Congresso Nacional, taes leis não podiam subsistir, e, assim tambem, os decretos expedidos em virtude dellas. Igualmente foram declarados nullos os actos consequentes dessas leis e decretos.

DECRETO N. 1.197, DE 19 DE JANEIRO DE 1911, dispondo sobre a quóta de 20 o/o do imposto de industrias e profissões — A Reforma Constitucional, tendo passado para o Estado o imposto de industrias e profissões, até então pertencente ás Camaras Municipaes, pelo art. 51 cedeu a estas 20 o/o da importancia arrecadada desse imposto.

Difficuldades decorrentes de escripturação nas repartições competentes, retardavam a entrega, ás Camaras Municipaes, dessas quótas ou dos saldos que lhes cabiam, quando as cedessem ao Estado a troco de obras publicas.

Autorizado pela lei n. 960, de 20 de outubro de 1910, expedi este decreto, que permitte aos municipios a arrecadação directa da quóta de 20 o/o, que lhes pertence, assegurando cabalmente os interesses que terão elles no recebimento rapido dessa verba de receita, e facilitando-lhes o serviço de cobrança, pela possibilidade de se utilizarem dos funccionarios fiscaes do Estado, para esse serviço, mediante modica percentagem paga aos mesmos funccionarios.

Por outro lado, ficaram garantidos os interesses dos cofres publicos, quanto ás municipalidades e prefeituras em debito para com o Estado.

DECRETO N. 1.198, DE 21 DE JANEIRO DE 1911, extinguindo no municipio de Nitheroy a Inspectoria de Vehiculos — Em 1909, pelo decreto n. 1.108, foi creada, em Nitheroy, uma Inspectoria de Vehiculos, que representava a despeza minima annual de 17 contos de réis.

Já em elaboração a reforma geral da policia, cujo regulamento attenderia, como attendeu, aos serviços que o decreto n. 1.108 incumbiu á Inspectoria, foi esta supprimida.

DECRETO N. 1.199, DE 1 DE FEVEREIRO DE 1911, regulando o processo eleitoral — Em execução do disposto no art. 36 da lei 975 de 24 de novembro de 1910, este decreto consolidou, em regulamento, que o acompanha, todas as disposições de lei sobre materia eleitoral.

DECRETO N. 1.200, DE 7 DE FEVEREIRO DE 1911, expedindo regulamento para os serviços de instrucção publica — O ensino publico estava anarchisado: nenhum criterio dictava a creação ou transferencia de escolas, a nomeação e remoção de professores; o programma de ensino e o horario não passavam de tradição; as escolas achavam-se inteiramente desprovidas de mobiliario e de material didactico; não havia inspecção escolar, e, com um serviço assim desorganizado, o Estado, annualmente, despendia cerca de 1.200 contos de réis.

Determinei as providencias necessarias para que uma reforma orientada por preceitos pedagogicos immediatamente viesse normalizar o ensino primario, e assim expedi, com este decreto, o regulamento geral ainda em vigor, com as modificações que a Assembléa entendeu dever fazer nelle.

A reforma creou o Conselho Superior de Instrucção com funcções consultivas e deliberativas, dependendo de proposta delle a nomeação, a promoção, a remoção e a exoneração dos professores publicos, assim consultados o merecimento e o direito destes; estabeleceu a inspecção escolar remunerada, dando accesso para os respectivos cargos aos professores do Estado em exercicio, mediante prévio concurso; dividiu as escolas em elementares ruraes e urbanas, e complementares, tendo em vista os interesses das populações a que servem; instituiu a subvenção para as escolas particulares, o que permitte a diffusão do ensino primario; determinou o fornecimento de mobiliario e material didactico.

A reorganização decretada tem correspondido á minha espectativa e ha merecido applausos e sympathias geraes.

DECRETOS NS. 1.201, DE 17 DE FEVEREIRO E 1.202, DE 13 DE MARÇO DE 1911, abrindo creditos aos §§ 31, 39, 54, 64, 100 e 107, da lei orçamentaria de 1910 e creditos complementares ás verbas consignadas na lei n. 938, de 16 de novembro de 1909 art. 2º — Eram insufficientes e estavam esgotadas essas verbas fixadas quer em uma, quer em outra lei e havia necessidade de reforçal-as para, entre outros pagamentos satisfazer os de vestuario, sustento e medicamentos dos presos de Nitheroy e rações ao pessoal da Penitenciaria e Casa de Detenção; de construcção, reparos e conservação de estradas, pontes de ferro e de madeira, salario de serventes de expediente das repartições de illuminação da Penitenciaria

o asseio das prisões; passagens de empregados, etc.

Esses creditos attingiram á réis 226:151$000.

DECRETO N. 1.203, DE 15 DE MARÇO DE 1911, expedindo regulamento para o Corpo Militar — Cumpria expurgar a nossa força militar de máos elementos, ahi admittidos pelo governo transacto, que assim se afastára do pensamento do legislador de 1892; e, ao mesmo tempo, era imprescindivel uma reorganização completa, que erguesse a corporação do descredito a que descera.

O regulamento que acompanhou este decreto permittiu a remodelação de que se póde orgulhar o Estado — a Força Militar é, de facto, um elemento de ordem.

DECRETO N. 1.204, DE 30 DE MARÇO DE 1911, prorogando até 30 de abril do mesmo anno o prazo para a liquidação do balanço definitivo do exercicio de 1910 — Essa prorogação foi decretada sómente para a escripturação e verificação das operações já effectuadas.

DECRETO N. 1.205, DE 31 DE MARÇO DE 1911, fixando a força publica para 1911 — A reforma de 15 deste mez exigio a expedição deste decreto, providencia para que estava autorizado, pelo art. 1º da lei 983, de 16 de janeiro de 1911.

DECRETO N. 1.205 A, DE 15 DE ABRIL DE 1911, corrigindo a divergencia entre o manuscripto do decreto n. 695, de 4 de agosto de 1901 e a publicação official do mesmo, na parte referente ao art. 74 — Em virtude de informação prestada ao governo pela repartição competente, foi verificado que o autographo do decreto numero 696, de 1 de agosto de 1901, divergia da respectiva publicação, pois havia nesta, e no art. 74, uma disposição que não consta daquelle autographo.

Procedendo de accordo com os precedentes, no actual, como no antigo regimen, expedi o decreto n. 1.205 A, que corrigiu a adulteração verificada.

DECRETO N. 1.206, DE 17 DE ABRIL DE 1911, expedindo o regulamento interno para o Corpo Militar — Medida complementar ao decreto numero 1.203, de 15 de março deste anno.

DECRETO N. 1.207, DE 28 DE ABRIL DE 1911, prorogando até 31 de maio do mesmo anno o prazo para a liquidação do balanço definitivo do exercicio de 1910 — Não se tendo liquidado esse balanço, apesar da prorogação decretada a 30 de março anterior, foi preciso ampliar o prazo, mas só para o effeito da escripturação e verificação das operações já effectuadas.

DECRETOS NS. 1.208, e 1.210, DE 13 DE MAIO DE 1911, perdoando a tres sentenciados, de accôrdo com o art. 56, n. 1, da Constituição do Estado.

DECRETO N. 1.211, DE 18 DE MAIO DE 1911, promulgando o Regulamento Geral da Administração Publica — A creação necessaria de novos serviços, a modificação aconselhada pela experiencia e conveniente de outros, determinaram a reforma geral da administração, a para a qual estava o governo autorizado pelo artigo 1º, § 4º, da lei n. 983, de 16 de janeiro do mesmo anno.

Havia, em vigor, varios decretos dispondo parcialmente para determinadas repartições e contradizendo-se muitas das vezes.

O actual regulamento, que a Assembléa approvou, com algumas modificações, pela lei n. 1.036, de 9 de novembro de 1911, distribuiu, fixou e enumerou detalhadamente os serviços publicos pelas repartições respectivas, entre as quaes foram criadas: a Directoria Geral e a Inspectoria de Hygiene e Saude Publica; descriminou as funcções, e as condições do municipio dos diversos funccionarios, suas vantagens, obrigações e penalidades procurou igualar; regulou a concessão das gratificações e licenças; estabeleceu todas as condições necessarias para a concurrencia a fornecimentos e a obras publicas, e relativas á organização de projectos, á execução e pagamentos de obras, quer executadas administrativamente, quer por empreitada; regulou o modo de serem executadas por contracto, assegurando cabalmente os interesses dos cofres publicos; determinou a maneira porque deve ser feita a tomada de contas; definiu as attribuições da junta de fazenda, etc.

DECRETO N. 1.212, DE 29 DE MAIO DE 1911, abrindo creditos complementares aos §§ 60 e 64 da lei numero 938, de 16 de novembro de 1909 — Esses creditos, na importancia de 45:000$, destinaram-se ao pagamento de pessoal, e do custeio do expediente da Colonia Agricola de Alienados de Vargem Alegre, nos enterramentos de indigentes, a acquisição de sôros therapeuticos e lymphas vaccinicas, e obras nos proprios do Estado, etc.

DECRETO N. 1.213, DE 29 DE MAIO DE 1911, promulgando o regimento interno das escolas publicas e subvencionadas — O regimento veiu completar o regulamento expedido com o decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro do mesmo anno.

DECRETO N. 1.214, DE 9 DE JULHO DE 1911, promulgando o regulamento para a arrecadação dos impostos de exportação — Serviço importante, como é a arrecadação de impostos, resentia-se elle da vigencia de um regulamento antigo, alterado e modificado por diversas leis e varios decretos, o que trazia sérias difficuldades, com prejuizo flagrante para os cofres publicos, e dando margem a frequentes reclamações da parte dos productores.

O novo regulamento, reorganizando a Mesa de Rendas, na Capital Federal, definindo attribuições, substituindo o cargo de fiscal annexo á administração da mesa pelo de ajudante do administrador; fixando vencimentos e determinando as vantagens a que têm direito e as penas a que ficaram estes sujeitos; estabelecendo a maneira por que deve ser feita a respectiva escripturação, e como convém que se affectue a arrecadação, normalizou completamente os serviços, hoje executados com segurança e vantagem.

DECRETO N. 1.215, DE 9 DE JULHO DE 1911, expedindo o regulamento para a cobrança do sello — O anterior regulamento, além de offerecer difficuldades de manuseamento, exigia alterações, principalmente na tabela respectiva, e que melhor atendessem aos interesses do Estado.

DECRETO N. 1.216, DE 14 DE JULHO DE 1911, commutando a pena a um sentenciado.

DECRETO N. 1.217, DE 25 DE JULHO DE 1911, approvando o Regulamento das Collectorias das Rendas do Estado — As frequentes consultas feitas pelas Collectorias á Inspectoria de Fazenda, sobre duvidas suscitadas na execução das disposições que regulavam o serviço dellas, e algumas das quaes provocaram questões judiciarias, mostravam que convinha expedir este regulamento, fixando claramente as atribuições, deveres, vantagens e responsabilidades dos empregados das collectorias, estabelecendo a maneira de arrecadar e pagar, provendo sobre a escripturação e entrega de saldos, saques e supprimentos, e sobre a fiscalização a que estão sujeitas essas repartições, e acompanhado de modelo de quadros, de termos, de autos, de recibos, etc.

DECRETO N. 1.218, DE 6 DE SETEMBRO DE 1911, abrindo o credito de 6:000$000, complementar ao § 105 do art. 2 do orçamento — A insufficiencia da verba votada exigiu esse credito, para que não resultasse prejuizo para o serviço publico.

DECRETO N. 1.219, DE 17 DE SETEMBRO DE 1911, fixando em 15:000$000 o credito aberto pela lei n. 992, de 15 do mesmo mez e anno, para occorrer ás despezas com a 4ª Conferencia Assucareira, em a cidade de Campos — Realizando-se nessa cidade a 4ª Conferencia Assucareira, cabia ao Governo, o dever de providenciar para que as delegações dos Estados interessados na valorização do assucar tivessem o acolhimento e o conforto necessario. Para occorrer ás despezas de hospedagem desses delegados foi aberto o credito fixado neste decreto; verificou-se, mais tarde, a insufficiencia delle.

DECRETO N. 1.220, DE 4 DE OUTUBRO DE 1911, abrindo o credito de 10:000$000, complementar ao § 106 do art. 2 da lei n. 938, de 16 de Novembro de 1909 — Verificando-se que haviam sido cobrados, indevidamente, varios impostos, e reconhecido o direito liquido que assistia ás reclamações por esse motivo feitas ao Governo, cumpria restituir as importancias arrecadadas em excesso, ou irregularmente, e, por isso foi aberto o credito acima.

DECRETO N. 1.221, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1911, elevando a 25:320$000 o credito aberto pelo decreto n. 1.219, de 17 de Setembro do mesmo anno — As despezas com a hospedagem dos delegados dos Estados á 4ª Conferencia Assucareira excederam o credito de 15:000$, anteriormente aberto, elevando-se a 25:320$000.

DECRETO N. 1.222, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1911, abrindo creditos complementares para occorrer á insufficiencia dos decretados na lei n. 938, de 16 de Novembro de 1909 — As despezas com o expediente e salario dos serventes da Escola Normal de Nitheroy; com medicamentos, desinfectantes, utensilios e instrumentos para pharmacia e enfermaria da Penitenciaria; com diligencias policiaes, illuminação das delegacias, da Capital e de Petropolis; com vestuario, dieta e sustento de presos; com a ajuda de custo regulamentar a empregados da administração; com o preparo de causas em execução da Fazenda; com o auxilio á Caixa Beneficente dos Servidores do Estado, excedendo a previsão da lei orçamentaria prorogada para o exercicio, exigiam a abertura de creditos complementares, na importancia de 32:000$000.

DECRETO N. 1.223, DE 24 DE NOVEMBRO DE 1911, concedendo o credito especial de 1:000$000 á commissão promotora da homenagem ao Barão do Rio-Branco — Tendo a Assembléa, por lei n. 1.042, de 11 do mesmo mez, autorizado o Governo a auxiliar a referida commissão para que o Estado participasse da justa homenagem ao grande brazileiro, foi aberto pelo presente decreto o necessario credito.

DECRETO N. 1.224, DE 1 DE DEZEMBRO DE 1911, regulamentando a Inspectoria de Agricultura e Industria — Autorizada pelo artigo 10 da lei n. 1.036, de 9 do mesmo mez, a creação da Inspectoria de Agricultura, urgia dar-lhe, regulamento, que definindo as attribuições da nova repartição, estabelecesse as condições de nomeação do respectivo pessoal administrativo e technico.

DECRETO N. 1.225, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1911, perdoando a um sentenciado.

DECRETO N. 1.226, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1911, fixando as gratificações que devem ser abonadas aos empregados da Inspectoria de Fazenda, pelo serviço de tomada de contas, fóra das horas do expediente — Em atrazo a tomada de contas, convinha pol-a em dia. Até a expedição deste decreto tal serviço era feito discrecionariamente, sendo, ora excessivas, ora insignificantes, as gratificações abonadas, com preterição de direitos e exclusão inexplicavel de funccionarios que deveriam participar dellas.

Foi fixada uma tabela minuciosa e equitativa para taes gratificações, sendo expedidas, na mesma data, instrucções completas para a execução cabal de tão importante serviço.

DECRETO N. 1.227, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911, creando a taxa de 2,5 % sobre o assucar exportado e produzido no municipio de Campos — Essa taxa foi lançada por solicitação dos proprios productores desse adiantado municipio, e que, num gesto de patriotismo e abnegação, queriam contribuir para o saneamento e mais melhoramentos da cidade de Campos, assegurando ao Estado, com a renda proveniente da sobre-taxa creada pelo presente decreto, o serviço de juros e amortização do capital que fôr empregado naquelles melhoramentos que se faziam imprescindiveis e cuja falta impedia o progresso da gloriosa cidade fluminense.

DECRETO N. 1.228, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911, approvando o regulamento annexo ao que baixou com o Decreto n. 1.217, de 25 de Julho de 1911 — Completando o regulamento para arrecadar os impostos, decretos a 25 de Julho anterior, este rege as estações fiscaes.

DECRETO N. 1.229, de 2 DE JANEIRO DE 1912, prorogando até 31 de janeiro do mesmo anno o prazo para a inscripção e pagamento do imposto territorial, sem multa e independentes de custas — Pendendo de decisão administrativa diversos recursos e não querendo executar os contribuintes desse imposto, quando com a prorogação do prazo que lhes dava a lei, podiam satisfazer os debitos respectivos, expedi este decreto.

DECRETO N. 1.230, DE 12 DE JANEIRO DE 1912, abrindo o credito de 33:365$000 para occorrer ao pagamento de despezas concernentes ás publicações de debates e mais trabalhos da Assembléa Legislativa, em 1910 — A verba consignada na lei numero 938, de 16 de novembro de 1909, foi esgotada com o pagamento indevidamente feito á pretendida Assembléa Legislativa, reconhecida illegal pelo Congresso Nacional; o expresidente do Estado não pagára, portanto, as despezas concernentes á publicação de debates e mais trabalhos da Assembléa Legislativa legal, e, para occorrer a esse pagamento, foi expedido esse decreto.

DECREO N. 1.231, DE 21 DE JANEIRO DE 1912, approvando plantas apresentadas pela Companhia Brazileira de Energia Electrica — As leis n. 672, de 3 de novembro de 1904, e n. 871, de 11 de novembro de 1908, obrigam as empresas e companhias a submetterem á approvação do governo as plantas relativas á desapropriação de terrenos, por utilidade publica.

DECRETO N. 1.232, DE 25 DE JANEIRO DE 1912, estabelecendo o modo por que devem ser effectuados os pagamentos das despezas dos destacamentos locaes, no interior do Estado — Havia necessidade de providencias a respeito, para que cessassem constantes reclamações consequentes da demora desses pagamentos.

DECRETO N. 1.233, DE 31 de JANEIRO DE 1912, concedendo permissão á The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, para fazer uma barragem no corrego Prata, jusante da confluencia do denominado Coelho — Estudado o pedido que a respeito fizera essa empreza e, bem assim, as plantas que apresentou, resolvi dar a concessão solicitada.

DECRETO N. 1.234, DE 3 DE FEVEREIRO DE 1912, abrindo o credito de 13:000$000, para pagamento devido ao desembargador Carlos José Pereira Bastos — A lei 1.032, de 8 de novembro de 1911 autorizou o governo a entrar em accordo com os credores do Estado, que tendo recorrido ao poder judiciario houvessem obtido deste sentenças definitivas, passadas em julgado.

Neste caso estava o desembargador Carlos José Pereira Bastos, tendo sido lavrado, na mesma data deste decreto, o respectivo termo de accordo na Procuradoria Geral da Fazenda.

DECRETO N. 1.235, DE 17 DE FEVEREIRO DE 1912, elevando a 27:395$000 o credito aberto pelo decreto n. 1.221, de 10 de novembro de 1911 — Sendo necessario occorrer ao pagamento de despezas não processadas até 10 de novembro de 1911, e autorizadas por lei n. 992, de 15 de setembro do mesmo anno, foi expedido o presente decreto.

DECRETO N. 1.236, DE 29 DE FEVEREIRO DE 1912, abrindo o credito de 10:000$000 para occorrer a varios pagamentos — A lei 1.036, de 9 de novembro de 1911, autorizou a abertura desse credito, que se destinou ao pagamento de despezas de expediente, salarios de serventes, assignatura de revistas, sello posta, etc.

DECRETO N. 1.237, DE 7 DE MARÇO DE 1912, approvando o quadro das escolas publicas revisto pelo Conselho Superior de Instrucção — O art. 19, n. 6, do Dec. 1.200, de 7 de fevereiro de 1911, dá ao Conselho Superior de Instrucção a attribuição de rever annualmente o quadro das escolas publicas e esse quadro é approvado pelo governo, por decreto.

DECRETO N. 1.238, DE 7 DE MARÇO DE 1912, perdoando a pena a um sentenciado.

DECRETO N. 1.239, DE 8 DE MARÇO DE 1912, perdoando a pena a um sentenciado.

DECRETO N. 1.240, DE 8 DE MARÇO DE 1912, commutando a pena a um sentenciado.

DECRETO N. 1.241, DE 13 DE MARÇO DE 1912, expedindo o regulamento do ensino normal e secundario — O governo fôra autorizado por lei n. 1.046, de 16 de novembro de 1911, a reformar o ensino secundario e normal, que, como o primario, pedia uma remodelação completa.

DECRETO N. 1.242, DE 25 DE MARÇO DE 1912, abrindo o credito na importancia de 1:373$600 — A lei n. 1.055, de 17 de novembro de 1911, mandou restituir ao serventuario do 1º officio de justiça do municipio de Petropolis, Arthur da Gama Moret, a quantia de 774$000, e a de 599$600 ao serventuario do 2º officio do municipio da Parahyba do Sul, tenente-coronel Raymundo do Espirito Santo Fontenelle. Para execução dessa lei foi expedido o presente decreto.

DECRETO N. 1.243, DE 25 DE MARÇO DE 1912, concedendo licença para a construcção de uma estrada de ferro, a Vicente Gonçalves Dias — Vicente Gonçalves Dias pediu concessão para construir uma estrada de ferro, com o desenvolvimento approximado de 61 kilometros e de tracção a vapor, que, partindo de Guarulhos, em Campos, deve terminar na praia de Manguinhos ou na Barra de Itabapoana.

Tendo satisfeito o requerente as exigencias da lei n. 157, de 17 de novembro de 1894, expedi o presente decreto.

DECRETO N. 1.244, DE 30 DE MARÇO DE 1912, prorogando até 30 de abril o prazo para a liquidação do balanço definitivo de 1911 — Em prorogação, foi decretada unicamente para o effeito da escripturação das operações já realizadas.

DECRETO N. 1.244-A, DE 11 ABRIL DE 1912, declarando caduca a concessão feita a Totila Frederico Unzer — Esse cidadão, tendo pedido e obtido concessão, em 1910, para construcção de uma estrada de ferro que, partindo de Mangaratiba, deveria terminar em Passa Tres, por inobservancia do desposto no art. 2º, § 10 da lei n. 157, de 17 de novembro de 1894, incorreu na pena da caducidade o contrato que assignou com o Estado.

DECRETO N. 1.245, DE 5 DE ABRIL DE 1912, concedendo licença para construcção de uma estrada de ferro — O engenheiro civil José Pinto de Mourão Bastos e outros pediram licença para a construcção de uma estrada de ferro que partindo da cidade de Campos, e com direcção determinada, deve terminar na cidade de Santa Maria Magdalena. Satisfazendo elle as exigencias da lei relativa á concessão para a construcção de estradas de ferro.

DECRETO N. 1.246, DE 30 DE ABRIL DE 1912, prorogando o prazo para a liquidação do balanço definitivo do exercicio de 1911 — Essa prorogação foi decretada unicamente para o effeito da escripturação das operações já realizadas.

DECRETO N. 1.247, DE 10 DE MAIO DE 1912, abrindo um credito de 16:300$000 para acquisição de uma propriedade, em S. Gonçalo — A lei 1.012, de 25 de outubro de 1911, autorizou o governo a mandar construir no local que julgasse mais conveniente, uma colonia para alienados.

Parecendo ao governo vantajoso, para esse fim, a propriedade denominada "Jacaré", no municipio de São Gonçalo, foi ella adquirida, sendo aberto o credito constante deste decreto, para o respectivo pagamento.

DECRETO N. 1.247 A, DE 15 DE MAIO DE 1912, Prorogando até 20 de junho e unicamente para o effeito de escripturação das operações já realizadas, o prazo para liquidação do balanço difinitivo do exercicio de 1911.

DECRETO N. 1.248, DE 31 DE MAIO DE 1912, perdoando a pena a um sentenciado.

DECRETO N. 1.249, DE 2 DE JULHO DE 1912, mandando convocar os membros effectivos da commissão de revisão do alistamento de 1911 de Santa Maria Magdalena — Tendo a junta de recursos annullado por accordão de 12 de março do mesmo anno, e de accordo com a lei federal 1.269, de 15 de novembro de 1904, o alistamento eleitoral do municipio de Santa Maria Magdalena, e cabendo ao governo, "ex-vi" do disposto no art. 177, paragrapho unico, do dec. n. 1.199, de 1 de fevereiro de 1911, marcar a época da eleição das mesas eleitoraes e da divisão do municipio em secções, foi expedido este decreto.

DECRETO N. 1.249 A, DE 27 DE JULHO DE 1912, commutando a pena a um sentenciado.

DECRETO N. 1.250, DE 1 DE AGOSTO DE 1912, marcando o dia 1 de setembro de 1912 para a eleição de um senador federal.

DECRETO N. 1.251, DE 24 DE SETEMBRO DE 1912, mandando convocar os membros effectivos da commissão de revisão do alistamento de 1911 do municipio de S. Sebastião do Alto — Este decreto foi expedido em virtude dos mesmos motivos que determinaram a expedição do dec. n. 1.249, de 2 de julho do mesmo anno, e referente ao municipio de Santa Maria Magdalena.

DECRETO N. 1.252 A, DE 24 DE SETEMBRO DE 1912, abrindo o credito na importancia de 9:250$000 — Autorizado pelo art. 5º, ns. 3, 4 e 5, da lei n. 1.051, de 16 de novembro de 1911, foram abertos os creditos complementares dos consignados nos §§ 58, 96 e 100 do orçamento vigente, e para o pagamento de despezas com a segurança publica, illuminação das delegacias e subdelegacias de Nitheroy e Campos, percentagem e vencimento de lançadores, gratificações a empregados por serviços extraordinarios, etc.

DECRETO N. 1.253, DE 30 DE SETEMBRO DE 1912, abrindo o credito de 25:000$000 para pagamento do pessoal da Escola Normal de Campos — A reforma do ensino normal e secundario, que foi feita em virtude da autorização contida em lei de n. 1.046, de 16 de novembro de 1911, trouxe augmento de despeza, pela creação e pelo desdobramento de cadeiras e em virtude das gratificações addicionaes que a reforma concedeu aos lentes. Insufficiente a consignação orçamentaria, foi necessario abrir este credito.

DECRETO N. 1.254, DE 30 DE SETEMBRO DE 1912, abrindo um credito de 5:000$000 — Destinou-se esse credito ao pagamento de sellos postaes e taxas telegraphicas.

DECRETO N. 1.255, DE 11 DE OUTUBRO DE 1912, mandando convocar os membros effectivos da commissão de revisão do alistamento de 1911 do municipio de Parahyba do Sul — Este decreto foi expedido para cumprimento do disposto no art. 177, paragrapho unico do dec. n. 1.199, de 1 de fevereiro de 1911.

DECRETO N. 1.256, DE 26 DE OUTUBRO DE 1912, mandando convocar os membros effectivos da commissão de revisão do alistamento de 1911 do municipio de Araruama — Expedido para execução do disposto no art. 177, paragrapho unico do dec. n. 1.199, de 1 de fevereiro de 1911.

DECRETO N. 1.257, DE 26 DE OUTUBRO DE 1912, abrindo um credito de 12:500$000 — Por insufficiencia da verba consignada no § 59 do art. 2º, da lei n. 1.051, de 16 de novembro de 1911, e em virtude da autorização dada ao governo pela mesma lei, art. 5º, foi aberto este credito.

DECRETO N. 1.258, DE 31 DE OUTUBRO DE 1912, mandando restituir os depositos de Caixa Economica e de Orphãos — Realizado o emprestimo externo, e para a execução da lei de n. 1.044, de 16 de novembro de 1911, foi expedido este decreto, cessando, na mesma data, a responsabilidade do Estado, pelos respectivos juros.

DECRETO N. 1.259, DE 16 DE NOVEMBRO DE 1912, declarando caduco um contrato de colonização — Em 16 de abril deste anno foi celebrado com John Albertus um contracto para colonização de terras devolutas nos municipios de S. Francisco de Paula, Santa Maria Magdalena e S. Pedro da Aldeia. Não tendo sido cumpridas as disposições constantes do contrato, foi este declarado caduco.

DECRETO N. 1.260, DE 26 DE NOVEMBRO DE 1912, concedendo a Adel Barreto Pinto, ou á companhia que organizar, licença para a construcção de uma estrada de ferro que partindo do porto dos Buzios, entre Macahé e Cabo Frio deve terminar em Poço Funda Itaperuna — Foi expedido este decreto depois de satisfeitas as exigencias da lei n. 157, de 17 de novembro de 1894.

DECRETO N. 1.261, DE 23 DE NOVEMBRO DE 1912, declarando caduca a concessão feita ao Dr. Bento Dinard de Araujo pelo decreto n. 1.171 de 29 de setembro de 1910 — A caducidade foi decretada por não ter o concessionario dado inicio ás obras no prazo de dois annos fixado no referido decreto n. 1.171, de 29 de setembro de 1910.

DECRETO N. 1.262, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1912, abrindo um credito complementar de 16:250$, do que foi fixado no § 111 do art. 2º da lei n. 1.051, de 16 de novembro de 1911 — O governo, autorizado pelo art. 5º dessa mesma lei, abriu esse credito para attender ao pagamento do expediente, utensilios e salarios de serventes das repartições, Casa de Detenção, Penitenciaria, etc.

DECRETO N. 1.263, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1912, abrindo um credito de 3:666$052 para attender aos pagamentos de despezas com a publicação dos debates das sessões da Assembléa Legislativa — Este decreto foi expedido de accôrdo com o disposto no art. 8º da lei n. 1.117, de 13 de novembro do mesmo anno.

DECRETO N. 1.264, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1912, abrindo o credito especial de 6:859$789, para pagamento de vencimentos ao professor publico Antonio Vieira da Rocha — O professor Antonio Vieira da Rocha, intentou uma acção contra o Estado, por se julgar illegalmente demittido: o poder judiciario reconheceu-lhe o direito, e, nos termos da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911, foi expedido este decreto, depois de assignado o termo de accôrdo na Procuradoria Geral da Fazenda, em 9 de dezembro de 1912.

DECRETO N. 1.265, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1912, abrindo o credito especial de 8:259$952, para pagamento ao desembargador aposentado José Joaquim da Palma — Pagamento decretado em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei de n. 1.032, de 8 de novembro de 1911, tendo sido lavrado o necessario termo de accôrdo na Procuradoria Geral da Fazenda na mesma data.

DECRETO N. 1.266, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1912, abrindo o credito especial de 38:215$896, para o pagamento ao ex-juiz de direito Demosthenes da Silveira Lobo — Pagamento identico ao precedente. O termo de accôrdo foi assignado na Procuradoria Geral da Fazenda em 13 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.267, DE 21 DE DEZEMBDO DE 1912, mandando resgatar 1.000 apolices da divida publica do Estado, de 500$ cada uma e juro de 6 % — Esse resgate, que alliviou o Thesouro de uma despeza de juros na importancia de 30:000$ annualmente, foi autorizado por lei de n. 1.099, de 26 de outubro do mesmo anno.

DECRETO N. 1.268, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1912, expedindo os regulamentos da commissão fiscal de emprezas e companhias, da commissão incumbida dos serviços de viação ordinaria e demarcação de terras devolutas e da commissão de saneamento — Este decreto foi expedido para execução da lei n. 1.109, de 5 de novembro de 1912.

DECRETO N. 1.269, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1912, abrindo o credito especial de 36:844$016, para pagamento ao ex-juiz de direito doutor Elysio de Araujo — Pagamento feito em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911, tendo sido lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda o necessario termo de accôrdo em 21 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.270, DE 14 DE JANEIRO DE 1913, abrindo um credito de 1:000$000 — Foi um credito complementar ao § 110 do art. 2º da lei n. 1.051, de 16 de novembro de 1911.

DECRETO N. 1.271, DE 14 DE JANEIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 6:452$276, para pagamento ao desembargador Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Junior — Esse pagamento foi feito em virtude de sentença do poder judiciario, e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911, sendo lavrado o termo de accôrdo necessario na Procuradoria Geral da Fazenda, em 11 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.272, DE 15 DE JANEIDO DE 1913, abrindo o credito especial de 36:939$832, para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. Alfredo Alves de Carvalho — Pagamento feito em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911, tendo sido lavrado o termo de accôrdo necessario na Procuradoria Geral da Fazenda em 13 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.273, DE 21 DE JANEIRO DE 1913, abindo o credito especial de 61:938$402, para pagamento ao ex-desembargador Dr. Graciliano Augusto Cesar Wanderley — Pagamento feito em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911, tendo sido lavrado o termo de accôrdo necessario na Procuradoria Geral da Fazenda, em 13 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.274, DE 25 DE JANEIRO DE 1913, fixando em 25:000$ a gratificação a cada um dos jurisconsultos que elaboraram o projecto do Codigo de Organização Judiciaria e do Processo Penal — A lei de n. 1031, de 8 de novembro de 1913, autorizou o governo a nomear uma commissão de tres jurisconsultos para fazer a consolidação de todas as leis referentes á organização judiciaria, regimentos de auditorios e officiaes de justiça, e dar-lhes a conveniente remuneração.

DECRETO N. 1.275, DE 28 DE JANEIRO DE 1913, expedindo regulamento para a policia — Este regulamento foi expedido em execução da lei n. 1.134, de 2 de dezembro de 1912, instituindo elle a policia de carreira, de accôrdo com a lei, e repressiva.

Foi o Estado dividido em oito zonas policiaes e para superintendel-as, como delegados, foram nomeados bachareis em direito; estabeleceu o regulamento a estatistica criminal, policial e penitenciaria; creou em todas as cadeias, filiaes do gabinete de identificação e estatistica, que recentemente organizou uma inspectoria de vehiculos, etc.

DECRETO N. 1.276, DE 30 DE JANEIRO DE 1913, approvando o quadro da distribuição de escolas revisto pelo conselho superior de instrucção.

DECRETO N. 1.277 DE 31 DE JANEIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 34:860$985 para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. Luiz Lamenha de Mello Tamborim — Pagamento feito em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1914, tendo sido lavrado o necessario termo de accordo na procuradoria geral da fazenda, em 28 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.278, DE 31 DE JANEIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 34:860$985 para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. Leonel Loretti da Silva Lima — Pagamento effectuado pelo mesmo motivo do precedente. O termo de accordo foi assignado na procuradoria geral de fazenda, em 28 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.279, DE 31 DE JANEIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 26:251$177 para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. João Vicente Valentim — Pagamento effectuado pelo mesmo motivo. O termo de accordo foi assignado na procuradoria geral de fazenda em 28 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.280, DE 31 DE JANEIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 36:939$832 para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. Antonio Monteiro Freire — Pagamento effectuado pelo mesmo motivo. O termo de accordo foi assignado na procuradoria geral da fazenda em 28 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.281, DE 31 DE JANEIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 36:939$832 para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. Affonso Peixoto de Abreu Lima — Pagamento effectuado pelo mesmo motivo. O termo de accordo foi assignado na procuradoria geral da fazenda em 28 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.282, DE 31 DE JANEIRO DE 1913, abrindo o credito de 10:000$ complementar ao § 70 do art. 3º da lei n. 1.051, de 16 de fevereiro de 1911 — Destinou-se este credito, para cuja abertura estava o governo autorizado, pelo art. 5º da mesma lei, ao pagamento do pessoal subalterno, illuminação e expediente da colonia de alienados de Vargem Alegre.

DECRETO N. 1.283, DE 31 DE JANEIRO DE 1913, prorogando até 28 de fevereiro o prazo addicional para as collectorias procederem á liquidação das contas do exercicio de 1911 — Esta medida foi tomada em virtude da autorização constante da lei numero 1.032, de 8 de novembrode 1911.

DECRETO N. 1.284, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 22:804$638 para pagamento aos herdeiros do ex-juiz de direito Dr. João Gonçalves Pedreira Ferreira — Pagamento effectuado em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911, tendo sido lavrado no necessario termo de accordo na procuradoria geral da fazenda, em 31 do mez anterior.

DECRETO N. 1.285, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 34:860$985 para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. Antonio Carlos de Souza Dantas — Pagamento effecuado pelas mesmas razões. O termo de accordo foi lavrado na procuradoria geral da fazenda em 30 de janeiro anterior.

DECRETO N. 1.286, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 4:351$250 complementar ao de 10:000$ a que se refere o decreto n. 1.236, de 29 de fevereiro de 1912 — Este credito para cuja abertura estava o governo autorizado pelo art. 41, da lei n. 1.036, de 9 de novembro de 1911, destinou-se ao pagamento das despezas resultantes da instalação dos serviços a cargo da inspectoria de agricultura e industria.

DECRETO N. 1.287, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1913, abrindo um credito de 10:000$ para occorrer a despezas com o proprio do Estado denominado "Agua Azul" — Este credito destinou-se aos fins descriminados na letra A, do art. 2º, do decreto n. 1.224, de 1 de dezembro de 1911, organização de estações e postos agronomicos. A sua abertura foi autorizada pelo art. 41, da lei n. 1.036, de 9 de novembro de 1911.

DECRETO N. 1.288, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1913, modifica a distribuição de escolas approvadas pelo decreto n. 1.227, de 30 de janeiro de 1913.

DECRETO N. 1.289, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 34:860$985 para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. Joaquim Paula Vieira Malta — Pagamento effectuado em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911. O termo de accordo foi assignado na procuradoria geral em 11 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.290, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1913, abrindo o credito especial de 10:666$819 para pagamento de custas judiciaes ao Dr. Alfredo Thomé Torres, procurador dos feitos da fazenda publica — Pagamento effectuado nas mesmas condições do precedente. O termo de accordo geral da fazenda em 17 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.291, DE 17 DE MARÇO DE 1913, abrindo o credito de 631$536 e de 19:957$927 complementares dos §§ 78 e 79 do art. 20 da lei n. 1.051, de 16 de novembro de 1911 — Em virtude da autorização dada ao governo pelo art. 5º da mesma lei, foi aberto para occorrer ao pagamento de despezas effectuadas com o serviço de aguas da cidade de Campos.

DECRETO N. 12.92, DE 17 DE MARÇO DE 1913, concedendo a Bertram Rochfort ou a empreza por este organizada favores para a exploração do fabrico do cimento — A lei 1.009, de 11 de outubro de 1909 concede favores especiaes as

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA E DA DESPEZA PAGA NOS MEZES DE JANEIRO A JUNHO DE 1913 COM A DE IGUAL PERIODO DE 1914

RECEITA	RECEITA ARRECADADA		MAIOR ARRECADAÇÃO	
	Em 1913	Em 1914	Em 1913	Em 1914
Exportação:				
Imposto sobre a café	944:339$019	899:920$340	44:418$679	
Producto da taxa especial de 3 francos sobre o café exportado	409:177$880	751:362$804	$	342:244$924
Impostos na fórma da lei — Sobre o alcool	41:143$604	26:576$968	14:566$636	
" madeira de toda qualidade, serrada	33:314$562	10:509$658	22:804$904	
" madeiras em achas ou feixes	42:042$970	48:120$917	$	6:077$947
" telhas e tijolos	9:952$051	6:772$879	3:179$172	
" carvão vegetal	162:222$830	92:504$480	69:718$350	
" fumo	245$960	112$800	133$160	
" couros	6:831$927	11:151$962	$	4:320$035
" aguardente	31:890$607	48:471$946	$	16 581$339
" assucar	74:974$568	82:047$313	$	7:072$745
" mel de tanque ou melaço	1$009	2$450	$	1$441
" ferro velho e outros metaes	1:040$960	1:510$585	$	469$625
Estatistica:				
Imposto de estatistica de exportação de outros generos de producção do Estado	370:299$862	325:455$121	44:844$741	
Interior:				
Imposto de industrias e profissões	1.047:049$334	1.012:249$710	34:799$624	
Idem territorial	348:616$695	305:679$554	42:937$141	
Idem de transmissão de propriedade "inter-vivos"	466:907$031	424:970$509	41:936$522	
Idem, idem, idem "causa-mortis"	161:236$095	94:676$924	66:559$171	
Sello	103:559$458	96:182$557	7:376$901	
Imposto sobre vencimentos do pessoal inactivo	12:472$507	11:569$835	902$672	
Multas	29:957$500	18:873$647	11:083$853	
Cobrança da divida activa	39:231$063	64:241$051	$	25:009$988
Imposto de 5 o|o sobre os honorarios do presidente do Estado	750$000	750$000		
Rendimento de proprios do Estado	(1:343$300	(1:844$900	($	1$600
Taxa de esgoto da cidade de Campos	(45:451$200	($	(	(
Taxa d'agua de Campos	(41:160$600	(101:894$955	($	(15:283$155
Taxa judiciaria	14:751$546	12:576$058	2:175$488	(
Imposto de consumo de lenha	390$000	26$500	363$500	
Fiscalização de emprezas	60:800$000	44:100$000	16:700$000	
Indemnizações	1:241$496	2:020$010	$	778$514
Annuidades das municipalidades vencidas antes da lei n. 618	$	$	$	$
Taxas legaes diversas	10:096$990	6:961$407	3:135$583	$
Rendimento de loterias	30:000$000	18:000$000	12:000$000	$
Rendimento da Penitenciaria	$	5:083$696	$	5:083$696
Producto da deducção feita nos vencimentos e percentagens	62:698$812	68:587$020	$	5:988$208
Contribuição annual dos geradores de energia electrica	28:500$000	45:229$873	$	16:729$873
Rendimento extraordinario	5:844$309	874$445	4:696$864	$
	4.639:375$745	4.640:412$874	444:606$961	445:643$090
Renda com applicação especial:				
Producto da taxa addicional de 2 ½ o|o "ad-valorem", sobre o assucar exportado e produzido no municipio de Campos e Engenho Central de Quissamã	338:220$094	335:993$915	2:226$179	
Annuidade da Prefeitura de Nitheroy relativa aos juros do emprestimo de £ 1.666.666-13-4, contraido com o Estado	631:250$000	631:250$000		
Annuidade dos demais municipios que forem beneficiados com as obras de saneamento	$	$	$	
Movimento de fundos	1.844:223$369	42:459$576	1.801:763$793	
	7.453:069$208	5.650:116$365	2.248:595$933	445:643$090

DESPEZA	DESPEZAS EFFECTUADAS		MAIOR DISPENDIO	
	Em 1913	Em 1914	Em 1913	Em 1914
Assembléa Legislativa	$	$	$	$
Secretaria da Assembléa	26:680$827	31:385$918	$	4:705$091
Governo do Estado	15:000$000	15:000$000		
Palacio do governo	19:885$000	23:925$500	$	4:040$500
Secretaria geral do Estado	13:035$712	13:434$508	$	398$796
Directoria geral da secretaria	39:805$541	38:077$924	1:727$617	
Tribunal da Relação	59:250$000	59:750$000	$	500$000
Secretaria do Tribunal da Relação	17:405$920	19:968$195	$	2:562$275
Juizo dos feitos	9:366$900	11:738$681	$	2:371$781
Justiça da primeira instancia	147:046$250	152:226$947	$	5:180$697
Ministerio publico	41:672$841	45:017$848	$	3:345$007
Instrucção publica	634:043$768	750:104$683	$	116:060$915
Repartição central da policia	38:832$023	62:735$410	$	23:903$387
Policia preventiva, correccional e repressiva	195:816$194	248:542$007	$	52:725$813
Força militar	580:204$323	614:686$123	$	64:481$800
Inspecção de hygiene e saude publica	95:781$417	120:955$929	$	25:174$512
Inspectoria de viação e obras publicas	19:705$001	30:911$469	$	11:206$468
Commissão fiscal de emprezas	$	46:720$867	$	46:720$867
Obras Publicas	96:603$296	67:791$915	28:811$381	
Serviços municipaes	125:453$045	$	125:453$045	
Inspectoria de agricultura e industrias	6:195$472	13:510$296	$	7:314$824
Postos zootechnicos e campos de demonstração	$	10:383$740	$	10:383$740
Inspectoria de fazenda	102:031$241	100:185$660	1:845$581	
Junta da fazenda	11:118$750	8:850$000	2:268$750	
Contadoria da força militar	12:226$480	13:199$141	$	972$661
Mesa de rendas	100:230$076	111:329$535	$	11:099$459
Agencias de registro	23:760$494	21:648$108	2:112$386	
Collectorias	180:138$819	164:227$098	15:911$721	
Divida passiva do Estado	1.264:771$000	1.312:800$000	$	48:[illegible]$000
Pessoal inactivo	225:849$949	220:421$537	5:428$412	
Despezas diversas	119:801$117	111:414$112	8:387$005	
	4.221:711$456	4.470:943$151	191:945$898	441:177$593
Despezas especiaes, despezas diversas	2.924:881$916	2.031:383$896	893:498$020	
Resgate da divida fluctuante	420:269$902	273:032$747	147:237$155	
Pagamento a credores de exercicios findos	355:200$899	368:310$625	$	13:109$726
Creditos extraordinarios e especiaes, diversos	32:336$730	178:244$428	$	145:907$698
Resgate de apolices de 500$000	148:500$000	4:500$000	144:000$000	
	8.102:900$903	7.326:414$847	1.376:681$073	600:195$917

emprezas que se organizarem no Estado para a exploração do fabrico do cimento.

DECRETO N. 1.293, DE 17 DE MARÇO DE 1913, abrindo o credito especial de 6:190$165 para o pagamento de custas judiciaes ao ex-desembargador José Joaquim Itabaiana de Oliveira — Pagamento effectuado em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911.

O termo de contrato foi lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 6 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.294, DE 17 DE MARÇO DE 1913, abrindo o credito especial de 57:709$152 para pagamento aos herdeiros do ex-desembargador do Tribunal da Relação, Dr. João Gonçalves Gomes de Souza — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. O termo de accordo foi assignado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 14 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.295, DE 17 DE MARÇO DE 1913, abrindo o credito especial de 41:433$693 para pagamento ao ex-desembargador Dr. Dario Cavalcanti do Rego e Albuquerque — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. O termo de accordo foi assignado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 11 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.296, DE 17 DE MARÇO DE 1913, abrindo o credito especial de 24:314$098 para pagamento de custas judiciaes ao escrivão dos Feitos da Fazenda Publica, Apollo de Moraes Martins — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. O termo foi assignado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 5 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.297, DE 17 DE MARÇO DE 1913, abrindo o credito especial de 9:126$567, para pagamento ao Dr. José Antonio de Oliveira Seabra, tabellião na cidade de Campos — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. O termo de accordo foi assignado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 17 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.298, DE 17 DE MARÇO DE 1913, abrindo o credito especial de 2:500$000, para pagamento a D. Leonor de Castro Souza — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. Termo de accordo de 25 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.299, DE 27 DE MARÇO DE 1913, abrindo creditos especiaes, na importancia de 114$641, para pagamento de custas judiciarias aos porteiro e ex-porteiro do Juizo dos Feitos da Fazenda Publica, Aldemar da Costa Salgueirinho e Ernesto Torres de Oliveira — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. Termos de accordo assignados na Procuradoria Geral da Fazenda, em 17 e 22 de Fevereiro do mesmo anno.

DECRETO N. 1.300, DE 31 DE MARÇO DE 1913, abrindo um credito de 10:000$000, complementar ao § 70 do art. 3º da lei n. 1.051, de 16 de Novembro de 1911 — Este credito foi aberto, em virtude de insufficiencia da verba estabelecida no decreto n. 1.282, de 31 de Janeiro de 1911, e destinada ao custeio da Colonia Agricola de Alienados da Vargem legre.

DECRETO N. 1.301, DE 31 DE MARÇO DE 1913, prorogando até 15 de Junho do mesmo anno o prazo para a liquidação do balanço definitivo de 1912 — Esta prorogação foi para o effeito apenas da escripturação das operações já realizadas.

DECRETO N. 1.302, DE 31 DE MARÇO DE 1913, abrindo o credito especial de 34:860$985, para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. Bento Coelho de Almeida — Pagamento effectuado em virtude de sentença do Poder Judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de Novembro de 1911. O termo de accordo foi lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 28 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.303, DE 31 DE MARÇO DE 1913, abrindo o credito especial de 20:000$000 como auxilio prestado pelo Estado á União para acquisição de uma fazenda destinada á producção de sementes seleccionadas — Em troca da quantia de réis 20:000$000 com que o Estado concorreu para a compra, por parte da União, da fazenda Alambary, de Rezende, e destinada á producção de sementes seleccionadas, auxilio aquelle para que o Governo do Estado estava autorizado pelo art. 1º, letra c, da lei n. 1.112, de 8 de Novembro de 1912, ficou a União obrigada a proporcionar na séde da mesma fazenda o ensino pratico de agricultura e de zootechnia aos alumnos da escola complementar da cidade de Rezende.

DECRETO N. 1.304, DE 12 DE ABRIL DE 1913, abrindo o credito especial de 10:645$398, para pagamento aos herdeiros de Francisco José Gonçalves Maia — Pagamento effectuado em virtude de sentença do Poder Judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de Novembro de 1911. Termo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 3 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.305, DE 22 DE ABRIL DE 1913, abrindo de 300.000 francos para acquisição de reproductores, machinas e utensilios de lavoura, na Europa e nos Estados Unidos e mandando installar campos de demonstração e postos zootechnicos annexos ás escolas complementares — Expedido para execução do art. 1º, letra a, da lei n. 1.112, de 8 de Novembro de 1912.

DECRETO N. 1.306, DE 22 DE ABRIL DE 1913, creando os registros genealogicos de animaes das especies vaccum, cavallar, muar, suino, lanigero e caprino — Expedido para execução da lei n. 1.112, art. 1º, letra b, de 8 de Novembro de 1912.

DECRETO N. 1.307, DE 22 DE ABRIL DE 1913, expedindo regulamento para o serviço de colonização do Estado — Este decreto consolida todas as leis relativas ao assumpto, facilitando a execução dellas.

DECRETO N. 1.308, DE 25 DE ABRIL DE 1913, abrindo o credito especial de 31:657$323, para pagamento aos herdeiros do ex-juiz de direito Dr. José Raymundo do Lago — Pagamento effectuado em virtude de sentença do Poder Judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de Novembro de 1911. O termo de accordo foi assignado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 22 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.309, DE 2 DE MAIO DE 1913, mandando executar os trabalhos de abastecimento de agua, canalização de esgotos, calçamentos, construcção de mercados e matadouros, na cidade de Macahé e Rezende, e creando prefeituras nesses municipios — Expedido em virtude de solicitações das Camaras de Macahé e Rezende, nos termos da lei n. 1.044, de 16 de Novembro de 1911, e § n. 2, do art. 31, da Reforma Constitucional, de 18 de Setembro de 1903.

Este decreto manda proceder a estudos, para os mesmos serviços e relativos ao municipio de Therezopolis, e fixa em 4:800$000 annuaes o vencimento dos novos prefeitos.

DECRETO N. 1.310, DE 2 DE MAIO DE 1913, abrindo o credito especial de 1:650$000 para pagamento de custas judiciaes ao procurador geral da fazenda, Dr. Candido de Lacerda — Pagamento effectuado em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911, sendo lavrado o respectivo termo de accordo, em 10 de abril do mesmo anno.

DECRETO N. 1.311, DE 9 DE MAIO DE 1913 abrindo o credito de 22:000$000 para pagamento a Henrique Palm, contratante do serviço de navegação do Estado. — Expedido nos termos do art. 1º § 2º, da lei n. 1.053, de 16 de novembro de 1911.

DECRETO N. 1.312, DE 31 DE MAIO DE 1913 abrindo o credito especial de 8:554$416 para pagamento de custas judiciaes a Americo Vespucio Belém Elyseo José da Fonseca e Francisco Freire Sardinha — Pagamento effectuado em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911. Termo de accordo de 23 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.313, DE 13 DE JUNHO DE 1913, expedindo novo regulamento para a força militar — Expedido em execução do art. 7º, da lei n. 1.118 de 13 de novembro de 1912.

DECRETO N. 1.314, DE 24 DE JUNHO DE 1913, abrindo o credito especial de 5:455$708, para pagamento ao desembargador aposentado Dr. José Pamplona de Menezes — Pagamento effectuado em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911. O respectivo termo foi lavrado a 18 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.315, DE 8 DE JULHO DE 1913, commutando a pena a um sentenciado.

DECRETO N. 1.316, DE 15 DE JULHO DE 1913, abrindo o credito de 10:000$000, complementar ao § 118 do art. 2º da lei n. 1.136, de 2 de dezembro de 1912 — Este credito foi aberto para auxiliar as Caixas Beneficentes dos empregados activos e inactivos do Estado, e para fazel-o estava o governo autorizado pelo art. 3º da lei ultima citada.

DECRETO N. 1.317, DE 21 DE JULHO DE 1913, abrindo o credito especial de 22:070$625 para pagamento judicial a D. Maria Carolina dos Santos Vianna e outros em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911 — Termo de accordo de 16 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.318 DE 29 DE JULHO DE 1913, abrindo o credito de 60:000$000, complementar ao § 67 do art. 2 da lei orçamentaria n. 1.136, de 2 de dezembro de 1912 — Destinou-se este credito ao pagamento dos alugueis de casas para quarteis, luz, transporte de officiaes e praças, medico e medicamentos, expedientes, remonta de cavalgaduras, etc.

O art. 8, da lei n. 1.118, de 13 de novembro de 1912, autorizou o governo a abrir o presente credito.

DECRETO N. 1.319, DE JULHO DE 1913, abrindo o credito de réis 16:250$000, complementar, do § 160 do art. 2 da lei orçamentaria n. 1.136 de 12 de dezembro de 1912 — Destinou-se este credito ao pagamento de expediente, utensilios das repartições, Penitenciaria, Casa de Detenção, delegacias e subdelegacias, etc.

DECRETO N. 1.320, DE 4 DE SETEMBRO DE 1913, abrindo o credito de 10:566$854 para pagamento aos herdeiros do visconde do Salto — Pagamento effectuado em virtude de sentença do poder judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911. O accessorio termo de accordo foi lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 3 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.321, DE 17 DE SETEMBRO DE 1913, abrindo o credito de 2:500$000, complementar do § 115 do art. 2º da lei orçamentaria n. 1.136, de 2 de dezembro de 1912 — Destinou-se ao pagamento de vales postaes e taxas telegraphicas e para abril-o, estava o governo autorizado pelo art. 5º da citada lei.

DECRETO N. 1.322, DE 23 DE SETEMBRO, concedendo a Ernesto Babo ou á empreza que organizar, licença para construcção de uma estrada de ferro, que partindo de Petropolis deve terminar em Nova Friburgo — O concessionario satisfez as exigencias da lei n. 157, de 17 de novembro de 1894, que regula as concessões de estrada de ferro.

DECRETO N. 1.323, DE 3 DE OUTUBRO DE 1913, abrindo um credito de 6:250$, complementar ao paragrapho 59 da lei orçamentaria n. 1.136, de 2 de Dezembro de 1912 — Este credito, para cuja abertura o Governo estava autorizado pelo artigo 5º da mesma lei, destinou-se ao pagamento de diligencias policiaes, e illuminação das delegacias de Campos e Petropolis.

DECRETO N. 1.324, DE 14 DE OUTUBRO DE 1913, abrindo o credito de 34:371$879 para pagamento aos menores herdeiros do Dr. Ladislão Acrisio de Almeida Fortuna, ex-juiz de direito — Pagamento effectuado em virtude de sentença judiciaria e execução da lei n. 1.032, de 8 de Novembro de 1911.

Termo de accordo de 9 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.325, DE 17 DE OUTUBRO DE 1913, supprimindo a Prefeitura de S. Gonçalo — Tendo o Estado encampado e transferido á Prefeitura de Nitheroy todo o serviço de aguas a cargo da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, não se applicava mais ao municipio de S. Gonçalo o disposto no art. 31, n. 2, letra b, da Reforma Constitucional de 18 de Setembro de 1903.

DECRETO N. 1.326, DE 18 DE OUTUBRO DE 1913, abrindo um credito especial de 6:404$764 para pagamento a José Vieira Cortez, Anezio Vieira Cortez e Alda Cortez da Silva — Pagamento effectuado em virtude de sentença do Poder Judiciario e em execução da lei n. 1.032, de 8 de Novembro de 1911.

O termo de accordo foi assignado em 14 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.327, DE 29 DE OUTUBRO DE 1913, expedindo o regimento interno da Força Militar — Para execução do decreto n. 1.313, de 13 de Junho do mesmo anno foi expedido o regimento interno que acompanha o presente decreto.

DECRETO N. 1.328, DE 31 DE OUTUBRO DE 1913, abrindo os creditos de 15:000$ e de 30:000$, complementares dos §§ 61 e 71 da lei orçamentaria n. 1.136, de 2 de Dezembro de 1912 — Abertos, em virtude da autorização contida nos artigos 3º e 5º da mesma lei, para occorrer aos pagamentos de alimentação dos presos pobres, e custeio, salario do pessoal subalterno, illuminação e expediente da Colonia Agricola de Vargem Alegre.

DECRETOS NS. 1.329, 1.330, 1.331 E 1.332, DE 15 DE NOVEMBRO DE 1913, commutando as penas a sentenciados.

DECRETO N. 1.333, DE 15 DE NOVEMBRO DE 1913, perdoando a pena a um sentenciado.

DECRETO N. 1.334, DE 26 DE NOVEMBRO DE 1913, abrindo um credito especial de 5:353$225, para pagamento ao 2º official aposentado da Secretaria da Assembléa Legislativa Francisco Bernardo Pereira de Figueiredo — Este credito foi aberto para execução do art. 2º da lei numero 1.164, de 29 de outubro do mesmo anno.

DECRETO N. 1.335, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1913, abrindo um credito especial de 2:197$128, para pagamento ao juiz de direito Dr. João Maria Nunes Perestrello — Pagamento effectuado em execução do art. 2º da lei n. 1.198, de 10 de novembro do mesmo anno.

Termo de accordo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 6 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.336, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1913, abrindo o credito especial de 6:823$162, para pagamento ao desembargador Dr. Ansio de Carvalho Paiva. — Pagamento effectuado pela mesma razão acima. Termo de accordo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 20 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.337, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1913, abrindo o credito especial de 6:979$180, para pagamento ao desembargador Dr. Henrique Graça. — Pagamento effectuado pela mesma razão. Termo de accordo de 27 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.338, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1913, abrindo o credito especial de 4:322$071, para pagamento ao juiz de direito Dr. Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque. — Pagamento effectuado pela mesma razão. Termo de accordo assignado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 27 do mesmo mez.

DECRETOS NS. 1.340, 1.341 e 1.342, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1913, abrindo os creditos especiaes de 7:400$638, de 5:799$424, de 4:213$122, de 5:258$093, para pagamento respectivamente dos juizes Drs. Arthur Henrique de Figueiredo e Mello, Gustavo Alberto de Aquino e Castro, Abel Graça Junior e Manoel Rodrigues de Carvalho Paiva — Pagamentos effectuados para execução do art. 2, da lei n. 1.198, de 10 de novembro de 1913. Termo de accordo de 24, 27 e 29 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.343, DE 10 DE JANEIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 6:943$402 para pagamento ao desembargador Dr. Eloy Dias Teixeira — Pagamento effectuado pela mesma razão. Termo de accordo de 9 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.344, DE 10 DE JANEIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 4:568$049 para pagamento ao juiz de direito Dr. Antonio Soares de Pinho Junior — Pagamento effectuado pela mesma razão. Termo de accordo de 9 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.345, DE 10 DE JANEIRO DE 1914, abrindo credito especial de 5:052$990 para pagamento ao juiz dos Feitos da Fazenda Publica Dr. José Candido da Silva Brandão — Pagamento effectuado pela mesma razão. Termo de accordo de 10 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.346, DE 16 DE JANEIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 2:4$666 para pagamento ao ex-official de justiça Antonio da Porciuncula — Pagamento effectuado em virtude de sentença do poder judiciario.

DECRETO N. 1.347, DE 26 DE JANEIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 36:978$722 para pagamento ao ex-juiz de direito doutor Francisco de Paula Mendes Wanderley — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. Termo de accordo de 19 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.348, DE 27 DE JANEIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 7:034$201 para pagamento ao desembargador Arthur Annes Jacome Pires — Pagamento realizado nos termos do art. 2º, da lei n. 1.198, de 10 de novembro de 1913. Termo de accordo de 14 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.349, DE 31 DE JANEIRO DE 1914, regularizando a entrega dos saldos das collectorias estaduaes — Era necessaria esta providencia para não ser retardado o encerramento dos balanços.

DECRETO N. 1.350, DE 31 DE JANEIRO DE 1914, declarando em disponibilidade remunerada o juiz municipal Dr. Arthur Itabaiana de Oliveira — Tendo a lei n. 1.192, de 4 de novembro de 1913, alterado o quadro de comarcas, passando a essa categoria varios termos, entre elles o de S. Francisco de Paula, onde servia o juiz A. Vasco Itabaiana de Oliveira, ficou este em disponibilidade nos termos da lei n. 1.137, de 20 de dezembro de 1912.

DECRETO N. 1.351, DE 31 DE JANEIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 2:000$295 para pagamento ao Dr. Vicente Ferreira de Castro e Silva, juiz de direito — Pagamento realizado de accordo com o art. 2º da lei n. 1.198, de 10 de novembro de 1913. Termo de accordo, da mesma data.

DECRETO N. 1.352, DE 7 DE FEVEREIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 19:846$963, para pagamento ao desembargador aposentado Dr. J. Joaquim da Palma — Pagamento effectuado em virtude de sentença judiciaria. Termo de accordo, de 4 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.353, DE 11 DE FEVEREIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 19:484$283, para pagamento aos herdeiros do visconde do Salto — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. Termo de accordo, de 10 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.354, DE 11 DE FEVEREIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 6:494$761 para pagamento a herdeiros ainda do visconde do Salto — Pagamento effectuado em caso identico. Termo de accordo, de 10 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.355, DE 11 DE FEVEREIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 4:657$509 para pagamento ao desembargador aposentado Walfrido da Cunha Figueiredo — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. Termo de accordo, de 30 de janeiro do mesmo anno.

DECRETO N. 1.356, DE 16 DE FEVEREIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 20:000$ para occorrer ás despezas com o 4º Congresso de Instrucção Publica — Este decreto foi expedido para execução da lei n. 1.194, de 10 de novembro de 1913.

DECRETO N. 1.357, DE 16 DE FEVEREIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 3:027$758 para pagamento ao desembargador aposentado Dr. Augusto Barbosa de Castro e Silva — Pagamento effectuado em virtude do art. 1º da lei n. 1.198, de 10 de novembro de 1913. Termo de accordo de 16 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.358, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1914, abrindo um credito especial de 8:685$544 para pagamento a D. Maria Clara do N. Sá Guimarães, herdeira do coronel reformado Isaias da Costa Guimarães — Pagamento effectuado em virtude de sentença judiciaria. Termo de accordo de 5 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.359, DE 7 DE MARÇO DE 1914, abrindo um credito especial de 6:856$270 para pagamento ao desembargador aposentado Dr. Francisco de Castro Rebello — Pagamento em virtude da lei n. 1.198, de 10 de novembro de 1913.

DECRETO N. 1.360, DE 7 DE MARÇO DE 1914, abrindo credito complementar na importancia de 31:304$276, a diversos §§ do art. 2º da lei orçamentaria n. 1.136, de 2 de dezembro de 1912 — A insufficiencia dos creditos consignados na lei obrigou o governo a abrir estes outros.

DECRETO N. 1.361, DE 9 DE MARÇO DE 1914, approvando o quadro de distribuição de escolas e professores.

DECRETO N. 1.362, DE 11 DE MARÇO DE 1914, suspendendo uma deliberação da Camara Municipal do Cabo Frio — Este decreto foi expedido nos termos do art. 3, da lei numero 651, de 3 de outubro de 1904.

DECRETO N. 1.363, DE 11 DE MARÇO DE 1914, concedendo licença ao Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto para construcção de uma estrada de ferro agricola — Esta estrada partindo da Usina do Tahy, em Campos, deve terminar no Tahy da Praia. Tendo satisfeito o concessionario as exigencias da lei n. 157, de 17 de novembro de 1904, foi dada a concessão.

DECRETO N. 1.364, DE 12 DE MARÇO DE 1914, creando a Caixa do Saneamento nos municipios que tiverem projectado obras dessa natureza — Expedido em execução da lei n. 1.143, de 13 de outubro de 1913.

DECRETO N. 1.365, DE 13 DE MARÇO DE 1914, abrindo um credito especial de 11:009$800 para pagamento aos herdeiros do desembargador João Polycarpo dos Santos Campos — Pagamento effectuado em virtude de sentença judiciaria e em execução da lei n. 1.032, de 16 de novembro de 1911. Termo de accordo de 27 de fevereiro do mesmo anno.

DECRETO N. 1.366, DE 14 DE MARÇO DE 1914, abrindo um credito especial de 1:528$053 para pagamento ao ex-desembargador Luiz Caetano Moniz Barreto — Pagamento effectuado pelas mesmas razões. Termo de accordo de 13 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.367, DE 31 DE MARÇO DE 1914, concedendo licença ao coronel Ernesto de Campos Lima para a construcção de uma estrada de ferro — Esta estrada de ferro partindo da Usina de S. João, em Campos, deve terminar na fazenda da Barra Secca, em S. João da Barra. O concessionario satisfez todas as exigencias da lei n. 157, de 17 de novembro de 1904.

DECRETO N. 1.368, DE 28 DE MARÇO DE 1914, abrindo um credito especial de 4:020$062 para pagamento ao juiz de direito Dr. José Augusto Godoy de Vasconcellos — Pagamento effectuado em virtude do art. 2º da lei n. 1.198, de 10 de novembro de 1913. Termo de accordo de 20 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.369, DE 28 DE MARÇO DE 1914, creando a cadeira de inglez na Escola Normal de Nitheroy — O art. 2º, § 1º da lei n. 1.224, de 6 de março de 1914, permittia ao governo essa creação, quando julgasse opportuna.

DECRETO N. 1.370, DE 31 DE MARÇO DE 1914, creando a Prefeitura de Barra Mansa — Este decreto foi expedido nos termos da lei numero 1.143, de 13 de outubro de 1913.

DECRETO N. 1.371, DE 31 DE MARÇO DE 1914, abrindo um credito especial de 37:693$680 para pagamento ao ex-juiz de direito Dr. Manoel Cavalcanti Ferreira de Mello — Pagamento effectuado em virtude de sentença judiciaria e para execução da lei n. 1.036, de 16 de novembro de 1911. Termo de accordo de 26 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.371 A, DE 31 DE MARÇO DE 1914, prorogando até 31 de maio do mesmo anno o prazo para a liquidação do balanço do exercicio anterior — Este prazo foi prorogado apenas para a escripturação das operações já effectuadas.

DECRETO N. 1.372, DE 3 DE ABRIL DE 1914, abrindo um credito especial de 5:093$347 para pagamento ao Dr. Diogo Soares Cabral de Mello, juiz municipal — Pagamento effectuado em virtude de sentença do poder judiciario e para execução da lei n. 1.198, de 10 de novembro de 1913. Termo de accordo de 1º do mesmo mez.

DECRETO N. 1.373, DE 18 DE ABRIL DE 1914, abrindo um credito especial de 14:308$527 para pagamento ao desembargador aposentado Ventura José de Freitas e Albuquerque — Pagamento effectuado nas mesmas condições. Termo de accordo de 8 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.374, DE 28 DE ABRIL DE 1914, abrindo um credito especial de 4:439$765 para pagamento ao desembargador Dr. Espiridião Eloy de Barros Pimentel — Pagamento effectuado nas mesmas condições. Termo de accordo, de 24 do mesmo mez.

DECRETO N. 1.375, DE 20 DE MAIO DE 1914, convocando a assembléa Legislativa para reunir-se ...

ESTATISTICA DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO RELATIVA AOS EXERCICIOS DE 1911 A 1913

Reino vegetal

PRODUCTOS	Unidades	Quantidade exportada			Imposto arrecadado		
		1911	1912	1913	1911	1912	1913
Abanos	Um	—	—	97.266	—	—	194$532
Alhos	Kilogrammos	7.154	11.726|4	6.041	35$772	58$632	30$205
Arroz	Sacco	1.174.444	1.935.840	11.914	3:260$740	3:226$440	4:765$700
Aguardente	Litro	4.803.370	6.402.970	5.690.365	110:477$531	128:066$441	139:07- 546
Alcool	"	1.608.085	2.409.348	2.714.642	48:242$550	77:581$008	81:830$014
Algodão	Kilogrammos	5.929	546	11.520	177$760	6$560	138$292
Amendoim	"	—	—	965	—	—	4$325
Assucar	"	31.232.317	28.987.497	37.367.746	203:010$061	352:377$982	331:212$515
Baga de mamona, etc.	"	1.089	1.280	4.737	1$639	1$921	22$105
Barbante	"	—	—	10.276	—	—	205$437
Batatas	"	2.320.780	1.540.329	2.072.797	4:641$560	3:080$658	4:145$594
Bromelias	Uma	8.013	5.524	1.316	1:602$798	1:104$800	263$300
Bebidas alcoolicas	Litro	36.165	45.608	56.560|7	2:278$430	2:873$357	3:563$325
Bebidas espumantes	"	275	960	1.006	5$776	8$640	9$060
Café	Kilogrammos	38.918.312	48.807.439	45.432.413	2.561:994$164	3.354:966$426	[illegible].505:900$946
Canna	"	1.531.510	2.036.720	1.893.764	4:594$532	6:110$160	5:681$293
Capim fresco	"	480.044	1.788.845	1.647.828	480$044	1:788$845	1:647$828
Carvão	"	17.843.286	25.045.233	12.937.189	142:746$290	200:361$870	481:487$564
Cebolas	"	8.216	5.110	3.154	41$080	25$550	15$774
Cestos	Um	—	—	8.702	—	—	167$250
Cerveja	Litro	1.036.913	1.480.948	918.294	5:184$565	7:404$740	4:591$470
Chapéo de palha	Duzia	—	—	193	—	—	230$030
Charutos	Cento	—	—	1.195	—	—	173$870
Cigarros	Milheiro	43.918	46.613	52.277	6:587$825	6:992$088	7:841$730
Cigarrilhos	Cento	—	—	100	—	—	15$000
Cacáo	Kilogrammos	—	30.173	190	—	301$730	1$900
Cordão de algodão	"	—	—	166	—	—	10$000
Doces	"	698.800	657.091	901.079	16:771$217	13:708$919	14:566$528
Esteiras	Uma	105.397	168.490	232.561	10:118$856	12:468$330	11:628$640
Estopa	Kilogrammos	—	—	169.290	—	—	1:354$192
Farinha	"	3.589.960	1.880.400	45.857	6:954$890	3:760$800	9:171$400
Flores	Cento	1.147.700	107.334.000	132.933|3	1:147$780	1:073$340	1:329$330
Fios de algodão	Kilogrammos	—	—	2.013	—	—	301$968
Frutas	"	4.842.443	5.662.145	6.545.009	48:424$430	56:621$454	65:450$089
Fubá de arroz	"	—	—	720	—	—	7$200
Fubá de milho	Sacco	206.636	379.740	3.634	241$104	443$096	436$120
Fumo em rolo	Kilogrammos	34.387	38.239	33.797	3:438$772	3:923$924	3:379$745
Fumo em folha	"	137	283	4.025	8$680	17$840	253$576
Fumo picado	"	109	132	3.820	18$680	15$500	44$800
Fumo desfiado	"	1.505	633	2.124	243$880	107$400	344$180
Fumo preparado	"	748.680	826.861	872.034	22:470$414	24:705$846	26:161$020
Feijão	"	4.431.960	1.680.240	25.133	7:386$600	2:800$400	5:026$660
Fibras textis	"	3.431	738	1.214	34$310	7$380	12$140
Gomma elastica	"	291	—	74	29$100	—	7$400
Laranjinha	Litro	110	48	440|6	4$980	2$200	19$887
Legumes	Kilogrammos	13.305.578	15.081.866	19.448.807	13:505$:78	15:081$866	38:897$794
Lenha	Talha	200.632	203.170	233.102	80:252$831	83:306$056	186:481$676
Madeira em obra	—	—	—	—	43:459$498	61:654$881	5:643$898
Dita serrada	—	—	—	—	3:493$017	10:178$726	68:510$708
Massas alimenticias	Kilogrammos	58.464	140.913	63.211	175$392	422$738	189$633
Materias vegetaes	"	—	—	16.104	—	—	48$313
Massas para fructas	"	—	—	358.063	—	—	3:580$630
Mel de tanque	"	4.144	1.392	698	40$616	13$644	68$407
Milho	"	35.241.720	31.853.700	545.233	58:736$200	53:089$480	[illegible]:523$300
Mudas de arvores	Uma	—	—	936	—	—	93$600
Orchidéas	"	—	—	156	—	—	31$200
Paina do brejo	Kilogrammos	—	—	1.520	—	—	152$000
Dita de seda	"	5.302	2.715|5	94	530$210	276$550	18$800
Palha para seges	"	355.960	2.289	29.158	427$152	28$666	34$090
Palha para cigarros	"	357	—		57$120	—	—
Palhões		—		1.264	—	—	1$264
Palmitos	Duzia	10.627	8.539	7.716	3:188$130	2:561$730	2:314$804
Papel	Kilogrammos	1.286.384	1.634.758	1.943.613	2:572$768	3:269$156	3:887$286
Papel velho		—	—	146.506	—	—	293$192
Peneiras	Uma	4.110	1.711	1.169	61$660	25$660	17$540
Plantas ornamentaes		—	—	2.936	—	—	587$340
Plantas medicinaes	Kilogrammos	—	—	9.224	—	—	553$490
Polvilho	"	408.056	358.563	315.614	1:224$170	1:075$600	946$844
Rapadura	"	56.932	27.892	22.571	284$660	139$462	112$855
Renda de linha	"	—	—	1.068	—	—	650$800
Renda de algodão	"	—	—	46.540	—	—	9:308$000
Saccos novos	"	—	—	1.531	—	—	30$620
Sementes de algodão	"	—	—	38.348	—	—	236$290
Tapioca	"	30.919	27.332	38.379	309$190	273$320	383$790
Tecidos de algodão	"	7.289.277	7.047.783	7.578.150	189:521$225	183:242$262	177:032$011
Tecidos de aniagem	"	646.467	369.668	10.632	3:878$807	2:218$008	63$796
Tecidos de malha	"	—	—	126.702	—	—	2:534$040
Vassouras	"	—	—	17.711	—	—	141$691
Vinhos artificiaes	Litro	9.738	15.524	3.532	701$204	1:117$104	254$100
Vinho de canna	"	28.152	37.035	76.162	1:013$474	1:333$284	2:752$644
Vinagre	"	14.173	17.803	22.851	113$384	142$428	182$808
					3.616:202$896	4.685:625$778	44.273:296$836

Reino animal

PRODUCTOS	Unidades	Quantidade exportada			Quantidade exportada		
		1911	1912	1913	1911	1912	1913
Banha	Kilogrammos	79.844	121.171	106.682	968$128	1:454$054	1:280$184
Cal de marisco	"	4.1704700	184.160	91.382	1:383$280	3:683$203	1:919$030
Camarão fresco	"	184.491	73.605	71.511	11:069$505	4:416$330	4:290$667
Idem secco	"	23.596	45.878	11.248	1:061$843	2:064$545	505$190
Carnes preparadas	"	492.992	391.820	338.136	19:719$697	15:672$818	13:525$477
Idem verdes	"	546.751	498.224	187.923	1:093$502	996$448	562$773
Idem de porco	"	87.281	29.686	6.056|5	523$690	178$117	242$260
Conservas	"	55.241	41.137	392.230	3:314$494	4:931$232	3:008$671
Chifes	"	47.985	82.187	43.184	431$880	397$240	388$660
Couros seccos	"	7.685	8.967	—	345$830	645$643	—
Idem salgados	"	421.320	674.214	698.647	30:335$089	30:339$667	31:439$141
Idem curtidos	"	24.104	31.986	—	2:177$564	2:878$798	—
Idem refugos seccos	"	—	189	—	—	5$120	—
Cera	"	—	—	6.767	—	—	406$010
Creme de leite	"	—	—	119.615	—	—	3:229$620
Crina animal	"	—	—	83	—	—	6$248
Gado cavallar	Cabeças	1.410	650	794	1:410$000	974$500	1:191$500
Idem muar	"	1.185	620	373	1:185$000	930$000	560$500
Idem vaccum	"	9.480	9.881	7.759	9:480$000	9:881$000	7:759$000
Idem ovelhum	"	2.173	1.336	1.061	1:086$500	668$000	630$500
Idem cabrum	"	5.165	4.605	5.956	2:582$500	2:302$500	2:978$000
Idem suino	Kilogrammos	206.016	199.739	276.656	16:481$320	15:979$110	11:066$266
Idem novilhas	Cabeças	4	—	1	80$000	—	20$000
Aves domesticas	Kilogrammos	1.595.897	1.604.271	1.608.391	125:871$764	128:341$701	128:671$287
Leite	"	5.141.488	5.655.018	5.543.510	7:712$232	8:482$527	8:315$265
Lã em bruto	"	—	—	96.264	—	—	2:406$620
Linguiças, salames, etc.	"	—	—	4.115	—	—	329$260
Manteiga	"	217.489	136.136	958.244	5:654$734	3:539$540	5:749$468
Mel de abelhas	"	32.431	30.541	45.159	129$724	122$164	180$639
Ossos	"	—	69.050	30.722	—	248$600	110$600
Ovos	"	1.468.231	1.289.733	1.219.289	73:415$576	64:486$660	60:964$470
Peixe fresco	"	893.902	1.552.907	953.361	8:939$027	15:529$077	9:533$616
Idem salgado		9.257	26.010	18.123	694$304	195$693	135$925
Idem em latas	1/2 kilo	14.352	18 1/2	193	717$620	1$88 0	9$670
Pelles curtidas	Kilogrammos	$	33.400	—	2$088	3$080	—
Plumas e pennas		13	26 1/2	—	$	80$220	—
Queijos	"	334.221	363.194	451.375	8:355$420	8:716$662	10:833$004
Sebo	"	2.649	847	5.557	119$225	38$120	250$080
Seda	"	3.635	13.752	14.035	2:181$400	8:251$562	8:442$976
Sola	"	1.013	58.944	80.409	106$445	6:180$190	8:422$020
Tecidos de lã	"	60.073	86.274	99.838	6:007$360	8:627$444	9:083$800
Toucinho	"	2.028.668	2.558.104	2.216.940	24:334$017	30:697$249	26:603$289
Unhas de animaes	"	—	—	20.555	—	—	370$000
					369:960$738	381:940$004	366:322$583

sessão extraordinaria em 10 de junho do mesmo anno — Foi feita esta convocação para a revisão dos impostos de exportação.

DECRETO N. 1.376, DE 6 DE JUNHO DE 1914, abrindo um credito especial de 1:813$953 para pagamento ao Dr. Silverio Ottoni de Freitas, juiz de direito — Pagamento effectuado em virtude de sentença do Poder Judiciario e para execução da lei numero 1.198, de 10 de novembro de 1913. Termo de accordo de 26 de maio do mesmo anno.

DECRETO N. 1.377, DE 26 DE JUNHO DE 1914, isenta do imposto de exportação a Fabrica de Fitas e Rendas da cidade de Nova Friburgo.

DECRETO N. 1.378, DE 26 DE JUNHO DE 1914, abrindo um credito complementar na importancia de 19:625$ a diversos paragraphos da lei orçamentaria n. 1.222, de 29 de novembro de 1912 — Foi a insufficiencia de verbas que determinou a abertura destes creditos complementares, para que estava o governo autorizado.

DECRETO N. 1.379, DE 26 DE JUNHO DE 1914, concedendo licença a Rodolpho Gismondi para a construcção de uma estrada de ferro — Esta estrada de ferro partindo da estação de Oriente, na Central, dirige-se para Sacra Familia. O concessionario satisfez as exigencias da lei 157, de 17 de novembro de 1904.

DECRETO N. 1.380, DE 2 DE JULHO DE 1914, abrindo um credito especial de 3:764$934 para pagamento ao juiz de direito Dr. Aureo de Figueiredo Rimes — Pagamento effectuado em virtude de sentença judiciaria e para execução da lei n. 1.198, de 10 de novembro de 1913. Termo de accordo de 1° de julho do mesmo anno.

DECRETO N. 1.381, DE 3 DE JULHO DE 1914, abrindo um credito de 4:444$861 para pagamento á viuva do desembargador Dr. Pedro de Saboia Bandeira de Mello — Pagamento effectuado pelos mesmos motivos. Termo de accordo de 23 de junho do mesmo anno.

DECRETO N. 1.382, DE 3 DE JULHO DE 1914, abrindo um credito especial de 8:842$124 para pagamento ao Dr. Joaquim de Oliveira Machado Junior, juiz de direito do Estado — Pagamento effectuado nas mesmas condições. Termo de accordo de 23 de junho do mesmo anno.

DECRETO N. 1.383, DE 6 DE JULHO DE 1914, abrindo um credito especial de 4:883$141 para pagamento ao juiz de direito Dr. Valentim Coelho Portas — Pagamento nas mesmas condições. Termo de accordo de 26 de junho de 1914.

DELIBERAÇÃO DE 14 DE FEVEREIRO DE 1911, annullando o concurso verificado na comarca de Nitheroy para provimento definitivo do officio do Depositario Publico, e mandando abrir novo, com observancia das prescripções do decreto numero 9.420, de 28 de abril de 1885 — Nem um dos quatro candidatos que haviam prestado o concurso satisfez as exigencias regulamentares, quanto á exhibição de documentos essenciaes; e, excepção feita de um dos candidatos, os demais não prestaram exame perante o juiz do concurso.

DELIBERAÇÃO DE 29 DE JUNHO DE 1911, declarando rescindido o contrato de 27 de julho de 1910, firmado entre o governo do Estado e o engenheiro Alfredo Borges Monteiro, para as obras de construcção de uma ponte metalica sobre o rio Bengala, na cidade de Nova Friburgo — O contratante, apezar de haver obtido prorogação, do prazo fixado, para executar as obras, não as fez, nem as iniciou, infringindo clausulas do contrato respectivo, e incorrendo, assim, na rescisão, e na pena de perda da caução.

DELIBERAÇÃO DE 24 DE JULHO DE 1911, declarando, nos termos da clausula 14ª rescindido o contrato de 31 de outubro de 1908, celebrado entre o governo do Estado e a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para o estabelecimento da rêde de esgotos da cidade de Nitheroy e seus suburbios — A companhia, a 12 do mesmo mez, requereu ao governo a entrega de todos os projectos attinentes á rêde de esgotos da cidade de Nitheroy, por ella apresentados, afim de iniciar este serviço. Ora, a lei 759, de 29 de outubro de 1906, mandou o presidente do Estado contratar, sem onus para o Estado e para o municipio, o serviço de esgotos da cidade de Nitheroy, de accordo com determinadas condições.

Assignado o contrato, no dia immediato ao da publicação da lei, e submettido elle á Assembléa, esta approvou, exceptuada a clausula 6ª, em virtude da qual o governo do Estado se obrigava a solicitar do governo federal isenção de direitos de importação e de expediente durante todo o tempo da concessão, que se estendia por 75 annos, e ainda a de n. 5, que isentava a Companhia de todos os impostos estadoaes e municipaes, quaesquer que elles fossem creados e por criar, tambem durante a concessão. Em 28 de outubro de 1908, em virtude das modificações estabelecidas pela lei 830, de 26 de setembro do mesmo anno, a Companhia, por seu presidente, assignou o termo de rectificação do contrato, declarando aceitar aquellas modificações, e nesse termo obrigou-se o mesmo presidente da companhia a apresentar ao governo a acta da Assembléa Geral dos accionistas da companhia, approvando e ratificando a aceitação das referidas modificações. Mas no requerimento de 26 de agosto de 1909, o mesmo presidente da companhia communicou ao governo que "desistia de pedir o promettido assentimento dos accionistas", visto a convicção, a que chegara, de que a execução do contrato seria ruinosa para a mesma companhia. As obras não haviam sido iniciadas; as multas successivas em que a companhia incorrera, em virtude da clausula 4ª, e pelo facto de não ter dado inicio ás obras, deram ao governo o direito de rescindir o contrato, o que determinei.

DELIBERAÇÃO DE 25 DE JULHO DE 1911, mandando dividir em dois grupos a rêde fluminense da The Leopoldina Railway Company, Limited, para os effeitos da respectiva fiscalização — Attendendo á extensão das linhas dessa empreza e á impossibilidade de serem ellas convenientemente fiscalizadas, resolvi dividil-as em dois grupos, cada um dos quaes está sob a inspecção de um engenheiro fiscal.

DELIBERAÇÃO DE 28 DE JULHO DE 1911, estabelecendo postos fiscaes em varias localidades, situadas na linha divisoria do Estado com o Districto Federal — Informado de que productos do Estado tinham entrado no Districto Federal, sem o pagamento dos devidos impostos, resolvi estabelecer esses quatro postos fiscaes, cuja acção satisfez a minha espectativa.

DELIBERAÇÃO DE 29 DE JULHO DE 1911, dando nova organização ás circumscripções em que o Estado foi dividido para execução de obras publicas — Esta deliberação deu execução ao disposto no art. 331 do regulamento annexo ao decreto n. 1.211, de 18 de maio do mesmo anno.

PRODUCTOS MIXTOS

PRODUCTOS	Unidade	Quantidade exportada 1911	1912	1913	Imposto arrecadado 1911	1912	1913
Arreios para carroça	Kilo	—	—	1.777	—	—	186$680
Artefactos de vidro	Kilo	—	—	27.168	—	—	181$300
Biscoitos	Kilo	46.368	57.175	60.209	463$680	571$750	602$090
Calçado	Par	37.833	39.579	28.115	750$660	791$592	562$310
Drogas e productos chimicos	Kilo	—	—	12.989|3	—	—	1:169$037
Fogos de artificio	Kilo	—	—	2.428	—	—	145$670
Formicida	Litro	—	—	187.804	—	—	4:695$110
Phosphoros	Latas	204.109	174.993	158.506	61:232$700	52:497$900	47:551$800
Preparados pharmaceuticos	Kilo	—	—	1.528	—	—	229$240
Tecidos mixtos	Kilo	10.987	14.383	19.995	4:394$900	5:753$446	7:998$040
Sabão	Kilo	314.887	444.352	589.728	472$331	666$529	884$592
Sellas	Uma	1.206	1.211	748	603$200	605$600	374$250
Velas de sebo	Uma	—	—	108	—	—	2$700
Velas de stearina	Uma	—	—	4.246	—	—	84$930
					67:923$471	60:886$317	64:667$749

Mrs. Boulton Bros & C. em conta corrente com o Estado

RESUMO DA C|C

	Debito Ouro (£)	Debito Papel	Credito Ouro (£)	Credito Papel
Saldo de 1912	918.000	13.770:000$000		
Remessas do producto da taxa especial de 3 frs. por sacca de café exportado	36.599-15-0	548:996$250		
Juros até 31 de dezembro	22.016-14-11	330:251$187,5		
Despezas effectuadas pelo Dr. Alcindo de Figueiredo Baena com a acquisição de material para o serviço de Hygiene	—	—	2.121-0-9	31:815$562,5
Idem pelo Dr. Ary Fontenelle para os serviços da Inspectoria de Agricultura	—	—	11.946-6-9	179:195$062,5
Encampação do serviço de aguas da Companhia Cantareira e Viação Fluminense em Nitheroy	—	—	253.480-8-2	3.802:206$125
Despeza effectuada pela Commissão de Saneamento com a encommenda de materiaes para as Prefeituras de Rezende e Macahé	—	—	200	3:000$000
Importancia posta á disposição da Prefeitura Municipal de Nitheroy, do saldo do emprestimo que lhe foi feito, inclusive £ 1.092-11-4 ou 29:888$500 de juros	—	—	181.571-6-7	2.723:569$937,5
Materiaes para a Prefeitura de Rezende	—	—	6.864-10-10	102:968$125
Idem, idem, de Macahé	—	—	5.015-5-11	75.228$812,5
Pagamento de publicações ao *Financial Times*	—	—	100 —	1:500$000
Despeza do emprestimo (impressão e assignatura de apolices)	—	—	2.200 —	33:000$000
Commissões de 1|8 °|° e 1|16 °|° sobre as importancias dos embarques de materiaes e sobre o movimento das transacções	—	—	415-6-5	6:229$812,5
Juros: 1 e 2° coupons	—	—	151.500 —	2.272:500$000
Saldo para 1914	—	—	361.202-5-4	5.418:034$000
	976.616-9-11	14.649:247$437,5	976.616-9-11	14.649:247$437,5
1914 — Jan.				
Saldo de 1913	361.202-5-4	5.418:034$000		
Remessas do producto da taxa especial de 3 frs. por sacca de café exportado	28.557-6-5	428:359$812,5		
Recebido da Prefeitura de Nitheroy, sua quota do 3° coupon do emprestimo	42.083-6-8	631:250$000		
Materiaes para a Prefeitura de Rezende	—	—	7.611-8-5	114:167$562,5
Idem, idem, de Macahé	—	—		
Commissão de 1|8 °|° e 1|16 °|° sobre as importancias dos embarques dos materiaes	—	—	13.779-7-2 21-16-9	206:690$375 327$562,5
Juros: 3° coupon	—	—	75.750	1.136:250$000
Despeza da Inspectoria de Agricultura	—	—	53	795$000
Saldo para o 2° semestre	—	—	334.627-11-1	5.019:413$312,5
	431.842-18-5	6.477:643$812,5	431.842-18-5	6.477:643$812,5

MRS. BOULTON BROS & C., EM CONTA CORRENTE COM O ESTADO

Resumo das operações de junho de 1914

Junho		Ouro Debito	Ouro Credito	Papel Debito	Papel Credito
	Saldo a favor do Estado	334.627-11-1		5.019:413$312,5	
	Cheques sobre Paris, francos 136.173 a 25,26 ½	5.389-15-8		80:846$750	
	Juros	2.483-0-5		37:245$312,5	
	Pagamento á Société Anonyme de Fonderies et Hauts Fourneaux de Pont-á-Mousson, de materiaes fornecidos		2.136-10-7		32:047$937,5
	Idem idem		2.989-1-10		44:836$375
	Saque feito pelo Estado		100.000		1.500:000$000
	1|16 % sobre o movimento das transacções		109-9-5		1:642$062,5
30	Saldo que passa para o mez de julho		237.265-5-4		3.558:979$000
		342.500-7-2	342.500-7-2	5.137:505$375	5.137:505$375

Situação Economica

A crise geral, que affectou os grandes mercados, dentro como fóra do paiz, não poida deixar de reflectir-se no Estado.

Basta ponderar que o café — a nossa maior producção, e cujos impostos são ainda uma das maiores fontes de receita, soffreu extraordinaria baixa, que começou em 1912, accentuando-se fortemente em 1913.

A essa queda no preço, que desceu ao minimo de 7$400 a arroba, juntou-se a diminuição na producção tambem, concorrendo as duas causas para que a renda do café — de 3.354:966$426 em 1912, passasse a 2.505:900$946 em 1913, accusando assim uma differença para menos, no ultimo exercicio, de... 849:065$480.

O valor official do producto, no mercado da Capital Federal, foi de 39.470:193$247 em 1912 e de 29.481:187$600, em 1913.

A exportação para o estrangeiro foi de 757.218 saccas, inclusive saldos da colheita anterior, com o valor de 27.418:065$210; em 1912, a exportação attingiu 53.070.572 kilogrammas, com o valor de 45.214:686$500.

A arrecadação da taxa da taxa especial de 3 francos por sacca de café exportado, produziu em 1912 e sobre 884.533 saccas, frs. 2.653.599; em 1913, frs. 2.271.654 sobre 757.218 saccas.

Nestes ultimos exercicios a arrecadação da sobretaxa tem sido:

	Saccas	Valor médio do franco	Franco	Em moeda nacional
1911	644.136	591	1.932.410	1.143:442$660
1912	884.533	589	2.653.599	1.566:195$280
1913	757.218	592	2.271.654	1.346:623$828

No primeiro semestre do corrente anno foram exportadas para o estrangeiro 420.841 saccas, que produziram de sobretaxa frs. 1.260.639, que á taxa de 16 d. correspondem a 751:340$844.

Em igual periodo de 1913 a exportação não passou de 230.781 saccas, sendo de frs. 692.343 a arrecadação da sobretaxa, equivalentes, ao cambio de 16 d., a 409:117$880.

O imposto sobre o assucar exportado produziu 331:212$615, correspondentes a 37.267.746 kilogrammos, contra 352:377$982 e 28.987.497 kilogrammos em 1912.

A taxa addicional de 2 1|2 0|0 sobre o assucar exportado de Campos e da usina de Quissaman, em Macahé, e creada para custear o serviço de juros e amortização da parte do emprestimo destinado ás obras de saneamento e melhoramentos de Campos, produziu, inclusive juros, 295:810$216, correspondentes a 31.065.429 kilogrammos.

Addicionada esta importancia á de 264:823$133, relativa a 1912, inclusive juros, verifica-se uma arrecadação total, até 31 de dezembro ultimo de 560:633$349.

1913	295:810$216	
1912	264:823$133	560:633$349
Deduzindo a quantia de		303:000$000
Em que importam os juros relativos á parte do emprestimo destinada aos melhoramentos de Campos, e á commissão de 1 0|0 aos banqueiros incumbidos deste serviço, resta ainda o saldo de		257:633$349

A arrecadação de 1913 assim se detalha:

	Saccas	Kilogram.	Arrecadação
Pela mesa de rendas e estradas de ferro	523.582	31.052.049	284:988$171
Pela collectoria de S. João da Barra	147	8.820	51$540
Pela agencia de registro de Itabapoana	76	4.560	25$080
	523.805	31.065.429	285:064$791
Juros			10:745$425
			295:810$216

No primeiro semestre do corrente anno a taxa addicional, cobrada sobre 10.007.384 kilogrammos, rendeu 78:360$575. Em igual periodo de 1913, 69:614$471 sobre 6.219.979 kilogrammos.

Dos demais impostos que recahem sobre a producção, houve augmento de arrecadação, relativamente a 1913, dos seguintes:

	Em 1912	Em 1913	Augmento em 1913
Alcool	77:581$008	81:830$014	4:249$006
Madeira serrada	61:654$881	68:510$708	6:855$824
Lenha	83:396$056	186:481$676	103:085$620
Telhas e tijolos	34:894$371	38:944$780	4:050$409
Carvão vegetal	200:361$870	481:487$564	281:125$694
Aguardente	128:066$441	139:074$546	11:008$105
Melaço	13$644	68$407	54$763

Os impostos que produziram menos, foram:

Fumo	3:923$924	3:379$745	544$179
Couros	33:869$228	26:434$603	7:434$625
Ferro velho	8:594$075	3:819$725	4:774$350

Os quadros annexos dão informações detalhadas relativas aos productos exportados, sujeitos á tributação e á respectiva renda.

Os impostos, taxas e rendas do interior attingiram em 1913, 4.087:056$679, contra 4.732:977$578 no exercicio anterior.

A receita orçada para esses impostos foi de 3.791:356$805, havendo assim um augmento de 295:708$874 sobre a receita orçada.

O imposto territorial produziu 400:099$201, tendo rendido em 1912, 373:585$416. Fôra orçado em 521:577$422 para 1913, sendo assim a arrecadação inferior á receita orçada em 125:625$635.

O imposto de industrias e profissões, orçado em 1.141:119$748, rendeu 1.192:582$892, sendo de 51:463$144 o excesso entre a arrecadação e a quantia orçada.

Dos demais impostos apresentaram maior arrecadação em 1913, comparada com a de 1912:

	Augmento em 1913
Transmissão de propriedades causa mortis	49:700$186
Sello	25:199$062
Multas	33:562$752
Rendimento de proprios do Estado	677$938
Taxa de esgotos de Campos	1:323$600
Taxa de agua de Campos	15:642$543
Fiscalização de emprezas	400$000
Indemnizações	8:059$009
Taxas legaes diversas	4:525$660
Deducção sobre vencimentos e porcentagens	15:611$111
Contribuição das emprezas que exploram a energia hydro-electrica	2:366$667

Os que apresentaram menor arrecadação foram:

	Diminuição em 1913
Transmissão de propriedade inter-vivos	259:119$280
Imposto sobre vencimentos de pessoal inactivo	652$564
Cobrança da divida activa	586:780$935
Taxa judiciaria	1:809$980
Imposto de consumo de lenha	2:745$381
Annuidades das municipalidades	4:515$080
Rendimento extraordinario	47:392$159

Tambem em quadro annexo encontrareis, detalhadamente, a arrecadação destes impostos em 1913.

Situação financeira

A receita arrecadada em 1913 foi

de	12.093:861$321	
que, com o saldo passado do 1912, é assim descriminado:		
do emprestimo externo	20.239:145$258	
proprio do exercicio	1.572:469$964	
eleva-se a	33.905:476$543	
a que se ajuntam os juros sobre os saldos do emprestimo externo e contados pelos banqueiros em Londres, e na importancia, de	475:300$112	
de onde a receita total, ordinaria e extraordinaria, de		34.380:776$656

Aquella parcella de 12.093:861$321, corresponde á arrecadação do exercicio, assim se detalha:

Imposto de exportação e de estatistica	4.840:026$424	
Taxa especial de 3 francos sobre sacca de café exportado	1.343:635$869	
Imposto e rendas do interior	4.087:065$679	
Renda com applicação especial	1.823:133$349	12.093:861$321

Comparada a receita orçada com a arrecadação, verifica-se que esta foi inferior áquella em 118:221$276, como se vê do seguinte confronto:

	Receita orçada	Receita arrecadada
Imposto de exportação e de estatistica	5.167:192$443	4.840:026$424
Taxa especial por sacca de café exportado	1.430:400$000	1.343:635$860
Imposto e rendas do interior	3.791:356$805	4.087:065$679
Sommas	10.388:949$248	10.270:727$972

Houve menor arrecadação:

dos impostos de exportação, na importancia de	327:166$019
da taxa especial de 3 francos	86:764$131
	413:930$150
os impostos e rendas do interior, porém, produziram mais	295:708$874
resultando a differença de	118:221$276
Confrontada a arrecadação de 1913	10:270:727$972
com a de 1912, que foi de	11.563:291$588
verifica-se que no exercicio passado houve uma differença de	1.292:563$616

para menos.

Tal differença, pelos diversos titulos de receita, é esta:

	arrecadação de 1912	arrecadação de 1913
Impostos de exportação e de estatistica	5.265:118$730	4.840:026$424
Taxa especial de 3 francos por sacca de café exportado	1.565:195$280	1.343:635$869
Imposto e rendas do interior	4.732:977$578	4.087:065$679
	11.563:291$588	10.270:727$972

Para o confronto, porém, com a despeza, á receita de... arrecadada, deve juntar-se a renda com applicação especial, visto estar ella computada integralmente na despeza com a divida passiva, como propria do exercicio, e provinda das Prefeituras, na importancia de..	10.270:727$972 1.823:133$349
assim elevando-se a receita	12.093:861$321

A despeza durante o exercicio passado foi a seguinte:

Propria do exercicio	11.521:164$412
Exercicios findos	664:769$380
Especial, em execução da lei n. 1.044, de 16 de novembro de 1911	4.049:183$727
Creditos extraordinarios e especiaes	330:423$730
Pagamento da divida fluctuante	1.403:264$845
Resgate de 360 apolices de 500$000	180:000$000
Entregue á Prefeitura de Nitheroy, saldo do emprestimo que lhe foi feito (7.650:000$000), e mais os juros que a elle cabiam (126:095$813)	7.776:095$813
Total	25.927:901$110
Tendo sido de	34.380:776$655
a receita geral, verifica-se o saldo de	8.452:875$245

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO ARRECADADOS PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, DURANTE O EXERCICIO DE 1913

	Café	Alcool	Madeira serrada	Madeira em achas	Telhas e Tijolos	Carvão vegetal	Fumo	Couros	Aguardente	Assucar	Mel de tanque	Ferro velho e outros metaes	Estatistica	TOTAL
Mesa de rendas	2:080:026$117	78:549$540	40:297$699	88:265$576	19:556$236	298:978$190	675$595	15:445$413	106:916$277	311:768$343	10$143	3:189$585	600:688$762	3.644:367$476
Estrada de Ferro Central	5:994$431	721$900	5:482$945	82:047$620	18:916$680	176:963$470	2:324$780	4:150$224	11:641$550	809$510	49$904	500$380	205:175$224	514:778$818
The Leopoldina Railway	264$680	205$980	5:490$200	8:979$200	452$264	3:736$140	466$570	6:587$290	6:626$850	18:278$168	7$606	125$060	74:015$338	125:035$340
Rede Sul Mineira	408$960	—	63$510	—	19$600	—	105$800	—	87$100	5$150	$700	1$700	7:492$580	8:185$100
Agencias de Registros:														
Anta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4$520	—	$200	38$770	43$490
Antonio Prado	25:674$918	—	1:044$400	—	—	—	—	—	—	3$452	—	—	46$040	26:768$810
Boa Vista	42:881$838	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20$800	42:902$638
Divisa	6:062$447	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:062$447
Faria Lemos	24:136$571	—	—	—	—	—	—	—	—	38$214	—	—	—	24:174$785
Itabapoana	1:768$470	2:350$262	3:807$490	—	—	—	—	—	56$832	25$080	—	—	203$134	8:211$268
Morro Alto	10:434$450	—	192$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	245$592	10:872$542
Natividade	90:811$090	—	1:455$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	92:266$890
Parahybuna	—	—	—	4$800	—	—	—	—	6$600	14$260	—	—	390$730	416$390
Paraokena	185:402$550	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	185:402$550
Poço Fundo	11:087$509	—	118$440	—	—	—	—	—	11$942	31$508	—	—	878$840	12:128$239
Porciuncula	16:683$800	—	2:755$420	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27$000	19:471$220
S. Manoel	4:173$052	—	—	—	—	—	—	—	2$716	6$750	—	—	61$212	4:243$730
S. Sebastião de Itabapoana	69$763	—	7:683$449	160$400	—	—	—	—	251$228	5$700	—	—	532$200	8:702$740
Serraria	—	—	—	41$000	—	165$000	—	—	—	—	—	$320	42$926	249$246
Ilha dos Pombos (Vigia)	—	—	1$960	—	—	—	7$000	—	8$100	30$160	—	2$060	547$920	597$200
Collectorias:														
Angra dos Reis	—	—	18$400	4$000	—	—	—	161$780	212$200	—	—	—	197$440	593$820
Araruama	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cabo Frio	—	—	34$500	—	—	—	—	89$896	—	—	—	—	48:328$156	48:452$552
Campos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaguahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Magé	—	—	63$995	6:781$080	—	1:644$764	—	—	—	—	—	—	30:816$326	39:306$165
Mangaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraty	15$300	—	—	—	—	—	—	—	9:176$911	—	—	—	1:996$249	11:188$160
S. João da Barra	—	2$332	—	198$000	—	—	—	—	4:076$240	191$260	—	$420	516$212	4:984$064
S. Pedro d'Aldeia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	619$750	619$750
	2.505:900$946	81:830$014	68:510$708	186:481$676	38:944$780	481:487$564	3:379$745	26:434$603	139:074$546	331:212$515	68$407	3:819$725	972:881$201	4.840:026$430

Sendo:

em deposito em Londres, com os banqueiros do Estado, £ 361.203-5-4, ou á taxa de 16 d.	5.418:034$000	
em c/c no Rio de Janeiro, com os banqueiros do Estado	2.754:635$273	
em cofre, na thesouraria	280:205$972	8.452:875$245

O saldo indicado é:

Em Londres, saldo do emprestimo externo	4.869:037$750	
Rendas ordinarias, producto da sobretaxa de 3 francos por sacca de café exportado	291:362$901	
Renda com applicação especial, producto da taxa addicional de 2 1/2 o/o sobre o assucar	257:633$349	5.418:034$000

No Rio de Janeiro:

No Banco do Brazil, saldo do emprestimo externo	2.108:677$391	
Rendas ordinarias	121:564$262	2.230:241$653
Em letra a receber (saldo do emprestimo externo)		524:393$620
Na thesouraria, rendas ordinarias		280:205$972
		8.452:875$245

Resumindo:

Saldo do emprestimo	7.502:108$761	
Idem da taxa especial sobre o assucar	257:633$349	
Idem de rendas ordinarias	693:133$135	8.452:875$245

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1914

A receita ordinaria, cuja arrecadação foi effectuada pelas diversas estações fiscaes, attingiu, no primeiro semestre do corrente anno, a ... 4.538:517$919

Assim detalhada:

Imposto de exportação e de estatistica	1.553:157$419	
Taxa especial de 3 francos por sacca de café exportado	751:362$804	
Impostos e rendas do interior	2.233:997$696	4.538:517$919

A renda geral do semestre elevou-se, porém, a 13.802:898$684, porque á receita ordinaria juntam-se

Rendas com applicação especial:

quota da Prefeitura de Nitheroy, correspondente aos juros do primeiro semestre e commissão de 1 o/o aos banqueiros	631:250$000	
Producto da taxa addicional de 2 1/2 o/o sobre o assucar	78:360$56[illegible]	
Taxa de agua e de esgotos de Campos	101:894$95[illegible]	811:505$520

Saldos do emprestimo externo:

Em Londres, em c/c	4.869:037$750	
Saldo no Rio de Janeiro em c/c	2.108:677$391	
Letra a vencer-se, idem	524:393$620	7.502:108$761

Saldo do exercicio anterior:

Em Londres, da taxa especial sobre o assucar	251:633$349	
De renda ordinaria	291:362$901	
Idem no Rio de Janeiro	121:564$262	670:560$512
Na thesouraria, em cofre		280:205$972
		13.802:898$684

A despeza no mesmo periodo foi a seguinte:

Despeza ordinaria e propria do exercicio, não incluida a feita por c/ do emprestimo	4.470:943$151	
Despeza especial por c/ do emprestimo	2.031:383$896	
Creditos especiaes e extraordinarios	178:244$428	
Exercicios findos	368:310$625	
Resgate de apolices de 500$000	4:500$000	7.053:382$100

Resgate da divida fluctuante:

Restituição de depositos da caixa economica e cofre de orphãos	137:490$151	
Idem de depositos do cofre de orphãos	14:552$450	
Creditos especiaes e extraordinarios	100:966$403	
Exercicios findos	20:023$742	273:032$747
		7.326:414$847

Tendo sido a receita ordinaria, propria do exercicio, de	4.538:517$917
e a despeza, tambem ordinaria e propria do exercicio, de	4.470:943$151

verifica-se que a receita ordinaria foi sufficiente para a despeza ordinaria, havendo ainda o saldo de ... 67:574$766, a que se juntará a importancia de ... 174:242$574, sujeito esta ultima parcella á despeza paga pelas estradas.

A receita ordinaria, exclusive a arrecada pelas estradas de ferro e que ainda está por classificar, assim se detalha, em confronto com a do mesmo periodo de 1913:

	1913	1914
Impostos de exportação e de estatistica	1.718:299$929	1.553:175$419
Imposto e rendas do interior	2.311:957$936	2.233:997$696
Taxa especial de 3 francos por sacca de café exportado	409:117$880	731:362$804
	4.439:375$745	4.538:517$919

A despeza nos dois periodos, o de 1913 e o de 1914, effectuada, foi:

	1913	1914
Despeza ordinaria	4.221:711$456	4.470:943$151
Despezas especiaes por c/ do emprestimo	2.924:881$916	2.031:383$896
Exercicios findos	355:200$899	368:310$625
Creditos especiaes e extraordinarios	32:336$730	178:244$428
	7.534:131$001	7.048:882$100

O saldo que passa para o segundo semestre é este:

De rendas ordinarias:

Na thesouraria, em dinheiro	134:698$955	
Na mesa de rendas, idem	43:394$911	
Producto da taxa especial de 3 francos do café	162:579$264	340:673$130
Nas collectorias		270:052$505
Nas agencias de registro		42:289$086
Em c/c no Banco do Brazil		308$289
Em c/c em Londres		526:624$481
		1.179:947$491

Do emprestimo:

Em c/c em Londres	3.047:057$250	
Em c/c no Banco do Brazil	1.660:760$298	
Em letra a receber no Rio de Janeiro	524:393$620	5.232:211$168

De renda com applicação especial:

Em c/c em Londres	106:133$349	
No Banco Commercial	21:715$746	127:849$095
Saldo total		6.540:007$754

Emprestimo Externo

Sua applicação

Na mensagem anterior já vos dei conta da applicação do emprestimo externo de £ 3.000.000, até 30 de Junho do anno findo, isto é, abrangendo o primeiro semestre de 1913. Recapitulo a exposição então feita, para estendel-a a todo o exercicio.

Pagamentos effectuados por conta do emprestimo em 1913:

Restituição de depositos do cofre de orphãos	227:735$028	
Idem, idem, idem da Caixa Economica	337:901$471	
Idem, idem, idem de defuntos e ausentes	3:103$177	568:739$676
Pago em virtude de sentenças judiciarias a magistrados demittidos	115:420$895	
Pago em virtude de sentenças tambem e de restituição de impostos cobrados sobre apolices federaes	49:777$641	
Pago nas mesmas condições e de custas dos funccionarios do Juizo dos Feitos da Fazenda Publica	5:204$410	170:402$946
Pago a credores de exercicios findos: anteriores a 1904	167:690$304	
posteriores a 1904	496:423$908	664:114$212
Pago á Prefeitura de Nitheroy (conta de debito do Estado e para ser balanceada com a de seu credito)		71:583$700

COMMISSÃO DE SANEAMENTO

Commissão Central — Pago de despezas com pessoal e material, inclusive direitos aduaneiros e material ainda não carregado á conta das diversas Prefeituras: despeza pela Thesouraria	53:214$693	
despeza paga em Londres	8:914$875	
Residencia de Campos — Despeza com pessoal e material, desapropriação de predios, custeio do serviço de aguas e de esgoto; direitos aduaneiros; desapropriações dos serviços a cargo da The Campos Syndicate Lmd.	2.364:909$179	
Residencia de Rezende — Despeza com pessoal e material, desapropriações, direitos aduaneiros sobre o material importado: pago pela Thesouraria e Collectoria	476:029$976	
pago em Londres	103:056$000,*	
Residencia de Macahé — Despeza com pessoal e material, direitos aduaneiros sobre o material importado: pago pela Thesouraria e Collectoria	153:277$850	
pago em Londres	75:275$875	
Residencia de Barra Mansa	204$600	
Residencia de Therezopolis — Despeza com pessoal e material, direitos aduaneiros sobre o material importado: pago pela Thesouraria e Collectoria	96:029$805	3.331:012$858,*
Commissão de Viação Ordinaria e Terras Devolutas — Despeza com pessoal e material, para demarcação de terras, estudos e construcções de pontes e estradas		64:849$742
Horto Botanico — Despezas de custeio e de conservação, material e pessoal, forragens para o gado, obras, etc.	72:253$445	
Pavilhão da Exposição — Despezas com o preparo do terreno e obras preliminares	13:820$855	
Posto de Acclimação de Nova Friburgo — Despezas com a installação, custeio, pessoal e material; forragens para animaes e outras	89:113$405	
Acquisição de animaes reproductores e outros, effectuada na Europa pelo Dr. Ary Fontenelle para a Inspectoria da Agricultura	179:195$062,*	
Ajuda de custo e passagem para o Dr. Ary Fontenelle, em desempenho de commissão na Europa	1:773$000	
Despezas com colonos da Colonia do Imbuhy	304$000	
Idem com a Fazenda da Prata	300$000	356:759$767,*
Edificios novos — Despezas com a acquisição de terrenos, organização das propostas e plantas e orçamentos completos		145:419$600
Acquisição de material para a Inspectoria de Hygiene		31:995$562,*
Despezas com documentos do emprestimo	80$000	
Despezas com a impressão dos titulos do emprestimo externo e respectiva assignatura	33:000$000	33:080$000
Acquisição de predios em S. João Marcos		6:131$100
Auxilio ao Governo da União para a acquisição da Fazenda de Alambary, em Rezende, destinada a um campo de producção de sementes seleccionadas		20:000$000
		5.464:089$165,*
Direitos aduaneiros restituidos que terão de ser descontados da despeza de varias residencias		11:640$593
		5.452:448$572

No primeiro semestre do corrente anno as despezas effectuadas foram:

Pago de depositos de cofre de orphãos	17:482$106	
Idem, idem da Caixa Economica	137:490$152	154:972$258
Pago em virtude de sentenças judiciaes	77:166$403	
Pago nas mesmas condições, restituição de impostos	25:979$044	103:145$447
Pago a credores de exercicios findos: anteriores a 1904	8:625$237	
posteriores a 1904	36:345$076	44:970$313

COMMISSÃO DE SANEAMENTO

Commissão Central — Despeza feita	52:752$829	
Residencia de Campos	560:855$319	
Residencia de Rezende: pela Thesouraria e Collectoria	295:292$749	
em Londres	114:325$812,*	
Residencia de Macahé: pela Thesouraria e Collectoria	251:378$409	
em Londres	206:825$687,*	
Residencia de Therezopolis	106:516$114	
Residencia de Barra Mansa	24:157$502	1.612:104$422
Commissão de Viação Ordinaria e Terras Devolutas — Despezas		67:414$050
Horto Botanico	32:250$622	
Pavilhão da Exposição	52:809$390	
Posto de Acclimação de Nova Friburgo	22:863$220	
Posto Zootechnico de S. Fidelis	4:277$540	
Posto Zootechnico de Vassouras	920$550	
Passagens de pessoal para serviço da Inspectoria de Agricultura	795$000	113:916$322
Despezas diversas: cópias de escripturas, sellos		1:835$700
Edificios novos		206:058$132
		2.304:416$643

Divida Publica

A 30 de junho de 1913, como se vê de minha anterior mensagem, a divida do Estado era de 72.001:968$182 assim comprehendida:

DIVIDA FUNDADA

Emprestimos internos:

18.000 apolices do valor nominal de 500$ cada uma	9.000:000$000	
300 apolices do valor nominal de 1:00$ cada uma	300:000$000	
164.606 apolices do valor nominal de 100$000 cada uma e resgataveis a longo prazo	16.460:600$000	25.760:600$000

Emprestimo externo:

48.000 apolices, sendo 30.000 de £ 20; 12.000 de £ 100; 6.000 de £ 200; no valor total de libras 3.000.000, resgataveis em 50 annos, a partir de 1 de outubro de 1915 e a terminar em 1 de abril de 1965		45.000:000$000

Divida fluctuante:

Caixa Economica	266:696$765	
Cofre de orphãos (capital)	330:884$165	
Dinheiro de defuntos e ausentes	62:079$826	
Dividas dos exercicios anteriores ao de 1904 (então reconhecidas)	308:170$684	
Dividas dos exercicios de 1904 a 1911 (então reconhecidas)	273:536$742	1.241:368$182
Dividas reconhecidas então, e mandadas pagar de 1 de julho de 1913 a 30 de junho ultimo		274:151$646
Em virtude do resgate semestral das apolices de 100$ cada uma, na importancia de	390:600$000	
E da restituição de depositos da caixa economica, no valor de	248:585$305	
Da restituição de dinheiros de defuntos e ausentes	1:865$602	
Da restituição de cofres de orphãos	136:665$004	
De dividas dos exercicios anteriores ao de 1904	136:807$341	
De dividas dos exercicios de 1904 a 1911	269:203$052	

Em 30 de junho ultimo era esta a divida publica:

18.000 apolices do valor nominal de 500$ cada uma	9.000:000$000	
300 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma	300:000$000	
160.700 apolices do valor nominal de 100$ cada uma e resgatadas a longo prazo	16.070:000$000	25.370:000$000

CAIXA DA ARRECADAÇÃO DA TAXA ADDICIONAL DE 2 1/2 o/o SOBRE O ASSUCAR

Exercicio de 1913

	Saccos	*Kilogms.*	*Importancia*
Importancia arrecadada pela Mesa de Rendas, de janeiro a dezembro de 1913	523.582	31.052.049	283:780$204
Idem pela collectoria de S. João da Barra	147	8.820	51$540
Idem pela agencia do registro de Itabapoana	76	4.560	25$080
	523.805	31.065.429	283:856$824
Importancia levada ao credito do Estado pelo Banque Française et Italienne, proveniente dos juros contados até 31 de dezembro de 1913	....	....	9:419$858
Idem, idem, pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, proveniente dos juros contados até 31 de dezembro de 1913	....	....	1:325$567
	523.805	31.065.429	* 294:602$249

Importancia recolhida ao Banque Française et Italienne	56:287$224	
Idem, idem recolhida ao Banco Commercial do Rio de Janeiro	226:233$023	
Idem aos cofres da thesouraria	25$080	
Percentagens á Estrada de Ferro Leopoldina	1:311$497	283:856$824
Importancia levada ao credito do Estado pelo Banque Française et Italienne, proveniente do juros contados até 31 de dezembro de 1913	....	9:419$858
Idem, idem, pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, proveniente dos juros contados até 31 de dezembro de 1913	....	1:325$567
		294:602$249

* Não foram incluidos os juros de 1912 contados em 1913.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR VENAL DAS PROPRIEDADES E DO IMPOSTO TERRITORIAL, EM 30 DE JUNHO, DOS EXERCICIOS DE 1913 E 1914

MUNICIPIOS	Imposto		Numero e valor venal das propriedades				Numero e valor venal das propriedades			
			1913				1914			
	Em 1913	Em 1914	Numero de propriedades	Sujeitas á taxa de 0,4 %	Numero de propriedades	Sujeitas á taxa minima de 2$500	Numero de propriedades	Sujeitas á taxa de 0,4 %	Numero de propriedades	Sujeitas á taxa minima de 2$500
Angra dos Reis	6:622$102	5:322$102	313	1.993:572$313	296	97:816$312	226	1.993:572$313	296	97:816$312
Araruama	4:121$638	4:077$024	392	1.054:156$561	468	187:278$895	438	1.127:515$504	608	228:002$685
Barra Mansa	12:032$340	13:187$976	303	4.414:643$900	268	82:380$000	414	4.462:823$900	275	86:130$000
Barra do Pirahy	8:601$624	8:601$624	275	2.878:600$336	217	71:665$982	275	2.878:600$336	217	71:665$982
Barra de S. João	1:758$643	1:758$643	398	268:265$614	403	12:316$000	398	268:265$614	403	12:816$000
Borjardim	16:194$609	13:566$317	780	5.695:396$300	99	40:603$700	641	4.766:541$785	88	35:900$000
Cabo Frio	4:057$913	4:010$812	183	1.235:862$100	239	79:703$931	180	1.216:362$100	242	80:703$931
Campos	85:763$580	87:194$040	4.825	24.367:350$000	7.014	2.459:210$000	4.790	24.638:050$000	7.283	2.574:510$000
Cantagallo	17:330$910	16:754$843	577	6.059:254$000	148	64:070$000	595	5.855:301$200	144	66:270$000
Capivary	3:808$887	3:150$078	404	810:317$000	616	225:465$725	285	294:234$260	854	770:245$630
Carmo	5:786$740	5:533$780	311	1.865:800$000	105	40:000$000	313	1.888:850$000	98	38:800$000
Duas Barras	8:821$020	8:802$340	267	3.089:650$000	68	31:620$000	272	3.086:550$000	64	28:980$000
Iguassú	10:558$716	11:338$017	429	3.460:256$000	348	114:616$000	449	3.660:899$000	435	142:791$000
Itaborahy	5:488$136	6:473$716	286	1.729:156$000	259	110:495$000	413	2.058:470$000	324	189:400$000
Itaguahy	4:570$573	4:522$972	287	1.478:776$250	168	71:420$000	287	1.466:076$250	167	72:020$000
Itaocara	7:356$103	7:501$866	629	2.250:394$000	422	186:020$500	690	2.161:381$000	580	230:737$200
Itaperuna	24:875$806	24:571$515	1.976	7.827:073$603	1.184	530:667$618	1.975	7.663:041$283	1.246	548:339$933
Macahé	19:815$541	19:818$541	1.646	5.288:764$700	2.004	879:230$000	1.646	5.288:764$700	2.004	879:280$000
Magé	4:498$168	4:457$520	381	1.204:603$500	442	180:468$500	398	1.203:578$500	435	176:597$000
Mangaratiba	1:473$117	2:572$803	92	822:542$000	68	27:119$000	72	653:832$000	82	37:834$500
Maricá	3:423$023	3:435$343	239	1.093:937$000	144	59:309$000	238	1.098:837$000	144	59:809$000
Monte Verde	11:217$035	11:274$155	975	3.458:762$540	613	247:096$167	979	3.466:662$540	627	2.476:046$167
Nitheroy	14:985$946	15:211$604	188	5.249:445$242	115	46:154$700	204	5.330:930$240	114	45:774$700
Nova Friburgo	10:381$120	10:350$300	970	3.289:150$000	469	169:355$000	972	3.287:900$000	468	174:430$000
Parahyba do Sul	19:919$014	19:755$703	796	6.771:969$500	383	146:844$220	792	6.708:286$438	389	148:636$590
Paraty	2:862$146	2:879$944	126	621:302$410	449	123:592$414	126	621:302$410	453	124:548$814
Petropolis	18:212$398	17:963$727	1.314	6.050:856$638	508	245:199$962	1.306	5.945:081$318	527	253:861$122
Pirahy	7:857$875	8:403$500	622	2.622:455$500	206	65:667$000	621	2.626:577$500	197	70:658$000
Rezende	10:481$427	11:507$594	423	3.453:188$440	325	121:414$000	465	3.792:891$000	355	126:447$000
Rio Bonito	7:388$897	7:388$897	789	1.914:784$800	811	312:139$000	689	1.721:106$000	738	312:139$000
Rio Claro	2:712$574	2:914$521	170	802:705$000	186	74:233$000	161	869:471$924	192	70:826$078
Sant'Anna de Japuhyba	5:510$302	4:681$520	254	1.493:858$173	531	177:523$331	331	1.141:614$307	594	369:847$380
Santa Maria Magdalena	10:046$342	8:906$028	619	3.447:801$000	157	71:209$470	647	3.082:510$000	110	69:354$470
Santa Thereza	11:355$060	11:292$960	271	3.940:200$000	129	45:480$000	271	3.846:200$000	188	50:880$000
Santo Antonio de Padua	17:107$613	17:462$859	1.267	5.450:042$050	739	319:103$300	1.296	5.527:092$750	794	350:243$440
S. Fidelis	11:296$459	10:551$230	890	2.995:164$000	1.164	457:661$000	881	2.834:868$054	1.046	476:417$000
S. Francisco de Paula	8:967$225	9:115$011	434	3.020:437$575	204	73:610$500	438	3.051:122$903	236	89:750$790
S. Gonçalo	7:982$292	6:763$746	296	2.748:140$000	115	54:050$000	448	2.280:445$000	151	66:000$000
S. João da Barra	12:602$440	12:500$167	1.140	3.735:760$000	1.494	568:817$000	910	2.711:667$110	1.963	564:725$609
S. João Marcos	5:151$070	5:059$207	248	1.706:635$000	149	52:009$000	254	1.675:685$000	147	51:249$500
S. Pedro d'Aldeia	5:171$538	4:995$346	367	1.195:192$392	730	265:981$498	366	1.131:767$392	731	329:006$408
S. Sebastião do Alto	3:101$003	3:099$461	262	994:108$332	127	60:550$000	256	995:343$332	125	59:290$000
Sapucaia	9:270$637	9:184$628	356	3.104:692$000	231	83:667$000	352	3.082:903$000	221	79:412$000
Saquarema	4:132$715	4:087$337	321	781:399$281	782	275:308$175	315	779:941$801	767	365:512$171
Sumidouro	4:933$143	4:898$323	197	1.717:194$250	50	22:050$000	193	1.678:893$250	53	28:540$000
Theresopolis	6:997$780	6:927$400	512	2.425:100$000	83	38:910$000	499	2.399:800$000	88	42:210$000
Valença	17:914$200	17:755$100	752	5.911:465$000	521	175:813$500	750	5.889:566$000	817	171:374$500
Vassouras	16:027$932	15:868$227	793	5.444:995$496	313	126:630$833	784	5.413:083$496	807	125:049$833

Da Barra do Pirahy, Barra de S. João, Macahé e Santo Antonio de Padua mantem-se os mesmos algarismos do anno anterior.

Emprestimo externo:
45.000 apolices, sendo 20.000 de £ 20; 12.000 de £ 100; 5.000 de £ 200; no valor total de libras 3.000.000, resgataveis em 50 annos, a partir de 1 de outubro de 1916 e a terminar em 1 de abril de 1965 .... 45.000:000$000

Divida fluctuante:

Caixa Economica	18:111$460	
Cofre de orphãos	194:229$161	
Dinheiro de defuntos e ausentes	60:213$824	
Dividas dos exercicios anteriores a 1904	171:363$343	
Dividas dos exercicios de 1904 a 1911	4:333$689	
Dividas reconhecidas e mandadas pagar desde 1 de julho de 1913 a 30 de junho de 1914	274:151$646	722:403$120

CAIXA ECONOMICA E COFRE DE ORPHÃOS

A responsabilidade do Estado pelos depositos da Caixa Economica era a 30 de junho de 1913 de .... 266:696$765
Tendo sido restituida a importancia de .... 248:585$305

De depositos e juros, e de 1 de julho de 1913 a 30 de junho de 1914, vê-se que a responsabilidade do Estado era, nesta ultima data, de .... 18:111$460

Essa responsabilidade é de certo bem maior, em consequencia de terem sido irregularmente pagas, no quatriennio passado, varias centenas de contos de réis de falsos depositarios, portadores de cadernetas já liquidadas ou com saldos superiores aos reaes, tendo sido o Estado obrigado a pagal-as, em virtude de sentença do poder judiciario, que as reconheceu como boas por terem funccionado nellas empregados do Estado.

Só póde ser apurada a responsabilidade, em definitivo, quando tiverem sido apresentadas todas as cadernetas legalmente emittidas.

A divida do cofre de orphãos, que a 30 de junho de 1913 era de .... 330:215$268
Com a restituição realizada de 1 de julho de 1913 a 30 de junho ultimo, na importancia de .... 136:655$004

Ficou reduzida á quantia de .... 194:229$161

que representa capitaes (excluidos os juros) e cujo pagamento não foi ainda requisitado pelos juizes competentes.

REINO MINERAL

PRODUCTOS	Unidades	1911	1912	1913	Imposto arrecadado 1911	1912	1913
Aço manufacturado	Tonelada	—	—	3|2	—	—	6$400
Areia	Kilogrammo	66.283.400	93.796.000	0,004	6:628$340	9:379$683	8:848$400
Idem monazitica	"	104	59	88.484.000	6$760	3:835	$260
Aguas mineraes	Garafas	797.638	1.144.680	1.077.037|5	7:976$380	11:446$800	10:770$355
Artefactos de barro não especificados	Kilogrammo	5.336	12.958	—	—	64$790	135$840
Cal de pedra	"	1.870.402	284.620	27.168	20$680	243$960	2:398$944
Cal virgem	"	1.870.422	938.930				
Canos de chumbo e chumbo de caça	"	346.975	237.812	79.964	1:603$398	1:877$860	564$883
Cinza	Tonelada	—	—	336.638|5	529$965	435$021	52$400
Explosivo Stygia	Kilo	6.177	20.994	1.310	—	—	1:184$760
Idem de qualquer especie	"	44.002	47.891	39.492	185$335	629$840	477$580
Ferro e metaes usados	"	380.918	870.631	3.172	672$040	718$370	3:819$725
Idem manufacturados no Estado	"	5.264.015	5.609.675	422.286	3:809$185	8:594$075	10:934$718
Gelo	"	17.520	32.500	5.467	10:528$031	11:219$350	120$040
Kaolim e talco	"	120.061	96.468	120	17$520	32$400	315$410
Ladrilhos de mosaico	"	—	—	157.705	240$122	193$296	66$380
Manilhas, curvas, etc	"	21.020	829.170	55.316	—	—	2:520$170
Mineiros não especificados	"	4.220	7.710	1.260.085	42$040	1:658$340	10$110
Pedra bruta	"	6.405.000	215.000	1.011	42$200	77$130	138$480
Idem calcarea	"	4.000	23.000	120.400	742$473	24$130	—
Idem moldada ou britada	M3	13.774	57½	—	2$000	11$500	—
Pixe	Kilo	—		29.190	2:748$946	11$500	58$380
Sal	Kilogrammo	27.179.400	26.855.250	543.515	—	—	54:351$527
Telhas e tijolos	"	—	68.016.119	12.617.217	54:358$890	53:710$560	38:944$780
Turfa	"	—	—	1.970	26:911$817	35:572$796	19$700
					117:066$122	133:339$611	135:739$262

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Estatistica dos impostos de exportação, relativa ao anno de 1913

ARTIGOS	Unidade	Quantidade	Imposto arrecadado
Abanos	um	97.266	194$532
Aço manufacturado	tonelada	3	6$400
Aguardente	litro	5.690.365	139:074$546
Aguas mineraes, etc	garrafa	1.077.035	10:770$355
Alcool	litro	2.714.642	81:830$014
Algodão	kilo	11.520	138$292
Alho	kilo	6.041	30$205
Amendoim	kilo	865	4$345
Areia	tonelada	88.484	8:848$400
Dita monazitica	tonelada	0.004	$260
Arreios para carroça	kilo	1.777	186$680
Arroz	sacco	11.914	4:765$700
Artefactos de barro	kilo	27.168	135$840
Ditos de vidro	kilo	36.260	181$300
Assucar	kilo	27267.746	331:212$515
Baga de mamona, etc	kilo	4.737	22$105
Banha	kilo	106.682	1:280$184
Barbante	kilo	10.276	205$437
Batatas	kilo	2.072.797	4:145$594
Bebidas alcoolicas	litro	56.560	3:563$325
Ditas espumantes	litro	1.006	9$060
Biscoutos	kilo	60.209	602$090
Bromelias, etc	uma	1.316	263$300
Cacáo	kilo	190	1$900
Café	kilo	—	2.505:900$946
Cal de marisco	sacco	91.382	1:919$030
Dita de Pedra	sacco	79.964	2:398$944
Calçado	par	28.115	562$310
Camarão fresco	kilo	71.511	4:290$667
Camarão secco	kilo	11.248	505$190
Dito em lata	kilo	390.446	2:928$351
Canna de assucar	kilo	1.897.764	5:681$293
Canos de chumbo	kilo	3.343.333	334$333
Capim e forragem	kilo	1.647.828	1:647$828
Carnes preparadas (1)	kilo	338.136	13:525$477
Ditas verdes	kilo	187.923	562$770
Ditas de porco	kilo	6.056	242$260
Carvão vegetal	kilo	12.037.189	481:487$564
Cebola	kilo	3.154	15$774
Cêra	kilo	6.767	406$010
Cerveja	litro	918.294	4:591$470
Cestos	um	8.702	167$250
Chapéos de palha	duzia	193	173$870
Charutos	cento	1.195	230$030
Chifres	kilo	43.184	388$660
Cigarrilhos	cento	100	15$000
Cigarros	milheiro	52.277	7:841$730
Cinza	tonelada	1.310	52$400
Chumbo de caça	kilo	2.305	230$550
Conservas	"	1.784	80$320
Cordão de algodão	"	166	10$000
Couros salgados	"	698.647	31:439$141
Creme de leite	"	119.615	3:229$620
Crina animal	"	83	6$248
Doces	"	901.079	14:566$528
Drogas	"	12.989	1:160$037
Esteiras	uma	232.561	11:628$640
Estopa	kilo	169.290	1:354$192
Explosivo Stygia	"	34.492	1.184$760
Explosivo commum	"	3.172	477$580
Farinha	sacco	45.857	9:171$400
Feijão	"	25.133	5:026$660
Ferro manufacturado	tonelada	5.467	10:934$718
Dito usado	"	422.286	3:819$725
Fio de Algodão	"	2.013	301$968
Fibras textis	"	1.214	12$140
Flores	cento	132.933	1:329$330
Fogos de artificio	"	2.428	145$670
Formicida	litro	187.804	4:695$110
Frutas	"	6.545$009	65:450$089
Fubá de arroz	"	720	7$200
Dito de milho	sacco	3.634	436$120
Fumo em rolo	kilo	33.797	3:379$745
Dito em folha	"	4.025	253$576
Dito picado	"	3.820	44$800
Dito desfiado	"	2.124	344$180
Dito preparado	"	872.034	26:161$020
Gado cavallar	um	794	1:191$500
Dito muar	"	373	560$500
Dito vaccum	"	7.759	7:759$000
Dito novilha	"	1	20$000
Dito ovelhum	"	1.061	630$500
Dito cabrum	"	5.956	2:978$000
Dito suino	kilo	276.656	11:066$266
Gallinhas, etc	"	1.608.391	128:671$287
Gelo	tonelada	120	120$040
Gomma elastica	kilo	74	7$400
Kaolim e talco	"	157.705	315$410
Lã em bruto	"	96.264	2:406$620
Ladrilhos de mosaico	"	55.316	66$380
Laranjinha	litro	440	19$887
Legumes	kilo	19.338.897	38:897$794
Leite	litro	5.543.510	8:315$265
Lenha	—	233.102	186:481$676
Linguiça, etc. (1) c|prep	kilo	4.115	329$260
Madeira em obra	—	—	5:643$898
Dita serrada	—	—	68:510$708
Manilhas, etc	kilo	1.260.085	2:520$170
Manteiga	"	958.244	5:749$468
Massas alimenticias	"	63.211	189$633
Massas de frutas — doces	"	358.063	3:580$630
Materias vegetaes	"	16.104	48$313
Mel de tanque	"	698	68$407
Mel de abelhas	"	45.159	180$639
Milho	sacco	545.233	54:523$300
Minerio	kilo	1.011	10$110
Mudas de arvores	uma	936	93$600
Orchidéas	"	156	31$200
Ossos	kilo	30.722	110$600
Ovos	"	1.219.289	60:964$470
Paina do brejo	"	1.520	152$000
Dita de seda	"	94	34$990
Palha para seges	"	29.158	18$800
Palhão	"	29.158	34$990
Palmitos	"	1.264	1$264
papel	duzia	7.716	2:314$804
Papel velho, etc	kilo	1.943.643	3:887$286
Pedra	"	146.596	293$192
Peixe fresco	tonelada	1.204	138$480
Peixe salgado	kilo	953.361	9:533$616
Dito em lata	"	18.123	135$925
Peneiras	1|2 kilo	193	9$670
Phosphoros	uma	1.169	17$540
Pixe	lata	158.506	47:551$800
Plantas ornamentaes	kilo	29.190	58$380
Plantas medicinaes	uma	2.936	587$340
Polvilho	kilo	9.224	553$490
Preparados pharmaceuticos	"	315.614	946$844
Queijos, etc	"	1.528	229$240
Rapaduras	"	451.375	10:833$004
Renda de linho	"	22.571	112$855
Dita de algodão	"	1.098	659$800
Sabão commum	"	46.540	9:308$000
Saccos novos	"	589.728	884$592
Sal	"	1.531	30$620
Sebo, graxa, etc	sac. de 80 l°	543.515	54:351$527
Sellins, etc	kilo	5.557	520$080
Sementes de algodão, etc	um	748	374$250
Sola (meio)	kilo	38.348	236$290
Tapioca	"	80.409	8:442$976
Tecidos de seda	"	38.379	383$790
Dito de seda e algodão	"	14.035	8:422$920
Dito de casimira ou lã	"	19.995	7:998$040
Dito de algodão	"	99.838	9:983$800
Dito de aniagem	"	7.578.154	177:032$013
Dito de malha, etc	"	10.632	63$796
Telhas	"	126.702	2:534$040
Tijolos	"	3.466.865	16:457$180
Toucinho	"	9.150.352	22:487$600
Turfa	"	2.216.940	26:603$289
Unhas de animaes	"	1.970	19$700
Vassouras de materiaes vegetaes	cento	20.555	370$000
Velas de sebo	kilo	17.711	141$691
Ditas de stearina	"	168	2$700
Vinho artificial	"	4.246	84$930
Dito de canna	litro	3.532	254$300
Vinagre	"	76.462	2:752$644
	kilo	22.851	182$808
			4.640:026$430

Remessas de taxa especial

Em outubro do anno findo resolvi fazer mensalmente para os nossos banqueiros em Londres Srs. Bouvon Bros & Co. a remessa do producto da taxa especial de 3 frs. por sacca de café exportado, "receita-ouro do Estado, para o fim de occorrer ao pagamento das despezas-ouro a que o Estado é obrigado, com os juros do emprestimo externo.

Até julho do corrente anno foi a remessa de francos 2.186.787, ou, em moeda nacional, ao cambio de 16 d., 1.303:325$052. As letras sobre Paris foram convertidas pelos banqueiros do Estado, aos cambios do dia da época do recebimento, de Paris sobre Londres, em £ 86.566-0-5, ou 1.298:490$342,* em moeda nacional.

Eis a demonstração:

	Arrecadação em frs.	Moeda nacional	Conversão em libras	Moeda nacional
1913 Outubro	349.608	208:266$363	13.783-10-1	206:902$563
Novembro	246.793	147:091$808	9.747- 3-2	146:207$375
Dezembro	329.742	196:526$232	13.059- 1-9	195:886$312
1914 Janeiro	303.942	181:149$432	12.025- 6-9	180:380$062
Fevereiro	237.078	141:293$488	9.398-10-6	140:977$875
Março	180.279	107:446$284	7.133- 9-2	107:001$375
Abril	136.173	81:159$108	5.389-15-8	80:846$760
Maio	130.383	77:708$268*	5.180-11-6*	77:708$268*
Junho	272.784	162:579$264*	10.838-12-4*	162:579$262*
Francos	2.186.787	1.303:325$052	86.566- 0-5	1.298:490$342*

(*) Sujeito á differença de cambio de Paris sobre Londres.

Srs. deputados:

Ahi tendes, o mais detalhadamente possivel, as informações que me cumpria prestar-vos, da minha gestão administrativa, feita a resenha de todos os actos mais importantes que pratiquei, inspirado no desejo muito sincero de concorrer para o engrandecimento e prosperidade do Estado do Rio de Janeiro.

Em meio as attribulações oriundas de divergencias politicas e agitações partidarias, talvez, muita coisa mais pudesse ser executada de grande proveito para o Estado, como o porto commercial de Nitheroy, por exemplo; mas, vos affirmo que, procurando sempre sopitar quaesquer impulsos de reacção, forrei-me da mais profunda resignação para attender, sem desfallecimentos, ao bem publico, cumprindo honestamente o meu dever.

Ao deixar o honroso cargo que a generosidade do povo fluminense me confiou, posso repetir com convicção: "Feci quid potui, faciant meliora potentes".

Palacio do governo, em Nitheroy, 1 de agosto de 1914 — **DR. FRANCISCO CHAVES DE OLIVEIRA BOTELHO.**

QUADRO COMPARATIVO ENTRE A RECEITA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1912 E 1913 E A ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1913

	Receita arrecadada Em 1912	Receita arrecadada Em 1913	Maior arrecadação Em 1912	Maior arrecadação Em 1913	Receita orçada para 1913	Differença entre a orçada e a arrecadada em 1913 Para mais	Para menos
Exportação							
Imposto sobre o café	3.354:966$426	2.505:900$946	849:065$480	—	3.427:200$000	—	921 299$054
Producto da taxa especial de tres francos sobre o café exportado	1.565:195$280	1.343:635$869	221:549$411	—	1.430:400$000	—	86:764$131
Impostos na fórma da lei:							
Sobre o alcool	77:581$008	81:830$014	—	4:249$006			
Sobre madeira de toda qualidade, serrada	61:654$881	68:510$708	—	6:855$827			
Sobre madeiras em achas ou feixes	83:396$056	186:481$672	—	103:085$620			
Sobre telhas e tijolos	34:894$371	38:944$780	—	4:050$409			
Sobre carvão vegetal	200:361$870	481:487$564	—	281:125$694			
Sobre fumo	3:923$924	3:379$745	544$179	—	798:2[illegible]$766	562:968$517	
Sobre couros	33:869$228	26:434$603	7:434$625				
Sobre aguardente	128:066$441	139:074$546	—	11:008$105			
Sobre assucar	352:377$982	331:212$515	21:165$467				
Sobre mel de tanque ou melado	13$644	68$407	—	54$763			
Sobre ferro velho e outros metaes	8:594$075	3:819$725	4:774$350				
	5.904:895$186	5.210:781$098	1.104:533$512	410:419$424	5.655:875$766	562:968$517	1.008:063$185
Estatistica							
Imposto de estatistica de exportação de outros generos de producção do Estado	925:418$824	972:881$195	—	47:462$371	941:716$677	31:164$518	
Interior							
Imposto de industrias e profissões	1.119:087$819	1.192:582$892	—	73:495$073	1.141:119$748	51:463$144	
Idem territorial	373:585$416	400:099$301	—	26:513$886	525:724$936	—	125:625$635
Idem de transmissão de propriedade "inter-vivos"	1.203:123$669	944:004$383	259:119$286	—	713:451$731	230:552$652	
Idem, idem, idem, "causa-mortis"	306:976$086	356:676$272	—	49:700$186	289:870$583	66:805$689	
Sello	181:819$872	207:018$934	—	25:199$062	155:398$753	51:620$181	
Imposto sobre vencimentos do pessoal inactivo	30:194$879	29:542$315	652$564	—	32:048$493	—	2:506$178
Multas	34:757$308	68:320$060	—	33:562$752	37:910$181	30:409$879	
Cobrança da divida activa	684:471$811	97:690$876	586:780$935	—	150:000$000		
Imposto de 5 % sobre os honorarios do presidente do Estado	1:800$000	1:800$000	—	—	1:800$000		52:309$124
Rendimento de proprios do Estado	1:806$562	2:484$500	—	677$938	2:970$831	—	486$331
Taxa de esgoto da cidade de Campos	94:025$400	95:349$000	—	1:323$600	98:028$000	—	2:679$000
Taxa de agua de Campos	82:956$900	98:535$443	—	15:582$543	85:809$000	12:726$443	
Taxa judiciaria	36:788$457	34:978$477	1:809$980	—	30:545$167	4:433$310	
Imposto de consumo de lenha	21:074$631	18:329$250	2:745$381	—	8:590$017	9:739$233	
Fiscalização de emprezas	79:300$000	79:700$000	—	400$000	98:600$000	—	18:900$000
Indemnizações	17:447$881	25:506$890					
Annuidades das municipalidades, vencidas			—	8:059$009	14:977$347	10:529$543	
antes da lei n. 618	28:819$183	24:304$103	4:515$080	—	35:720$034	—	11:415$931
Taxas legaes diversas	36:730$582	41:256$242	—	4:525$660	48:110$450	—	6:854$208
Rendimento de loterias	72:000$000	72:000$000					
Producto da deducção feita nos vencimentos			—	—	72:000$000		
e porcentagens	137:616$751	153:227$862					
Contribuição annual dos geradores de energia			—	15:611$111	141:681$584	11:546$328	
gia electrica	57:000$000	59:366$667	—	2:366$667	57:000$000	2:366$667	
Rendimento extraordinario	131:594$371	84:292$212	47:302$159	—	50:000$000	34:292$212	
	11.563:291$588	10.270:724$972	2.007:458$897	714:895$281	10.388:949$248	1.110:618$316	1.228:839$592
Renda com applicação especial							
Producto da taxa addicional de 2 ½ %, "ad-valorem", sobre o assucar exportado e produzido no municipio de Campos e Engenho Central de Quissamã	264:823$133	295:810$216	—	30:987$083	300:000$000	—	4:189$804
	11.828:114$721	10.566:535$138	2.007:458$897	745:882$364	10.688:949$248	1.110:618$316	1.233:029$396

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Dr. Benjamin Moss — Foi aqui recebida com intensa magua a noticia do fallecimento, no Rio de Janeiro, do abnegado clinico Dr. Benjamin Targini Moss, que todos aqui conheciam e admiravam pela maneira altamente humanitaria com que exercia o seu sacerdocio.

Medico dos mais antigos da capital, a sua acção se exercitou no nosso meio de um modo notavel, sendo por toda a parte abençoado o seu nome, como o será a sua memoria, pelos serviços desinteressados prestados aos pobres e humildes, que perderam nelle um amigo dedicado e esforçado, sempre prompto a suavizar as alheias maguas a qualquer hora do dia ou da noite.

Antes de residir em Bello Horizonte morou em Ouro Preto, onde se fez igualmente estimado e admirado pelo seu largo espirito de caridade exercitado dia a dia, de accordo com a maxima evangelica.

Morre aos 60 annos de idade e, se não lega aos seus descendentes fartos bens materiaes, deixa-lhes, entretanto, um nome honrado e acatado.

Do seu feliz consorcio com a Exma. Sra. D. Rosalina Moss deixa cinco filhos, entre os quaes se acha a Exma. esposa do Dr. Baptista de Mello Filho, inspector agricola no Estado da Bahia.

Durante 20 annos exerceu as funcções de medico do 1° batalhão da Força Publica, prestando á nossa milicia, em cujo seio era idolatrado, os maiores serviços, que farão sempre lembrado o seu nome.

Ultimamente obtivera a sua reforma, quando a doença, que o victimou, já tinha dominado o seu forte organismo.

Era o extincto major honorario do exercito, por serviços prestados á Republica.

— O commandante da Força Publica, logo que teve conhecimento do triste acontecimento, expediu uma ordem do dia fazendo a communicação official do fallecimento e providenciou no sentido de ser collocada sobre o feretro uma corôa, em nome daquella corporação.

Melhoramentos municipaes — Mais um municipio do Estado vai, dentro em breve, receber os beneficios da lei Bueno Brandão.

A Camara Municipal de Monte Alegre acaba de contrair com o governo um emprestimo de 150:000$, para a execução de serviços de agua e installação electrica na séde do municipio.

— Já chegou ao porto do Rio de Janeiro o material metallico encommendado pela Camara Municipal de Cataguazes para seu serviço de agua. medias e operetas, que aqui trabalhou, durante algum tempo, no Odeon e no Parque Cinema.

A "troupe", da qual assumiu a direcção o actor Pedro Augusto, tem o seguinte elenco:

Actrizes: Laura Corina, Celeste Reis, Joanna Dulce, Maria Soares, e Maria Durães; actores: Pedro Augusto, Telles de Menezes, Firmino Fontes, Arthur Marques e Carlos Marinho; machinista: J. Silva; contra-regra, José.

Congresso de Pharmaceuticos — O Sr. Augusto Teixeira, pharmaceutico em Montes Claros, teve a idéa da reunião de um congresso em que sejam discutidos os mais legitimos interesses da classe pharmaceutica de Minas.

Nesse sentido tem larga propaganda, que por todo o Estado vai encontrando favoravel acolhida.

A iniciativa do pharmaceutico Antonio Augusto Teixeira, sem contestação, é digna dos maiores applausos.

Annita Garibaldi — O Dr. Fausto Ferraz promove para o dia 4 do corrente, anniversario da morte de Annita Garibaldi, uma homenagem á memoria da valorosa esposa do heroico general italiano.

A homenagem consistirá numa conferencia e na collocação de ramilhetes de flores, pela infancia italo-brazileira, na herma levantada pelo Dr. Fausto Ferraz, na praça da estação, em honra a Annita Garibaldi.

Poços de Caldas

Sociedade italiana — Domingo passado reuniu-se essa importante sociedade de beneficencia, da estimada colonia italiana, em assembléa geral.

A sociedade achava-se profundamente dividida por uma questão de somenos importancia —queremos nos referir á questão da escolha do professor para a escola, recentemente subvencionada pelo thesouro italiano com mil liras annuaes.

Uns queriam para professor o Sr. Ghirlanda, outros o Sr. De Lorenzi, e uma sociedade velha, conceituada, cheia de serviços á colonia esteve quasi a se partir de uma vez, estando já escolhido o nome da nova subdivisão, que se chamaria Dante Alighieri.

Felizmente o anjo da paz interveiu.

O Dr. Pedro Sanches, presidente honorario da sociedade, foi presidir á assembléa, e, com a sua autoridade de velho amigo de todos os associados, com a sua palavra, benefica e bem intencionada, reuniu gregos e troianos, e, a assembléa acabou na maxima harmonia, ficando tudo como dantes, quartel general em Abrantes.

Publicamos abaixo o resultado da eleição da directoria e membros do conselho:

Presidente, Domingos Sirollo; vice-presidente, Raphael Pastore; thesoureiro, Camillo Torquato; vice-thesoureiro, Affonso d'Ambrosio; secretario, José Ghirlanda; vice-secretario, Pedro Romano. Conselheiros: João Cardillo, José Guerra, Salvador Moncoso, Antonio Togni, Miguel Bresaola e Francisco Cagnani.

Coronel Agostinho Junqueiro —Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro o venerando chefe da familia Junqueira.

Nome estimadissimo na estancia pelas suas virtudes civicas, representante dos fundadores deste logar, o coronel Agostinho Junqueira é o chefe acatado do partido republicano mineiro local.

Regresso — De volta de sua viagem a Paris, onde esteve durante um anno, adquirindo novos conhecimentos nos hospitaes daquella cidade, chegou á fazenda da Pedra Grande,de Campestre, o distincto medico Dr. Lafayette de Araujo, filho do Sr. coronel José Custodio D. de Araujo, digno deputado estadoal.

Municipio de Poços de Caldas — Para uma camara que tem uma renda de 200:000$, como a nossa, uma divida de 120:000$, sem juros, é uma verdadeira bagatella, que será paga no principio do proximo anno.

Para avaliar, basta comparar as nossas finanças com as das camaras de S. Paulo. A de Ribeirão Preto tem uma renda de 600:000$ e uma divida superior a 2.000:000$; a de Espirito Santo do Pinhal, tem uma renda de 230:000$, com 1.800:000$ de divida fixa e 200:000$ de divida fluctuante; a do S. Simão, com uma renda de 150:000$, chegou a dever mais de 1.000 contos, etc., etc.

Vê-se, pois, que a nossa Prefeitura nada deve, ou, antes, deve apenas uma insignificancia.

E é muito provavel que obtenhamos um bom emprestimo, uma vez passada a crise que nos assoberba.

E a nossa Prefeitura está certa de que a nossa agua é absolutamente insufficiente, está convicta que necessitamos de construir o grupo escolar, está muito bem intencionada em relação a esses melhoramentos.

E os habitantes de Poços podem ficar certos de que muito em breve se realizarão esses melhoramentos inadiaveis, esperando-se apenas que as coisas melhorem um pouco.

Companhia de Melhoramentos — O Sr. Dr. Joseph Piffer acha-se em Bello Horizonte, onde foi tratar de negocio da empreza de que é digno director technico.

Segundo informações veridicas, podemos asseverar que o Sr. Piffer acaba de vender mais de 200 apolices, tendo recebido mais de 200 titulos da mesma natureza.

Outrosim, sabemos que o governo do Estado viu e estudou as plantas do novo parque, estando nas melhores intenções para essa companhia, que deve gozar de toda a nossa sympathia, porque vai realizando em um "tour de force" muito louvavel o plano de todas as suas obras.

Defloramentos — O "Poços de Caldas" em sua ultima edição publica o seguinte:

"Sabemos que durante a semana foram desvirginadas, em meio de uma grossa orgia, duas menores impuberes, uma de 13 e outra de 14 annos, irmãs, pertencentes a uma modesta familia.

Chamamos a attenção do correcto Dr. delegado, para um grupo de rapazes desoccupados, cujo unico fim é procurar seduzir menores, pretendendo reproduzir ao vivo as exhibições mais ou menos plasticas dos cinemas."

Rio Preto

Restauração da comarca — Municipio rico, de vida propria, de vastissima extensão territorial, contando nada menos de sete districtos, com uma população de cerca de 50.000 almas, limitrophe, numa extensão aproximada de 30 leguas, com o Estado do Rio, do qual apenas é separado pelo rio Preto; servido por duas estradas de ferro; de notavel desenvolvimento agricola e pastoril; com augmento progressivo da exportação e importação, cuja arrecadação annual dos impostos estadoaes attinge a uma média de 70:000$ e dos municipaes a uma média de 40:000$, a comarca do Rio Preto não podia ser considerada nas condições de ser supprimida por onerosa aos cofres estadoaes e já que o foi por uma dessas fatalidades que costumam pesar sobre os povos, para ser annexada á de Juiz de Fóra, como termo, donde dista 20 leguas aproximadamente pelo caminho mais curto, é justo, accentua "O Municipio", que a sua população pleiteie com todo o empenho a sua restauração.

"Vencido o decennio constitucional parece opportuno cogitar-se da reforma judiciaria" é a phrase official á qual, "data venia", nos apegamos para dizer, por nosso turno, não, que é opportuno, mas que é urgente, é indeclinavel cogitar-se desse serviço da mais alta monta pois que a pratica de dez longos annos tem evidenciado quão graves são os prejuizos soffridos pelo ramo mais importante, talvez, da administração publica.

Não somos nós que o dizemos é o proprio governo do Estado, pelo seu orgão o illustre Dr. secretario do interior, quem o reconhece, quando diz:

"Torna-se necessario encarar quanto antes o assumpto, já para consultar melhor a distribuição do apparelho judiciario pelo territorio do Estado, já para solver questões que se originaram da falta de coincidencia da divisão judiciaria com a administrativa."

E não se allegue, como algures se fez, que a medida a ser executada acarreta despezas extraordinarias que o Estado não possa supportar, porque é ainda o illuste secretario do governo, quem nos fornece o desmentido formal: "Restaurar as 32 comarcas já de facto supprimidas parece-me medida inadiavel, della resultando "despezas pouco excedentes de 300 contos, facilmente supportavel", de vez que o Estado o supportou em situação financeira das mais prementes que tem atravessado."

Emprestimo municipal — Devidamente autorizados, podemos informar aos nossos leitores, diz "O Municipio", que o Sr. presidente da camara, por occasião de sua estada em Bello Horizonte, no exercicio de seu mandato legislativo, iniciou as negociações para o grande emprestimo que a municipalidade pretende contrair com o Estado para o fim especial de executar as obras de saneamento e melhoramentos de que a cidade carece.

Essas negociações, porém, foram suspensas até que a Camara Municipal se reuna extraordinariamente, o que se dará, ao que sabemos, amanhã, e vote uma lei especial redigida de accordo com as exigencias do governo.

Santa Casa— Na fórma regulamentar e de accordo com a convocação prévia,teve logar no dia 16 do corrente, a prestação de contas da mesa administrativa que terminou o seu mandato e a posse da mesa eleita no dia 2 do corrente.

Do exame das contas feito pela commissão especial, composta dos Srs. vigario José Bittencourt, capitão Mariano Duarte e tenente Luitgardes Mello, resultou a seguinte conclusão:

A receita foi de 10:074$720 e a despeza de 8:405$560, verificando-se um saldo de 1:669$160.

Pelo confronto dessas cifras e attendendo-se ao movimento hospitalar, cujo resumo damos abaixo, verifica-se facilmente a economia e a prudencia que presidiu a administração da pia instituição, durante o anno que findou.

As contas foram approvadas e na acta inseriu-se um voto de louvor á mesa administrativa, proposto pela commissão de exame de contas.

S. Paulo de Muriahé

A Autoviaria — Será em breve entregue ao trafego mais um trecho da victoriosa Autoviaria, no percurso que vai da Gloria á fazenda da Barra, de propriedade do coronel Isalino Romualdo, presidente da mesma companhia, numa extensão de legua e meia. Já estão explorados e estudados os serviços desta fazenda ao prospero districto do Santa Rita, esperando a directoria inaugurar dentro de tres mezes este trecho, tambem de legua e meia.

Rede telephonica — Em dias da passada semana chegou o material esperado da Companhia Telephonica. Os serviços dara o Gloria, Santa Rita, e Limeira ficarão, portanto, concluidos em breve, pois dependia apenas da chegada deste material.

Uberaba

Nova casa de diversão — Uberaba vai ter mais um ponto de diversão.

Graças á intelligente inciativa dos Srs. Silva & Comp. será construido brevemente um grande polytheama no local que fica em frente á estação da Empreza Força e Luz, justamente onde se armavam os pavilhões das companhias equestres que nos visitaram.

O polytheama terá capacidade para comportar duas mil pessoas, destina-se a espectaculos exclusivamente familiares e se prestará para nelle trabalharem companhias de cavallinhos, dramaticas, de operetas, etc.

E' socia dos Srs. Silva & Comp. na arrojada construcção desse ponto de recreio a poderosa Companhia Cinematographica Brazileira.

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Realizou-se ante-hontem, sob a presidencia do Dr. Brasilio Machado, a primeira sessão da segunda reunião annual deste conselho.

Compareceram os Drs. Coelho Lisboa, Bruno Lobo, Nascimento Silva, Annibal Freire, Oscar Freire, Paulo de Frontin, Adolpho Cirne, Raja Gabaglia e Nerval de Gouvêa, faltando, com causa justificada, os Drs. Deocleciano Ramos, director da Faculdade de Medicina da Bahia; João Mendes Junior, director da Faculdade de Direito de S. Paulo, e Reynaldo Porchat, representante da congregação desta mesma faculdade.

A 1 hora e 30 minutos da tarde, o presidente abre a sessão, justificando a ausencia dos membros que não puderam comparecer e se congratula com a entrada dos novos representantes das congregações das faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e de direito do Recife, communicando ser a seguinte a organização das commissões pelas quaes vão ser distribuidos os assumptos submettidos á decisão do conselho:

Recursos: Drs. Nascimento Silva, Paulo de Frontin, João Mendes Junior e Deocleciano Ramos. Pedagogia: doutores Coelho Lisboa, Adolpho Cirne e Bruno Lobo. Legislação e consultas: doutores Nerval de Gouvêa, Reynaldo Porchat e Annibal Freire. Taxas, patrimonio e contas: Drs. João Mendes Junior, Oscar Freire e Raja Gabaglia.

Em seguida, informa ao conselho as razões por que ainda não foi executada a sua resolução sobre a fiscalização dos institutos livres de ensino superior.

Expõe a consulta feita ao Sr. ministro do interior e pendente de solução.

O Dr. Nascimento Silva usa da palavra para assignalar ao conselho as pessimas condições do edificio da Faculdade de Medicina do Rio, e justifica uma indicação solicitando urgentes providencias sobre o assumpto.

Fundamenta depois um protesto sobre o ensino de medicina-legal.

O presidente expõe as providencias ao seu alcance tomadas sobre o assumpto, constante da indicação do director da faculdade, e declarando que não se fizeram as obras por não haver verba no orçamento.

Ora o Dr. Coelho Lisboa sobre uma indicação que apresentara a respeito de exames, declarando o presidente que a mesma será submettida á commissão de pedagogia.

Sobre a indicação do director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fala o Dr. Oscar Freire pedindo ao conselho a acção immediata no sentido de conseguir do governo ou as obras necessarias, ou a transferencia da faculdade para outro edificio, visto o perigo de imminente ruina do actual edificio.

Aproveita a opportunidade para solicitar uma rectificação na acta da ultima sessão do conselho, porque, por haverem sido omittidas na sua publicação duas palavras em uma das suas orações, d'ahi se originou improcedente critica, em folheto, recentemente publicado.

Affirma que a Faculdade de Medicina da Bahia não alterou por si o regulamento, mas aceitou as alterações feitas e approvadas pelo conselho, onde foram defendidas pelo Dr. Azevedo Sodré.

O Dr. Paulo de Frontin declara que o referido folheto não merece resposta.

O Dr. Oscar Freire propõe que, sendo aceito o que indicou, seja o conselho inteirado de quanto occorrer sobre o caso urgente da ruina do edificio da Faculdade de Medicina do Rio.

O presidente, ouvido o conselho, dá por approvada a indicação, nomeando os Drs. Nascimento Silva e Oscar Freire, para, em commissão, serem interpretes do pensamento do conselho junto ao governo.

Depois de marcar outra sessão para hoje, á 1 hora da tarde, o presidente suspende a sessão ás 3 horas da tarde.

COLUMNA OPERARIA

Centro Commemorativo 1º de Maio.

As aulas nocturnas gratuitas do curso primario começam a funccionar hoje, ás 19 horas, sob a direcção do Dr. Alexandre Monteiro Lopes.

As inscripções continuam abertas para os associados e seus filhos.

Centro de Empregados em Ferro-Vias.

Em sessão extraordinaria, reune-se hoje, ás 20 ½ horas, o conselho administrativa, para decidir assumpto importante.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria da directoria e conselho.

TELEGRAPHOS

Requerimentos despachados pelo director:

Estafeta Walter Furtado Franz — Sim, na fórma da lei;

Praticante Beneias de Moraes Mello — Deferido;

Auxiliar Josino Mariano de Campos — O credito não comporta maior onus;

Praticante Manoel Antonio Machado — Deferido;

Auxiliar Rubens de Moraes Jardim — O credito não comporta mais onus;

Telegraphista regional Antonio Pedro Costa — Nada ha que deferir;

Diarista Archimedes Caiado Godoy — O credito não comporta mais onus;

Praticante Respicio Antonio de Paula — Aguarde opportunidade;

Diarista Americo Terra — Aguarde opportunidade;

Mensageiro Manoel Soares — Aguarde opportunidade;

Praticante Zoroastro Eligher Ramos — Sim, mediante recibo;

Diarista Belmiro Antonio Pereira — Aguarde opportunidade;

Auxiliar Guiomar de Freitas Costa — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Armando Alvares Vianna — Indeferido;

Diarista João Baptista de Farias — Aguarde opportunidade;

Edgard Ferreira dos Santos — Aguarde opportunidade;

Arnaldo Siqueira — Deferido, quanto á acceitação dos documentos;

Angelo Marques de Freitas — Sim, mediante recibo;

Telegraphista de 2ª classe Germano José da Silva — Deferido;

Raul da Gama Bastos — Sim, mediante recibo;

Mensageiro Antonio José Gonçalves — O credito não comporta maior onus;

Auxiliar José Teixeira Filho — O credito não comporta maior onus;

Diarista Levradio Ernesto Pinto — O requerente já tem a diaria maxima;

Auxiliar Gulomar de Freitas Costa — O credito não comporta maior onus;

Telegraphista regional Antenor Augusto Guimarães — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Manoel de Almeida Brandão — Aguarde opportunidade;

Diarista Ernani Soares de Pinho — Sim, na fórma de lei;

Mensageiro José Acylino Ferreira — Indeferido;

Carlos Teixeira Pinto — Aguarde opportunidade;

Diarista José Calixto dos Santos — O credito não comporta maior onus;

Auxiliar Olyvio Nardy Fernandes Lima — Aguarde opportunidade;

Honorio Rivereto — Sim, mediante recibo;

Inspector de 4ª classe Agnello Moreira dos Santos — Aguarde opportunidade;

Servente Rosendo de Oliveira — Sim, na fórma da lei;

Servente José de Barros — Sim, na fórma da lei;

Auxiliar Milciades Ponciano Jaqueira — Deferido, na fórma da lei, mas por 30 dias;

Diarista Joaquim de Castro Lima — Sim, na fórma da lei;

Encarregado Oscar de Souza Brandão — Deferido;

Rita Coelho do Amaral — Dirija-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas;

Estagiario Aristides da Silva Tinoco — Sim, na fórma da lei;

Telegraphista Leopoldo da Silva Ribeiro — Indeferido;

Guarda-fio de 2ª classe José Justino do Nascimento — Apresente certidão extraida das folhas de pagamentos;

Guarda-fio de 2ª classe Manoel Cardoso da Silva — Sim;

Mensageiro Ameleto Ascuri — O credito não comporta maior onus;

Telegraphista Adelmar Brazileiro — O credito não comporta maior onus;

Telegraphista de 3ª classe Braulio Monteiro Leite — Indeferido;

Telegraphista regional Angelino Pinto da Silva — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Antonio Ferreira da Silva — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Antonio da Costa Soares — Aguarde opportunidade;

Telegraphista Corintho Ferreira Lopo — Aguarde opportunidade;

Telegraphista de 3ª classe Francisco Antonio do Bomfim — Indeferido;

Escripturario pagador José Manoel de Lima Junior — Deferido.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Eis o resultado geral da prova de fuzil, para o campeonato de tiro do corrente anno.

Concorreram as seguintes sociedades: ns. 3 e 35, com séde em São Paulo; 4 e 208, com séde no Rio Grande do Sul; 5, 6, 7 e 97, com séde nesta capital; 24, em Friburgo; 102, no Realengo; 105, na ilha do Governador; 140, em Irajá, e 15, em Nitheroy.

Classificação pela ordem numerica de pontos obtidos em 60 disparos, a 300 metros, sobre alvo c. c. de 10 zonas, com visual de 0,40, nas tres posições regulamentares:

Atirador Victor Mascias, 452 pontos; Fernando Vigarano, 406; Athayde de Alves Coelho, 378; Dr. Felippe de Azevedo, 373; Dr. Fernando Soledade, 371; major Bernardo de Oliveira, 361; Alvaro Loureiro da Cruz, 359; Urias Galvão Carneiro, 351; John Bloomfield, 342; Joaquim Mariano de Oliveira, 339; Alceste Candido Martins, 335; coronel José Natividade Martins, 335; Erasmino Gogliano, 329; Antonio de Almeida, 327; Reynaldo Taller, 327; David Cardoso Mendes, 324; Emilio Moreira, 323; Dr. Thiers Perissé, 323; Oscar Adalpho Thiers de Faria, 321; Gastão Leal, 318; Alberto Navarro de Meira, 318; Dr. Joaquim Dias de Amorim Junior, 316; João Alves Teixeira, 305; aspirante Guilherme Paraense, 305; Durval Pinto Cirne, 304; Lourenço Boock, 302, e Oswim Timmer, 300 pontos.

— Continua domingo a disputa da excepcional prova de revólver denominada "mestres atiradores", levada a effeito pela sociedade de tiro Revólver Club.

Difficil e bem difficil é considerada essa prova, entre nós.

Ella não exige do concurrente um determinado numero de pontos, nem tampouco o tempo; exige simplesmente que o atirador bata uma determinada zona de exiguas (20 centimetros de diametro), em um alvo a 50 metros, com 60 tiros, sendo que, dos 60 tiros, 50 têm que empatar, dentro dessa zona. Esta é a condição unica.

Assim, pois, um concurrente classificado póde obter um resultado em pontos muito inferior ao de outro concurrente, que não seja classificado, porque essa pequena zona, que elles chamam "visos", por ser ella toda preta, contem quatro outras zonas menores, numeradas de 7 a 10.

A conclusão de tudo isso é que o atirador classificado tem melhor resultado do que o outro, visto ter melhor agrupamento.

São convidados todos os atiradores mestres para disputarem esta prova, que será encerrada no proximo domingo.

AGIOTAGEM NA IMPRENSA NACIONAL

Escreve-nos o Sr. João Carlos de Albuquerque Gondim:

"Tendo de proceder a um correctivo legal, contra o acto da directoria interina desta repartição, que, em 22 do corrente, depois de ter sido nomeado um director effectivo, achou de me demittir "a bem" do "serviço publico", só por ser meu desaffecto pessoal o Sr. Pillar Filho (chefe de secção, em exercicio da directoria), rogo a fineza da publicação destas linhas, visto ter "O Paiz" de 24 do corrente, reeditado a nota illegalissima do "Diario Official", do dia 23, tambem deste mez.

Essa nota do orgão do governo, incompativel com o seu feitio de absoluta fidelidade á letra da lei, do regulamento, ou, mesmo de um regimento interno, teve por mira — unicamente — facultar aos jornaes a noticia de "demissões a bem do serviço publico". Mas, isto não podia ser feito pelo "Diario Official", mesmo que não fosse injusto, parcial e criminoso, o inquerito "iniciado" e "concluido", por aquelle chefe de secção; pois, no caso de haver transacções pecuniarias, dentro da repartição, o art. 14 do regimento em vigor manda, apenas, "dispensar do serviço", sem especificar "intermediario", autor, ou coautor.

Com a publicação deste muito agradecerá o leitor constante, etc."

SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser intimado o proprietario do terreno junto ao predio n. 330 da rua Barão de Itapagipe, a mural-o, afim de evitar que sejam nelle depositados lixo e objectos diversos que, por exhalarem máo cheiro, dão origem ás fundadas reclamações dos moradores vizinhos, segundo communicação feita á esta directoria geral, pela 7ª delegacia de saude.

—Remetteram-se:

Ao director geral da despeza publica do Thesouro Federal, os attestados de frequencia dos funccionarios da repartição central, da secção demographica, da fiscalização das pharmacias, do hospital Paula Candido, da engenharia sanitaria, da inspectoria dos serviços de prophylaxia, do Laboratorio Bacteriologico, do hospital de S. Sebastião, do serviço de terra, do serviço do porto e do lazareto da ilha Grande, relativos ao mez de julho findo;

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, identicos attestados; a conta, na importancia de 20$, de passagens fornecidas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, em março ultimo e a folha na importancia de 1:739$998, para pagamento do pessoal sem nomeação do hospital Paula Candido, relativa ao mez de julho findo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Nelson Sampaio de Andrade, Sebastião Andrade, Paulo Moraes de Azevedo, Pedro Ribeiro do Val, Manoel Francisco da Silva, Manoel Pedro, Miguel Ferreira Monteiro, Joaquim Barata, João Loureiro de Oliveira, Luiz de Souza Monteiro, José Henrique de Souza, José Luiz da Silva Maia, José Vicente, Jacintho Cabral Virgilio Camargo, Zeferino de Alarcão, Antonio Pedro de Alcantara, Alfredo Gomes Figueiredo, Albano da Costa, Eduardo José Ferreira, Januario Rodrigues de Almeida, José Barbosa, Carlos Xavier de Siqueira Bravo Junior, Edylio José da Rosa e Eugenio Carlos de Santa Anna Leite;

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de Manoel Timotheo e Manoel Silvino de Oliveira Barreto.

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Octacilio de Souza Breves, Julieta da Costa Ferreira, José Gonçalves Burity, Joaquim de Abreu Freitas e Clemente Vieira;

Ao inspector geral das estradas, o de Januario Rodrigues Germano;

Ao director geral dos Telegraphos, os de Colindo Rosa, Anatolio Ferreira de Amorim, José Thomaz Alves e Ney da Rocha Marinho;

Ao director geral dos Correios, o de Emilio Saldanha Marinho;

Ao director do serviço de Estatistica, o de Esther Rademaker;

Ao director do serviço de povoamento, o do Dr. Luiz Gonçalves da Silva.

Requerimentos despachados:

Francisco das Chagas do Nascimento (1º districto)—Deferido.

Alfredo Bruno (1º districto)—Certifique-se.

Carlos Oliveira (6º districto)—Archive-se.

Francisco de Paulo Netto (7º districto)—Deferido, nos termos da informação.

Hercules Francisco Ricca (7º districto)—Certifique-se.

Emile François (7º districto)—Junte o contrato, provando o que allega.

João de Sá Pacheco (9º districto) — Concedo 90 dias.

Adelino Coelho da Silva (9º districto)—Concedo 60 dias de prazo.

Carlos de Mendonça — Indeferido, em vista do art. 295 do regulamento sanitario.

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido.

G. Goatalem — Deferido.

ENTRE JOGADORES

O estivador Manoel José Bernardino e o cocheiro Alberto Teixeira Bastos estavam, como varias outras pessoas, na casa n. 87 da rua Luiz de Camões. Ahi todos elles jogavam.

Subitamente, entre Bernardino e Bastos originou-se uma questão. Como começou não souberam explicar os outros parceiros, mas o seu fim foi por todos presenciado. Bernardino, sacando de um revólver, detonou-o contra Bastos, que foi ferido no ventre.

A esse tempo já o facto tinha despertado a attenção de populares, que se agglomeravam á porta da rua, e o anspeçada n. 64, da 2ª companhia do 1º batalhão da policia, Rodolino Luiz de Oliveira, que passava na occasião, prendeu o aggressor em flagrante.

Conduzido para a delegacia do 4º districto, foi autoado em flagrante, e a sua victima, depois de medicada na assistencia, foi levada para a Santa Casa.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram concedidos ao guarda-marinha machinista Alberto Rodrigues de Barros dois mezes de licença, para tratamento de saude.

— Foram promovidos, a 1º pharoleiro o 2º, Vicente José de Mello, do pharol de Santo Agostinho, e a 2º, o 3º pharoleiro Joffermo Graciano Barbosa, do pharol de Santo Agostinho.

— Foras desligados os primeiros-tenentes Aureo do Valle Lins e Christovão Maria de Figueiredo Aranha, respectivamente do batalhão naval e corpo de marinheiros nacionaes.

— Mandou-se passar o 1º tenente Eduardo Henrique Weaver, do navio-escola *Primeiro de Março* para o cruzador-torpedeiro *Tupy*, e deste para aquelle o 2º tenente Lauro Albuquerque Lima.

— O chefe do estado-maior determinou que os commandantes de divisões navaes, navios soltos e corpos providenciem para que sejam remettidas á inspectoria de fazenda e fiscalização, as cadernetas subsidiarias dos commissarios, sub-commissarios e fieis que servem sob suas ordens.

— Foi rescindido o contrato do foguista contratado de 1ª classe Antonio Paulino de Oliveira, embarcado no *Parahyba*, a bem da disciplina, não devendo ser mais contratado para o serviço da armada.

— No *Tamoyo* embarcou o 2º tenente engenheiro machinista Augusto Freitas de Carvalho.

— Desembarcaram o 1º tenente Euclides Francisco de Souza e o 2º tenente pharmaceutico João da Silva Pereira, respectivamente do *Alagoas* e *Primeiro de Março*, e do sub-machinista contratado Joaquim Martins Pereira, do *Deodoro*.

— Foram designados o 1º tenente Euclides Francisco de Souza e do sub-machinista contratado Joaquim Martins Pereira, para servirem, respectivamente, no batalhão naval e commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão José Tobias Coelho;

Official de serviço á 9ª região, aspirante Roberto Nogueira;

Acha-se de serviço no posto medico da direcção de saude, Dr. Pessoa de Mello;

Auxiliar do official, amanuense Almeida Netto;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e a guarda do palacio do Cattete;

Guarda Nacional.

Uniforme, 5º.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Arthur Gomes de Paula;

Dia ao quartel-general, capitão Alberto Candido de Freitas;

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria, e 3º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 11º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 11º batalhão de infanteria, e 3º regimento de cavallaria;

Brigada Policial.

Uniforme, 8º.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides Rocha;

Official de dia á brigada, capitão Estanislão Barbosa;

Medicos de dia ao hospital, major graduado Dr. Velasco Molina; de promptidão, tenente Dr. Julio Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario Santos Moreira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico, Aguiar Correia e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Candido de Oliveira;

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Carlos Victal;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Guardas: Amortização, alferes Ildefonso Coimbra; Conversão, alferes Mello Silva; Thesouro, alferes Estellita Junior, e Moeda, alferes Baptista Coelho;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio de Campos; no 2º, capitão Izidro de Sá; no 3º, alferes Henrique do Couto; no 4º, capitão Francisco Coutinho; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Alcebiades Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Faustino Alves;

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Affonso;

Auxiliar, alferes Narciso;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Adelino, e 2º, alferes Eloy;

Manobras de registros, alferes Romano;

Ronda, capitão Moraes;

Medico de dia, tenente Dr. Tito;

Emergencia, major Dr. Rocha e alferes Zacarias;

Commandante da guarda, forriel Sobrinho;

Inferior de dia, sargento Manoel;

Uniforme, 5º.

3 DE AGOSTO — INVENÇÃO DO CORPO DE SANTO ESTEVÃO, PROTOMARTYR.

Diversas.

Celebrou-se hontem, na cathedral metropolitana, solemne missa cantada do cabido, ás 10 ½ horas.

Foram celebrantes: conego monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, hebdomadario, servindo de regentes os padres Nino Minella e Fossel, de mestre ceremonias o padre Carlos Duarte Costa, coadjutor do cura da cathedral.

Serviu de thuriferario o menino Marcellino Pinto, e de ciriaes Jayme Pinto e Manoel Alves Ribeiro.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, que executou escolhido programma do seu variado repertorio.

— Hoje será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual de S. Pedro Gonçalves, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, pelo capelão monsenhor J. Pio dos Santos.

Audiencias.

O Sr. bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, vigario geral, continúa a dar audiencias ás terças, e sextas-feiras, das 13 ás 15 horas, na cathedral metropolitana.

Sagração episcopal.

A 11 de junho findo, houve em Roma, na capela do Collegio Pio Latino-Americano, a ceremonia da sagração de monsenhor Octaviano de Albuquerque, bispo da diocese de Piauhy, e ex-vigario geral de Porto Alegre.

O illustrado sacerdote riograndense foi sagrado pelo cardeal Caetano de Lai, e serviram de assistentes seis bispos, entre estes os do Panamá e da Colombia, e o nuncio apostolico D. Julio Tonti, que representou a Santa Sé no Rio de Janeiro; os secretarios da legação brazileira, muitas familias e o Revdmo. superior dos lazaristas tambem assistiram ao acto.

Monsenhor D. Octaviano de Albuquerque deu aos presentes a sua primeira benção episcopal.

Effectuou-se depois um grande banquete, onde o novo prelado foi saudado pelo padre mexicano José Garibis, em nome dos catholicos da America Hespanhola, e pelo estudante do Piauhy L. Pedreira, alumno do Collegio Pio Latino.

O bispo D. Octaviano agradeceu, commovido, a estas manifestações, e referiu-se com eloquencia á sua querida terra natal, de que agora estava separado pelos seus deveres na diocese do Piauhy.

Em Paris, alguns amigos e patricios preparam-lhe festiva recepção, devendo offerecer-lhe, em lembrança, um finissimo calix e um rico estojo com paramentos.

Arcebispo de S. Paulo.

Devia ter embarcado no dia 31 do passado, em Cherburgo, com destino a Santos, o Revdmo. arcebispo metropolitano de S. Paulo, em cuja companhia regressam tambem áquelle Estado o bispo de Ribeirão Preto e conego Pedrosa, vigario de Santa Cecilia.

Preparam-se em S. Paulo festivas manifestações por occasião da chegada de suas reverendissimas.

Nova igreja em Londres.

Foi aberta em Londres a nova igreja catholica de Santa Monica, de preciosa architectura gothica do seculo XV.

O novo templo tem 230 metros de cumprimento por 60 de largura e offerece as maiores commodidades para o bem estar dos fiéis.

Bispo do Piauhy.

S. S. o papa Pio X agraciou dão Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo do Piauhy, com uma riquissima cruz pastoral de ouro cravejada de brilhantes, por occasião de sua sagração episcopal.

Concurso Eucharistico Internacional de Lourdes.

Abriu-se com pompósas solemnidades no dia 21 do mez passado, o congresso jubilar de Lourdes, presidido pelo delegado pontificio, sua eminencia cardeal Januario Granito de Belmonte.

A recepção do representante de sua santidade foi imponentissima. Todos os cardeaes, cerca de duzentos bispos e arcebispos, o "maire", presidente da Camara com a maioria do Conselho Municipal, altas personagens catholicas do orbe inteiro, uma multidão de mais de cincoenta mil pessoas estavam na estação do Meio-Dia para o receber.

Ao entrar o comboio na *gare* estrugiram delirantes palmas e vivas.

A fanfarra municipal tocou a marcha pontifical, trovejaram os canhões no Castello, repicaram os sinos e em magestoso prestito foi o delegado apostolico conduzido, por entre as acclamações das multidões ao santuario de Nossa Senhora de Lourdes e depois ao palacio episcopal.

A's 3 horas da tarde realizou-se a sessão solemne de abertura do congresso com a leitura do breve pontificio e o discurso do cardeal delegado.

Durante todo o congresso ficou exposto, dia e noite, na basilica superior o Santissimo Sacramento.

Produziu um effeito deslumbrante a procissão dos cyrios, no dia 22 do mez ultimo, á noite. Milhares de catholicos de todas as nacionalidades, empunhando velas accesas e cantando a *Ave Maria*, percorreram as alamedas nos arredores da gruta, concentrando-se todos depois na esplanada onde entoaram o Credo.

Entre os varios discursos feitos na sessão geral da abertura do congresso salientou-se o de monsenhor Eduardo Maldonado y Calvo, bispo de Tunja, na Colombia, falando das glorias da Eucharistia na sua patria.

Na secção hespanhola, á qual estava unida a secção da America do Sul, e, que funccionou no grande salão de Santa Martha, a discussão assumiu o caracter de uma grande elevação theologica e espiritual.

Presidiu-a o Em. cardeal Almaraz y Santos, arcebispo de Sevilha, o qual, depois de uma breve oração, lançou a benção a todos os congressistas daquella secção, em numero de 500.

Monsenhor João Baptista Ferreira, um dos prelados da Catalunha, redactor da primeira these, dissertou largamente sobre a vida sobrenatural da Eucharistia.

Posta a these em discussão, nella tomaram parte muitos oradores. Por ultimo, o cardeal Almaraz enviou a saudação da Hespanha aos povos da America Latina. Em nome destes, respondeu lhe o bispo de Tunja, na Colombia, que saudou a Hespanha catholica, mãi da civilização na America Latina.

Nessa secção estiveram presentes os bispos de Pamplona, Jaca, Arujillo e varios bispos do Perú, Colombia e Venezuela.

Ao ar livre, em altares improvisados, com o Senhor exposto, foram celebrados triduos, pregados em diversas linguas. Os italianos reuniram-se no Calvario, os francezes na esplanada do Rosario, os belgas no pequeno Calvario a margem do Gave, os hespanhóes na gruta de Santa Maria Magdalena. Os allemães celebraram o seu triduo na igreja parochial.

Na assembléa plenaria dos sacerdotes, monsenhor Henrique Odelin, ha muitos annos vigario geral da diocese de Paris, fez um eloquente discurso recordando os mysterios ineffaveis da Gruta de Massabille e as apparições da Virgem Santissima a Bernadette, que tanto honraram a França, sempre a primeira nos grandes movimentos de fé e que muito concorreram para a propagação do culto eucharistico.

Nessa secção sacerdotal as resoluções tomadas foram muito importantes, visando muitas a desenvolver a pratica da communhão quotidiana para os homens e para as crianças e a propagar a adoração perpetua do Santissimo Sacramento, afim de alargar o numero de parochias eucharisticas.

A secção franceza do congresso foi a mais concorrida e animada de todas. Funccionou na Basilica do Rosario e nella tomaram parte mais de quatro mil delegados. A' esta secção compareceu o cardeal Granito de Belmonte, delegado Pontificio, que fez um caloroso discurso, em que elogiou bastante a França. Este discurso despertou grande enthusiasmo.

Discutiram-se e votaram-se as theses sobre Jesus Christo na Eucharistia, sobre o amor de Deus na Eucharistia e sobre a communhão espiritual.

No fim da reunião deliberou-se enviar ao papa um telegramma de homenagem em nome de todos os catholicos francezes. A leitura do telegramma foi saudada com estrepitosos applausos.

A ultima sessão geral do congresso esteve imponentissima. Parecia, ás vezes, que um delirio louco de enthusiasmo a sacudia.

Foram pronunciados eloquentes discursos. Um bispo brazileiro elogiou calorosamente os religiosos e os padres portuguezes, que a proclamação da Republica na sua patria obrigou a sair, procurando a hospitalidade do Brazil.

Falou ainda o cardeal Amette, arcebispo de Paris, que falou durante largo tempo, concluindo por convidar os prelados presentes a assistirem á habitual ceremonia de Montmartre, que devia ter logar a 17 de outubro.

O pontifical celebrado em 26, na gruta de Massabielle, pelo Exmo. cardeal Granito de Belmonte, excedeu a toda a espectativa.

Os canticos foram entoados por uma *schola contorum*, composta de mais de 200 cantores, escolhidos nas diversas cathedraes da França. Eram sustentados por 40 violinos e violoncellos.

O espaço comprehendido entre a gruta e o Gave, foi occupado pelos cardeaes, arcebispos e personalidades notaveis.

Do outro lado do Gave, nos prados que se estendiam em amphitheatro entre o rio e o Carmelo, estava a multidão agglomerada em numero de perto de cem mil pessoas. O espectaculo era unico e admiravel.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA DIMINUTIVA

(Unico.)

2 — E' uma vestimenta sempre vista na praça de touros — 3.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(Sevandija.)

Problema n. 6

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Antonius.)

3 — Quem se entrega á embriaguez está sujeito a escarneo — 2.

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 22 E 23

Problemas ns. 49, de *J. Fernandes*; COVA-COVINHA; 50, de *Caxinguelê*: BOMBEIRO; 51, de *Mavorte*: NAUTA; 52, de *Peters*: TODO-TODA; 53, de *Sinhá Zona*: CRIOULO; 54, de *Manfarrica*: HALICTO-HALITO.

Aviarás, Ilhéo, Santelmo, Trabuco, Onofre e Esperança decifraram todos; Eleison e Legrug os ns. 49, 50, 51, 52 e 53.

Correspondencia

G. Rego — Recebida a de 1.

D. SOLLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 5 de agosto vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Teixeira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino, de cor amarella.

Lote n. 2

Um muar, de cor rato.

Lote n. 3

Tres gallinhas.

Lote n. 4

Um cavallo, de cor castanha.

Lote n. 5

Um leitão, de cor preta.

Lote n. 6

Um muar, de cor rato.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:

Art. 1º. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhaúma, Jacarépaguá e Ilhas.

Art. 2º. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.

Art. 3º. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.

Art. 4º. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.

Art. 5º. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

Art. 6º. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a do historia do Brazil e redacção.

Art. 7º. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervalo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.

Art. 8º. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.

Art. 9º. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, soffriveis ou más.

Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.

Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que tratarem de assumpto alheio ao ponto sorteado.

Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e, neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.

Art. 14. Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.

Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será préviamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para ali livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.

Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.

Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1º.

Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá a proposta das designações á approvação do Prefeito.

Art. 19. Conforme o § 3º do art. 6º do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 10 de agosto, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de julho de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 6.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 8.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp de tuberculose. Uruguayana, 35, da 1 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 6. Res.: Haddock Lobo 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73 telephone sul 14,24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias — Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos — o 1.116 e o 1.151 — Cons., rua da Assembléa, 73 — Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde — Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

Dr. Candido de Andrade — Parteiro e especialista em doenças das senhoras. Residencia: Voluntarios da Patria n. 221. Consultas, de 12 ás 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: rua Quitanda, 11, das 2 ás 4 da tarde todos os dias uteis.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 5 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O **Dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira rapidamente o habito da embriaguez; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R.: Laranjeiras, 308 — Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro — Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até as 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622 Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 4 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia no tratamento das molestias chronicas. Consultorio, á Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde, ou pela manhã, com hora determinada. Residencia, avenida Lagoão n. 107. Telephone n. 2.899.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O **Dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 8 de agosto, 100:000$ por 6$400.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 13 de agosto, 100:000$, por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Consultas: dotes, p/ casamentos, de 3 a 30 contos de réis. Os dotes [illegible] co, [illegible] um valioso auxilio para os que [illegible] dem realizar o que mais [illegible] ração — "a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 81.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.460. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Guerra

A Russia e a Inglaterra fizeram para Portugal grandes encommendas dos vinhos Arriaga, Bernardino Machado e Affonso Costa, dando preferencia a estes por serem os melhores de todos, assim como o azeite Arriaga, em latinhas.

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves.

Ha emulsões por esse mundo que mais merecem o nome de sabão, que o de emulsão. Para não serem victimas da fraude, exigir sempre a legitima Emulsão de Scott. "Attesto que recommendo sempre que ha indicação, e ha muitos annos, o preparado Emulsão de Scott, por consideral-o de um effeito real, principalmente nas crianças.

S. Paulo.

DR. GONÇALVES THEODORO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Carlota Sophia de Noronha

O almirante Carlos Frederico de Noronha, seus filhos, genro, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e avó D. CARLOTA SOPHIA DE NORONHA, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião se confessam desde já eternamente agradecidos.

Luiza Cerqueira Marques de Freitas

As irmãs, sobrinhos, tias primos, cunhados e afilhados agradecem ás pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, tia, sobrinha, prima, cunhada e madrinha D. LUIZA CERQUEIRA MARQUES DE FREITAS e de novo as convidam a assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento e por esse acto de religião eternamente se confessam agradecidos.

Oscar Mendes Antas

A familia de OSCAR MENDES ANTAS participa a seus parentes e amigos o seu fallecimento e convida-os para o saimento funebre, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, da rua de Santa Luiza n. 22 A (praça da Bandeira), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Fernandino Luiz dos Anjos Murga

GUARDA MUNICIPAL

Guilhermina Walther Murga e seu filho, Herminia Drummond Murga, seus filhos, noras e netos e mais parentes mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição (Engenho de Dentro), missa de 6º mez do passamento de seu extremoso esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente FERNANDINO LUIZ DOS ANJOS MURGA e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos do finado, confessando-se eternamente gratos.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

Elisa Gallo, seus filhos, genros, nora, netos, cunhados e cunhadas (ausentes), communicam a todos seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado e roga-lhes o caridoso obsequio de acompanharem os seus restos mortaes da ladeira dos Guararapes n. 317 (Sylvestre), para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 3 horas, em bonds especiaes, devendo o carro funebre partir ás 4 horas do largo da Carioca, onde poderão aguardar o corpo as pessoas que desejarem acompanhar em carros.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, profundamente penalizada pelo infausto passamento de seu prezado collega e amigo, AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO, director secretario da mesma companhia, roga aos parentes daquelle querido finado e a todos os seus amigos o caridoso obsequio de acompanharem os seus restos mortaes, partindo o feretro, hoje, segunda-feira 3 do corrente, ás 4 horas, do largo da Carioca (estação dos bonds de Santa Thereza), para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, pelo que se confessa extremamente grata.

Engenheiro civil Augusto Belin

6º ANNIVERSARIO

Francisca Belin, viuva do saudoso e sempre lembrado engenheiro civil AUGUSTO BELIN, em commemoração ao 6º anniversario do seu fallecimento manda celebrar missa amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA
Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES

Concurrencia para o fornecimento do seguinte:

1º grupo — Oleo mineral.
2º grupo — Petroleo.
3º grupo — Sobresalentes para pharóes.
4º grupo — Sobresalentes para boia de luz.

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, faço publico que serão recebidas e abertas, nesta repartição, na ilha Fiscal, no dia 8 de agosto do corrente anno, a 1 hora da tarde, as propostas para o fornecimento constante dos grupos acima mencionados ao abastecimento dos pharóes e boias de luz, durante o exercicio de 1915.

CONDIÇÕES

1ª. O oleo deve ser preparado por meio de distalações feitas em uma temperatura sensivelmente uniforme, com o fim de obter-se um liquido tão homogeneo quanto possivel tendo a composição e as propriedades desejadas.

E' absolutamente inaceitavel a realização dessas propriedades por meio de misturas de oleos de diversas naturezas ou por qualquer outro processo indirecto.

2ª. O oleo a fornecer será da melhor qualidade, perfeitamente claro, purificado e refinado, satisfazendo, além disso, as seguintes condições:

1ª, ser quasi inodoro na temperatura de 15º centigrados;

2ª, ter a densidade nunca menor de 0,810, nunca maior de 0,820, na indicada temperatura;

3ª, o grão de inflammabilidade de seu vapor não deverá produzir-se senão em uma temperatura superior a 70º centigrados.

3ª. O oleo será acondicionado em vasilhame de ferro, de fórma cylindrica, de chapa de 2 1|2 millimetros de espessura, com a capacidade que fôr prevista no contrato.

4ª. O petroleo deve ter a densidade nunca menor de 0,792 e nunca maior de 0,808, na temperatura de 15º centigrados. O grão de inflammabilidade de seu vapor não deverá produzir-se senão em uma temperatura comprehendida entre 50º e 60º centigrados.

5ª. O petroleo será acondicionado em vasilhame de ferro galvanizado, de fórma cylindrica, de chapa de 2 1|2 millimetros de espessura, com a capacidade que fôr prevista no contrato.

6ª. A entrega dos artigos será feita de conformidade com o determinado pelo Sr. contra-almirante superintendente, nos depositos do governo.

7ª. Com as respectivas propostas, os proponentes entregarão nesta repartição cinco litros de oleo e cinco de petroleo, como amostras, para serem examinados.

8ª. O fornecedor pagará a multa de 20 o|o do valor do genero, no caso de demora de entrega, ou 30 o|o no de falta ou rejeição por má qualidade, indemnizando a fazenda nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o pelo qual fôr comprado e não fornecido ou reprovado, salvo se a substituição fôr immediatamente feita por outro da qualidade contratada.

9ª. Os concurrentes para o fornecimento de oleo mineral e petroleo garantirão a assignatura do seu contrato com um deposito, feito na pagadoria de marinha, de 1:000$, cuja guia de deposito apresentarão no acto de entrega das propostas nesta repartição.

OBSERVAÇÕES

1ª. Não serão aceitas as propostas em que os signatarios não declararem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas acima e mais 10 o|o do valor provavel do fornecimento, se não comparecerem na Directoria Geral de Contabilidade da Marinha para assignar o contrato que fôr notificado pelo "Diario Official", como determinam varias disposições do Ministerio da Marinha.

2ª. Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem documento de sua idoneidade.

3ª. Nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou razura, o preço do oleo, petroleo e demais artigos.

4ª. As propostas serão escriptas com tinta preta.

5ª. Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste edital.

6ª. Os documentos de que trata a observação segunda serão apresentados conjuntamente com as propostas.

7ª. Diariamente, das 2 horas em diante, serão attendidos os Srs. interessados, aos quaes se ministrarão todos os esclarecimentos na séde da repartição, na ilha Fiscal.

Superintendencia de Navegação, no Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1914 — Armando Augusto Gonçalves, capitão-tenente assistente.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 2.250 barricas de cimento, de 150 kilos cada uma, marca Demarle Lonquety.

Deordem da directoria faço publico que, ás 13 horas do dia 8 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 2.250 barricas de cimento, de 150 kilos cada uma, marca Demarle Lonquety.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue no Cáes do Porto, dentro de trinta dias, contados da data da approvação do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, correndo as despezas de cáes e isenção de direitos por conta da estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicações das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido julgados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica á estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 1 de agosto de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma o "Paiz"

Do dia 30 de julho corrente ao dia 5 de agosto vindouro, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao nono "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1914 — O director-thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO
Avenida Rio Branco n. 181

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade anonyma a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 11 do mez de agosto futuro, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem novo presidente, por haver resignado o seu cargo o Sr. Arnaldo Gomes de Souza, e conhecerem de uma proposta para alteração de alguns artigos dos estatutos, podendo a proposta desde já ser examinada na secretaria.

A presente assembléa é convocada nos termos do artigo 31, "in fine", dos estatutos, devendo os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador deposital-as no cofre da empreza, contra recibo do Sr. secretario, até á vespera da assembléa, ás 10 horas, ficando desde o dia 3 suspensas as transferencias de acções nominativas.

Rio, em 28 de julho de 1914 — DANIEL ALVES, secretario — MANOEL DA MOTTA MORAES, thesoureiro.

A COSMOPOLITA

Quarto sinistro da 4ª serie e 7º da 6ª
Reconstituição do peculio

Tendo fallecido os consocios dona Bertholina Carolina de Almeida, residente em S. João d'El Rei, e inscripta na 4ª serie, e João Alencar Araripe, residente em Fortaleza, Estado do Ceará, a cujos beneficiarios, de accordo com o § unico, do art. 57 e disposições do art. 68, dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra B, dos estatutos, são chamados a pagar quotas para reconstituição de peculio todos os socios inscriptos na 4ª serie até 10 de junho de 1914, e os inscriptos na 6ª até 12 de dezembro de 1912, datas dos fallecimentos dos referidos consocios.

O prazo para esse pagamento é de trinta dias.

Barbacena, 30 de julho de 1914 — A DIRECTORIA.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 3, para reforma dos estatutos.

— Auxiliar dos Proprietarios, ás 17 horas de 4, para alteração dos estatutos.

— Hanseatica, ás 13 horas de 3, para saberem que foi tomado o augmento do capital.

— Casa Lenzinger, no dia 8, para a emissão de um emprestimo e renuncia da directoria.

— Cinematographica Arnaldo, ás 10 horas de 11, para eleger novo presidente.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., ás 14 horas de 15, para prestação de contas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$68, por debentures, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.

— [illegible] de Santos, desde já.

— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.

— Companhia Vulcano, desde já.

— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.

— [illegible] & C., desde já, 22$500 por acção.

— [illegible] Santos, desde já.

— [illegible] Confiança, 15$ por acção, desde já.

— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.

— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, desde já.

— Industrial de Valença, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial, desde já.

— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.

— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 % no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 16 de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— [illegible], o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— *O Paiz*, os juros de seu emprestimo, [illegible] de agosto.

— Companhia Luz Stearica, de 3 em diante os juros.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo desde já.

— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.

— Seguros Previdente, o 75º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Companhia Edificadora, desde já.

— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 20$ por acção, desde já.

— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 o|o, desde já.

— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.

— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.

— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 o|o, desde já.

— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.

— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.

— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.

— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.

— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 o|o, desde já.

— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.

— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.

— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Companhia Petropolitana, o 40º dividendo, até 5.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, por acção, a partir de 1º de agosto.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, de 5 em diante.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 3 a 9 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção do café, que soffreu a seguinte alteração:

Café (por kilo) $460

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que findou, a saber:

Café (por kilo) $460
Batatas (por kilo) $200
Fumo em rolo (idem) .... 1$300

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	38$300 a	40$000
Dito especial (100 ks.)	41$700 a	45$000
Dito, idem bom (100 ks.)	31$700 a	33$300
Dito idem reg. (100 ks.)	30$000 a	31$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	30$000 a	35$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	25$000 a	25$300
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	63$300 a	66$700
Dito inglez (100 kilos)	44$200 a	45$000
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	14$200 a	14$700
Fina (100 kilos)	12$000 a	12$400
Peneirada (100 kilos)	9$300 a	10$700
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	6$200 a	6$600
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	27$500 a	28$300
Dito idem da terra (100 ks.)	28$300 a	29$200
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	26$700 a	27$500
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	43$300 a	45$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	25$000 a	33$300
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	25$000 a	26$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	36$700 a	38$300
Dito branco, idem (100 kilos)	38$300 a	40$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	36$700 a	35$000
Dito enxofre, idem (100 ks.)	33$300 a	34$800
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	46$800 a	48$400
Dito amendoim, idem (100 kilos)	58$400 a	58$400
Dito fradinho, idem (100 kilos)	35$500 a	36$500
Milho amarello do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito idem, da terra (100 kilos)	10$500 a	11$000
Dito branco da terra (100 kilos)	10$500 a	11$200
Dito da terra, mixto (100 kilos)	9$700 a	10$200
Cangica (100 kilos)	23$300 a	26$700
Alpiste nacional ou estrangeiro (100 kilos)	64$000 a	66$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	Não ha	
Tremoços (100 kilos)	—	10$800
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	74$000 a	80$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	16$000
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000 a	32$000
Polvilho, idem (100 ks.)	14$000 a	18$000
Alfafa, idem (kilo)	$185 a	$190
Dita estrangeira (kilo)	—	$180
Matte em folha (kilo)	$300 a	$550
Batatas nacionaes (kilo)	$170 a	$180
Manteiga de Minas (kilo)	1$500 a	2$000
Carne de porco (kilo)	$580 a	$600
Dita do Paraná e Santa Catharina	$800 a	$900
Toucinho (kilo)	$850 a	1$100
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$200 a	70$200
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	70$200 a	70$800
Dita da Laguna, lata grande (600 kilos)	66$000 a	67$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a	69$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	57$000 a	60$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	57$000 a	60$000
Linguas do R. Grande uma	1$000 a	1$300
Cebolas do Rio Grande (cento)	2$800 a	3$000
Vinho do Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

3 Southampton e escalas, *Andes*
3 Afsterdam e escalas, *Hollandia.*
4 Rio da Prata, *Re Vittorio*
4 Havre e escalas, *Ango.*
5 Bilbão e escalas, *P. de Satrustegui.*
5 Rio da Prata, *Arlanza*
5 Rio da Prata, *Zeelandia.*
5 Southampton e escalas, *Demerara.*
5 Portos do sul, *Ceará.*
6 Portos do sul, *Guahyba.*
6 Portos do norte, *Tupy.*
6 Callão e escalas, *Oronsa.*
6 Nova York, *Welsh Prince.*
7 Rio da Prata, *Valesia.*
7 Portos do sul, *Orion.*
7 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
7 Portos do norte, *Araguary.*
8 Rio da Prata, *Lutetia.*
8 Hamburgo e escalas, *Bahia Laura.*
8 Liverpool e escalas, *Dryden.*
9 Rio da Prata, *Gotha.*
10 Bordéos e escalas, *Divona.*
10 Rio da Prata, *Italia.*
10 Liverpool e escalas, *Orcoma.*
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes.*
11 Bordéos e escalas, *Sequana.*
11 Trieste e escalas, *Alice.*
11 Rio da Prata, *Suecia.*
11 Rio da Prata, *Vestris.*
11 Nova York, *Vauban.*

Vapores a sair.

3 Rio da Prata, *Andes.*
3 Rio da Prata, *Hollandia.*
4 Porto Alegre e escalas, *Assú.*
4 Genova e escalas, *Re Vittorio.*
4 Rio da Prata, *Ango.*
4 Caravellas e escalas, *Arassuahy.*
4 S. Francisco, *Crefeld.*
5 S. Fidelis e escalas, *Tetartinho.*
5 Rio da Prata, *P. de Satrustegui.*
5 Southampton e escalas, *Arlanza.*
5 Amsterdam e escalas, *Zeelandia.*
5 Rio Grande e escalas, *Itaituba.*
5 Rio da Prata, *Demerara.*
5 Portos do sul, *Itapuhy.*
6 Bahia e Pernambuco, *Guahyba.*
6 Liverpool e escalas, *Oronsa.*
6 Paysandú e escalas, *S. Paulo.*
7 Hamburgo e escalas, *Valesia.*
7 Portos do norte, *Acre.*
7 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
8 Bordéos e escalas, *Lutetia.*
8 Pará e escalas, *Aracaty.*
8 Rio da Prata, *Bahia Laura.*
9 Porto Alegre e escalas, *Saturno.*
9 Bremen e escalas, *Gotha.*
10 Portos do norte, *Ibiapaba.*
10 Aracajú e escalas, *Itaipava.*
10 Callão e escalas, *Orcoma.*
10 Genova e escalas, *Italia.*
11 Rio da Prata, *Sequana.*
11 Rio da Prata, *Alice.*
11 Stockolmo e escalas, *Suecia.*
11 Nova York, *Vestris.*
21 Rio da Prata, *Vauban.*

COMPANHIA HANSEATICA

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 do mez de agosto proximo futuro, no escriptorio da companhia, á rua Dr. José Hygino n. 115, a 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento de que foi subscripto o augmento de capital, autorizado em assembléa geral de 16 de junho proximo passado, e de que nos termos da lei foram satisfeitos todos os requisitos necessarios á sua legalização. Na mesma assembléa se resolverá sobre novo augmento de capital de que carece a mesma companhia, para augmento de sua fabricação.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1914 — ZEFERINO REBELLO DE OLIVEIRA, presidente.

Banco Español del Rio de la Plata

De accordo com os arts. 30 e 31 dos Estatutos desta instituição, a directoria convoca os Srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria que se realizará no edificio da séde do banco, na cidade de Buenos Aires, no dia 17 de agosto vindouro, para os seguintes fins:

1°. Leitura e discussão do relatorio e balanço correspondente ao 45° exercicio terminado em 30 de junho ultimo.

2°. Fixação do dividendo que deverá ser distribuido.

3°. Eleição de quatro directores, por dois annos, em substituição dos Srs. Dr. José Solá, Dr. José de Apellaniz, D. Pedro Fernandez e Dr. Carlos Dimet, que se retiram por terminação do mandato, e um director, por um anno, em substituição do Dr. Thomaz R. Cullen, que renunciou para assumir o cargo de ministro da justiça e instrucção publica.

Deverá, igualmente, proceder-se á eleição de dois syndicos, em substituição dos Srs. D. Manuel B. Goñi e D. Pedro Maria Moreno, e de dois supplentes de syndicos.

4°. Designação de dois dos Srs. accionistas para, representando a assembléa, approvarem e assignarem a acta da mesma.

Lembra-se aos Srs. accionistas que, de accordo com o art. 26 dos Estatutos, para poderem tomar parte nesta assembléa deverão depositar no banco as suas acções, com tres dias de antecedencia ao fixado para a reunião.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1914.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SEDE: RUA DO HOSPICIO N. 91 SOBRADO

Rio de Janeiro

4ª SERIE

14ª chamada—41° fallecimento

Tendo fallecido no dia 20 de janeiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, o Sr. Baptista Fernandes da Cunha, associado inscripto na 4ª série, (peculio de 30:000$), apolice n. 1.447, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 19 de agosto proximo futuro, de accordo com o art. 14°, §§ 1° e 2°, dos estatutos.

SERIE ESPECIAL

14ª chamada—20° fallecimento

Tendo fallecido no dia 2 de março proximo passado, em Araxá, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. dona Josephina Maria de Jesus, associada inscripta na serie Especial (peculio de 15:000$), apolice n. 327, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 19 de agosto proximo futuro, de accordo com o art. 14°, §§ 1° e 2° dos estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1914 — DIRECTOR-SECRETARIO.

Aceitam-se agentes.

A' PRAÇA

Narciso Costa & Comp., estabelecidos á rua General Caldwell ns. 246 e 248, com o commercio de materiaes para construcções, participam a esta praça, aos seus freguezes e amigos que, a partir de 1° de janeiro p. p., admittiram para socio solidario o seu antigo auxiliar e amigo Sr. Antonio Scarso, conforme alteração de seu contrato social, archivado na Junta Commercial em 30 de julho.

Rio de Janeiro, 1° de agosto de 1914 — NARCISO COSTA & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 6 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Quinta-feira, 13 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um jardineiro japonez, falando inglez e compondo pitorescos jardins a moda do japão; informações, na rua Primeiro de Março numero 108, sobrado.

ALUGA-SE, para qualquer trabalho de pensão em casa de familia, um moço chegado ha pouco da Hespanha, sabendo portuguez; na rua Santa Luzia n. 210, escriptorio.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, trata-se na rua da Constituição n. 49, com o encarregado.

ALUGA-SE um empregado, de toda a confiança, para qualquer serviço dando provas do seu comportamento; sabe tratar de chacara e jardim; na rua Menezes Vieira n. 151.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão ou mesmo para casa de familia; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE, para todo o serviço de casa de familia, um moço hespanhol, chegado ha pouco da terra; sabe portuguez; na rua Santa Luzia n. 210, escriptorio.

PRECISA-SE de uma empregada para pequenos serviços e de uma ama secca que seja carinhosa; na rua Engenho Novo n. 60, estação do Sampaio.

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, de uma empregada para os serviços de arrumadeira e copeira; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, em casa de pequena familia; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma criada; prefere-se portugueza, para casa de pequena familia; na rua Treze de Maio n. 71, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma boa criada para todo o serviço; na ladeira do Peixoto n. 6, Aguas Ferreas; informações com o Sr. Bernardino, na confeitaria Paschoal.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Joaquim Silva n. 123, sobrado.

OFFERECE-SE um jardineiro e horteleiro, pratico em floricultura e horticultura; homem sério dando referencias; na rua da Saude n. 41, trata-se com A. Perez.

OFFERECE-SE uma moça allemã para dama de companhia ou arrumadeira de um casal ou pequena familia; na rua Bambina n. 146, Botafogo.

OFFERECE-SE um rapaz para enceramento e lavagem de casa; cartas a esta redacção, a P. A. S.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALGAM-SE grandes commodos, pelo preço acima e a 20$, com fartura de agua e muita largueza; na rua Capitão Felix n. 12, bonds de Alegria.

20$000

ALUGA-SE um quarto com janela; na rua Benjamin Constant numero 115 A.

25$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE um confortavel e limpo commodo; na rua Leste n. 35, Rio Comprido.

ALUGAM-SE a casal sério ou a senhora honesta, um bonito quarto e uma grande sala e quarto, juntos ou separados, tendo agua em abundancia, tanque para lavar roupa, cozinha e quintal; na rua Tavares Bastos numero 123, Cattete.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 45$, grandes e optimos quartos e salas, todos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

30$000

ALUGAM-SE casas, com sala, quarto, cozinha, grande terreno, todo cercado, em frente de uma estação suburbana. Tratar, com o Dr. Eloy Flores, á rua Christovão Colombo numero 50, Cattete, ou largo de S. Francisco n. 6, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico commodo; no beco do Moura n. 11, perto do novo mercado da praia de Santa Luzia; trata-se com o Sr. Gonçalves.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala e dois bons quartos, desde o preço acima até 65$; na rua S. Christovão n. 593, ponto dos bonds de 100 réis.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha; na Estrada Nova da Pavuna n. 82, bonds de Inhauma; trata-se na rua Angelina n. 16, Encantado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGAM-SE bons commodos, em logar saudavel e socegado; na rua do Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 46, pavimento terreo.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para a rua e com luz electrica, em casa de pequena familia, a pessoa decente; na rua Ferreira Nobre numero 1, esquina da rua Marquez de Leão, Engenho Novo.

ALUGA-SE um grande e limpo commodo, com janelas; na rua Leste n. 35, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145, 1° andar.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um ou dois moços; na rua do Senado n. 274.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo para moço do commercio; na rua do Rezende numero 180.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janela; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho; as chaves estão na mesma rua, n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 68, sobrado.

40$000

ALUGAM-SE um quarto e sala, com direito a toda a casa de um casal sem filhos; na rua da Caixa d'Agua n. 60, Barro Vermelho, São Christovão.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com direito a casa toda; na rua Senhor de Mattosinhos n. 95.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons commodos, independentes, muito arejados, a um casal sem filhos ou a pessoas sérias; na rua Lopes da Cruz n. 176, Meyer.

ALUGA-SE uma sala a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Marcilio Dias n. 80.

ALUGA-SE uma casa, com sala, dois quartos e cozinha; na Estrada Nova Pavuna n. 82, proximo aos bonds de Inhauma; trata-se na rua Angelina n. 16, Encantado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia séria; na rua Pereira de Siqueira n. 12, ponto dos bonds de São Francisco Xavier, proximo ao largo da Segunda Feira.

ALUGA-SE, proximo ao largo do Catumby, uma grande sala; na rua Eleone de Almeida n. 44.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SEQUANA	a 10 de agosto	LUTETIA	a 8 de agosto
DIVONA	a 10 » »	GARONNA	a 12 » »

O PAQUETE

LUTETIA

Commandante DUPUY FROMY

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 8 de agosto, para **Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Este paquete está atracado ao caes do porto

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **116$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259 — NORTE Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos; tem cozinha e agua para lavar; na rua General Caldwell n. 176, avenida Formosa, casa n. 2.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, a moços solteiros; predio novo, com magnifico banheiro, na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos; na rua Polyxena n. 81, Botafogo.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Muriquipary n. 175, Encantado.

ALUGA-SE um grande commodo com janelas, em predio limpo, com banheiro, etc.; na rua da Misericordia n. 68, sobrado.

ALUGAM-SE duas salinhas de frente, independentes, juntas ou separadas, a moços decentes ou alfaiates, tendo luz electrica; na rua S. Pedro n. 229, 1° andar.

50$000

ALUGA-SE um commodo a rapaz do commercio, em casa de familia; na chacara da Floresta n. 1, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um quarto sem moveis em casa bem limpa; na rua do Rezende n. 76.

ALUGA-SE uma espaçosa sala a moços socegados; na rua Primeiro de Março n. 145.

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, com ou sem pensão; na rua Haddock Lobo n. 413.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Costa Mendes n. 132, Ramos; as chaves estão no botequim, do lado direito da estação, e trata-se com Ananias; na rua Primeiro de Março n. 127.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica e direito em toda a casa, em casa de um casal sem filhos; na rua S. Francisco Xavier n. 169, casa I.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com janela, a cavalheiro decente, em casa de pequena familia onde não ha crianças; na travessa Onze de Maio n. 17.

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua S. Christovão n. 568, as chaves estão na casa 2.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a empregados no commercio ou cavalheiros decentes; na rua São José n. 35, 1° andar.

ALUGA-SE uma casa, na rua Ignacio Goulart n. 122; a dois minutos da estação de Sampaio.

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros; na rua Miguel de Frias numero 50.

ALUGAM-SE duas casas, proximo da estação Dr. Frontin, á rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto e cozinha, novas, com agua, banheiro e W. C.; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE um chaletsinho; na rua Joaquim Meyer n. 71, fundos; a tres minutos da estação; trata-se de 11 1/2 ás 2 1/2 horas.

ALUGA-SE uma casa com grande terreno; na rua Andrade Araujo numero 110, Rio das Pedras; trata-se na rua Senador Pompeu n. 3.

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico quarto, proprio para casal sem filhos ou a moços solteiros; tendo direito de servir-se de toda a casa; na rua dos Arcos n. 56, sobrado.

ALUGA-SE uma boa e magnifica sala de frente de rua, em predio novo, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um bom sotão a casal sem filhos ou a tres pessoas; na rua Carolina Reydner n. 29, Catumby.

ALUGAM-SE duas casas proximo á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto, cozinha, W. C., etc.; informam-se na rua Cupertino n. 85; tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

56$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha, área; na rua Cabuçu' n. 22, casa IV; trata-se no numero 16 da rua Lins Vasconcellos, Meyer.

60$000

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia, junto á estação de Madureira; na travessa Almeida Freitas n. 29.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua do Riachuelo n. 402, sobrado, para casal ou moços.

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, independente, com luz electrica e limpeza, a cavalheiro do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 28, antiga rua Cassiano, Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua S. José n. 52, 1° andar.

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e cozinha, em avenida limpa e socegada, a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 60.

ALUGAM-SE esplendidos quartos em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

ALUGA-SE metade de um chalet, com um quarto, uma sala, etc.; em casa de familia; na ladeira do Ascurra n. 121, Aguas Ferreas.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com luz electrica, em casa de pequena familia, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 23, Gloria, antiga rua Cassiano.

65$000

ALUGA-SE, na rua Flora Lobo, a tres minutos da estação da Penha, uma bella casa nova com todas as commodidades e grande quintal; informa-se na rua Visconde de Inhauma n. 103.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos com direito a casa toda; na ladeira do Livramento n. 61, sobrado.

ALUGA-SE um bom e espaçoso quarto, a rapazes do commercio; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala com entrada independente, a casal sem filhos, com toda a serventia na casa; na rua Barão do Amazonas n. 123, rua Conde de Bomfim.

ALUGAM-SE, na villa Rio Branco, aposentos mobilados, com roupa e serviço de primeira ordem, á solteiros; avenida Mem de Sá esquina da rua dos Invalidos.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 42.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com luz electrica e magnifico banheiro, com janela; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um confortavel commodo, independente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGAM-SE as casas ns. II, V, VI, VII e IX da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no numero I e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE, na rua Durão n. 81, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE as casinhas 1 e 2, com bom quarto e cozinha; na rua S. Carlos n. 103; tratam-se nas mesmas, com o Sr. Joaquim.

ALUGAM-SE as boas casas, acabadas de construir, illuminadas a electricidade e assobradadas; na rua São Carlos ns. 99 e 101; tratam-se nas mesmas, com o encarregado.

ALUGA-SE grande e boa morada, com sala de frente, grande quarto, saleta e larga entrada, na rua Monte Alegre n. 95, proximo á rua do Riachuelo.

75$000

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Nova de S. Leopoldo n. 68; as chaves estão na venda, onde se informa.

ALUGA-SE metade de uma linda casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições ou a uma senhora de todo o respeito, pertencendo a essa metade dois quartos, sala de visitas, sala de jantar, quintal, banheiro e electricidade; todos os bonds passam na porta e é bem no centro da cidade; trata-se com o Sr. Domingos, na rua D. Laura de Araujo n. 91.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 90$, as casas da Estrada Real de Santa Cruz ns. 2.987 e 2.930, casa 1; as chaves estão no n. 2.930, quitanda, e tratam-se na rua de S. Pedro numero 115.

80$000

ALUGA-SE a boa sala de frente, propria para escriptorio ou rapazes, casa nova e limpa; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGA-SE a casa IV da avenida á rua Leopoldo n. 12; trata-se na rua Campo Alegre n. 113.

ALUGA-SE uma sala com duas janelas para a rua da Assembléa, sendo a entrada pela rua da Misericordia n. 6; a casal sem filhos ou para escriptorio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio ou rapazes, casa nova e limpa; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas e entrada independente, a moços decentes, em casa de familia de todo o respeito; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente em casa de familia; na rua São Leopoldo n. 328.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, grande quintal, etc.; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, com bonds de Cascadura á porta; estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino numero 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá, quarta-feira, 5 do corrente, no meio dia.

IDA

Chegada a:

Santos — Quinta-feira, 6.
Paranaguá — Sexta-feira, 7.
Florianopolis — Sabbado, 8.
Rio Grande — Domingo, 9.
Pelotas — Segunda-feira, 10.
Porto Alegre — Terça-feira, 11.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Sabbado, 15.
Pelotas — Domingo, 16.
Rio Grande — Segunda-feira, 17
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 20.

Valores pelo escriptorio, no dia 5, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até as 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE em casa de familia de respeito, uma sala de frente e quarto, a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGAM-SE duas casas proximo á estação Dr. Frontin, na rua Cascadura ns. 23 e 31, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, jardim com gradil de ferro na frente e grande quintal nos fundos; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes numero 50.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, grande quintal, etc.; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, com bonds de Cascadura á porta; estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma sala de frente, com dois quartos, cozinha, terraço, etc.; na rua do Cattete n. 220, sobrado.

ALUGA-SE magnifico quarto em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado; prolongamento da rua da Relação.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Chaves Faria n. 81, Cancella, junto ao Campo de S. Christovão, com quatro magnificos commodos, jardim, quintal, luz electrica; as chaves estão na venda em frente.

ALUGA-SE a estudantes, empregados no commercio ou a senhoras que trabalhem fóra, uma excellente sala independente com duas janelas para a rua e luz electrica, em casa de uma senhora de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, São Christovão, bonds de Alegria.

81$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão do Bom Retiro n. 247; trata-se na mesma rua n. 239.

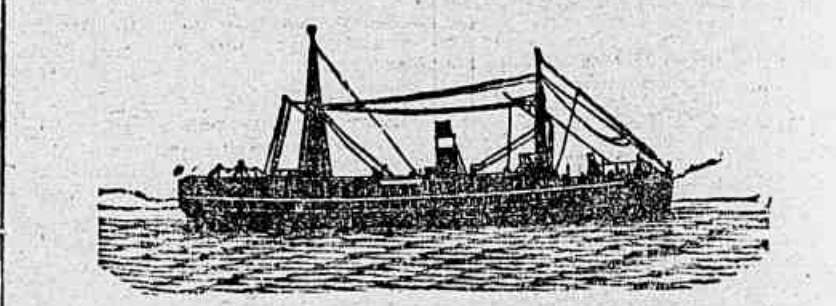
ALUGA-SE o predio n. 22 da rua Barão do Bom Retiro entre os numeros 115 e 119, com bons commodos e quintal, tendo illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio numero 144, sobrado.

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

E

HAMBURG-AMERIKA LINIE

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

Serviço RAPIDO e POSTAL entre o

BRAZIL, ARGENTINA E EUROPA

SERVIÇO RAPIDO

Saidas para a Europa

CAP TRAFALGAR	17 » agosto	CAP ARCONA	16 de novembro
CAP VILANO	24 » »	Cap Polonio (novo)	23 » »
CAP ARCONA	31 » »	Tirpitz (novo)	30 » »
CAP FINISTERRE	7 » setembro	CAP TRAFALGAR	14 de dezembro
BLUCHER	28 » »	BLUCHER	21 » »
CAP TRAFALGAR	19 de outubro.	CAP VILANO	28 » »
CAP VILANO	26 » »	CAP FINISTERRE	4 de janeiro 915
CAP FINISTERRE	2 de novembro	J. B. BUCHARD	11 » »
Johann Heinrich Burchard (novo)	9 de novembro		

Vendem-se passagens directamente para **Paris e Londres**—Emittem-se bilhetes de passagens para **Nova-York**, via **Southampton, Boulogne S/M** ou **Hamburgo**, em correspondencia com os paquetes da Hamburg-Amerika Linie, ao preço de **Lbs. 41** na 1ª classe dos vapores acima mencionados, com excepção, porém, dos paquetes CAP TRAFALGAR, CAP FINISTERRE, BURCHARD, TIRPITZ, e CAP POLONIO nos quaes o preço é de **Lbs. 47** -/-, e de **35** /-/- na 2ª classe, em todos os paquetes, com direito de permanecer na Europa durante 6 mezes.

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com banheiro, camarotes com uma, duas e mais camas, sala de gymnastica, jardim de inverno, banho de natação *telegrapho sem fio "Telefunken"*, **etc.**

Saidas para o Rio da Prata

(DIRECTAMENTE OU VIA SANTOS)

CAP VILANO .... 7 de agosto

Preço das passagens para o Rio da Prata, na 1ª classe, **Lbs. 10**; 2ª, **Lbs. 6**; 2ª intermediaria, **Lbs. 4.10**, e na 3ª, **48$** e mais 5 % de imposto do governo.

O PAQUETE

CAP TRAFALGAR

commandante Langerhannsz

esperado do Rio da Prata, no dia 16 de agosto, sairá para

Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo.

no dia 17, ás 10 horas.

O PAQUETE

CAP VILANO

commandante Rolin

esperado da Europa no dia 7 de agosto, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

Emittem-se passagens de 3ª classe para o Porto, via Lisboa.

Passagem em classe intermediaria para os portos de Lisboa, Leixões, via Lisboa, e Vigo, nos paquetes «Cap Trafalgar» e «Cap Finisterre» e «Blucher» 169$300 e ida e volta 301$800 e para os portos do norte da Europa 184$, e ida e volta 331$200.

Roga-se aos Srs. passageiros, que tiverem tomado passagens nos vapores que saem para a Europa, de satisfazerem as suas passagens até a vespera da saida dos vapores.

SERVIÇO ESPECIAL

Saidas para a Europa

BAHIA LAURA	11 de Setembro	BUENOS AIRES	6 de Novembro
BAHIA CASTILLO	9 de Outubro	BAHIA LAURA	4 de Dezembro

O PAQUETE

BAHIA LAURA

Esperado da Europa no dia 8 de agosto, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

Estes novos e rapidos paquetes, de 12.000 toneladas, movidos a duas helices e dotados com os mais modernos apparelhos, possuem magnificas accommodações para passageiros de classe intermediaria e 3ª classe.

Passagem em classe intermediaria, para os portos de Lisboa, Leixões e Vigo 206$100 e ida e volta, 368$000, e para os portos do norte da Europa, 230$800, ida e volta, 397$500.

Estes paquetes possuem, para familias, um numero limitado de camarotes em 3ª classe, sem augmento de preço.

SERVIÇO POSTAL

Saidas para a Europa

VALESIA	7 de agosto	CAP VERDE	11 de setembro
SANTA ROSA	14 » »	+ HABSBURG	18 » »
× HOHENSTAUFEN	21 » »	RIO PARDO	25 » »
TIJUCA	28 » »	S. PAULO	2 » outubro
SALAMANCA	4 » setembro	PETROPOLIS	9 » »

Emittem-se bilhetes de passagem em 1ª classe nos vapores **Cap Roca, Cap Verde, Hohenstaufen e Habsburg** para **Nova York, via Boulogne s/m ou Hamburgo**, ao preço de **£ 35.**

Estes paquetes proporcionam aos Srs. passageiros todas as commodidades, possuindo os marcados com × camarotes de luxo com todas as dependencias.

O PAQUETE

HOHENSTAUFEN

Entrado de Hamburgo e escalas, sairá para **Santos** depois da indispensavel demora; está atracado ao armazem n. 4

Preço da passagem em 3ª classe para a Europa, em todos os paquetes, 105$ e mais o imposto.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros para os vapores que não atracquem.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. CUMMING YOUNG, á rua da Candelaria n. 91, para as linhas européas, e com o Sr. H. CAMPOS, á rua Visconde de Inhaúma n. 94, para a linha americana. Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

N. 79 Avenida Rio Branco N. 79

Escriptorio de passagens no andar terreo. Telephone Norte 2.021. Informações sobre cargas no 1° andar. Telephone Norte 41.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 71$, casas novas, na avenida da rua José Vicente n. 92 A, illuminadas a electricidade e com bonds de Andarahy na porta; as chaves estão na casa III da avenida e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 186.

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Drummond n. A 10, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; tem luz electrica; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, venda Ao Gato Preto e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

85$000

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida, a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica; na rua S. José numero 46.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI tendo dois quartos, duas salas, illuminação electrica, inteiramente novo; as chaves estão na casa n. 127-1, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE, na rua Flora Lobo a tres minutos da estação da Penha, uma bella casa, com tres quartos, porão, pomar e todas as demais commodidades; informa-se na rua Visconde de Inhaúma n. 103.

ALUGA-SE uma boa e nova casa, com duas salas, dois quartos e boa cozinha, electricidade, jardim na frente e grande quintal; na travessa Dias Pereira n. 28, Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 56, com Faria.

ALUGAM-SE as casas novas, com electricidade; na villa S. Geraldo numeros 4, 5 e 6, á rua do Engenho Novo n. 43, a dois passos da estação do Sampaio; trata-se no n. 6 da mesma villa, ou pelo telephone numero 1.768.

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na travessa José Bonifacio n. 34; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, Todos os Santos.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119, com o n. 9, tendo dois quartos, duas salas, etc., quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem; trata-se na rua do Hospicio numero 114, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623, bonds a 15 minutos da cidade.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos, praça Affonso Penna; as chaves estão na casa da frente; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE tres boas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, illuminadas a electricidade; na rua Dr. Ferreira Pontes numeros 31, 33 e 35; tratam-se na rua Barão de Mesquita n. 895, armarinho, com Jorge.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, com dois bons quartos, duas boas salas, banheiro e W. C. dentro do predio, illuminado a electricidade; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se á rua da Quitanda n. 130, 1º andar, com Bandeira.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; grande quintal e jardim; na rua Moura n. 28, bonds de Piedade; as chaves estão no n. 30.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 227; as chaves, por favor no n. 223.

ALUGA-SE uma pequena casa; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 291.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de senhora séria, com ou sem pensão; na rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar.

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto de frente, para familia; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e quarto, tendo todas as commodidades, a casal ou moços respeitaveis, com ou sem pensão; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Figueira, á rua do Ypiranga, Laranjeiras, as casas ns. 16 e 18, completamente reformadas; as chaves estão na rua Ypiranga n. 61, onde se informam.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96, trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE o predio n. 76 da rua Angelica; trata-se na rua Figueiredo n. 38, Meyer.

ALUGA-SE uma sala com mobilia; na rua Gonçalves Dias n. 9, 2º andar.

101$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Torres Homem n. 27.

ALUGA-SE, proximo á avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, com telephone, luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

105$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Maio n. 12, quasi esquina da rua Lins de Vasconcellos, a dois minutos dos bonds, com dois quartos, duas salas e luz electrica; as chaves estão no n. 14.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na casa proxima.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 13; as chaves estão no armazem da esquina; bonds de Cascadura.

110$000

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 26; as chaves estão na esquina da rua do Uruguay n. 22?, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE os predios da rua Correia de Oliveira ns. 23 e 29, pelo preço acima e a 140$; as chaves estão no n. 21, e tratam-se na rua Frei Caneca n. 48, officinas.

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na rua Sete de Setembro numero 68 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

ALUGA-SE a casa III da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105; tem duas salas e dois quartos, tendo todos os commodos, entrada independente; trata-se na mesma rua n. 112; pede-se carta de fiança.

ALUGA-SE a casa n. 82 da rua Dr. Silva Pinto; as chaves estão no n. 80, e trata-se na rua S. Pedro numero 115.

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na rua Sete de Setembro numero 68 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

112$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Grão Pará n. 32; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 266; bonds de Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no n. 69.

ALUGA-SE a linda casa da villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125; tem duas salas e dois quartos; as chaves estão na rua General Bruce n. 118; trata-se na rua Senador Alencar n. 62, ou na rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

115$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas; na rua Gonzaga Bastos n. 44; as chaves estão na quitanda fronteira, n. 53, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE uma pequena casa para familia de tratamento, com luz electrica e grande terreno; na travessa Affonso n. 24, Muda da Tijuca; as chaves estão na esquina, armazem, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57, Rio Comprido.

120$000

ALUGAM-SE casas; na villa Alice, á rua Retiro da Guanabara n. 47, Laranjeiras.

ALUGA-SE, na boca do Matto, estação do Meyer, á rua Dr. Fabio Luz n. 97, servido por tres linhas de bonds, uma casa de campo, pintada de novo, com tres salas, tres quartos, despensa, cozinha, tanque e abundancia de agua; trata-se na mesma rua n. 99.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Barão de Cotegipe n. 61 B; trata-se na mesma rua n. 54 A, Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa n. II da villa Dragão, na praça Saenz Pena n. 13, para familia de tratamento.

ALUGA-SE a casa da rua Senado n. 168, para pequena familia; as chaves estão no n. 177.

ALUGA-SE uma casa da rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto, cozinha e terraço, luz electrica; na rua do Cattete n. 220, sobrado, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia de tratamento; na rua Primeiro de Março n. 12, 2º andar.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 140$, casas, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Engenheiro Rocha Fragoso; informam-se na mesma rua n. 36; perto do ponto dos bonds de 100 réis na rua Souza Franco, Villa Isabel.

ALUGAM-SE as casas ns. 18 e 20 do beco do Mutta, no Mattoso, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e electricidade; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso numero 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa, com installação electrica, em logar muito saudavel e servido por quatro linhas de bonds e estrada de ferro; na rua Barão do Bom Retiro n. 55, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

ALUGA-SE um magnifico armazem para negocio, deposito ou fabrica, com ou sem contrato; na rua da Misericordia n. 58, com o encarregado.

122$000

ALUGA-SE uma casa na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

ALUGA-SE a casa n. II da rua Affonso Penna n. 89; a chave está no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Engenho Novo n. 42, estação do Sampaio, com tres quartos; está aberta.

ALUGA-SE o predio á rua São Paulo n. 35, Sampaio, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, gaz e quintal; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio, armazem, em frente a essa rua.

130$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado; na rua do Lavradio n. 186; trata-se das 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Maxwell n. 72; trata-se com o Sr. Malheiros.

ALUGA-SE a boa e espaçosa casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, tendo todas as commodidades; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de senhora séria, com ou sem pensão; na rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Boa Vista ns. 10 e 14, e da rua Dr. Archias Cordeiro n. 482, pelo preço acima e a 150$, illuminados a electricidade e com bonds e trens á porta; as chaves estão na primeira rua acima, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com tres quartos, duas salas, illuminada a luz electrica, etc., na rua Conselheiro Jobim n. 46; trata-se na rua Alvaro n. 42, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 359, estação do Rocha; as chaves estão no n. 361, açougue e trata-se na rua do Rosario n. 178, sobrado, das 12 ás 18 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco n. 18, em Villa Isabel, com tres quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha, quintal, tanque; as chaves estão no n. 20 da mesma rua. Trata-se com Joaquim Pereira dos Santos na praça Central ns. 39 e 40, mercado novo.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, a moços solteiros ou a casal sem filhos, em casa de familia; têm luz electrica; na rua do Rezende n. 155.

ALUGAM-SE sete casas novas, com tres quartos, duas salas e mais commodidades com installação electrica, na rua Araripe Junior, esquina da rua Barão de Mesquita; tratam-se nas mesmas, das 8 ás 11 horas da manhã.

132$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Monte Alverne n. 33, com entrada ao lado; serve para duas familias; trata-se na rua Farneze n. 18, morro do Pinto.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Sertorio n. 58, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e quintal, illuminada a electricidade; as chaves estão no n. 83, onde se informa, por favor.

135$000

ALUGA-SE um quarto, sem mobilia e sem roupa, só com pensão e luz, a pessoas de tratamento, casa de familia; na rua Barão de Guaratiba numero 29, Cattete.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, casa IX, com tres quartos e duas salas; as chaves estão no mesmo e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Marciana n. 110 A, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no numero 110; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o predio da rua da Concordia n. 51, Santa Thereza, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e todo conforto e hygiene; proximo aos bonds de Paula Mattos; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Luiz Gama n. 40, com Bisaggio.

ALUGA-SE a casa nova, elegante construcção, com tres quartos, duas salas, quintal, luz electrica e mais dependencias; na rua Araripe Junior n. 33, Andarahy Grande; as chaves estão no local, com o vigia; trata-se na Avenida Rio Branco n. 162, casa Americana, das 2 horas em diante.

ALUGA-SE, para familia, o primeiro andar do predio á rua America n. 21; as chaves estão no 2º andar.

142$000

ALUGA-SE a linda casa da rua Gonzaga Bastos n. 82, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz; as chaves estão no n. 84, e trata-se na rua General Camara n. 152, restaurante.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 107, com bons commodos e quintal; as chaves estão no armazem, n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 342; as chaves estão no numero 348; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio á rua Bomfim n. 222, S. Christovão, com todas as commodidades para familia, bonds de S. Luiz Durão á porta; as chaves estão, por favor, no predio n. 220.

145$000

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Gonçalves numero 27, Catumby, com dois grandes quartos, duas salas, saleta, quartos para criados, gaz, agua em abundancia e grande quintal; para ver e tratar, das 8 1/2 ás 2 horas da tarde.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Duque de Caxias n. 62; trata-se na pharmacia Penna, á rua da Quitanda n. 57.

ALUGAM-SE dois bons armazens em bom e magnifico ponto commercial; na rua Estacio de Sá n. 9; as chaves estão no n. 7, onde se tratam.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com tres quartos, duas salas, banheiros, cozinha e quintal; as chaves estão no barbeiro Ipanema; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada ou não, no palacio da rua Haddock Lobo n. 413.

ALUGA-SE o armazem com morada; na rua Dr. Carmo Netto numero 253, Cidade Nova; as chaves estão no mesmo local.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias n. 45; trata-se na mesma rua n. 39.

ALUGAM-SE as novas casas IV e VIII da villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Carolina Meyer n. 22; trata-se na rua S. Pedro n. 72, estando as chaves na rua Frederico Meyer n. 10.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Alice Figueiredo n. 55, Riachuelo, com duas grandes salas, tres magnificos quartos, gaz, electricidade, jardim, grande quintal e de construcção moderna; está aberto das 11 ás 4 horas; trata-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, de 1 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com cozinha, terraço etc.; na rua do Cattete n. 220, sobrado.

DIVERSOS

ALUGA-SE o grande armazem da esquina da rua Santo Christo dos Milagres n. 108, proprio para qualquer negocio, tendo morada tambem para familia. E' um ponto magnifico.

Alugam-se os seguintes predios:

A' rua General Severiano n. 124 A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, área e grande logradouro no morro; aluguel, 162$; as chaves no proprio local;

A' rua do Mattoso n. 200, com todas as commodidades para familia, bonds de 100 réis á porta, luz electrica, etc.; as chaves na pharmacia proxima; aluguel, 200$000;

A' rua Vinte e Oito de Agosto numeros 134 e 134 A, completamente novos, com altos e baixos, tendo todas as commodidades para familia de tratamento, luz electrica, etc.; podem ser vistos a qualquer hora;

A' rua da Prainha n. 5, por contrato, de sobrado e loja; as chaves na rua Theophilo Ottoni n. 90, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Ceará n. 18, completamente reformada e propria para familia de tratamento. Está aberta todo o dia; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 29, casa II, tem dois quartos, duas salas e está limpa; trata-se na rua Uruguayana n. 148.

ALUGA-SE uma boa casa á rua General Pedra n. 57; trata-se na rua de S. Pedro n. 72.

ALUGA-SE o bello sobrado, por 300$, com optimas accommodações para familia, tem terraço em cima do mesmo; rua do Cattete n. 213.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 68; ás chaves estão no n. 72.

ALUGA-SE, por 509$, na rua General Delgado de Carvalho n. 80, Haddock Lobo, um lindo palacete, estylo inglez, com seis salas, dez quartos, electricidade, gaz, no centro um bom pomar e jardim; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio da rua D. Polixena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, por 202$, a grande casa para negocio decente, como sejam, alfaiataria, pharmacia, padaria, etc; na rua Dr. Archias Cordeiro n. 486, canto da rua Boa Vista, tendo tambem morada para familia; as chaves estão nesta ultima rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, uma boa sala de frente bem mobilada, com todos os requisitos, unico inquilino, casa nova; na rua Silveira Martins n. 54, sobrado, Cattete.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO!!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

ALUGA-SE, por 172$, o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão no lado, e trata-se na rua do Hospicio n. 144.

BRONCHIGIA CURA
INFLUENZA
CURA: Tosses, bronchites asthma, defluxos constipação e influenza
Vende-se nas pharmacias: RUA DA QUITANDA, 27 — ENGENHO DE DENTRO, 39 — ASSIS CARNEIRO, 9
BRONCHIGIA de ADOLPHO VASCONCELLOS
Attestam sua efficacia: Conselheiro Dantas, barão de Ipanema, Drs. Sá Pinto, Mendonça Sodré, Clemente Gomes, E. Moura e muitos outros medicos e pessoas que ficaram curadas
TOSSES
27-RUA DA QUITANDA-27

ALUGAM-SE as casas ns. 37, 39, 41 e 43, da rua Costa Guimarães, completamente novas, com installações electricas, bons commodos para familia regular e porão habitavel. As chaves estão em frente no armazem do Sr. Brandão, e trata-se na rua da Alfandega n. 122, loja.

PRECISAM-SE agentes cobradores. Pagam-se ordenado e commissão. Uruguayana 139, sobrado.

COLLEGIO Sylvio Leite, rua Mariz e Barros n. 258; internato, semi-internato e externato; instrucção primaria e secundaria e curso especial de admissão ás escolas superiores.

COSTUREIRA — Uma moça deseja empregar-se em casa de uma familia de tratamento, para serviço de costureira; rua do Chichorro n. 79, Catumby.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

HEINDORFF Exija V. Ex. este fabricante e terá o piano mais harmonioso; vendas a prestações, entrega immediata na **CASA FREITAS**, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23; em frente á estação do ENGENHO NOVO.

Uma filha da gloriosa Hespanha

MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir a vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Cr.ª att.ª obrg.ª

Manuela Louzada.

AOS SRS. PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES

Faz-se, por empreitada, toda e qualquer esquadria, como sejam: peroba, cedro, vinhatico ou pinho. Preços em pinho de riga: janelas com veneziana, vidro, postigo almofadado, 28$; portas com almofada veneziana e vidro e postigo, 38$; serviço garantido. Officina, rua dos Invalidos numero 9, telep. 2.327 central.

Leilão de penhores
4 de agosto de 1914
SIMON ETTINGER

55 RUA LUIZ DE CAMÕES 55

Leilão de todos os penhores vencidos com o prazo de 12 mezes, podendo os Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem até a hora de principiar o leilão.

Leilão de penhores
EM 11 DE AGOSTO
JOSÉ CAHEN
3, RUA SILVA JARDIM

(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

tendo de fazer leilão no dia 11 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

QUANTAS PESSOAS

passam uma vida triste, aborrecida e desgostosa, porque têm prisão de ventre! Aconselhamos-lhes que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso deste pó basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Além disso, elle é agradavel ao paladar. Em uma palavra, purga seguramente, rapidamente e *agradavelmente*.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar esse medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra limonada em logar do Pó Rogé, *desconfiem, é por interesse*, e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor alimento para creanças

Recommendado desde a edade de 7 á 8 mezes, principalmente na occasião de desmamar e durante o crescimento.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

EXIGIR A MARCA
PHOSPHATINE FALIÈRES
Desconfiar das imitações produzidas pelo seu successo.
A' venda em todas as Pharmacias e armazens.
Maison Chassaing (G. Prunier et Cie) 6, rue de la Tacherie, Paris

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços conve-

O "BRONCHITAL" CURA TOSSES,
bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, escarros de sangue, etc., e **EXALTA A VOZ**
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111

FOLHETIM 125

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XIX

CONFISSÃO DE JACQUES MELLIER

O desconhecido avançou mais um passo, e collocou-se de maneira que a sua presença não pudesse ser notada.

Depois de haver saudado os recemchegados com uma inclinação de cabeça, o velho Jacques Mellier tomou a palavra.

Com voz grave, lenta e um pouco oppressa, á qual deu um accento solemne, disse:

— Meus amigos: tenho muito prazer em vos ver aqui neste momento, pois sei que todos dedicais um certo affecto ao velho proprietario do Seuillon.

Sinto-me muito fraco, e creio que está proxima a minha hora derradeira...

— Ah! não Sr. Mellier, isso não ha de ser nada, disseram muitas vozes.

— Escutai o que vou dizer-vos; os momentos são preciosos; dexai que eu fale... Quereria que estivessem neste momento aqui, para ouvirem as minhas palavras, todos os habitantes de Frémicourt e de Civry.

Sois apenas seis; embora, escutai-me... Ides ouvir a confissão do velho Jacques Mellier.

João Renaud estremeceu. Os outros homens presentes olharam uns para os outros com estupefacção.

Branca fez um movimento, como se fôra intenção sua tapar a boca do velho para obstar a que falasse. Não se atreveu, porém, e permaneceu silenciosa.

Mellier continuou:

—Lembraes-vos todos da minha filha

—Sim,? sim, da menina Lucila, da formosa menina do Seuillon!

— Pois bem; devo dizer-vos que fui implacavel com a pobre menina... Por uma falta, que deveria ter-lhe perdoado, expulsei-a da minha casa... sim, em um momento de louco exaspero, expulsei de casa a minha filha, a minha unica filha, lançando sobre ella a minha maldição!

Os ouvintes curvaram a cabeça.

—Eis a razão por que Lucila Mellier desappareceu tão subitamente.

Mas, ainda isto não é tudo; escutai-me, escutai-me todos... Ha dezenove annos, no dia vinte e quatro deste mesmo mez, de S. João, um pobre rapaz, desconhecido nestes sitios, foi assassinado com um tiro de espingarda na estrada, que conduz de Frémicourt a Civry, quasi em face do Seuillon...

— Recordo-me disso, como se a coisa se tivesse passado hontem, disse o velho Mathias.

—O caso foi tão falado, que toda a gente desse tempo se lembra delle, accrescentou Simonin.

—Esse homem, murmurou o velho com voz mal segura, esse desconhecido tinha entrevistas nocturnas com Lucila Mellier... era amante da minha filha!

A surpresa transpareceu em todos os semblantes.

—A justiça procurou o assassino, e prendeu um bom homem de Civry... Todos vós conhecesteis o pobre João Renaud, o matador de lobos... João Renaud foi julgado, e condemnado a trabalhos publicos perpetuos... Onde está elle agora?... Em Cayenna.. ou morto talvez... Pois, apesar dessa condemnação, João Renaud, o caçador de lobos, estava innocente!...

Estas palavras foram seguidas de um murmurio.

—Tudo o accusava, continuou Jacques Mellier, diligenciando falar com voz segura; podia defender-se, e provar muito facilmente que não fôra elle o assassino. Não quiz, porém, fazel-o e deixou-se condemnar... A razão deste facto não é sabida por vós, mas, vou eu dizer-vol-a...

João Renaud conhecia o verdadeiro criminoso, e deixou-se condemnar para o salvar!... Ouviste, Branca? teu pai estava innocente!... Se ainda existe, ha de ser-lhe restituida a liberdade, e has de vel-o!...

A donzella deixou-se cair de joelhos, chorando como uma Magdalena.

—O verdadeiro criminoso, continuou o velho elevando tanto quanto podia a voz, o homem que matou o desgraçado rapaz desconhecido na estrada de Civry, fui eu, Jacques Mellier!...

Os homens presentes, menos João Renaud, e talvez tambem o homem desconhecido, que o acaso conduzira para ali em um tal momento, estavam literalmente estupefactos

—Ouviram todos? tornou o velho Mellier.

Lembrai-vos bem das minhas palavras, afim de poderdes repetil-as na occasião em que para felicidade desta criança, que todos amais, Pedro Rouvenat vos faça comparecer perante as autoridades para dizerdes a verdade .. Desventurado João Renaud... coração nobre e dedicado... oxalá sejas ainda deste mundo, para veres rehabilitado o teu nome!...

O velho cessou de falar, e deixou cair a cabeça sobre as mãos.

Os espectadores daquella scena impressionante permaneciam mudos e immoveis, como se estivessem pregados no chão.

XX

O ADVOGADO DUMOULIN

Seguiram-se alguns momentos de silencio, durante os quaes os criados de João e os quatro ceifeiros, depois de se haverem consultado com o olhar, sairam lentamente do quarto, uns após outros.

Branca permanecia de joelhos junto do velho João Renaud tinha-se aproximado da poltrona

O desconhecido, immovel no mesmo logar, contemplava o velho mendigo com o mais pronunciado interesse.

De subito, Jacques Mellier agitou-se convulsivamente e ergueu um pouco a cabeça. Os olhos dilataram-se-lhe, e decompozeram-se-lhe as feições.

Estendeu os braços e as pernas, e, bruscamente, como se tivesse recebido o choque de uma pilha electrica, levantou-se em pé. O corpo tremia-lhe violentamente.

— Sinto que me foge a luz dos olhos, balbuciou elle com voz debil e entrecortada. Não vejo .. não vejo...

E levou a mão ao peito, sobre o qual se lhe contrairam os dedos.

— Aqui... aqui. . tornou elle; sinto aqui uma impressão glacial... Vou morrer!... sinto que vou morrer... Rouvenat, Rouvenat... Ah! quando chegar já não serei deste mundo...

E não verei o filho da minha filha... não verei o meu neto Edmundo... Sinto vertigens... confundem-se-me os pensamentos... os membros entorpecem-se-me... Branca; Branca, onde estás?

A donzella tinha-se levantado aterrorizada.

—Estou aqui, meu pai aqui, ao seu lado, respondeu ella.

O velho agarrou-lhe em um braço com força.

— Já te não vejo, Branca; balbuciou elle; mas ouço a tua voz, sinto-te junto de mim... não me abandones... E Lucila?... Branca, chama Lucila... chama a minha outra filha!...

— Lucila! Lucila! bradou Branca.

A filha de Jacques Mellier ouviu o chamamento e correu logo.

A' vista de seu pai, que tinha já decomposto semblante, indicios manifestos de morte proxima, soltou um grito despedaçador, e apertou o velho com uma especie de phrenesi de encontro ao coração.

O velho tornou a cair pesadamente sobre a poltrona.

— Lucila... Branca... murmurou elle: perdoais-me, não é verdade?...

As duas filhas de Jacques Mellier responderam com soluços.

—Haveis de ser muito amigas uma da outra, continuou Jacques, e não mais vos separareis.

Haveis de ser felizes... Branca, teu pai soffreu, e soffre muito ainda por minha causa, assim como tambem tive a desgraça de concorrer para a morte de tua mãi, da boa Genoveva ...

Fui causa de grandes desventuras... Deus, que justo, é tambem misericordioso... Reconhece o meu arrependimento, e não ha de ser inexoravel... não ha de fechar á minha pobre alma as portas do céo!... Lucila.... vou para junto de tua mãi... dir-lhe-hei que me perdoaste.

Ficou durante alguns momentos silencioso, com os braços estendidos, e com o ouvido attento, como se estivesse escutado um ruido longiquo.

— Rouvenat volta... corre... tornou elle já menos distinctamente, porque começava a paralysar-se-lhe a lingua... Se eu pudesse viver ainda duas horas... ou mesmo só uma hora...

Se o meu velho amigo Pedro Rouvenat estivesse aqui, ao meu lado... se tivesse beijado o meu neto... e se alguem me dissesse: "vive ainda João Renaud"... morreria satisfeito... Desgraçadamente, porém, não poderei ter esta consolação suprema!...

—Jacques Mellier, pronunciou João Renaud, com voz vibrante de intima commoção, posso eu dar-lhe essa derradeira consolação, que tanto deseja, João Renaud existe ainda!

O moribundo foi agitado por um tremor convulsivo.

— Quem foi que falou? balbuciou elle.

— Aquelle que é conhecido aqui pelo nome de Mardoche.

Um antigo amigo de Jacques Mellier, que se disfarça sob os andrajos de mendigo...

O moribundo tentou levantar-se.

—Ah! balbuciou elle. A voz é de João Renaud!... a voz de João Renaud!...

—Jacques Mellier, tornou o mendigo: João Renaud não está já em Cayenna; João Renaud está livre!

Acha-se aqui, a seu lado, e fala-lhe... Jacques: beijo-lhe as mãos, penetrado de gratidão, por tudo o que fez pela minha filha... Se está chegada a sua hora derradeira, morra em paz.

(Continúa.)

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

REMEDIO VICTORIOSO

Se não acreditais nos attestados innumeros de curas produzidas pelo

ALCATRÃO E JATAHY

do pharmaceutico HONORIO DO PRADO

informai-vos com qualquer pessoa que o tenha usado e ouvireis os mais francos elogios a respeito de tão milagroso remedio contra **tosses, coqueluches, asthma, rouquidão** e **escarros de sangue.**

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C.

O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichês" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichês" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichês" de bichos, que vende ao convidativo preço de 25$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichês" em photogravura para jornaes ou obras illustradas e que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichês" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclame para machinismos registradores.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «compound» de corrente continua de 110×12 k w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior a carne crúa e os ferruginosos, etc. PARIS.

LIQUIDAÇÃO DE NEGOCIO !!

Aproveitem **Sobretudos pretos ou de cores**

18$, 20$, 25$, 27$, 30$ e 35$

Ternos de casimiras, de cores ou pretos

25$. 30$ E 35$000

Não percam esta occasião

145 RUA URUGUAYANA 145

CASA PARIS

Nesta alfaiataria encontram-se roupas para homens e rapazes, a preços sem competencia. Uma visita pois, á CASA PARIS significa ser economico e vestir na moda.

Resultados! tão apreciaveis como rapidos são obtidos por todos os que empregam o delicioso, agradavel

Vin Désiles

poderoso regenerador que dá ao homem debilitado e fraco força, alegria, saude e vigor.

A venda nas pharmacias

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

ZIG

806

Rio, 2 — 8 — 914.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até hoje	3 752:013$100
Dotes a pagar em junho	2.669:346$000
Total	6.421:359$100

MOVIMENTO DE INSCRIPÇÕES

1ª série — 1.196.
2ª » — 1:216.
3ª » grupo 1º 2.000 — grupo 2º 548
4ª série grupo 1º 2.000 — grupo 2º 909
5ª » grupo 1º 2.000 — grupo 2º 217
TOTAL 10.086 SOCIOS

Eliminados por terem liquidado seus dotes ... 1.438
» » desistencia ... 409

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21 — Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

"A RIO DE JANEIRO"

Approvada por despacho do ministro da fazenda, de 30 de maio de 1914

Vantagens do Seguro "PECULIO-PREDIAL"

Aos que preferem ter a certeza do numero das quotas UNICAS a pagar e das vantagens CERTAS a receber, satisfaz plenamente o seguro "PECULIO-PREDIAL".

Porque as unicas quotas a pagar são: pequena joia de entrada e uma mensalidade inalteravel, attendendo a que NÃO HA chamadas especiaes por fallecimento dos outros mutualistas.

Porque o mutualista que paga pontualmente a sua mensalidade tem direito ao sorteio mensal até 5:000$, entre 600 socios no maximo e, quando fallecer, ao peculio instituido a favor de quem indicar, tambem até a quantia de 5:000$000.

Além dessas vantagens, o segurado tem direito, EM VIDA, a receber, no fim do anno, quando o mais antigo, as mensalidades despendidas, augmentadas do juro 7 %.

Ainda mais, receberá uma bonificação de 10 % sobre OS LUCROS liquidos das OPERAÇÕES SOCIAES, proporcional ás entradas feitas de cada socio, por deliberação da assembléa geral annual dos socios.

RUA VISCONDE DE INHAUMA 53, sobrado

Aceitam-se agentes idoneos

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A MELHOR

Para obtel-a **EXIGIR** esta Marca e tambem o Nome **"CHRISTOFLE"** sobre cada peça.

RIO-DE-JANEIRO: **Isidoro MARX**, Representantes, **138, Ouvidor.**

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é particularmente recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

— —

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais commummente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

— —

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a **IODOTONA**, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo*

ELIXIR DUCHAMP

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na **ANEMIA**, na **CHLOROSE**, nas **MOLESTIAS do PEITO** e dos **BRONCHIOS**; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 15, bd St-Germain, Paris

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Rosario n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

SAQUES

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Autorizados por Decreto do Governo — Deposito no Thesouro Federal Rs. 100:000$000. SACAM sobre todas as cidades e villas de Portugal, Hespanha, Italia, França, Turquia, etc., etc.

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em condições muito vantajosas!

14 E 16 AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 39

Telephone 3.666 — Norte.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

Collegio Pedro II

Leccionam-se em domicilio as materias necessarias aos exames de admissão, neste grande estabelecimento de instrucção. Ensinam-se tambem arithmetica, portuguez e algebra elementar. Seriedade e methodo excellente.

Chamados a P. Gonçalves, caixa n. 11.

Especialidades do Norte

Farinha d'agua, peixes salgados, azeite de gergelim, dito de dendê, queijo de coalho, dito de manteiga, beijús, carimãs, aguardentes de frutas, vinho de cajú, dito de jenipapo, cajulima, doces de: burity, araçá, cajú e goiaba; compotas de: bacury, muricy, cupú, mangaba, cajú e goiaba. Castanhas de cajú, ditas do Pará, linguiça, rapaduras, melado e muitas outras especialidades e variado sortimento de conservas e molhados finos.

CASA TINOCO

RUA DE S. JOSÉ, 120, EM FRENTE AO HOTEL AVENIDA

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

297 — 10ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Quarta-feira, 5 do corrente

248 — 19ª

20:000$000

Por 1$000, em meios

Sabbado, 8 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO — 327 — 1ª

100:000$000

Por 0$400 em oitavos

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

RAUL GUEDES

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Residencia:

AVENIDA PASSOS 105

esquina da rua de S. Pedro

TELEPHONE 1.414 — Norte

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: **W. MOCCHI — Temporada official de 1914 — Sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal**

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

do Theatro Costanzi de Roma. Director e concertador de orchestra **Comm. E. VITALE**

HOJE 3 de agosto, ás 8 1/2 horas **HOJE**

11ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

A grandiosa opera-baile em quatro actos do immortal maestro brazileiro CARLOS GOMES

GUARANY

cantado pelos artistas: **Nicia Silva, José Palet, G. Danise, G. Cirino e B. Berardi.**

AMANHÃ

Ultima recita popular a preços reduzidos

OS HUGUENOTTES

Aviso — Os bilhetes da 9ª recita, vendidos para o **GUARANY** darão ingresso **HOJE**.

Bilhetes á venda para estes espectaculos, na casa Arthur Napoleão, avenida Rio Branco n. 122, até ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro Municipal.

HOJE, das 4 1/2 ás 6 horas da tarde «Five-ó-clock-tea» com concerto vocal offerecido aos Srs. assignantes da temporada de 1914, no restaurante Assyrio do theatro Municipal.

PALACE THEATRE

Em combinação com a South American Tour

Regente da orchestra maestro **LUIZ PROVESI**

HOJE Segunda-feira, 3 de agosto HOJE

NOVO PROGRAMMA

As bellas artistas

SOTER KAUFMAN

Cantoras e bailarinas americanas

MARCELLE DE RIA

Distincta cantora franceza

LOS ORLANDI

Apreciado dueto lyrico italiano

RHOLAND

Artista sem igual no mundo

Agase et George e Paco and Boscart

Completam este magnifico programma todos os artistas da troupe

Terça-feira — ESTRÉA da distincta artista franceza **Gaby D'Adriane**, diseuse grivoise do El Dorado de Paris.

Prepara-se o grande campeonato brazileiro de lucta romana sob a direcção de Eneas Campello, em que tomarão parte os melhores campeões do Brazil. Continúa aberta a inscripção á rua Barão do Ladario n. 38.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50

Empreza COUTO PEREIRA & C.

Unico cinema que faz projecções em vidro. Carta patente 7.167

HOJE ARCHI-COLOSSAL PROGRAMMA NOVO HOJE

ARREBATADORES DRAMAS MODERNOS

Uma comedia hilariante, entrecho do famoso LABICHE

SUCCESSO !!!!

PAGINAS SOLTAS

Arrebatador drama da vida moderna, em quatro actos, descrevendo com rara emoção as desventuras da pobre Flor do Peccado, arremessada pela miseria aos maiores crimes e tendo por premio da sua vida de martyrio a triste e humilde enxerga de um hospital, onde a morte piedosamente vem buscal-a.

ALMA GENEROSA

Soberbo drama moderno, em quatro actos vibrantes de emoção. No decorrer deste grandioso drama apresentam-se de uma maneira admiravel, um grande amor de filha e uma abnegação sublime de mãi. Dois sacrificios grandiosos fazem uma só desventura e muitos felizes. ALMA GENEROSA é um drama de grande ensinamento moral.

EDGARD E SUA CRIADA — Famosa comedia do immortal LABICHE. Scenas impagaveis, de uma originalidade soberba. Dois actos de verdadeira gargalhada.

Na *«matinée»*, além deste bello programma, mais a fita — **ECLAIR JOURNAL.** Ultimo numero. Sensacional descripção da tragedia de SERAJEVO, quando do assassinato do archi-duque herdeiro da Austria. Os funeraes de Belgrado. O grande acontecimento mundial que é causa da conflagração da Europa.

Sempre novidades no PARIS

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção **José Loureiro**

COMPANHIA TAVEIRA

O THEATRO MAIS BEM FREQUENTADO

Sempre enchentes, applausos e GRANDE ENTHUSIASMO

HOJE A'S 8 1/2 EM PONTO HOJE

A opereta em tres actos

NUA!

Notavel creação de **Judice da Costa**

Um enorme successo da celebre troupe de **Bailados russos.**

ESPECTACULO PARA FAMILIAS

NUA! Amanhã NUA!

A seguir: VERDADES E MENTIRAS, revista de SELWALBACH

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção **José Loureiro**

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do theatro Apollo de Lisboa

HOJE — o — **HOJE**

A'S 8 1/2 EM PONTO

A peça do maior successo da actualidade

O SONHO DOURADO

O maior acontecimento theatral de Lisboa em 1913

Amanhã e todas as noites — O SONHO DOURADO.

A seguir — ... PAZ ...

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1914

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro e director da orchestra JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular **A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas**

46ª, 47ª e 48ª representações da interessante revista em tres actos e seis quadros, de CELESTINO SILVA, musica de LUZ JUNIOR

VER E CRER

BRILHANTISSIMA MONTAGEM!

8 000 litros d'agua, jorrando de bellissima cascata luminosa!

GRANDIOSOS EFFEITOS DE LUZ ELECTRICA!

Compadre - Alfredo Silva | Exito absoluto de PEPA DELGADO na CANNINHA, na SENHORA DA MODA e no MAXIXE

Os duetos da **Furlana**, por Laura Godinho e Asdrubal, e das **Bodas de ouro**, por Mattos e Antonieta, provocam hilaridade!

A feerica apotheose — NO REGAÇO DO LUXO! é a mais audaciosa concepção artistica até agora vista em theatro, por sessões!

AMANHÃ grandioso festival do meio centenario da VER E CRER — A seguir — a revista CASOS E COISAS.

Theatro S. Pedro

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE **HOJE**

as 7 3/4 e 9 3/4

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da opereta de costumes portuguezes

O VINHO NOVO

Reproducção da vida real das aldeias de Portugal

Quarta-feira, 5 de agosto, 1ª representação da revista — **Adeus, ó coisa**, original de Rego Barros, musica de Luiz Moreira.

HOJE

THEATRO CARLOS GOMES

Chegou hontem no paquete "Andes" a Companhia Dramatica Portugueza e estréa amanhã, TERÇA-FEIRA 4, ás 8 1/2, com a peça historica portugueza em 4 actos, original de Ruy Chianca, um dos maiores successos do Theatro da Republica de Lisboa.

ALJUBARROTA

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços — Camarotes, 30$, camarotes de 2ª 15$, fauteuil 5$, cadeiras, 3$; galerias numeradas, 2$ e geral, 1$000.